

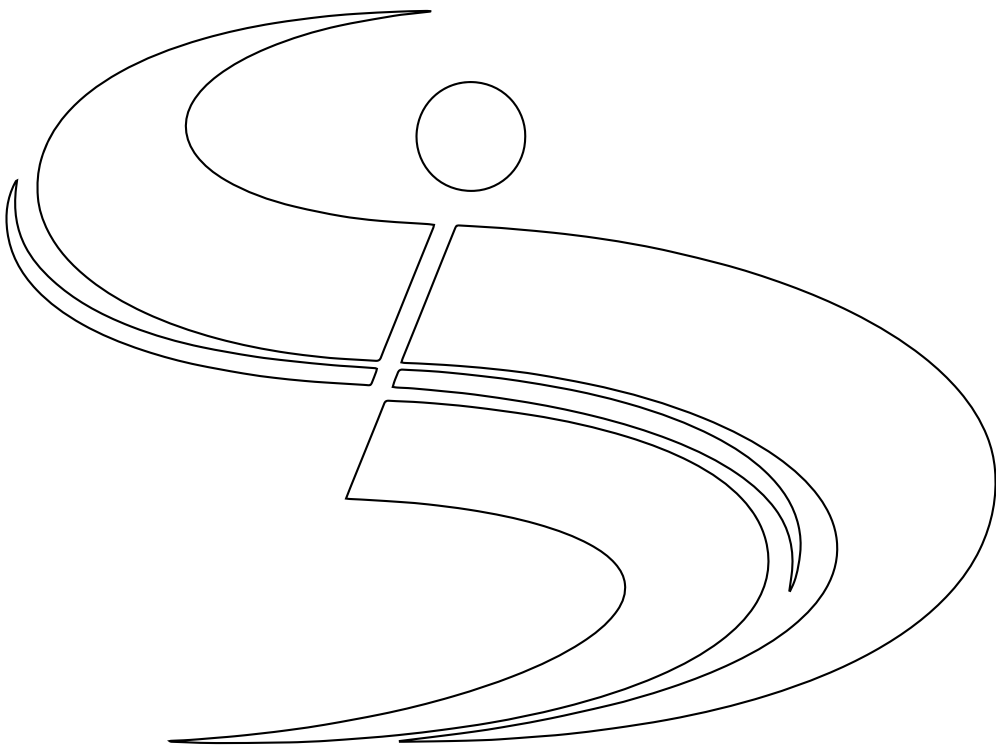


A VOZ DO  
DESPORTO

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

# Relatório de Atividades e Contas 2025

MARÇO 2026



# Relatório de Atividades e Contas 2025

---

Aprovado na Assembleia-Geral Ordinária da  
Confederação do Desporto de Portugal de  
01.04.2026

MARÇO 2026

# FICHA TÉCNICA



**Título:**

Relatório de Atividades e Contas 2025 da CDP

**Proprietário e Editor:**

Confederação do Desporto de Portugal

Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11-A

1495-047 Algés

PORTUGAL

tel. +351 214 113 975

[cdp@cdp.pt](mailto:cdp@cdp.pt) | [www.cdp.pt](http://www.cdp.pt)

**Direção e Coordenação:**

Direção da CDP

**Colaboração:**

Órgãos Sociais da CDP

Estrutura profissional da CDP

**Fotografia:**

Arquivo CDP

**Publicação:**

Março de 2026 (aprovado em AG, no dia 01.04.2026)

# ÍNDICE



<b>INSTITUCIONAL</b> .....	<b>9</b>
<b>Mensagem do Presidente</b> .....	<b>9</b>
<b>A Confederação do Desporto de Portugal</b> .....	<b>11</b>
<b>Órgãos Sociais 2023-2027</b> .....	<b>12</b>
<b>Estrutura Organizacional</b> .....	<b>14</b>
<b>Federações Filiadas</b> .....	<b>16</b>
<b>ATIVIDADES</b> .....	<b>21</b>
<b>Posicionamento estratégico</b> .....	<b>22</b>
<b>INVESTIR NA PROFISSIONALIZAÇÃO DAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS</b> .....	<b>25</b>
<b>Mais e melhores serviços para as Federações desportivas</b> .....	<b>26</b>
<b>Mais e melhor formação para os agentes desportivos</b> .....	<b>29</b>
<b>REFORÇO DA RELEVÂNCIA SOCIAL, POLÍTICA E MEDIÁTICA DO DESPORTO PORTUGUÊS</b> .....	<b>31</b>
<b>Intensificar a intervenção política da Confederação do Desporto de Portugal</b> .....	<b>32</b>
• 5 Prioridades Políticas para a XVII Legislatura.....	34
• Apresentação de Propostas de Alteração à Legislação Fiscal Vigente e Aplicável ao Desporto.....	36
• Cimeira de Presidentes .....	39
• Aumento da Influência do Desporto Junto das Instituições de Soberania e dos Partidos Políticos.....	42
• A Política Desportiva no Centro da Agenda Mediática.....	44
• Parcerias com Meios de Comunicação Social para dar Voz ao Desporto.....	47
• Participação em Projetos Europeus.....	48
<b>O Movimento Associativo Desportivo Próximo das Instituições Europeias e da CPLP</b> .....	<b>48</b>
• A CPLP e a Lusofonia.....	50
<b>Modelo Europeu do Desporto: o contributo da CDP</b> .....	<b>53</b>
<b>O Mérito Desportivo com Visibilidade Social e Mediática</b> .....	<b>54</b>
<b>CONTAS</b> .....	<b>58</b>
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025</b> .....	<b>66</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>78</b>



# MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2025 foi um ano de afirmação, consolidação e ambição para a Confederação do Desporto de Portugal.

Num contexto exigente, marcado por importantes desafios para o movimento federativo e por um ambiente político particularmente relevante para o futuro do setor, a CDP procurou cumprir a sua missão com sentido de responsabilidade, proximidade às federações desportivas e determinação na defesa do Desporto português.

Ao longo do ano, reforçámos a nossa intervenção em várias frentes. Trabalhámos para prestar mais e melhores serviços às federações filiadas, investimos na modernização dos instrumentos de apoio ao movimento federativo, demos continuidade à aposta na formação de agentes desportivos e reforçámos a capacidade de resposta da CDP perante necessidades concretas das organizações que representamos. Este caminho assenta numa convicção profunda: a de que um Desporto mais forte exige federações mais capacitadas, mais valorizadas e mais bem preparadas para enfrentar os desafios do presente e do futuro.

Mas 2025 foi também, de forma muito clara, um ano de intensificação da intervenção política da Confederação do Desporto de Portugal. Através da apresentação de propostas concretas, consensualizadas em Cimeiras de Presidentes, e do diálogo com o Governo, com os partidos políticos e com candidatos à Presidência da República, a CDP afirmou-se como uma voz ativa e exigente. Fê-lo com espírito construtivo, mas igualmente com firmeza, sempre que se impôs sublinhar que o Desporto continua aquém do reconhecimento político que a sua relevância social plenamente justifica.

A apresentação das 5 Prioridades Políticas para a XVII Legislatura, bem como das propostas de alteração à legislação fiscal aplicável ao Desporto, constituiu uma expressão concreta dessa vontade de contribuir para uma agenda pública mais ambiciosa para o setor. O Desporto não pode continuar a ser visto como uma realidade acessória. O seu impacto na saúde, na educação, na coesão social, na economia e na projeção externa do País exige visão estratégica, capacidade reformista e compromisso político.

Também no plano mediático e institucional, a CDP deu passos importantes para reforçar a visibilidade social do Desporto e das federações desportivas. As parcerias estabelecidas com órgãos de comunicação social, o

acompanhamento público das posições defendidas pela CDP e a crescente presença do Desporto no debate público demonstram que este é um caminho que importa aprofundar.

No plano internacional, a Confederação do Desporto de Portugal reforçou a sua afirmação externa através da coordenação da Missão Portuguesa aos Jogos Desportivos da CPLP, da participação em projetos europeus e da intervenção em processos de reflexão estratégica à escala europeia. Entre estes, merece particular destaque a apresentação do contributo da CDP à Comissão Europeia sobre o futuro do Modelo Europeu do Desporto, reafirmando o compromisso da Confederação com a defesa de um desporto mais justo, inclusivo, sustentável e socialmente orientado.

Nada disto teria sido possível sem o envolvimento das federações desportivas, a dedicação dos órgãos sociais da CDP, o empenho da sua estrutura profissional e a colaboração dos parceiros institucionais com quem fomos trabalhando ao longo do ano. A todos deixo uma palavra de reconhecimento e agradecimento.

O caminho que temos pela frente continua a exigir ambição, unidade e persistência. A Confederação do Desporto de Portugal continuará a assumir plenamente a responsabilidade de representar, mobilizar e defender o movimento associativo desportivo, trabalhando para que o Desporto seja reconhecido, em Portugal, como verdadeiro desígnio nacional.



**Daniel Monteiro**

A VOZ DO  
DESPORTO

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



# A VOZ DO DESPORTO

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

# A CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



Fundada em 1993, a Confederação do Desporto de Portugal é uma organização não-governamental, de direito privado e sem fins lucrativos, com Estatuto de Utilidade Pública desde 2009.

A CDP congrega as federações desportivas nacionais, prestando-lhes apoio e atuando no sentido de concertar os seus interesses, na representação do Desporto junto dos parceiros sociais e políticos, perante o Estado, a União Europeia e os organismos congéneres de outros países.

## MISSÃO

Intervir na política desportiva nacional e participar nas orientações estratégicas desportivas em geral, como parceiro social, junto do Estado, com base na defesa do direito ao Desporto como fator essencial de desenvolvimento integral da pessoa humana.

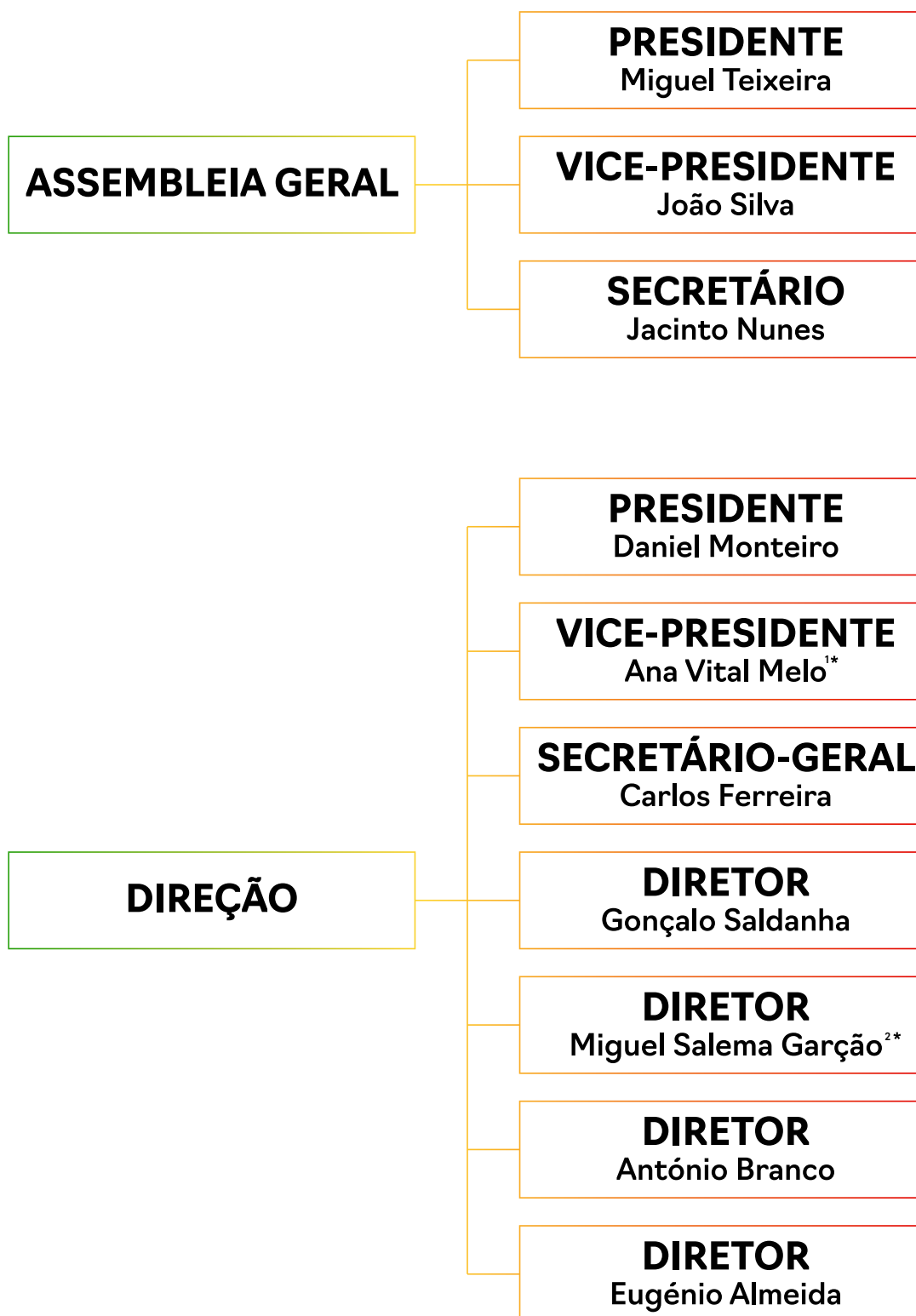
## VISÃO

Contribuir para um desenvolvimento efetivo e sustentável dos índices de atividade física e de prática desportiva a nível nacional.

## VALORES

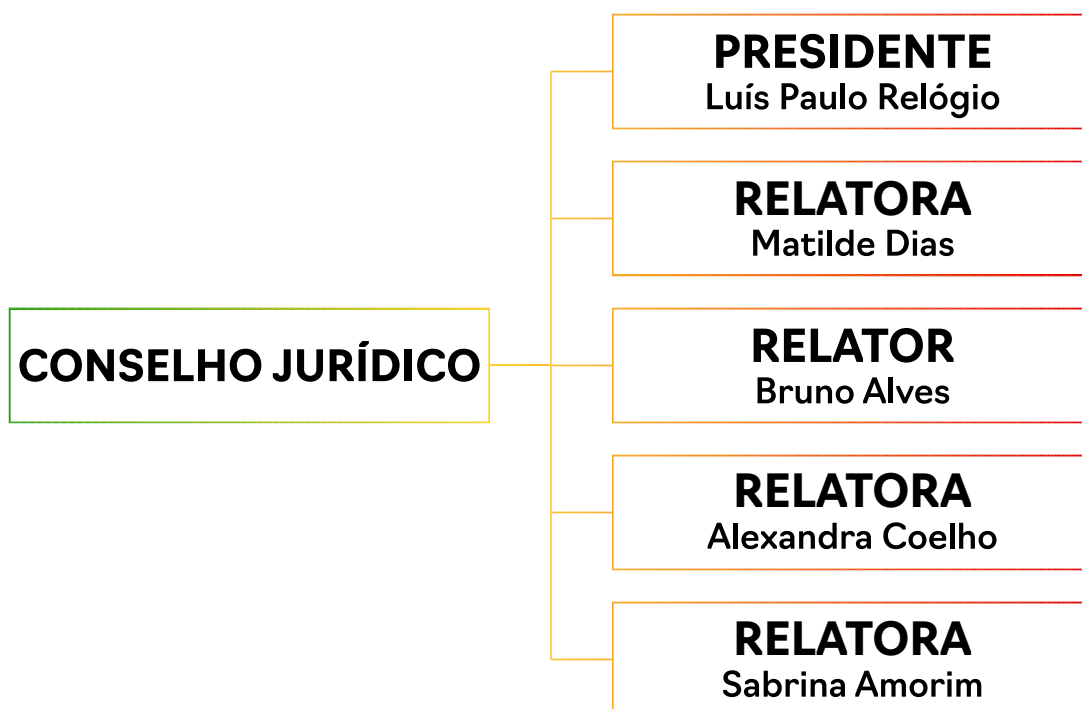
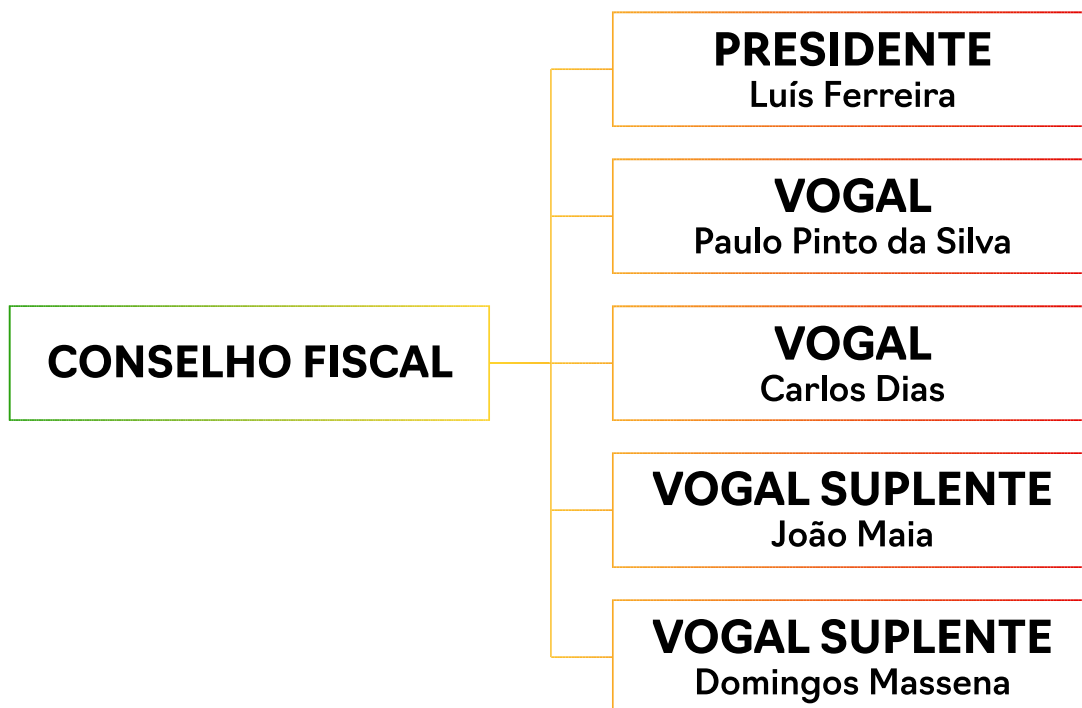
A Visão, a Missão e todas as atividades promovidas pela CDP, são suportadas em valores como a solidariedade, a transparência e a ética.

# ÓRGÃOS SOCIAIS 2023–2027



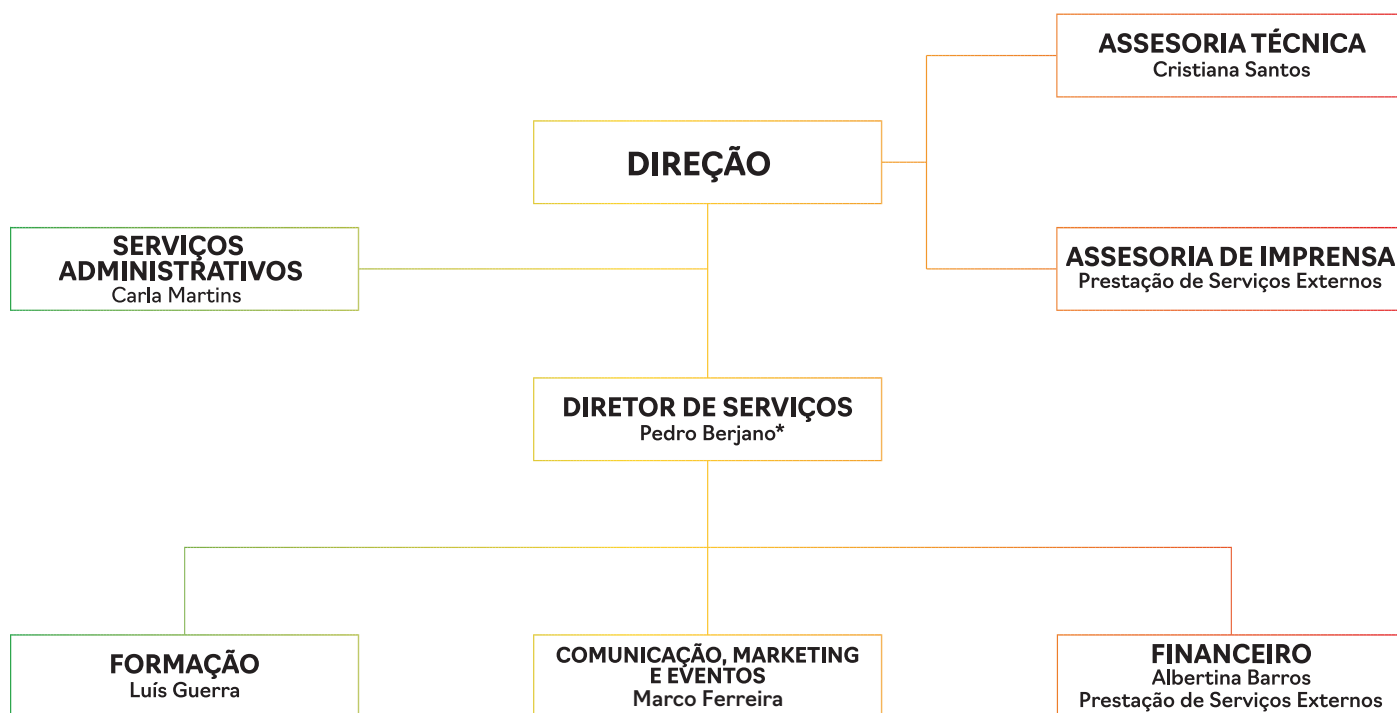
<sup>1\*</sup>Renunciou ao cargo a 31.12.2024

<sup>2\*</sup>Por razões profissionais, renunciou ao cargo a 24.10.2024



# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

31.12.2025



\* Cessou funções, por mútuo acordo, a 31/10/2025.

























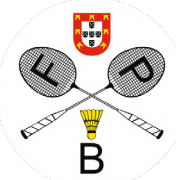


**A VOZ DO  
DESPORTO**

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



# FEDERAÇÕES FILIADAS:

## A RAZÃO DE EXISTIR DA CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

				
Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto	Federação Académica do Desporto Universitário	Federação de Andebol de Portugal	Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal	Federação de Desportos de Inverno de Portugal
				
Federação de Ginástica de Portugal	Federação de Jiu-jitsu e Disciplinas Associadas de Portugal	Federação de Motociclismo de Portugal	Federação de Patinagem de Portugal	Federação de Triatlo de Portugal
				
Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal	Federação Equestre Portuguesa	Federação Nacional de Karaté	Federação Nacional de Squash	Federação Portugal Taekwondo*
				
Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas	Federação Portuguesa de Aeromodelismo	Federação Portuguesa de Aeronáutica	Federação Portuguesa de Aikido	Federação Portuguesa de Atletismo
				
Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas	Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting	Federação Portuguesa de Badminton	Federação Portuguesa de Basquetebol*	Federação Portuguesa de Bilhar

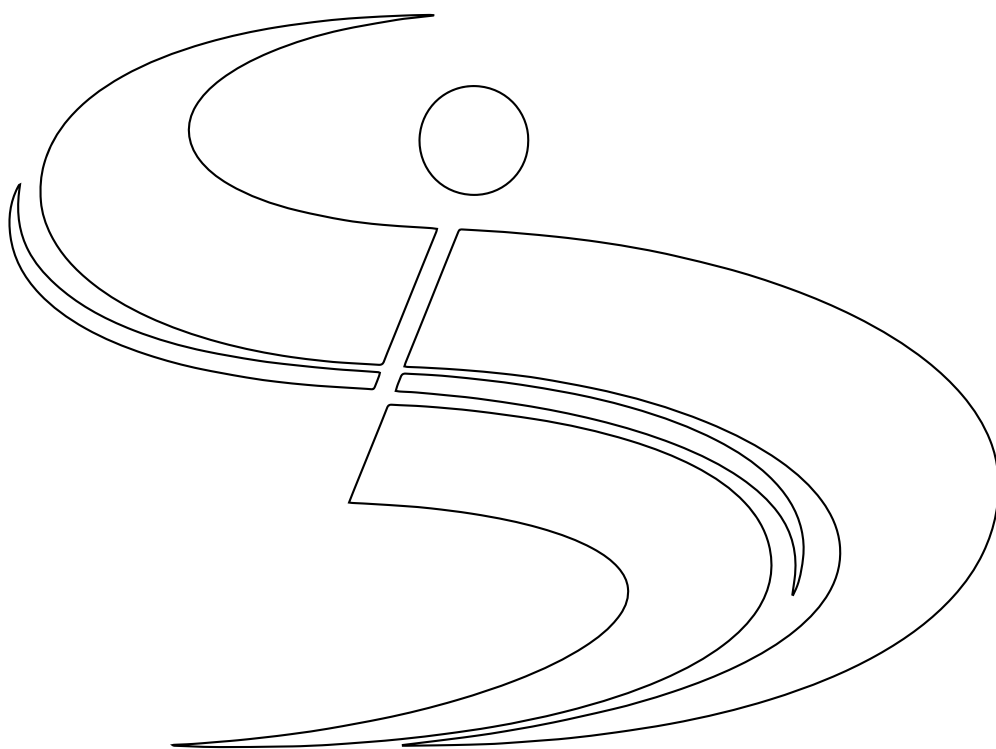


# FEDERAÇÕES FILIADAS:

## A RAZÃO DE EXISTIR DA CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

 <p>Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno</p>	 <p>Federação Portuguesa de Pesca Desportiva</p>	 <p>Federação Portuguesa de Pesca Desportiva de Alto Mar</p>	 <p>Federação Portuguesa de Petanca</p>	 <p>Federação Portuguesa de Remo</p>
 <p>Federação Portuguesa de Rugby</p>	 <p>Federação Portuguesa de Sumo</p>	 <p>Federação Portuguesa de Surf</p>	 <p>Federação Portuguesa de Tênis</p>	 <p>Federação Portuguesa de Tênis de Mesa</p>
 <p>Federação Portuguesa de Tiro</p>	 <p>Federação Portuguesa de Tiro com Arco</p>	 <p>Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça</p>	 <p>Federação Portuguesa de Vela</p>	 <p>Federação Portuguesa de Voleibol*</p>
 <p>Federação Portuguesa de Voo Livre</p>	 <p>Federação Portuguesa de Xadrez</p>			

\*Federações desportivas membro da Confederação do Desporto de Portugal, desde 7 de abril de 2025.





# ATIVIDADES



# POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Do cruzamento entre a natureza/missão da CDP e os princípios que norteiam a atividade diária da Instituição, imprimida pela atual Direção, pretende-se **continuar a operacionalizar o modelo de organização e de relacionamento com o movimento associativo desportivo adotados no início do mandato, com o Estado e com a sociedade portuguesa**, em geral.

O posicionamento estratégico de uma estrutura está na base daquilo a que a mesma se propõe alcançar, a curto, médio e longo prazo. Na ambição dos seus principais intervenientes está uma perspetiva de obtenção de resultados, inicialmente propostos, apresentando-se em objetivos e ações estratégicas reflexo dos objetivos da Direção.

A CDP assume como premissa base o potencial do Desporto português, com impactos reconhecidos a nível social, educativo, económico e de saúde.

A CDP pretende dar continuidade ao **processo de reforço e consolidação da sua intervenção**, nomeadamente como:

- Um agente decisivo na construção das políticas públicas, como parceiro social do Estado em matéria desportiva;
- Uma marca credível e com notoriedade;
- Um produto diferenciador e de valor acrescentado, com participação ativa e positiva, na construção de propostas e orientações políticas, consideradas chave, para o desenvolvimento desportivo nacional.

Consequentemente, revela-se fundamental estabelecer desde já os objetivos gerais que irão nortear as atividades a desenvolver pela CDP, a saber:

- O reforço e consolidação da capacidade de intervenção da CDP como “A Voz do Desporto”, concertando as respetivas posições políticas com as Federações desportivas filiadas, e adaptando/ajustando a estrutura profissional da CDP para uma melhor resposta às exigências colocadas nesta área;
- A manutenção da coordenação do Movimento Associativo Desportivo na tomada de posição, tendo por base o modelo de desenvolvimento desportivo nacional;
- A promoção ativa da atividade física e da prática desportiva, oferecidas com segurança e qualidade, como um dos principais veículos de melhoria da qualidade de vida numa sociedade moderna;
- O reforço dos mecanismos de interligação e a criação de sinergias entre as Federações desportivas e entre estas e a CDP;
- A melhoria do nível e do profissionalismo das atividades oferecidas pelas Federações desportivas aos seus clubes, atletas e restantes agentes desportivos;
- O reforço da visibilidade do Desporto nacional, promovendo a autoestima nacional e a aproximação da sociedade em geral ao Desporto;
- A promoção da qualificação dos agentes desportivos, com vista a um melhor desempenho da sua ação diária no contexto desportivo.

Confederação do  
Desporto de Portugal

A VOZ DO  
DESPORTO



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL





**INVESTIR NA  
PROFISSIONALIZAÇÃO  
DAS FEDERAÇÕES  
DESPORTIVAS**

# MAIS E MELHORES SERVIÇOS PARA AS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS

A Confederação do Desporto de Portugal deve ter a capacidade de oferecer o suporte necessário ao bom funcionamento, à modernização e profissionalização das Federações desportivas, colocando os seus recursos ao serviço das necessidades do movimento associativo desportivo e, consequentemente, do Desporto português.

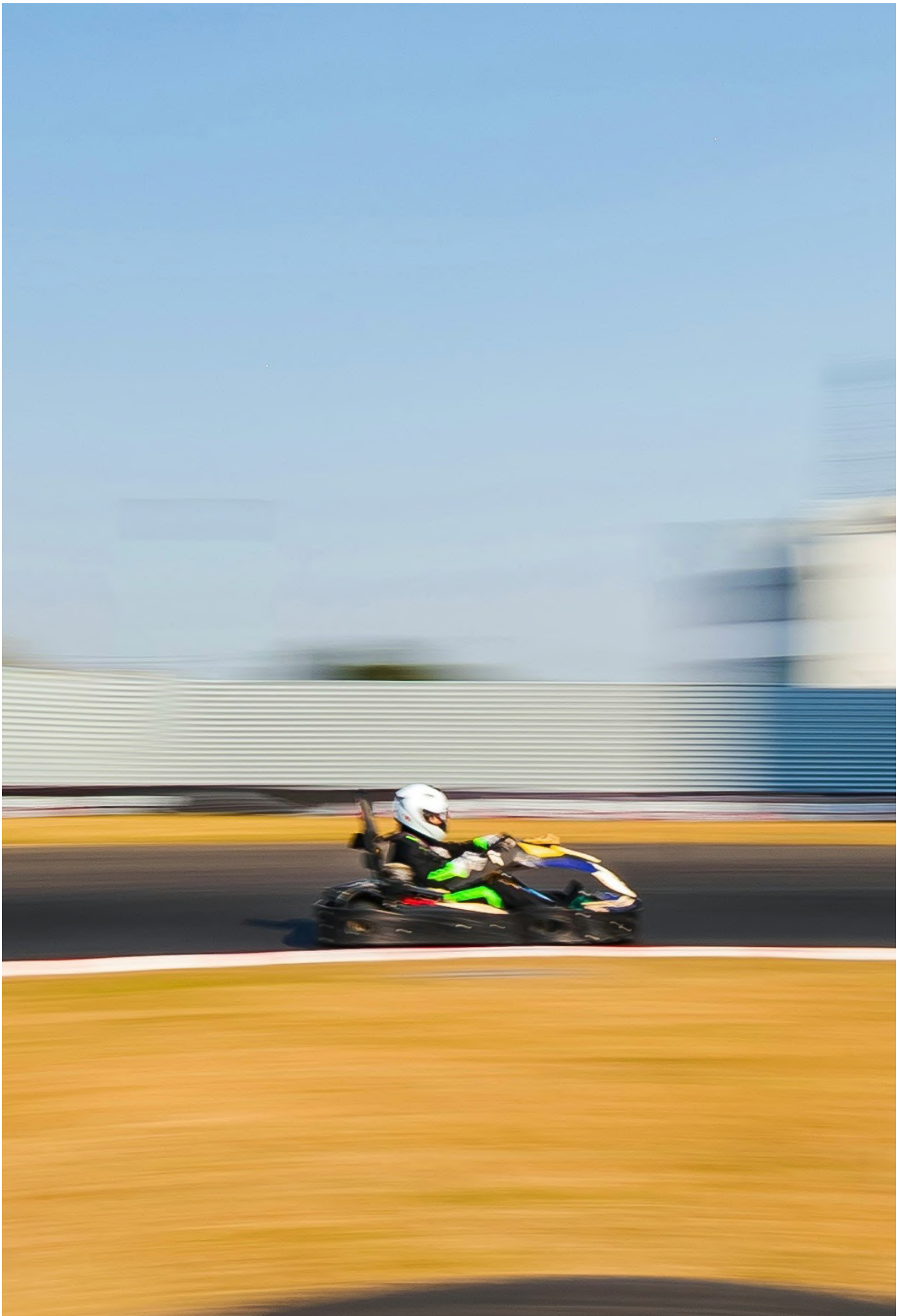
Assim, durante o ano de 2025:

- Concluiu-se o desenvolvimento tecnológico da nova plataforma de relacionamento entre a CDP e as federações desportivas, o **Balcão das Federações**, tendo sido colocado em funcionamento durante o primeiro trimestre do ano. Um serviço que visa apoiar as federações desportivas nas áreas das candidaturas a fundos nacionais, assessoria jurídica e assessoria de imprensa.

Tendo em conta as restrições financeiras com que hoje as organizações desportivas se deparam, em particular as federações desportivas, torna-se imprescindível centralizar e oferecer um conjunto de serviços que dote as referidas de mais e melhores meios para que estas possam cumprir a sua atividade.

Este é um projeto integrado na estratégia de **renovação digital da Confederação do Desporto de Portugal**, em que se incluiu também o lançamento do novo site, algo que ocorreu no começo do ano 2025, estando agora disponível uma nova página com notícias atualizadas, destaques desportivos e todas as informações inerentes à atividade da CDP.

- Do ponto de vista da oferta de seguros desportivos, a CDP continuou a trabalhar com a Verlingue – Corretor de Seguros, S. A (integrada no Grupo Adelaide), no sentido de serem conseguidas as melhores condições nas apólices dos agentes desportivos. Durante o ano de 2025, há a destacar o número de 40.700 agentes desportivos segurados através da CDP.





# MAIS E MELHOR FORMAÇÃO PARA OS AGENTES DESPORTIVOS

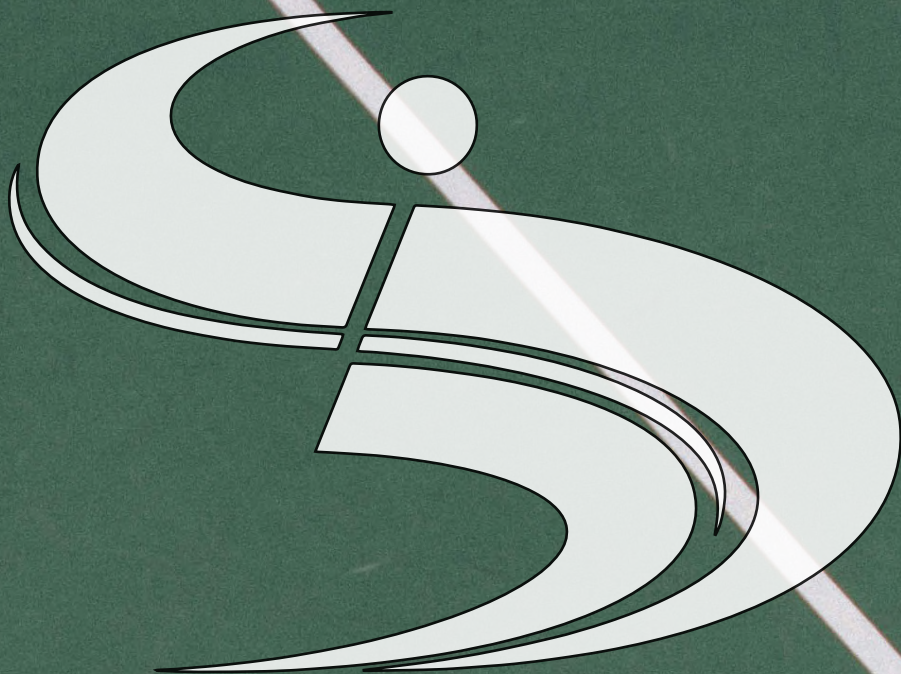
No ano de 2025 foram dados passos **no processo de transformação e rebranding do Centro de Formação e da sua oferta**, de forma a ir ao encontro dos objetivos traçados.

O projeto de **formação financiada, nas regiões Alentejo, Centro e Norte, no âmbito do Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (Pessoas2030)** teve continuidade, no seguimento de uma candidatura submetida e aprovada durante o ano de 2024.

Este projeto será executado até 2027 e contemplará a realização de ações modulares certificadas, com vista ao desenvolvimento das competências profissionais dos participantes, permitindo também que estes possam iniciar ou retomar processos conducentes ao aumento das suas qualificações escolares e/ou profissionais.

Durante o ano que findou, foram realizadas duas ações de formação para Agentes Desportivos, que totalizaram 6 horas de carga horária com 16 formandos e um volume de formação de 96 horas.

Importa ainda salientar a celebração de um Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com a Câmara Municipal de Oeiras, implementado ao longo do ano e que teve como foco principal a formação dos agentes desportivos dos clubes do Município.



**REFORÇO DA  
RELEVÂNCIA SOCIAL,  
POLÍTICA E MEDIÁTICA  
DO DESPORTO  
PORTUGUÊS**

# INTENSIFICAR A INTERVENÇÃO POLÍTICA DA CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

A intervenção política do movimento associativo desportivo ganha expressão com uma Confederação do Desporto de Portugal forte, capaz de concertar posições junto das Federações desportivas e de assegurar uma representação de forma ativa e igualitária, em que a voz e o peso de uma federação não dependam do reconhecimento social da modalidade, mas sim da sua utilidade pública, ao serviço de um todo que é o Desporto nacional.

Coube, por isso, ao longo do último ano, à Confederação do Desporto de Portugal criar condições de participação e intervenção do movimento associativo desportivo na definição das políticas públicas para o setor, numa postura pró-ativa, construtiva e reivindicativa, que eleve o setor para um outro patamar de reconhecimento.

CONFEDERAÇÃO DO  
DESPORTO DE PORTUGAL  
**A VOZ DO  
DESPORTO**



No que respeita às representações institucionais, foi assegurada a participação nos seguintes órgãos:

- Conselho Nacional do Desporto (CND), através do Presidente da Direção, Daniel Monteiro;
- Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP (IPDJ, IP), através do Presidente da Direção, Daniel Monteiro;
- Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADOP), através do Diretor da Direção, Gonçalo Saldanha;
- Conselho Consultivo da Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD), através do Secretário-Geral da Direção, Carlos Dias Ferreira;
- Conselho de Arbitragem Desportiva do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD), através do Presidente do Conselho Jurídico, Luís Paulo Relógio, e de Ana Vital de Melo;

- Conselho de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto, através do Presidente da Direção, Daniel Monteiro;
- Conselho de Administração da Fundação do Desporto, através de Anabela Reis;
- Conselho Nacional do Associativismo Popular (CNAP);
- Confederação Portuguesa de Voluntariado (CPV).

No plano internacional, a Confederação do Desporto de Portugal encontra-se representada no Comité Executivo da European Non-Governmental Sports Organisation (ENGSO), através de Filipa Godinho, atual Vice-Presidente do organismo. Importa também referir que a CDP se fez representar na Assembleia Geral deste organismo, de 13 a 15 de junho, em Oslo, Noruega, por Eugénio de Almeida, diretor da CDP, e por Marco Ferreira, responsável pelo departamento de marketing, comunicação e eventos.



## 5 PRIORIDADES POLÍTICAS PARA A XVII LEGISLATURA

Tendo em vista o cenário de eleições legislativas antecipadas, e à semelhança do que havia sido feito no início da XVI Legislatura, a Confederação do Desporto de Portugal elaborou e apresentou publicamente um novo documento com as **5 Prioridades Políticas para a XVII Legislatura**. A iniciativa reafirmou a determinação da CDP em intervir ativamente no debate público e em contribuir, com propostas concretas, para a definição de uma política desportiva mais ambiciosa, estável e estruturada para o País.

A primeira prioridade centrou-se na urgência de construção e implementação de um Plano Estratégico para o Desporto Português, concebido de forma integrada e participada, com o envolvimento dos diversos agentes do setor. A CDP defendeu um instrumento assente em objetivos claros, metas mensuráveis e mecanismos de monitorização e avaliação, capaz de responder aos desafios estratégicos já identificados e de servir de base a uma política pública coerente e de longo prazo para o Desporto.

A segunda prioridade incidiu sobre a necessidade de criação de um novo modelo de financiamento para o Desporto Nacional. A CDP voltou a sublinhar que a atual estrutura de financiamento constitui um constrangimento ao desenvolvimento sustentado do setor, defendendo, por isso, soluções que reforcem a capacidade de investimento e garantam maior previsibilidade, estabilidade e ambição no apoio às federações desportivas. Neste quadro, foi apresentada uma **proposta de revisão do Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online**, que defende a criação de um Fundo de Desenvolvimento Desportivo, financiado com 7,5% do Imposto Especial sobre o Jogo Online.

A terceira prioridade destacou a importância do **reforço da Educação Física no 1.º ciclo do ensino básico**. Num contexto em que Portugal continua a apresentar níveis de atividade física aquém da generalidade dos países da União Europeia, a CDP defendeu a definição de um número mínimo de três tempos semanais de Educação Física, valorizando o seu impacto no desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças, bem como o contributo desta medida para a promoção de hábitos de vida mais ativos desde a infância.

A quarta prioridade incidiu sobre a **valorização do Desporto no serviço público de rádio e televisão**. Na sequência da assinatura, em 2025, de um novo Contrato de Concessão com a RTP, que passou a incluir uma cláusula dedicada à promoção da diversidade desportiva, a CDP manteve a defesa de uma grelha de programação mais representativa da pluralidade do ecossistema desportivo nacional, construída em articulação com o movimento associativo desportivo.

Por fim, a quinta prioridade traduziu-se na defesa da **criação de um Ministério do Desporto**, como forma de conferir ao setor o peso institucional e político correspondente à sua relevância económica, social e cultural. A CDP sustentou que uma tutela própria permitiria reforçar a capacidade de decisão política, acelerar reformas estruturais e assegurar uma representação do Desporto ao mais alto nível da governação, à semelhança do que sucede em vários Estados-Membros da União Europeia.

O documento d'As 5 Prioridades Políticas para a XVII Legislatura foi remetido aos partidos candidatos às Eleições Legislativas de 18 de maio de 2025, reforçando o compromisso da Confederação do Desporto de Portugal com uma visão estratégica para o setor e com a afirmação do Desporto como verdadeiro desígnio nacional.



# APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO À LEGISLAÇÃO FISCAL VIGENTE E APLICÁVEL AO DESPORTO

No âmbito da sua intervenção política, a Confederação do Desporto de Portugal promoveu a elaboração e apresentação de um documento de propostas de alteração à legislação fiscal vigente e aplicável ao Desporto, com o objetivo de contribuir para a correção de desequilíbrios legais e fiscais que continuam a penalizar o desenvolvimento da atividade desportiva em Portugal.

Este trabalho incidiu sobre um conjunto de matérias consideradas estruturantes para o setor, tendo procurado reforçar a coerência do enquadramento fiscal das entidades desportivas, valorizar o papel social, educativo e formativo do desporto e criar condições mais favoráveis ao financiamento, à sustentabilidade das organizações e ao exercício da atividade associativa e federativa.

Em termos sintéticos, as conclusões do documento apontaram para a necessidade de: alargar a comparticipação pública nos encargos com policiamento de eventos desportivos; rever o regime de tributação aplicável às entidades sem fins lucrativos e às entidades de utilidade pública desportiva; reforçar e aproximar o regime do mecenato desportivo ao mecenato cultural; criar medidas fiscais de valorização do dirigente associativo voluntário; aplicar uma taxa de IVA reduzida aos ingressos de eventos desportivos; reconhecer fiscalmente despesas associadas à prática desportiva; ajustar o regime das bolsas de formação desportiva; e prever soluções fiscais específicas para ex-atletas em fase de transição pós-carreira.

Com este documento, a CDP reafirmou o seu papel propositivo junto dos decisores públicos, apresentando um conjunto coerente de medidas orientadas para a valorização do desporto no quadro das políticas fiscais nacionais.



# A VOZ DO DESPORTO

COMISSÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

A VOZ DO DESPORTO



COMISSÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

A VOZ DO DESPORTO



A VOZ DO DESPORTO







# CIMEIRA DE PRESIDENTES

Ao longo de 2025, a Confederação do Desporto de Portugal reuniu por sete ocasiões a Cimeira de Presidentes de Federações Desportivas, consolidando este fórum como um espaço regular de auscultação, concertação estratégica e afirmação política do movimento federativo. As reuniões permitiram aprofundar posições comuns sobre matérias estruturantes para o setor, designadamente financiamento, apostas desportivas, fiscalidade, reconhecimento institucional e diálogo com os mais altos titulares de cargos públicos.

## **1. CIMEIRA DE 13 DE JANEIRO DE 2025**

Na primeira cimeira do ano, a CDP reuniu os presidentes das federações desportivas para analisar o novo pacote plurianual de verbas anunciado pelo Governo para o desporto. Como principal conclusão, o movimento federativo reconheceu a importância do reforço financeiro previsto, mas defendeu que a sua operacionalização deveria assentar em critérios objetivos, transparentes e equitativos, com participação das federações na definição das regras de atribuição. Foi igualmente reclamada a criação de uma comissão de acompanhamento, capaz de assegurar rigor, representatividade e independência técnica no processo de distribuição dos apoios.

## **2. CIMEIRA DE 7 DE ABRIL DE 2025**

A segunda cimeira ficou marcada pela aprovação de uma proposta de revisão do Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online. A CDP e as federações desportivas defenderam uma repartição mais justa do Imposto Especial sobre o Jogo Online, sublinhando que é a atividade desportiva que gera o valor económico que sustenta o mercado das apostas. Nesse enquadramento, foi proposta a criação de um Fundo de Desenvolvimento Desportivo, gerido pelo IPDJ, destinado a reforçar o financiamento regular às federações desportivas, com especial enfoque nas que não beneficiam diretamente das receitas das apostas, contribuindo para um maior equilíbrio e sustentabilidade no sistema desportivo.

### **3. CIMEIRA DE 7 DE JULHO DE 2025**

Na terceira cimeira do ano, teve início a discussão sobre a revisão do modelo de financiamento do IPDJ às atividades regulares das federações desportivas. O debate centrou-se na necessidade de ultrapassar uma lógica excessivamente assente em métricas administrativas e históricas, orientando o financiamento para objetivos de desenvolvimento efetivo da prática desportiva, nomeadamente o reforço dos quadros competitivos, a criação de mais competições e o alargamento da base de atletas federados e de clubes em atividade. Ficou ainda expresso o entendimento de que o reforço do investimento público no desporto deve ser feito de forma mais justa, mantendo a gestão dos recursos públicos numa entidade independente e equidistante como é o IPDJ.

### **4. CIMEIRA DE 24 DE SETEMBRO DE 2025**

A quarta cimeira assumiu um formato inédito de diálogo com candidatos à Presidência da República, tendo contado com a participação de António José Seguro e Henrique Gouveia e Melo. As federações desportivas aproveitaram a ocasião para expor diretamente as suas preocupações e prioridades, num quadro de abertura institucional reconhecido pelos candidatos. No arranque da sessão, a CDP lançou dois desafios centrais: a definição de critérios claros e transparentes para a atribuição de condecorações e distinções honoríficas no setor desportivo, e a criação de uma relação institucional mais próxima entre a Presidência da República e o movimento federativo, através da realização de uma reunião anual presidida pelo futuro Chefe de Estado.

### **5. CIMEIRA DE 20 DE OUTUBRO DE 2025**

A quinta cimeira foi dedicada à discussão e aprovação de um pacote de medidas para melhorar o Orçamento do Estado para 2026. Desse trabalho conjunto resultou um conjunto de propostas orientadas para corrigir desigualdades fiscais e valorizar o desporto enquanto setor essencial à coesão social e ao desenvolvimento do País. Entre as medidas aprovadas destacaram-se a equiparação fiscal entre Desporto e Cultura em vários domínios e a integração das despesas desportivas nas deduções de saúde em sede de IRS.





## **6. CIMEIRA DE 20 DE NOVEMBRO DE 2025**

A sexta cimeira prosseguiu o ciclo de encontros com candidatos à Presidência da República, desta vez com Luís Marques Mendes e António Filipe. A sessão confirmou a relevância do fórum como espaço de diálogo institucional entre o movimento federativo e os candidatos ao mais alto cargo do Estado. Tal como na cimeira de setembro, a CDP reiterou dois desafios fundamentais: o estabelecimento de um quadro rigoroso e transparente para as condecorações desportivas e o compromisso de o futuro Presidente da República acolher uma cimeira anual com os presidentes das federações, reforçando a centralidade política do desporto.

## **7. CIMEIRA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2025**

A última cimeira do ano encerrou o ciclo “Conversas à Presidente”, com a participação de João Cotrim de Figueiredo e Jorge Pinto. Esta sessão final permitiu consolidar a mensagem política da CDP junto dos candidatos presidenciais, reiterando a necessidade de o Desporto ser assumido como prioridade nacional e de haver maior proximidade institucional entre a Presidência da República e as federações. Ficou reafirmada a defesa de critérios claros para as condecorações desportivas e o objetivo de instituir um encontro anual entre o futuro Presidente da República e os dirigentes federativos, sob a égide da Cimeira de Presidentes.

# AUMENTO DA INFLUÊNCIA DO DESPORTO JUNTO DAS INSTITUIÇÕES DE SOBERANIA E DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Ao longo de 2025, a Confederação do Desporto de Portugal, em articulação estreita com as federações desportivas, **reforçou a sua intervenção institucional junto das principais instâncias de decisão política**, aprofundando o relacionamento com o Governo, com a Assembleia da República e com os partidos políticos, num contexto particularmente relevante de início de legislatura e de redefinição de prioridades públicas para o setor.

Na sequência das eleições legislativas, a CDP procurou afirmar, em representação do movimento federativo, uma agenda de contacto institucional orientada para a valorização do Desporto no quadro das políticas públicas nacionais. Esse trabalho traduziu-se na apresentação formal das prioridades políticas da CDP e das federações desportivas, bem como na defesa, junto dos responsáveis políticos, da necessidade de reforçar o reconhecimento político, institucional e a capacidade financeira do setor.

Um dos momentos mais relevantes deste processo foi a **presença da Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, e do Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, numa reunião da Cimeira de Presidentes de Federações Desportivas**, ocasião em que a CDP, acompanhada pelos dirigentes federativos, apresentou diretamente aos membros do Governo as prioridades para a legislatura e as principais preocupações do movimento desportivo federado. Este

encontro representou um momento de especial importância no relacionamento com a nova tutela governativa, permitindo dar expressão institucional às posições defendidas pela CDP e pelas federações desportivas num quadro de diálogo direto com os responsáveis políticos.

Também no plano parlamentar, a CDP desenvolveu um trabalho de **proximidade com a Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto**, perante a qual apresentou as prioridades políticas para a legislatura e as principais propostas para o desenvolvimento do Desporto português. Este contacto permitiu reforçar a presença institucional da Confederação e do movimento federativo junto da Assembleia da República e assegurar que as preocupações e expectativas das federações fossem diretamente transmitidas aos deputados com responsabilidade nas matérias do Desporto.

Paralelamente, a CDP promoveu **contactos com os partidos políticos e grupos parlamentares, designadamente no contexto da preparação da discussão do Orçamento do Estado para 2026**, apresentando propostas e contributos construídos em articulação com as federações desportivas e orientados para o reforço das condições de desenvolvimento do setor. Através desse trabalho, a CDP e as federações procuraram assegurar que o Desporto fosse devidamente considerado nas opções políticas e orçamentais em discussão, afirmando a necessidade de uma maior ambição pública para esta área.



# A POLÍTICA DESPORTIVA NO CENTRO DA AGENDA MEDIÁTICA

A presença do Desporto nos mais variados setores de atividade do Estado é uma verdade inegociável e indesmentível. Seja de que franja ou sensibilidade política for, independentemente também da classe social ou origem de cada um, hoje praticamente ninguém põe em causa o impacto do Desporto em muitas outras áreas, com destaque para a Saúde, a Educação, a Coesão Social e a Economia.

Mas se essa é uma verdade, praticamente, absoluta, importa que cada agente desportivo se interrogue sobre o porquê do Desporto não ser assumido como uma prioridade política, capaz de impor um nível de desenvolvimento tal, que responda na mesma medida aos impactos sociais gerados.

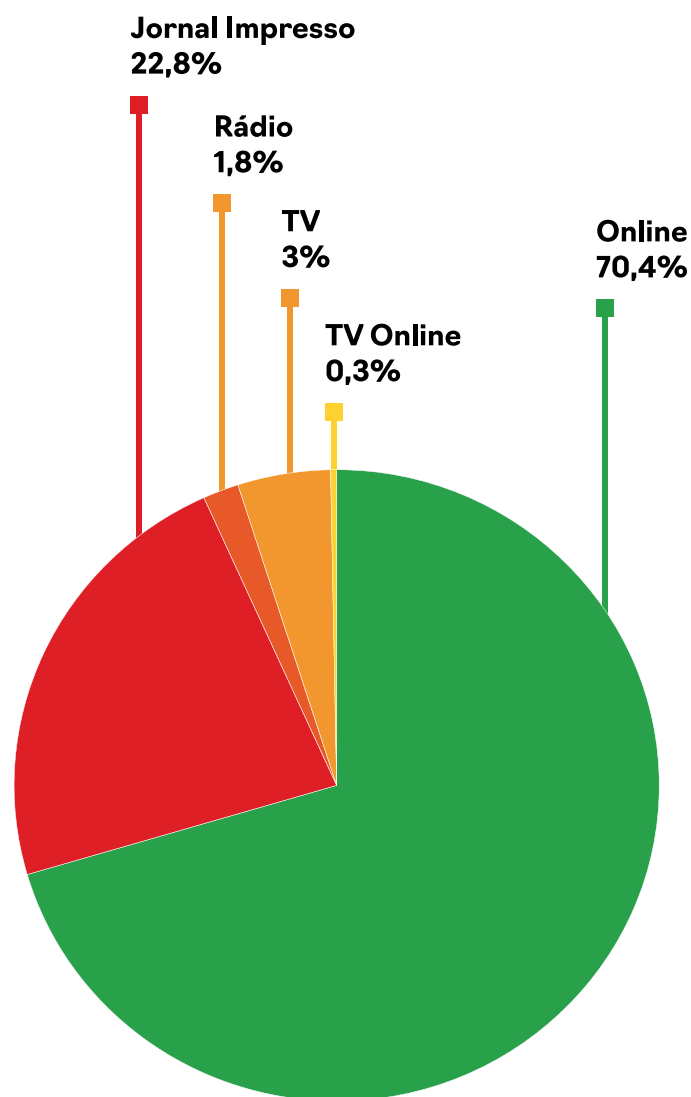
Para a Confederação do Desporto de Portugal está claro que para o Desporto atingir o reconhecimento político que procura, tem inevitavelmente de fazer parte da agenda social e política do país.

Este é um caminho que envolve vários desafios, nomeadamente o de trazer mais pessoas para a "causa" do Desporto e para a importância de uma forte política de desenvolvimento do setor; o de sensibilizar mais pessoas para os impactos sociais e económicos do Desporto; e o de fazer ver que o investimento no Desporto vale a pena e é rentável.

O ano de 2025 assumiu-se, assim, como um importante ano no que ao acompanhamento mediático da intervenção política da CDP e das federações desportivas diz respeito, destacando-se:

- **A apresentação d' "As 5 prioridades Políticas para a XVII Legislatura"**
- **Reuniões com líderes partidários e Grupos Parlamentares**
- **Cimeiras de Presidentes**

Entre 01.01.2025 e 31.12.2025, a CDP teve impacto em 1.333 peças noticiosas, distribuídas da seguinte forma:



Em números absolutos:	
Online	939
Jornal Impresso	304
Rádio	24
TV	62
TV Online	4

**TRIBUNA**  
Expresso

Exclusivo

ENTREVISTAS TRIBUNA

Dos €65 milhões prometidos “a não chegou um euro” ao desporto português: “Estamos a desperdiçar gerações e gerações de atletas”



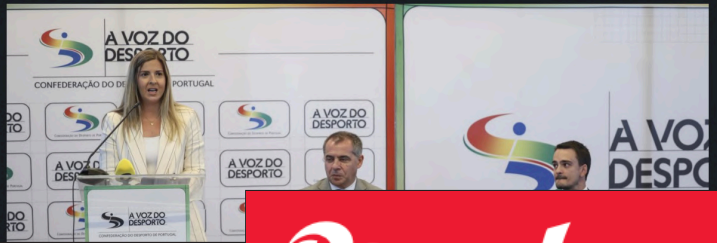
**Público**

EXCLUSIVO OUTRAS MODALIDADES

**Federações desportivas avaliam reforma do modelo de financiamento do sector**

Cimeira de presidentes contou com a presença da ministra para lançar a discussão em torno do futuro e da reforma estrutural do desporto. FPF ao lado da CDP na revisão do sistema de financiamento.

Augusto Bernardino  
8 de Julho de 2025, 19:29



**Record**

**CDP pede OE ambicioso**

A Confederação do Desporto de Portugal (CDP) foi recebida em audiência pela Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto e pediu aos partidos que o Orçamento de Estado responda à “ambição” das federações desportivas. Para o presidente da CDP, Daniel Monteiro, a “audiência

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA O DESPORTO

FEDERAÇÕES DESPORTIVAS REUNIRAM-SE EM LISBOA PARA DEBATER FUTURO

TÊNIS WIMBLEDON: DJOKOVIC ELIMINA DE MINAUR E SEGUE PARA OS QUARTOS DE FINAL

**OBSERVADOR**

Assinar o Observador

**Confederação do Desporto de Portugal propõe dedução das despesas desportivas como saúde no IRS e redução do IVA nos bilhetes**

Num pacote fiscal que será apresentado aos partidos para discussão no debate na especialidade do OE, a Confederação do Desporto de Portugal defende a dedução de despesas desportivas como saúde no IRS.



**CDP pede «rigor» na atribuição das verbas para o desporto e deixa apelo**

**RTP DESPORTO**

à Maisfutebol

2025, 20:06

**Confederação do Desporto espera que crise política não afete continuidade dos projetos estruturantes**

A Confederação do Desporto de Portugal manifesta esperança de que os projetos estruturantes em curso no desporto português não sejam afetados com a queda do governo, confiando numa maior relevância do setor na campanha eleitoral.





VOZ DO DESPORTO

**Fernando Malheiro**  
 Pres. Federação Portuguesa  
 Ténis de Mesa

## Federações: motor do Desporto

**R** Nos últimos meses, as federações, em articulação com a Confederação do Desporto de Portugal (COP), têm desen-



VOZ DO DESPORTO

**Carlos Amado**  
 Presidente da F

## O rugby português tem futuro

**R** O rugby português viu nos últimos anos, uma evolução notável. Em 2019, 'Os Lobos' estavam na 2.ª divisão euro



VOZ DO DESPORTO

**António Barros**  
 Presidente da FP Vela

## O Desporto é sereno, mas precisa de mais

Estamos numa época  
 para o Desporto. O  
 momento do Estado 2026



VOZ DO DESPORTO

**Bruno Ren**  
 Federação Equestre  
 Portuguesa

## Ouvir o país desportivo



VOZ DO DESPORTO

**Gonçalo Saldanha**  
 Presidente da FP Surf

## Proposta que faz caminho



VOZ DO DESPORTO

**Luís Arrais**  
 Presidente da FP Ginástica

## Ginástica: excelência é invisível

Um país de talento  
 fruto do esforço,  
 e resiliência de gin-  
 asinadores, juizes/ár-  
 bites, Associações e fa-



VOZ DO DESPORTO

**Vicente Araújo**  
 Presidente da Federação  
 Portuguesa de Voleibol

## Ascensão de talento e excelência

**R** O voleibol português tem vindo a crescer e a afirmar-se a nível nacional e internacional, não só pelo crescente número de atletas – que já ultrapassa os 66 mil –, mas também pelos resultados obtidos. Esta ascen-

**R** Nas últimas sema

OPINIÃO 09



VOZ DO DESPORTO

**Domingos Castro**  
 Presidente da Federação  
 Portuguesa de Atletismo

## Não podemos esperar mais 30 anos

**R** O atletismo português voltou a escrever história em Tóquio. Isaac Nader, campeão do mundo dos 1.500 metros, e Pe-

## PARCERIAS COM MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA DAR VOZ AO DESPORTO

Ao longo de 2025, a Confederação do Desporto de Portugal concretizou duas parcerias com órgãos de comunicação social, com o objetivo de reforçar a visibilidade das federações desportivas e de ampliar a sua presença no espaço mediático.

Desde março de 2025, o **Jornal Record passou a publicar semanalmente, às terças-feiras, em formato impresso e digital, a rubrica "Voz do Desporto"**, integrada por artigos de opinião dedicados ao universo federativo. Entre março e dezembro, foram publicados 43 artigos, dando voz a 36 presidentes de federações desportivas.

Ainda no decurso do ano, em outubro de 2025, **a CDP estabeleceu uma parceria com as revistas Mais Superior e Mais Educativa** para a inclusão de um artigo sobre federações desportivas em todas as edições destas publicações.

Pela sua distribuição em universidades, escolas secundárias de todo o país e também em eventos estratégicos, como a Futurália, estas revistas constituem um importante veículo de promoção e valorização do movimento desportivo federado junto de públicos mais jovens e em contexto educativo.

Na edição de Natal da revista Mais Superior, a Federação de Desportos de Inverno de Portugal mereceu particular destaque, com a publicação de um conteúdo desenvolvido em duas páginas.

# O MOVIMENTO ASSOCIATIVO DESPORTIVO PRÓXIMO DAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS E DA CPLP

## PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS EUROPEUS

Portugal integra a União Europeia, antiga Comunidade Económica e Europeia, desde 1986, com um histórico de crescimento e desenvolvimento enquanto país, em várias áreas, por intervenção e ação diretas de fundos comunitários.

Pese embora, historicamente, o peso do Desporto nas instituições europeias possa ser classificado de muito ligeiro, os últimos anos vieram inverter essa tendência.

O Livro Branco do Desporto, de 2007, foi considerado como sendo o primeiro documento político da Comissão Europeia sobre o setor, sendo, mais tarde, com o Tratado de Lisboa de 2009 que se introduz um artigo específico sobre o Desporto (Art.º 165 TFEU), que passa a conferir à UE competências legais no domínio do Desporto.

Importa ainda relevar que, em maio de 2011, os Ministros de Desporto da União Europeia adotaram o primeiro Plano de Trabalho (EU Sport Work Plan 2011-2014), sendo criados seis grupos com vista à implementação transversal do mesmo nos diversos subsectores e nas áreas com intervenção no Desporto.

Também na mais recente composição do colégio de comissários dos 27 Estados-Membros, o Desporto volta a merecer uma das pastas, ainda que partilhada com a Equidade Intergeracional, a Juventude e a Cultura, sendo mais um dos sinais para o progressivo aumento de relevância do setor na composição, orgânica e funcionamento das instituições europeias.

Durante o ano de 2025, a CDP participou também nos seguintes projetos europeus:

### **KNOWLEDGE AND EXPERIENCE SHARING AND CAPACITY BUILDING ONLINE HUB**

A CDP integra o projeto europeu "Knowledge and Experience sharing and Capacity building Online Hub", que iniciou em 1 de janeiro de 2024, e visa desenvolver uma plataforma online de nível mundial, para apoiar os parceiros do projeto, outros interessados e o movimento do Desporto para Todos e da atividade física através de uma cooperação intersectorial reforçada e de uma rede de serviços de aconselhamento em Educação, Desporto e Tecnologia.

### **EUROPEAN YOUTH AND SPORT TOGETHER**

A CDP integra o projeto Europeu "European Youth and Sport Together", que iniciou em 1 de dezembro de 2024, e visa apoiar o estabelecimento de mecanismos de participação/representação juvenil (conselhos/comitês/conselhos de juventude) nas estruturas de governação e nos processos de tomada de decisão das Organizações Desportivas, ao mesmo tempo que sensibiliza e capacita as Organizações Desportivas para a necessidade de implementar medidas eficazes e formas significativas de participação dos jovens nas suas ações e atividades (programas para jovens; voluntariado; educação entre pares; educação não formal através do Desporto).



## A CPLP E A LUSOFONIA

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi instituída através da Declaração Constitutiva de 17 de julho de 1996, aprovada na Conferência de Chefes de Estado e de Governo realizada em Lisboa. Nessa cimeira estiveram reunidos Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, enquanto Estados fundadores.

O primeiro alargamento da CPLP ocorreu com a adesão de Timor-Leste, que se tornou o oitavo Estado-membro em 20 de maio de 2002, no âmbito da IV Conferência de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Brasília. Mais tarde, em 2016, a Guiné Equatorial passou a integrar a organização como nono Estado-membro de pleno direito, através da entrega da carta de ratificação dos Estatutos da CPLP na XI Cimeira, igualmente realizada em Brasília.

A CPLP assenta em três linhas de ação fundamentais: a concertação político-diplomática, a cooperação em diversos domínios e a promoção e difusão da língua portuguesa. Nos seus Estatutos, é definida como “o foro multilateral privilegiado para o aprofundamento da amizade mútua, da concertação político-diplomática e da cooperação entre os seus membros”. A organização afirma-se, assim, como um projeto político fundado na língua portuguesa, entendida como vínculo histórico e património comum dos Estados-membros, que, apesar da sua dispersão geográfica, se reconhecem num espaço partilhado de identidade linguística e cultural.

Os Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa foram instituídos em 1990, ao abrigo do Acordo Multilateral de Cooperação para o Desporto, assinado a 20 de janeiro desse ano, em Lisboa, por Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé

e Príncipe. O Brasil esteve presente com estatuto de observador. Desde então, realizaram-se já onze edições dos Jogos Desportivos da CPLP.

Reconhecendo no Desporto um fator cultural indispensável à formação integral da pessoa humana e, conseqüentemente, ao desenvolvimento da sociedade, os Jogos da CPLP afirmaram-se como um dos principais instrumentos de cooperação no espaço lusófono. De acordo com o respetivo Regulamento, não existem países vencedores em cada edição, na medida em que o verdadeiro vencedor é a própria comunidade. O objetivo maior destes Jogos é, assim, o reforço da solidariedade entre os povos dos Estados-membros da CPLP.

Neste enquadramento, em 2025, e a convite do Instituto Português do Desporto e Juventude, **a Confederação do Desporto de Portugal coordenou a Missão Portuguesa aos Jogos Desportivos da CPLP – Timor 2025**. A comitiva nacional foi composta por 105 elementos e chefiada por Rui Bragança, atleta olímpico.

Do ponto de vista desportivo, a participação portuguesa ficou marcada por um resultado particularmente assinalável: os 56 atletas portugueses presentes conquistaram, todos eles, pelo menos uma medalha ao longo da competição.

No total, a Missão Portuguesa alcançou 42 medalhas, das quais 26 de ouro, 9 de prata e 7 de bronze, nas modalidades de atletismo, basquetebol 3x3, futebol, karaté, taekwondo, ténis, voleibol de praia e xadrez.

O relatório da Missão Portuguesa aos Jogos Desportivos da CPLP 2025 segue em anexo ao presente Relatório de Atividades e Contas 2025.





# MODELO EUROPEU DO DESPORTO: O CONTRIBUTO DA CDP

Em dezembro de 2025, a Confederação do Desporto de Portugal submeteu à Comissão Europeia o seu **contributo para a Consulta Pública “Uma visão estratégica para o desporto na Europa: reforçar o Modelo Europeu do Desporto”**, afirmando a importância de preservar e reforçar este modelo perante os desafios que hoje colocam em causa a sua sustentabilidade.

Com esta participação, a CDP voltou a afirmar a sua presença nos processos de reflexão e decisão à escala europeia, levando para o debate comunitário a perspetiva do desporto organizado e a necessidade de uma resposta estratégica para os problemas estruturais que afetam o setor. No documento apresentado, a CDP identificou riscos associados, entre outros aspetos, à crescente comercialização do desporto, à entrada de investimentos estatais estrangeiros, à diminuição do voluntariado, à pirataria digital, aos desequilíbrios na redistribuição financeira e às fragilidades de governação no seio das federações.

A CDP assinalou igualmente um conjunto de preocupações transversais que marcam a evolução recente do desporto europeu, nomeadamente no que respeita aos direitos dos atletas, à igualdade de género, à discriminação, ao bem-estar mental, à proteção de menores e aos impactos das alterações climáticas.

Através deste contributo, a Confederação do Desporto de Portugal reforçou o seu compromisso com a defesa de um Modelo Europeu do Desporto mais justo, inclusivo, sustentável e socialmente orientado, sublinhando a necessidade de uma ação coordenada da União Europeia para preservar os valores fundamentais do desporto e responder, com ambição, aos desafios do futuro.

# O MÉRITO DESPORTIVO COM VISIBILIDADE SOCIAL E MEDIÁTICA

Os feitos dos atletas nacionais e as maiores conquistas do Desporto português constituem uma porta de entrada privilegiada para despertar, junto de mais portugueses, independentemente da idade, o interesse pelo fenómeno desportivo, seja através da prática, seja pelo acompanhamento e entusiasmo com cada corrida, concurso, jogo ou combate.

Enaltecer e celebrar as vitórias do Desporto português, bem como reconhecer aqueles que se distinguiram ao seu serviço – quer na competição, quer na criação das melhores condições para que outros pudessem competir – é uma responsabilidade que a Confederação do Desporto de Portugal assume como parte integrante da sua missão.

A valorização pública do mérito desportivo encontra na Gala do Desporto de Portugal a sua expressão maior. Promovida pela Confederação do Desporto de Portugal, a Gala afirma-se como a grande festa do Desporto nacional e de todas as federações desportivas, constituindo o momento anual de reconhecimento dos agentes desportivos que mais se distinguiram ao longo do ano, bem como dos atletas que alcançaram feitos de exceção ao serviço do Desporto português.

Neste contexto, e procurando acompanhar a evolução dos tempos, modernizar a sua forma de comunicar e profissionalizar a relação com os media, com os eventos que promove e com os seus canais digitais, a CDP introduziu ajustamentos no modelo de organização e apresentação pública da Gala. Atendendo à transmissão televisiva do evento, assegurada pela Sport TV+, foi tomada a decisão de autonomizar o momento das Personalidades do Ano, com o objetivo de tornar a Gala mais dinâmica e mais ajustada ao formato televisivo. Esse momento passou, assim, a integrar um evento próprio, designado “Prémios Voz do Desporto”, que decorrerá já no decorrer do ano de 2026.

A 28.ª Gala do Desporto de Portugal realizou-se a 26 de maio de 2025, no Teatro Maria Matos, em Lisboa, numa noite de celebração do Desporto nacional e de reconhecimento dos protagonistas que marcaram o ano de 2024.

Ao longo da cerimónia, foram homenageadas várias personalidades e campeões da Europa e do mundo, distinguidos pelas federações desportivas pelo percurso e pelos resultados alcançados. A noite ficou ainda marcada pelo anúncio dos vencedores dos Prémios “Desportistas do Ano”, nas várias categorias.

Os vencedores foram os seguintes:

- **Treinador do Ano: Ruben Amorim (Futebol);**
- **Jovem Promessa: Francisco Costa (Andebol);**
- **Equipa do Ano: Iuri Leitão e Rui Oliveira (Ciclismo);**
- **Desporto Adaptado: Diogo Cancela (Natação);**
- **Atleta Feminina do Ano: Patrícia Sampaio (Judo);**
- **Atleta Masculino do Ano: Iuri Leitão (Ciclismo).**

A 28.ª Gala do Desporto de Portugal integrou também a entrega de dois prémios Mérito Desportivo – Alto Prestígio, a mais elevada distinção atribuída pela CDP. O Ginásio Clube Português foi homenageado pelos seus 150 anos de atividade, e José Manuel Constantino foi distinguido, a título póstumo, pelo contributo excepcional que deu, ao longo da vida, à defesa e valorização do Desporto em Portugal.

Foram ainda distinguidos os medalhados olímpicos e paralímpicos de 2024. No plano olímpico, receberam homenagem Iuri Leitão e Rui Oliveira (medalha de ouro, ciclismo de pista, madison), Pedro Pichardo (medalha de prata, atletismo, triplo salto), Iuri Leitão (medalha de prata, ciclismo de pista, omnium) e Patrícia Sampaio (medalha de bronze, judo, -78 kg). No plano paralímpico, foram distinguidos Miguel Monteiro (medalha de ouro, atletismo, lançamento do peso F40), Cristina Gonçalves (medalha de ouro, boccia, BC2), Sandro Baessa (medalha de prata, atletismo, 1500 m T20), Diogo Cancela (medalha de bronze, natação, 200 m estilos SM8), Djibrilo Iafa (medalha de bronze, judo, -73 kg J1) e Carolina Duarte (medalha de bronze, atletismo, 400 m T13).







O evento contou igualmente com demonstrações desportivas, momentos musicais e apontamentos de magia, contribuindo para uma cerimónia diversificada, festiva e emocionalmente marcante.

A celebração, que enalteceu os melhores momentos do Desporto português em 2024, contou com a presença do Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, do Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, e de cerca de 450 convidados, entre atletas e ex-atletas, presidentes e representantes de clubes, associações, federações desportivas e outras organizações do setor, bem como deputados à Assembleia da República e representantes de partidos políticos.

No que se refere ao impacto mediático do evento, para além da transmissão televisiva em direto na Sport TV+, registaram-se 153 conteúdos noticiosos, distribuídos da seguinte forma:

Online	107
Jornal Impresso	35
Rádio	3
TV	7
TV Online	1

Em termos médios, cada minuto da transmissão televisiva foi acompanhado por cerca de 45 mil espectadores.

# CONTAS

## ANÁLISE GLOBAL

A Direção acompanhou a preparação das Demonstrações Financeiras, garantindo que estas apresentem de forma verdadeira e apropriada o desempenho e posição financeira da Confederação do Desporto de Portugal.

O Balanço a 31 de dezembro de 2025 evidencia os seguintes valores:

- Ativo: 503 693,22 euros;
- Fundos Patrimoniais: 38 602,19 euros;
- Passivo: 465 091,03 euros.

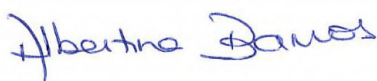
O resultado líquido do exercício foi positivo, no valor de € 18.782,49 (dezoito mil setecentos e oitenta e dois euros e quarenta e nove cêntimos).

A Direção propõe que o referido resultado seja integralmente transferido para a conta de resultados transitados.

**Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025**  
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.12.2025	31.12.2024
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	2 002,83	887,91
Investimentos financeiros	6	149 905,12	149 905,12
Total do ativo não corrente		<u>151 907,95</u>	<u>150 793,03</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	9	141 832,11	59 969,55
Estado e outros entes públicos	7	0,00	1 014,92
Fundadores/associados/membros	8	42 950,54	33 354,51
Diferimentos	10	6 768,41	5 533,45
Caixa e depósitos bancários	4	160 234,21	112 067,50
Total do ativo corrente		<u>351 785,27</u>	<u>211 939,93</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>503 693,22</b></u>	<u><b>362 732,96</b></u>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11	179 473,03	179 473,03
Resultados transitados	11	-159 653,33	-133 061,43
		19 819,70	46 411,60
Resultado líquido do exercício	11	18 782,49	-26 591,90
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>11</b>	<u><b>38 602,19</b></u>	<u><b>19 819,70</b></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras dívidas a pagar	14	47 499,67	54 999,67
Total do passivo não corrente		<u>47 499,67</u>	<u>54 999,67</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	25 315,90	6 760,92
Estado e outros entes públicos	7	3 245,61	3 257,38
Financiamentos obtidos	13	2 135,21	937,23
Diferimentos	10	49 353,62	54 353,62
Outros passivos correntes	14	337 541,02	222 604,44
Total do passivo corrente		<u>417 591,36</u>	<u>287 913,59</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><b>465 091,03</b></u>	<u><b>342 913,26</b></u>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<u><b>503 693,22</b></u>	<u><b>362 732,96</b></u>

A Contabilista Certificada



A Direção



**Demonstração Individual dos Resultados por Natureza**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**  
 (Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	15	462 065,08	468 134,01
Subsídios, doações e legados à exploração	16	1 103 075,01	338 617,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-500 935,97	-463 168,85
Gastos com o pessoal	18	-143 328,25	-167 149,22
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	-636,38	0,00
Outros rendimentos	20	40 747,69	32 213,56
Outros gastos	21	-941 713,44	-229 196,36
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>19 273,74</b>	<b>-20 549,86</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-126,84	-126,84
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>19 146,90</b>	<b>-20 676,70</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	22	121,92	61,17
Juros e gastos similares suportados	22	-455,84	-5 961,08
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>18 812,98</b>	<b>-26 576,61</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-30,49	-15,29
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 782,49</b>	<b>-26 591,90</b>

A Contabilista Certificada

*Albertina James*

A Direção

*Daniel Monteiro*

**Demonstração dos Resultados Individuais por Funções**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Vendas e serviços prestados	15	462 065,08	468 134,01
Custo das vendas e dos serviços prestados	17	-392 188,54	-406 078,64
<b>Resultado bruto</b>		<b>69 876,54</b>	<b>62 055,37</b>
Outros rendimentos	16/20	1 143 944,62	370 830,56
Gastos administrativos e de estrutura	18/19/20/21	-252 838,90	-224 366,27
Gastos da organização das atividades	18/19/20/21	-941 713,44	-229 196,36
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>19 268,82</b>	<b>-20 676,70</b>
Gastos de financiamento líquidos	22	-455,84	-5 899,91
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>18 812,98</b>	<b>-26 576,61</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-30,49	-15,29
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 782,49</b>	<b>-26 591,90</b>

A Contabilista Certificada

*Albertina James*

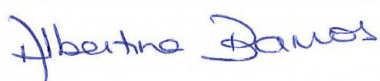
A Direção

*Daniel Monteiro*

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**  
 (Valores expressos em euros)

	Notas	2025	2024
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1 490 725,70	930 440,42
Pagamentos a fornecedores		-1 237 013,14	-580 183,12
Pagamentos ao pessoal		-142 872,61	-163 020,02
Caixa gerada pelas operações		<u>110 839,95</u>	<u>187 237,28</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-30,49	-15,29
Outros recebimentos/pagamentos		-54 765,05	-19 275,94
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b><u>56 044,41</u></b>	<b><u>167 946,05</u></b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 241,76	-1 014,75
Investimentos financeiros		-7 500,00	-7 500,00
		<u>-8 741,76</u>	<u>-8 514,75</u>
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		121,92	61,17
		<u>121,92</u>	<u>61,17</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b><u>-8 619,84</u></b>	<b><u>-8 453,58</u></b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		6 957,67	0,00
		<u>6 957,67</u>	<u>0,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-5 759,69	-75 000,00
Juros e gastos similares		-455,84	-5 961,08
		<u>-6 215,53</u>	<u>-80 961,08</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b><u>742,14</u></b>	<b><u>-80 961,08</u></b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b><u>48 166,71</u></b>	<b><u>78 531,39</u></b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	<u>112 067,50</u>	<u>33 536,11</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>160 234,21</u>	<u>112 067,50</u>

A Contabilista Certificada



A Direção



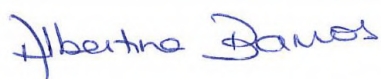
## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2025

(Valores expressos em euros)

## Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores

			Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
<b>Posição no Início do Período 2024</b>	7	Notas	179 473,03	(133 061,43)	(26 591,90)	19 819,70
Alterações no período						
	8		-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	9				18 782,49	18 782,49
<b>Resultado Integral</b>	10 = 8 + 9				18 782,49	18 782,49
Operações com instituidores no período						
Outras operações			-	(26 591,90)	26 591,90	-
	11		-	(26 591,90)	26 591,90	-
<b>Posição no Fim do Período 2024</b>	12 = 7+8+9+ 11		<b>179 473,03</b>	<b>(159 653,33)</b>	<b>18 782,49</b>	<b>38 602,19</b>

A Contabilista Certificada



A Direção

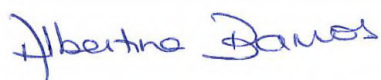


## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2024

(Valores expressos em euros)

			Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores			
			Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
<b>Posição no Início do Período 2024</b>	7	<b>Notas</b>	179 473,03	(95 232,21)	(37 829,22)	46 411,60
Alterações no período						
	8		-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	9				(26 591,90)	(26 591,90)
<b>Resultado Integral</b>	10 = 8 + 9				(26 591,90)	(26 591,90)
Operações com instituidores no período						
Outras operações			-	(37 829,22)	37 829,22	-
	11		-	(37 829,22)	37 829,22	-
<b>Posição no Fim do Período 2024</b>	12 = 7+8+9+ 11		<b>179 473,03</b>	<b>(133 061,43)</b>	<b>(26 591,90)</b>	<b>19 819,70</b>

A Contabilista Certificada



A Direção



# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A **Confederação do Desporto de Portugal**, com sede na Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11 A, em Algés, é uma instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, constituída sob a forma de pessoa coletiva de direito privado com natureza associativa, que congrega as federações desportivas nacionais, constituindo um instrumento de cooperação, consulta e representação das federações desportivas suas associadas, nas relações com o Estado.

O objeto social consiste em defender o exercício do direito ao desporto, promover o associativismo desportivo e as relações com os organismos congéneres, representar o conjunto das federações desportivas, perante o Estado, União Europeia e organismos congéneres de outros países.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedecem ao preceituado nas bases de apresentação das demonstrações financeiras integrantes da NCRF-ESNL.

### 2.2. COMPARABILIDADE DAS RUBRICAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

### 2.3. DISPOSIÇÕES DERROGADAS

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras anexas, foram integralmente adotadas as disposições relevantes previstas na NCRF-ESNL, não existindo quaisquer derrogações.

### 2.4. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Confederação do Desporto de Portugal, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 2.5. REGIME DO ACRÉSCIMO

A Confederação do Desporto de Portugal regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independente-

mente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

## 2.6. PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

## 2.7. PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

## 2.8. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

# 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

## 3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais bases de mensuração adotadas pela Confederação do Desporto de Portugal na preparação das demonstrações financeiras, são como segue:

### 3.1.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os bens que integram o ativo fixo tangível são mensurados segundo o modelo do custo, isto é, pelo custo menos qualquer depreciação e quaisquer perdas por imparidade.

A depreciação dos ativos tangíveis é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método de quotas constantes, em conformidade com

o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

#### Equipamento administrativo: 1 - 7 anos

Para os ativos da Confederação do Desporto de Portugal mensurados de acordo com o modelo do custo não foram, até ao momento, detetados indícios que determinassem a realização de testes de imparidade.

### 3.1.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, incluindo as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) "os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas".

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, "só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior."

No entanto, os rendimentos "(...) provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo" não estão isentos de IRC. Nos termos do n.º 3 do referido artigo não são considerados como rendimentos diretamente derivados do exercício da atividade cultural, recreativa e desportiva, sem prejuízo de benefícios fiscais que possam ser aproveitados relativos a estes rendimentos.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 11 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações

ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Confederação do Desporto de Portugal dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### • **3.1.3. ASSOCIADOS/MEMBROS E CRÉDITOS A RECEBER**

As contas de “associados/membros” e as contas de “créditos a receber” são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade apenas são reconhecidas quando existe evidência de que a Confederação do Desporto de Portugal não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

### • **3.1.4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

### • **3.1.5. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### • **3.1.6. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Confederação do Desporto de Portugal tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### • **3.1.7. FUNDOS PATRIMONIAIS**

A rubrica “Fundos patrimoniais” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entida-

de ou terceiros;

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### • **3.1.8. RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Confederação do Desporto de Portugal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

### • **3.1.9. GASTOS COM PESSOAL**

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a segurança social, bem como, benefícios não monetários, tais como seguros de acidentes de trabalho e seguro de saúde.

Caso o valor gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídios de férias e outros equiparáveis.

### • **3.1.10. SUBSÍDIOS GOVERNAMENTAIS**

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que serão recebidos e que a Confederação do Desporto de Portugal irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios à exploração recebidos com o objetivo de compensar a Confederação do Desporto de Portugal por gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento da sua atividade, são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que os gastos são reconhecidos.

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar a Confederação do Desporto de Portugal por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica Fundos Patrimoniais – Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento, e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado por dedução ao valor das respetivas depreciações.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	31-dez-25	31-dez-24
Caixa	72,55	94,78
Depósitos à ordem	6 024,35	7 926,84
Outros depósitos bancários	154 137,31	104 045,88
	<b>160 234,21</b>	<b>112 067,50</b>

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações nos exercícios de 2025 e de 2024, foi o seguinte:

	Equipamento Básico	Equipamento Administrativo	Total
<b>Valor Bruto</b>			
Saldo em 1 de janeiro de 2025	5 243,83	140 169,04	145 412,87
Aumentos	-	1 241,76	1 241,76
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<b>5 243,83</b>	<b>141 410,80</b>	<b>146 654,63</b>
<b>Depreciações</b>			
Saldo em 1 de janeiro de 2025	4 355,92	140 169,04	144 524,96
Aumentos	126,84	-	126,84
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<b>4 482,76</b>	<b>140 169,04</b>	<b>144 651,80</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>761,07</b>	<b>1 241,76</b>	<b>2 002,83</b>
	Equipamento Básico	Equipamento Administrativo	Total
<b>Valor Bruto</b>			
Saldo em 1 de janeiro de 2024	4 229,08	140 169,04	144 398,12
Aumentos	1 014,75	-	1 014,75
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>5 243,83</b>	<b>140 169,04</b>	<b>145 412,87</b>
<b>Depreciações</b>			
Saldo em 1 de janeiro de 2024	4 229,08	140 169,04	144 398,12
Aumentos	126,84	-	126,84
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>4 355,92</b>	<b>140 169,04</b>	<b>144 524,96</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>887,91</b>	-	<b>887,91</b>

## 6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O investimento financeiro no montante de 149.639,37 euros respeita à participação na Fundação do Desporto.

Durante o exercício de 2025 esta rubrica não registou qualquer alteração, mantendo o valor de exercícios anteriores.

## 7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	1 014,92
	<u>-</u>	<u>1 014,92</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	846,50	871,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	278,20	232,96
Segurança Social	<u>2 120,91</u>	<u>2 153,42</u>
	<u><b>3 245,61</b></u>	<u><b>3 257,38</b></u>

## 8. FUNDADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Fundadores/Associados/Membros” tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Associados/membros</b>		
Quotas	37 555,00	38 320,00
Prestações a pagar	<u>47 397,32</u>	<u>42 364,91</u>
	<u><b>84 952,32</b></u>	<u><b>80 684,91</b></u>
Perdas por imparidade	<u>(42 001,78)</u>	<u>(47 330,40)</u>
	<u><b>42 950,54</b></u>	<u><b>33 354,51</b></u>

## 9. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal outras operações	1 892,89	5 422,23
Devedores por acréscimos de rendimentos	134 244,72	41 081,22
Outros	15 752,82	23 524,42
	<b>151 890,43</b>	<b>70 027,87</b>
Perdas por imparidade acumuladas	(10 058,32)	(10 058,32)
	<b>141 832,11</b>	<b>59 969,55</b>

O aumento verificado nesta rubrica respeita essencialmente ao acréscimo de rendimentos proveniente de valores a receber, no âmbito do projeto de formação financiado pelo Programa Pessoas2030 e de participações financeiras recebidas no primeiro trimestre de 2026, mas respeitantes ao exercício de 2025.

## 10. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o saldo da rubrica "Diferimentos", tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
<b>Diferimentos (Ativo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	1 622,05	1 522,30
Outros gastos a reconhecer	5 146,36	4 011,15
	<b>6 768,41</b>	<b>5 533,45</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	49 353,62	54 353,62
	<b>49 353,62</b>	<b>54 353,62</b>

## 11. FUNDOS PATRIMONIAIS

O fundo patrimonial é constituído pelos fundos acumulados e apresentava em 31.12.2025 um saldo de 38.602,19 euros.

## 12. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Fornecedores conta corrente	25 315,90	6 760,92
	<u>25 315,90</u>	<u>6 760,92</u>

## 13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários	2 135,21	937,23
	<u>2 135,21</u>	<u>937,23</u>

Embora o contrato de financiamento, sob a forma de conta corrente caucionada, junto da instituição bancária Abanca, no valor de 75.000,00 euros, continue em vigor, durante o exercício de 2025, não foi necessário recorrer à sua utilização.

## 14. OUTRAS DÍVIDAS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outras dívidas" corrente e não corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-25</u>		<u>31-dez-24</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Credores por acréscimos de gastos	-	23 745,20	-	17 548,57
Outras contas a pagar	-	313 795,82	-	205 055,87
Credores por subscrições não liberadas	47 499,67	-	54 999,67	-
	<u>47 499,67</u>	<u>337 541,02</u>	<u>54 999,67</u>	<u>222 604,44</u>

O aumento do valor de *Outras contas a pagar*, respeita ao diferimento da cobrança de seguros, pela necessidade de correções aos valores apresentados à cobrança, por parte da seguradora.

## 15. SERVIÇOS PRESTADOS

As prestações de serviços nos períodos de 2025 e de 2024 foram como segue:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Quotas	35 260,00	34 020,00
Serviços secundários	426 805,08	434 114,01
	<u><b>462 065,08</b></u>	<u><b>468 134,01</b></u>

## 16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios, doações e legados à exploração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Subsídios das entidades públicas	1 070 975,51	305 000,00
Subsídios e doações de outras entidades	32 099,50	33 617,00
	<u><b>1 103 075,01</b></u>	<u><b>338 617,00</b></u>

O aumento do valor desta rubrica respeita ao contrato de desenvolvimento desportivo, celebrado com o IPDJ, para apoio à Missão Portuguesa aos XII Jogos CPLP, em Timor-Leste, no valor de 625.000,00 euros e, ao valor recebido no âmbito do programa de formação Pessoas2030.

## 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	<b>31-dez-25</b>	<b>31-dez-24</b>
Subcontratos	(392 188,54)	(406 078,64)
Serviços especializados	(66 515,24)	(24 419,41)
Deslocações e estadas	(7 751,89)	(4 573,03)
Despesas de representação	(7 394,55)	(3 983,07)
Rendas e alugueres	(6 444,15)	(4 192,93)
Comunicação	(6 074,76)	(8 229,18)
Materiais	(5 667,52)	(3 169,44)
Limpeza, higiene e conforto	(5 257,87)	(4 950,03)
Outros serviços	(2 029,46)	(1 766,34)
Energia e fluídos	(1 611,99)	(1 806,78)
	<b>(500 935,97)</b>	<b>(463 168,85)</b>

## 18. GASTOS COM PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	<b>31-dez-25</b>	<b>31-dez-24</b>
Remunerações do pessoal	(115 283,54)	(115 344,57)
Indemnizações	-	(23 500,00)
Encargos sobre remunerações	(24 177,22)	(24 033,38)
Seguros	(2 798,27)	(2 728,71)
Outros gastos com pessoal	(1 069,22)	(1 542,56)
	<b>(143 328,25)</b>	<b>(167 149,22)</b>

O número médio de pessoas ao serviço da Confederação do Desporto de Portugal no exercício de 2025 foi de 5. Os Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração. Contudo, podem ser atribuídas ajudas de custo a título compensatório por despesas efetuadas ao serviço da Confederação de Desporto de Portugal.

## 19. IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

A imparidade de dívidas a receber foi nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi como segue:

	<b>31-dez-25</b>			<b>31-dez-24</b>		
	<b>Perdas</b>	<b>Reversões</b>	<b>Total</b>	<b>Perdas</b>	<b>Reversões</b>	<b>Total</b>
Em dívidas a receber	(636,38)	-	(636,38)	-	-	-
	<b>(636,38)</b>	<b>-</b>	<b>(636,38)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 20. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	<b>31-dez-25</b>	<b>31-dez-24</b>
Rendimentos suplementares	30 292,61	23 889,72
Correções relativas a exercícios anteriores	10 455,07	8 323,83
Outros rendimentos	0,01	0,01
	<b>40 747,69</b>	<b>32 213,56</b>

## 21. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	<b>31-dez-25</b>	<b>31-dez-24</b>
Impostos	(927,19)	(760,32)
Outros gastos	(940 786,25)	(228 436,04)
Gastos das atividades desportivas	(797 191,10)	(223 534,22)
Programa Pessoas2030	(139 499,08)	-
Quotizações	(2 140,00)	(2 140,00)
Correções relativas a exercícios anteriores	(1 939,59)	(2 761,82)
Outros	(16,48)	-
	<b>(941 713,44)</b>	<b>(229 196,36)</b>

O aumento do valor em *Gastos das atividades desportivas* respeita à participação nos XII Jogos CPLP, Timor-Leste.

## 22. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos exercícios findos em 2025 e 2024, foram como segue:

	<b>31-dez-25</b>	<b>31-dez-24</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	121,92	61,17
	<b>121,92</b>	<b>61,17</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	(455,84)	(5 961,08)
	<b>(455,84)</b>	<b>(5 961,08)</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(333,92)</b>	<b>(5 899,91)</b>

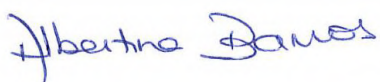
## 23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da Direção.

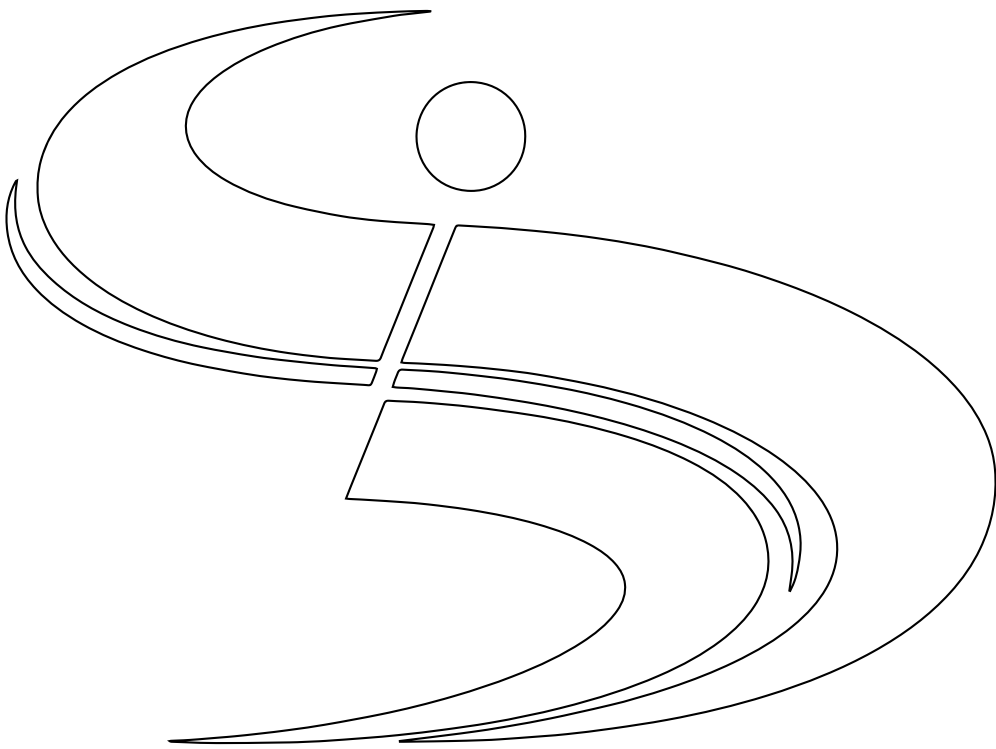
Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

A Contabilista Certificada



A Direção





# ANEXOS

## ANEXO 1 – ASSEMBLEIAS GERAIS

### Assembleia Geral Ordinária, de 07.04.2025

#### ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um	Informações;
Ponto Dois	Aprovação da Ata da Assembleia Geral realizada a 28 de novembro de 2024;
Ponto Três	Apresentação, Discussão e Votação do Relatório de Atividades e Contas da Confederação do Desporto de Portugal 2024;
Ponto Quatro	Apresentação, Discussão e Votação da Proposta Estatutária da CDP;
Ponto Cinco	Admissão de novos associados;
Ponto Seis	<b>Outros assuntos.</b>

### Assembleia Geral Ordinária, de 02.12.2025

#### ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um	Informações;
Ponto Dois	Aprovação da Ata da Assembleia Geral realizada a 07 de abril de 2025;
Ponto Três	Apresentação e votação do Regulamento Remuneratório da Confederação do Desporto de Portugal, nos termos da norma do artigo 44.º, n.º 2 dos Estatutos da Confederação do Desporto de Portugal;
Ponto Quatro	Apresentação e votação do Plano de Atividades e Orçamento 2026;
Ponto Cinco	Outros assuntos.

## ANEXO 2 – 28ª GALA DO DESPORTO DE PORTUGAL

## Distinção – Campeões da Europa Individuais

Nome	Modalidade
Norberto Mourão	Paracanoagem – VL2 200m
Fernando Pimenta	Canoagem Velocidade – K1 5000m
Bernardo Pereira	Canoagem de Mar – SS1 Sub23
Maria Gomes	Canoagem Maratona – K1 Júnior Long Distance e K1 Júnior Short Race
Catarina Craveiro	Patinagem Artística – Solo Dance Júnior 2023 e Sénior 2024
Pedro Walgode	Patinagem Artística – Solo Dance Sénior
Madalena Costa	Patinagem Artística – Patinagem Livre Júnior
Ernesto Filipe	Patinagem Artística – Solo Dance Sénior
Gilberto Filipe	Equitação Trabalho – Sénior
David Megre	Bajas Moto – Sénior
Luís Fernandes	Bajas Quads – Sénior
Roberto Borrego	Bajas SSV – Sénior
João Ferreira	Baja Condutores Cross Country – Sénior
Filipe Palmeiro	Baja Navegadores Cross Country – Sénior
João Dias	Baja Cup Condutores Challenger Cross Country – Sénior
João Miranda	Baja Cup Navegadores Challenger Cross Country – Sénior
Camila Rebelo	Natação – 200m Costas Sénior
Gonçalo Noites	Muaythai Elite -75kg – Sénior
Matilde Rodrigues	Muaythai -60kg – Sénior
José Freitas	Muaythai -71kg – Júnior
Eduarda Ferraz	Taekwondo +65 Poomsae – Sénior
Ana Rita Rego	Health Qigong – Wu Qin Xi e Yi Jin Jing
Rodrigo Alheira	Wushu -80kg Light Sanda – Sénior
Duarte Castro	Remo Sub23 – Skiff Ligeiro
Teresa Padrela	European Tour Bodyboard – Sénior
Luana Dourado	European Tour Bodyboard – Júnior
Francisco Freitas	EuroSurf Júnior – Longboard
Francisco Ordonhas	WSL European Pro Júnior – Surf
Inês Correia	Ginástica Trampolins – Júnior
Tiago Romão	Ginástica Trampolins – Duplo Mini Trampolim Sénior
Pedro Ferreira	Ginástica Trampolins – Trampolim Sénior
Petra Santos	Laser Run Senior e Biatle Pentatlo Junior
João Nuno Batista	Triatlo Europeu Júnior
Ana Oliveira	Europeu Universitário – Kickboxing K1 -60kg
Filipa Ferreira	Europeu Universitário – Kickboxing K1 -56kg
Inês Matos	Europeu Universitário – Ténis de Mesa
Natacha Fernandes	Europeu Universitário – Kata
Iuri Leitão	Ciclismo Pista – Scratch

## ANEXO 2 – 28ª GALA DO DESPORTO DE PORTUGAL

## Distinção – Campeões da Europa Coletivos

Nome	Modalidade
Kevin Santos e Iago Bebiano	Canoagem Velocidade – K2 200m
Seleção Sub19 Masculina	Hóquei Patins – Europeu Sub19
Diogo Ferreira e Mariana Pinheiro	Patinagem Artística – Pares Dança Júnior
Gilberto Filipe, Bruno Conceição, Luís Paes e Afonso Antunes	Equitação Trabalho – Sénior
João Santos e André Ferreira	Remo Sub23 – Double Scull Ligeiro
Alexandra Garcia, Diana Gago, Matilde Oliveira e Inês Martins	Ginástica Trampolins – Duplo Mini-Trampolim
Seleção Futebol Praia Masculino	Futebol Praia – Europeu Sénior
Seleção Sub20 Rugby'15 Masculino	Rugby 15 – Europeu Sub20
Bárbara Ribeiro, Maria Cardoso e Telma Silva	Europeu Universitário – Kata Equipas
Francisco Silveira, João Passos, José Pontes e Tomás Silveira	Europeu Universitário – Remo LM4

## Distinção – Campeões da Europa Coletivos

Nome	Modalidade
Joana Mortágua	Kempo – Weapon Kata e Knockdown -50kg Sénior
Ângelo Fernandes	Kempo – Semi Kempo -75kg Júnior
João Tomás	Kempo – Kata e Semi Kempo -85kg Sénior
Maria Lopes	Kempo – Kata Sénior
Maria Gomes	Canoagem Maratona – K1 Júnior Long Distance
Messias Baptista	Canoagem Velocidade – K1 200m
Gonçalo Resende	Paraquedismo – Pilotagem de Calotes
Pedro Walgode	Patinagem Artística – Solo Dance Sénior
Diogo Costa	Patinagem Artística – Solo Dance Júnior
Madalena Costa	Patinagem Artística – Patinagem Livre Júnior
Mariana Pinheiro	Patinagem Artística – Solo Dance Júnior
Afonso Silva	Patinagem Velocidade – 10000m Pontos Estrada Júnior
Diogo Ribeiro	Natação – 100m mariposa e 50m mariposa Sénior
Gonçalo Noites	Muaythai Elite -75kg Sénior
Gonçalo Ferreira	Kickboxing Full Contact -70kg Sénior
João Curva	Kickboxing Low Kick -60kg Sénior
Daniel Paiva	Kickboxing K1 Light -80kg Sénior
Leonor Magalhães	Kickboxing K1 Light -55kg Júnior
Gustavo Teixeira	Kickboxing K1 Light -55kg Júnior
Matilde Rodrigues	Kickboxing K1 -60kg Sénior
Yuliia Bychko	Kickboxing K1 -65kg Júnior

Iara Rodrigues	Kickboxing K1 Light -55kg Júnior
José Carlos Anjos	Damas Portuguesas Sénior
Nádia Almeida	Ginástica Aeróbica – Individual Júnior
Tiago Pinheiro	Ginástica Aeróbica – Individual Júnior
Álvaro Marinho	Vela – Melges32
Bernardo Freitas	Vela – Match Racing
Hugo Rocha	Vela – Cruzeiros ORC B
Beatriz Fernandes	Mundial Universitário – Canoagem C1 500m
Maria Rei	Mundial Universitário – Canoagem K1 Maratona
Tiago Henriques	Mundial Universitário – Canoagem K1 Maratona
Marta Paço	Surf Adaptado – IP1
Gustavo Pereira	Mundial Surdos – Salto em Altura Júnior
André Soares	Ciclismo Surdos – Corrida por Pontos

### Distinção – Campeões do Mundo Coletivos

Francisco Batista e João Sousa	Canoagem Maratona – K2 Júnior Long Distance
José Ramalho e Fernando Pimenta	Canoagem Maratona – K2 Sénior Long Distance
Miguel Lopes e Gonçalo Parreira	Ginástica Acrobática – Pares Masculinos Sénior
Matilde Cymbron e Tiago Pinheiro	Ginástica Aeróbica – Pares Mistos Júnior
João Costa, Pedro Azevedo e João Faria	Armas Pólvora Preta – Sénior
Pedro Serralheiro, Ricardo Serápio e Luís Pereira	BR50 WBSF – Sénior
Inês Penetra e Beatriz Fernandes	Mundial Universitário – Canoagem C2 200m
André Moreira e Pedro Casinha	Mundial Universitário – Canoagem K2 200m
Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha	Mundial Universitário – Canoagem K2 500m
Nuno Gonçalves e Ana Gomes	Fotografia Subaquática – Peixes e Grande Angular com Modelo



Prémio – Atleta Masculino do Ano	
Iuri Leitão	Ciclismo

Prémio – Atleta Feminina do Ano	
Patrícia Sampaio	Judo

Prémio – Treinador do Ano	
Ruben Amorim	Futebol

Prémio – Desporto Adaptado do Ano	
Diogo Cancela	Natação

Prémio – Jovem Promessa do Ano	
Francisco Costa	Andebol

Prémio – Equipa do Ano	
Iuri Leitão e Rui Oliveira	Ciclismo

Prémio – Alto Prestígio	
José Manuel Constantino	Figura ímpar do desporto português
Ginásio Clube Português	Pelos 150 anos



**ANEXO 3 – RELATÓRIO DA MISSÃO PORTUGUESA AOS  
JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP TIMOR-LESTE 2025**



# **Relatório Missão Portuguesa**

**XII Jogos Desportivos da CPLP**  
Díli, Timor-Leste, 2025

**NOVEMBRO 2025**



**A VOZ DO  
DESPORTO**

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



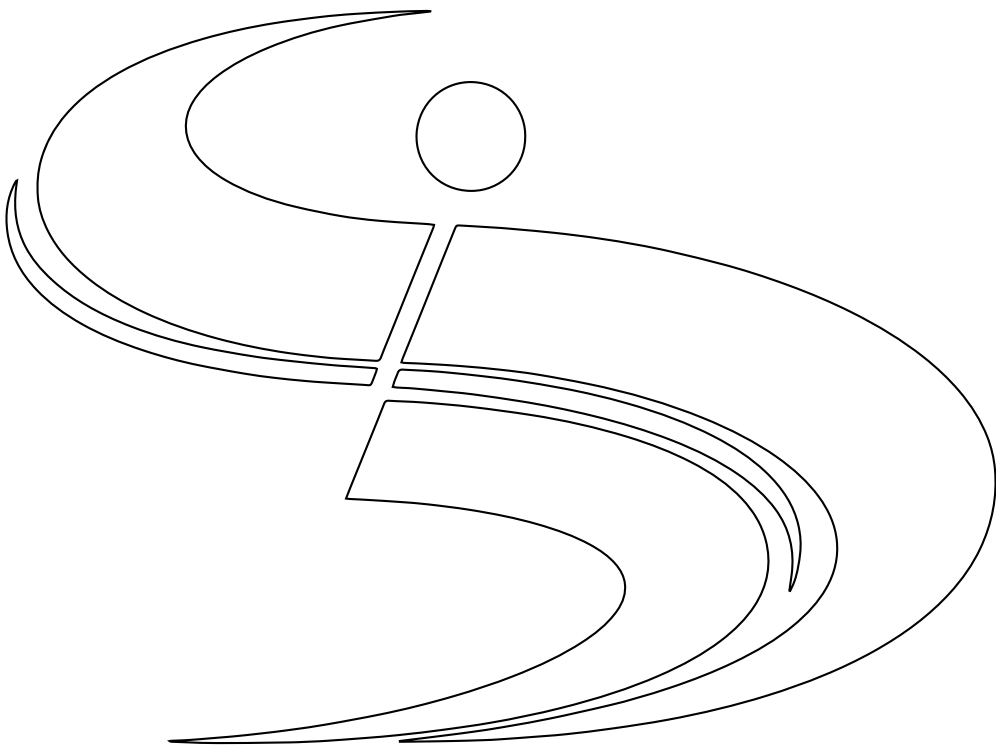
A VOZ DO  
DESPORTO

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

# Relatório Missão Portuguesa

**XII Jogos Desportivos da CPLP**  
Díli, Timor-Leste, 2025

NOVEMBRO 2025





# **Relatório da Missão Portuguesa aos XII Jogos Desportivos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa**

---

Relatório do Contrato-Programa de Desenvolvimento  
Desportivo N° CP/199/DDF/2025

Missão Portuguesa aos Jogos CPLP 2025

## **PELA CHEFIA DE MISSÃO:**

Rui Bragança  
Joana Cunha  
Marco Ferreira  
Marta Moreira

# ÍNDICE



<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. PREPARAÇÃO DA DELEGAÇÃO PORTUGUESA.....</b>	<b>8</b>
• a) Objetivos da Missão .....	8
• b) Tema dos XII Jogos CPLP .....	8
• c) Qualificação de Atletas e Modalidades.....	9
• d) Delegação Portuguesa nos XI Jogos Desportivos da CPLP.....	9
• e) Viagens .....	9
• f) Seguro Desportivo e Seguro de Viagem .....	10
• g) Equipamentos.....	10
<b>3. CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO DA DELEGAÇÃO PORTUGUESA.....</b>	<b>13</b>
<b>4. XII JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP.....</b>	<b>14</b>
• a) Chegadas e partidas da Delegação Portuguesa.....	14
• b) Acreditações e Vistos.....	14
• c) Alojamento e refeições .....	15
• d) Transportes em Portugal e em Timor-Leste .....	15
• e) Comunicação Interna .....	16
• f) Comunicação Externa .....	16
• g) Instalações Desportivas .....	17
• h) Treinos e Competições .....	18
• i) Apoio Médico .....	19
• j) Relações Institucionais.....	20
• k) Acompanhamento das modalidades .....	21
• l) Resultados.....	21
• m) Atividades Extradessportivas.....	24
<b>5. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO.....</b>	<b>25</b>
<b>6. RELATÓRIO FINANCEIRO.....</b>	<b>26</b>
<b>7. CUMPRIMENTOS DE OBJETIVOS.....</b>	<b>27</b>
<b>8. DESEMPENHO GLOBAL DAS FEDERAÇÕES .....</b>	<b>28</b>
<b>9. IMPACTO NOS JOVENS ATLETAS E NAS ESTRUTURAS DESPORTIVAS .....</b>	<b>29</b>
<b>10. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>30</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>32</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Os Jogos Desportivos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) constituem uma iniciativa multidesportiva destinada a jovens atletas dos Estados-membros, com o objetivo de promover a cooperação, a amizade e o intercâmbio cultural entre os países lusófonos.

A 12.<sup>a</sup> edição dos Jogos realizou-se em Timor-Leste, entre os dias 17 e 27 de julho de 2025, na cidade de Díli, marcando a primeira vez que o país acolheu o evento. Este facto representou um momento simbólico para a comunidade lusófona, reforçando os laços institucionais e culturais entre os Estados-membros. Participaram nesta edição seis países: Angola, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Após um intervalo de sete anos desde a última edição (2018), a realização dos Jogos CPLP 2025 assinalou o retomar do evento, interrompido devido à pandemia de COVID-19 e a constrangimentos diversos. Este regresso teve um significado particular, refletindo o compromisso renovado com a juventude, a cooperação internacional e a promoção da identidade lusófona através do desporto.

À semelhança do que aconteceu em anteriores edições do evento, a Confederação do Desporto de Portugal (CDP) foi convidada pelo Governo Português a coordenar a Missão Portuguesa que participou nos XII Jogos Desportivos da CPLP, tendo esta aceite e assumido essa responsabilidade com grande orgulho e empenho. Com isso, a participação de Portugal foi então coordenada pela Confederação do Desporto de Portugal (CDP), em articulação com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e as federações desportivas nacionais.

A CDP, enquanto entidade representativa do movimento associativo desportivo nacional, assegurou o enquadramento técnico e logístico da missão, contribuindo para uma representação digna e alinhada com os valores da CPLP. A Missão Portuguesa foi liderada por Rui Bragança, médico e ex-atleta olímpico de taekwondo.

Para além da vertente competitiva, os Jogos CPLP 2025 integraram atividades culturais e fóruns, proporcionando aos participantes uma experiência de formação cívica, diálogo intercultural e partilha de experiências, com impacto para além do desporto.

Timor-Leste, pelas suas características específicas, aliadas ao facto de se estrear na organização deste tipo de eventos, solicitou apoio aos restantes países da CPLP, tendo Portugal assumido desde a primeira hora o apoio à realização do evento, fosse a nível de infraestruturas, material desportivo ou de organização.

De forma a poder concretizar o desafio proposto, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) estabeleceu com a CDP, um Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo específico para o evento (N.º CP/199/DDF/2025), contemplando este a coordenação da Missão Portuguesa, bem como o apoio prestado à Organização dos Jogos.

Com o desenrolar dos preparativos para os Jogos e de forma a poder garantir as melhores condições de segurança e saúde para todos os participantes no evento, foi decidido constituir, com o apoio do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), uma equipa de emergência médica, apta a dar resposta a qualquer eventualidade, sendo que todos os custos inerentes a esta equipa também estão enquadrados no Contrato-Programa acima identificado.

As modalidades que integraram esta edição dos Jogos foram: Atletismo, Basquetebol 3x3, Futebol, Karaté, Taekwondo, Ténis, Voleibol de Praia e Xadrez.

De acordo com o Regulamento dos Jogos Desportivos da CPLP, os Jogos são abertos à participação de jovens de ambos os sexos, que completem 16 anos até ao final do ano em que estes se realizem, com a devida exceção para os atletas de Atletismo Adaptado (Sub 20).

No que diz respeito à Missão Portuguesa, a delegação preencheu todas as quotas, com exceção do Atletismo para portadores de deficiência, dado que a Federação não dispunha de atletas que cumprissem a idade e a tipologia de deficiência. Assim, com o apoio das Federações, a comitiva foi a seguinte:

• **Federação Portuguesa de Atletismo (FPA)**

Participou com 18 elementos, sendo 12 atletas, 1 oficial, 3 técnicos e 2 árbitros;

• **Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB)**

Participou com 13 elementos, sendo 8 atletas, 1 oficial, 2 técnicos e 2 árbitros;

• **Federação Portuguesa de Futebol (FPF)**

Participou com 25 elementos, sendo 18 atletas, 1 oficial, 3 técnicos, 1 médico, 1 fisioterapeuta e 1 árbitro;

• **Federação Nacional de Karaté - Portugal (FNK-P)**

Participou com 7 elementos, sendo 4 atletas, 1 oficial, 1 técnico e 1 árbitro;

• **Federação Portugal Taekwondo (FPT)**

Participou com 6 elementos, sendo 4 atletas, 1 técnico/oficial e 1 árbitro;

• **Federação Portuguesa de Ténis (FPT)**

Participou com 7 elementos, sendo 4 atletas, 1 oficial, 1 técnico e 1 árbitro

• **Federação Portuguesa de Voleibol (FPV)**

Participou com 7 elementos, sendo 4 atletas e 1 oficial, 1 técnico e 1 árbitro

• **Federação Portuguesa de Xadrez (FPX)**

Participou com 5 elementos, sendo 2 atletas, 1 técnico, 1 oficial e 1 árbitro.

## 2. PREPARAÇÃO DA DELEGAÇÃO PORTUGUESA

A partir do momento em que a CDP tomou conhecimento do convite para a coordenação da delegação e apoio à organização do evento, todas as federações foram convidadas a participar e a colaborar com a CDP e com as Federações Desportivas homologas de Timor-Leste para levar a cabo esta missão. Foram tidas várias reuniões de trabalho entre as diversas Instituições, e também com as Federações envolvidas, sempre que se manifestou necessário e sempre que houve pedidos de reuniões extra de qualquer parte.

Considerando ainda a importância em garantir as melhores condições de saúde e higiene para todos os membros da Delegação, foram também realizados diversos contactos e reuniões com o Dr. Ricardo Aido, que chefiou a Equipa Médica da Missão, e com o INEM.

Finalmente e para conseguir um mais efetivo enquadramento e coordenação da delegação, durante os jogos, foi realizada uma visita da Chefia de Delegação aos locais de alojamento, alimentação e competição, de forma a informar as federações desportivas das condições existentes. Essa visita acabou por ocorrer entre 23 de fevereiro e 1 de março de 2025, e possibilitou um retrato mais efetivo das condições que viriam a ser encontradas localmente.

### **A) OBJETIVOS DA MISSÃO**

A missão da Comitativa Portuguesa nos Jogos CPLP 2025 teve como um dos seus principais objetivos representar de forma digna e destacada Portugal no âmbito desportivo e cultural da CPLP. A participação institucional visou reforçar a imagem do país como um agente ativo na promoção do desporto, da cultura e da cooperação dentro da comunidade lusófona, fortalecendo os laços de amizade e solidariedade com os países membros, em especial com o país anfitrião, Timor-Leste.

A comitativa procurou alcançar resultados competitivos de excelência nas oito modalidades em que participou, valorizando o desempenho dos atletas e a qualidade técnica da equipa portuguesa. Paralelamente, a participação visou promover a prática desportiva associada aos valores do fair play, respeito e integridade, alinhados com os princípios do Plano de Ética no Desporto da CPLP. Além disso, houve o objetivo de proporcionar uma experiência enriquecedora e motivadora aos atletas, contribuindo para o desenvolvimento do desporto nacional e internacional.

A missão portuguesa também se comprometeu com a promoção da educação intercultural e da cidadania ativa, incentivando o respeito pelas diferentes culturas dos países participantes e o convívio harmonioso entre atletas e equipas. A participação em iniciativas paralelas reforçou o compromisso com a formação ética dos jovens e a disseminação de valores que vão para além da competição, contribuindo para a construção de uma comunidade lusófona mais coesa, inclusiva e solidária.

### **B) TEMA DOS XII JOGOS CPLP**

“Unidos Nós Somos Um” foi o tema escolhido pela organização local. Reflete o espírito de união e colaboração entre os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), reforçando a importância da coesão, solidariedade e intercâmbio cultural durante os Jogos.

Em Timor-Leste, os diversos grupos etnolinguísticos possuem formas distintas de nomear crianças, o que inspirou a criação das mascotes oficiais dos Jogos. Anoi e Ano, que significam, respetivamente, menina e menino na língua Tétum Terik, a língua franca e oficial de Timor-Leste, além do português.

As mascotes escolhidas simbolizam a diversidade cultural e linguística do país, ao mesmo tempo que representam a juventude, o futuro e o espírito desportivo que os Jogos CPLP 2025 desejam promover. A escolha de Anoi e Ano como símbolos oficiais reforçam o compromisso com a valorização das identidades locais dentro do contexto lusófono, fortalecendo a mensagem de união e inclusão que guia esta grande celebração do desporto e da cultura.

## **C) QUALIFICAÇÃO DE ATLETAS E MODALIDADES**

As modalidades integrantes do programa dos Jogos são definidas em Reunião de Conselho de Ministros dos países da CPLP, tendo para esta edição, sido escolhidas as seguintes modalidades:

• Atletismo e Atletismo para pessoas portadoras de deficiência (feminino e masculino);

• Basquetebol 3x3 (masculino e feminino);

• Futebol (masculino);

• Karaté (masculino e feminino)

• Taekwondo (feminino e masculino);

• Ténis (masculino e feminino + pares mistos)

• Voleibol de Praia (feminino e masculino + pares mistos)

• Xadrez (masculino e feminino)

Considerando as modalidades que iriam integrar o programa dos Jogos, foram contactadas as respetivas federações desportivas. A qualificação dos atletas portugueses foi realizada de acordo com os critérios estabelecidos por cada uma das Federações.

## **D) DELEGAÇÃO PORTUGUESA NOS XI JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP**

A Delegação Portuguesa foi constituída por 88 elementos de Federações, entre os quais 56 atletas, 7 oficiais de modalidade, 12 técnicos. 1 técnico/oficial, 10 árbitros, 1 fisioterapeuta e 1 médico. Além disso, foram integrados mais 15 elementos, perfazendo um total de 103. Destes 15 elementos, 5 pertencem ao INEM (2 médicos e 3 enfermeiros), 4 à chefia de Missão (Chefe, Adjunta do Chefe de Missão e dois assessores de Missão), 4 ao departamento médico (1 médico coordenador, 1 enfermeiro e 2 fisioterapeutas), 1 Ponto Focal de Ética Desportiva e 1 Emissário de Logística (tendo em conta a complexidade dos voos, transportes e chegada de material). Estiveram também junto da comitiva o Dr. António Branco, diretor da Confederação do Desporto de Portugal, e o Dr. Daniel Monteiro, Presidente da Confederação do Desporto de Portugal. A Delegação completa consta do Anexo 2 deste documento.

## **E) VIAGENS**

Sabendo de antemão que a rubrica das viagens seria uma das que teria maior impacto no orçamento global, procurou-se com muitos meses de antecedência bloquear e garantir o número de lugares necessários, esperando-se assim conseguir um custo unitário mais reduzido.

As escolhas disponíveis em termos de operadores, de voos diários e de constrangimentos do Aeroporto de Díli, limitaram significativamente as opções, mas foi possível, com a colaboração da empresa Cosmos Viagens, reservar todos os lugares para a deslocação Lisboa-Dubai-Bali através da companhia Emirates e posteriormente um charter de Bali-Díli.

Esta opção fez com que fosse necessário garantir alojamento por uma noite no Novotel Bali, junto ao aeroporto, para todos os elementos, com exceção do INEM que pernitoou noutra unidade hoteleira por falta de quartos disponíveis na unidade referida. No regresso a Portugal, as viagens foram as mesmas, sendo que não foi necessário pernitoar em Bali.

As datas de partida e regresso indicadas assumiam desde a primeira hora que a Delegação viajaria sempre toda junta, algo que veio a revelar-se possível. No voo de regresso Díli-Bali, foram integrados elementos de outros países a pedido da organização local e com a validação do IPDJ.

Outro aspeto de destaque, e que acabou por ter influência nas questões logísticas da viagem, diz respeito ao envio de carga relativa ao material do INEM e ao material desportivo de apoio e para a organização. Não existindo a possibilidade de envio via mala diplomática, tal como falado entre a CDP e o IPDJ ao longo do processo, foi necessário contratar um transitário, algo que aconteceu com o apoio da Cosmos Viagens.

O material chegou por fases a Díli, sendo que o material desportivo chegou a tempo de todas as provas e o material do INEM só foi entregue na totalidade no segundo dia de provas.

## **F) SEGURO DESPORTIVO E SEGURO DE VIAGEM**

A CDP efetuou um seguro de acidentes pessoais de grupo (desporto) que incluiu seguro de viagem. Tendo em conta a idade dos envolvidos e a complexidade das viagens e as condições de Timor-Leste, foi extremamente difícil conseguir uma seguradora disponível.

Assim sendo, e após contacto com a empresa Verlingue, entidade parceira da CDP, foi formalizado o referido seguro junto da Allianz, sendo que 11 seguradoras negaram fazer o seguro.

Decorrido o evento, e já em Portugal, apenas foi necessário ativar o seguro relativamente a um atleta da Federação Portuguesa de Futebol, contudo após o mesmo ser analisado pela Unidade de Saúde e Performance da FPF, foi cancelada a participação.

## **G) EQUIPAMENTOS**

A empresa CLAW foi selecionada para estabelecer o acordo comercial referente ao fornecimento de equipamentos para o evento. A cada membro da Comitativa Portuguesa foi entregue um kit individual, conforme especificado na descrição abaixo.

Foi também desenvolvido um dress code específico para garantir a adequada identificação e uniformização da comitativa, reforçando a imagem institucional e o espírito de equipa durante a participação nos Jogos.



**Fato de Treino (1 verde, 1 vermelho e 1 preto)**



**Camisola (2 Verdes, 1 Vermelha, 1 Branca)**





**Camisola (2 Verdes, 1 Vermelha, 1 Branca)**



**Calções (1 Verde, 1 Vermelho, 1 Preto)**



**Mochila, Cachecol e Boné**



O Kit foi adicionalmente composto por: (1) sapatilhas, (1) chinelos, (1) impermeável, (3 pares) meias pretas, (2 pares) meias brancas, (1) mala de viagem, (3) toalhas, (1) garrafa de água.

Estes kits foram entregues às Federações antes do dia da partida, possibilitando várias trocas de tamanhos e também que todos os elementos tivessem o seu material atempadamente.



### 3. CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO DA DELEGAÇÃO PORTUGUESA

A Apresentação Oficial da Missão Portuguesa aconteceu na Tribuna de Honra do Estádio Nacional, no Centro Desportivo Nacional do Jamor, no dia 15 de julho de 2025.

A sessão contou com a presença da Ministra da Cultura, da Juventude e do Desporto, Margarida Balseiro Lopes, do Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Ricardo Gonçalves, e do Presidente da Confederação do Desporto de Portugal (CDP), Daniel Monteiro, além de todos os elementos da comitiva.

Durante a sessão, os atletas foram simbolicamente chamados ao palco e receberam os respetivos kits de Missão, num ambiente de grande envolvimento institucional. O momento foi marcado por fotografias de grupo, declarações de incentivo e um forte sentido de missão, sublinhando o compromisso com os valores da ética desportiva, do fair play e da cooperação lusófona.

Os kits referidos foram entregues numa caixa alusiva aos Jogos e produzidos pela marca CLAW. Incluíram uma bolsa, uma lanterna, pins de Portugal, um crachá da Missão, uma garrafa térmica, um cachecol da Missão e uma bandeira de Portugal.

## 4. XII JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP

Os XII Jogos Desportivos da CPLP decorreram na cidade de Díli, em Timor-Leste, entre os dias 17 e 27 de julho de 2025, de acordo com o quadro resumo que se apresenta de seguida.

		Julho											
		16-18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	
		Quarta-Sexta	Sábado	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta*	Sábado	Domingo	Segunda	
Nº	Evento	Local	F	M	Período Competitivo								Partida
1	Cerimónia de Abertura	Estádio Municipal de Díli											
2	Atletismo	Estádio Municipal de Díli	x	x		Final	Final	Final					
3	Atletismo Paralímpico	Estádio Municipal de Díli	x	x			Final						
4	Basquetebol 3x3	Pavilhão Desportivo (GDD)	x	x					Final				
5	Futebol	Estádio Municipal de Díli Campo Desportivo Becora	x							Final			
6	Karaté	Pavilhão Desportivo (GDD)	x	x					Final				
7	Taekwondo	Pavilhão Desportivo (GDD)	x	x		Final	Final						
8	Ténis de Campo	Campos da UNTL	x	x					Final				
9	Voleibol de Praia	Campo Lecidere	x	x					Final				
10	Xadrez	CCD	x	x				Final	Final	Final			
11	Cerimónia de Encerramento	Estádio Municipal de Díli											

\*Jantar Cultural

Reunião de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP

### A) CHEGADAS E PARTIDAS DA DELEGAÇÃO PORTUGUESA

Considerando os voos disponíveis, a Missão Portuguesa partiu de Lisboa, no dia 15 de julho, fez escala no Dubai (Emirados Árabes Unidos) e aterrou em Bali (Indonésia) a 16 de julho, pernoitando no local. Partiu e chegou a Díli (Timor-Leste) no dia 17 de julho.

No regresso, partiu de Díli a 28 de julho, fez escala em Bali e no Dubai, chegando a Lisboa no dia 29 de julho.

### B) ACREDITAÇÕES E VISTOS

O processo de acreditação dos elementos integrantes da Delegação Portuguesa foi feito através de uma plataforma online criada e gerida pela organização local.

A CDP reuniu toda a informação de todos os elementos e o processo de registo decorreu sem qualquer tipo de constrangimentos. A CDP foi também responsável pelos vistos necessários para a dupla passagem em Bali, não se registando problemas de maior, dado que os dois vistos que foram necessários fazer em Bali foram resolvidos pela Chefia de Missão e pelo Emissário de Logística sem qualquer constrangimento. Na chegada a Díli, foram recebidas todas as credenciais e os vistos foram tratados pela organização local, tendo sido os passaportes recolhidos e devolvidos no mesmo dia (tanto na chegada como na partida). Registou-se apenas uma situação pontual em que a acreditação de um atleta se encontrava em falta; após a sua rápida identificação, a questão foi prontamente resolvida e a acreditação entregue pela organização sem qualquer atraso significativo.

Apesar de algumas Federações não terem cumprido o prazo para a indicação dos atletas, isso não se revelou um problema, dado que a Chefia de Missão optou por dar prazos mais curtos e diferentes dos estipulados pela organização, contando já com possíveis atrasos.

### **C) ALOJAMENTO E REFEIÇÕES**

A comitiva ficou alojada no Hotel Timor, no centro de Díli, onde os responsáveis proporcionaram todas as condições necessárias para uma estadia confortável e adequada à preparação e participação nos Jogos.

Os quartos disponibilizados eram espaçosos, confortáveis e equipados com duche privativo e climatização, garantindo o descanso e o conforto dos atletas e restantes elementos da comitiva. O hotel assegurou também um ambiente tranquilo e seguro, fundamental para a concentração e recuperação dos participantes.

No que se refere à alimentação, o serviço oferecido destacou-se pela variedade e qualidade das refeições diárias. Os responsáveis do hotel apresentaram previamente os menus ao chefe de missão, permitindo a sua aprovação para garantir que as opções alimentares fossem equilibradas, nutritivas e adequadas às necessidades específicas dos atletas, sem comprometer o seu bem-estar e desempenho. Além das refeições principais – pequeno-almoço, almoço e jantar – foram preparadas “lunch boxes” para os momentos de competição e deslocações, assegurando que os atletas pudessem manter uma alimentação adequada mesmo fora do horário das refeições. Com isto, o hotel garantiu sempre seis refeições diárias (pequeno almoço, lanche matinal, almoço, lanche, jantar e seia).

Além disso, as instalações do hotel incluíam áreas comuns adequadas para reuniões e convívio, bem como um acesso à internet, contribuindo para uma estadia harmoniosa e produtiva para toda a comitiva.

De forma geral, o staff do Hotel Timor revelou-se altamente profissional, simpático e disponível, demonstrando constante atenção às necessidades da comitiva e empenho em assegurar as melhores condições durante toda a permanência.

Os árbitros foram colocados no Hotel Timor Plaza, não se registando qualquer problema com os quartos, dado que os mesmos eram confortáveis e espaçosos. As refeições tiveram algumas deficiências que foram sendo colmatadas pela organização, que em última instância autorizou os árbitros a fazerem as refeições no Hotel Timor, conjuntamente com a restante comitiva.

A lavandaria do Hotel Timor funcionou dentro da normalidade, registando-se apenas algumas trocas de equipamentos entre quartos, dado serem todos iguais. No Hotel Timor Plaza, foi solicitado o pagamento dos valores aos árbitros nos primeiros dias, algo que não era suposto. Também aqui a organização agiu prontamente e resolveu a situação.

### **D) TRANSPORTES EM PORTUGAL E EM TIMOR-LESTE**

Além dos voos necessários, para garantir a participação da comitiva na cerimónia oficial de apresentação da Missão Portuguesa, que decorreu no mesmo dia da partida para Timor (15 julho), e assegurar a posterior deslocação para o aeroporto, foi organizada a recolha dos elementos da delegação nas cidades de Braga, Porto, Coimbra e Leiria, através de um autocarro previamente coordenado. Foi necessário

ainda garantir deslocação de um elemento da Madeira e de um elemento do Algarve. Após o encerramento da cerimónia, a comitiva seguiu, de forma organizada, para o Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa.

À chegada a Díli, capital de Timor-Leste, a delegação foi recebida com meios de transporte coordenados pela organização local, que asseguraram o transporte até ao hotel. No regresso, o processo decorreu de forma semelhante.

A localização central e estratégica do Hotel Timor, permitiu que muitas das deslocações para treinos e competições fossem realizadas a pé, simplificando significativamente a logística diária. Adicionalmente, estiveram sempre disponíveis mini-autocarros e carrinhas, à entrada do hotel, dedicados unicamente à delegação portuguesa, para garantir a mobilidade dos elementos da comitiva sempre que necessário. Não se registaram quaisquer problemas nem atrasos para nenhum evento desportivo nem cultural.

## **E) COMUNICAÇÃO INTERNA**

Deve desde já realçar-se o cuidado da organização ao disponibilizar um cartão de comunicações de uma rede local para todos os elementos da Delegação, algo que facilitou muito a necessária comunicação diária entre Organização, Chefia de Missão, oficiais das modalidades, atletas e equipas médicas. O facto de todos os cartões terem chamadas grátis para todos os números timorenses e dados móveis ilimitados facilitou toda a Missão. A internet wi-fi no hotel era por vezes lenta, algo que se resolveu, quando necessário, com o router StarLink do INEM.

Também a destacar, o facto de a Organização ter disponibilizado acesso à internet em todos os espaços de competição, facto muito importante para garantir mais um veículo de comunicação. Contudo, em alguns recintos a internet por vezes falhou, mas tendo em conta os cartões com dados móveis, não se revelou um problema.

Para além das comunicações telefónicas diárias por parte dos diversos oficiais da Delegação, a Chefia de Missão realizou sempre reuniões diárias de acompanhamento com a equipa médica e com os oficiais de modalidade. Estes encontros tiveram como principais objetivos a identificação e resolução de problemas ocorridos durante o dia, a partilha da agenda do dia seguinte, o agendamento de sessões de fisioterapia para os atletas, bem como a discussão de quaisquer outros assuntos ou sugestões relevantes para o bom funcionamento da comitiva.

A comunicação com o Comité Organizador foi assegurada preferencialmente de reuniões formais. No entanto, sempre que se tratava de assuntos urgentes ou que exigiam resposta imediata, o contacto era efetuado por via telefónica. O ponto de contacto foi sempre o Dr. Néilson Silva, que teve um papel fundamental na resolução de todos os desafios que foram surgindo.

## **F) COMUNICAÇÃO EXTERNA**

Nos dias correntes, a organização de um evento internacional desta dimensão torna imprescindível a implementação de diversos mecanismos externos de comunicação, especialmente considerando as idades específicas dos atletas em competição.

Assim sendo, e na expectativa de ser divulgada informação atualizada para todos os interessados, a CDP produziu regularmente notícias sobre os resultados das diversas competições, bem como sobre o desenrolar do evento. Essas notícias foram sendo disponibilizadas para a comunicação social e publicadas nos canais oficiais da CDP, nomeadamente página institucional e redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn).

Também nas redes sociais foram feitas várias publicações diárias, tanto no formato de publicação fixa como de histórias.

Para além da referida comunicação, são ainda de destacar diversos momentos, antes, durante e após o evento, nomeadamente:

- Cerimónia de Apresentação da Delegação Portuguesa, na Tribuna de Honra do Estádio Nacional, com a presença da Sra. Ministra da Cultura, Juventude e Desporto;
- Contactos com jornalistas em Portugal, que permitiram a cobertura da participação da Delegação Portuguesa no evento;
- Brochura de apresentação da Delegação Portuguesa;
- Promoção nos meios de Comunicação locais, que conseguiram transmitir em direto praticamente todas as competições, bem como Cerimónias de Abertura e Encerramento.

Com base nas ações desenvolvidas, estima-se que a exposição direta e indireta da participação Portuguesa nos Jogos da CPLP, chegou a milhares de pessoas diariamente. Como exemplo servem os dados estatísticos de Facebook e Instagram, que no período entre 14 de julho (um dia antes da partida) e 30 de julho (um dia após a chegada) registaram 1,4 milhões de visualizações. No mesmo período, o site teve 200 mil pageviews.

## **G) INSTALAÇÕES DESPORTIVAS**

As competições e treinos decorreram em seis locais distintos, conforme se apresenta de seguida.

### **• Estádio Municipal de Dili**

**Modalidades:**

Atletismo, Atletismo PPD, Futebol (treinos e competição)

**Local:**

Dili / Distância do alojamento: 1,3km

### **• Centro de Congressos de Dili**

**Modalidade**

Xadrez (treinos e competição)

**Local**

Dili / Distância do alojamento: 1,8km

- **Ginásio de Desporto de Díli**

(interior para Taekwondo e Karaté, exterior para Basquetebol)

**Modalidades**

Basquetebol 3x3, Taekwondo, Karaté (treinos e competição)

**Local**

Díli / Distância do alojamento: 1,1km

- **Campo Desportivo de Becora**

**Modalidade**

Futebol (treinos)

**Local**

Becora / Distância do alojamento: 4,1km

- **Campo Lecidere**

**Modalidade**

Voleibol de Praia (treinos e competição)

**Local**

Díli / Distância do alojamento: 1,6km

- **Campo da Universidade Nacional de Timor-Leste (UNTL)**

**Modalidade**

Ténis de Campo (treinos e competição)

**Local**

Díli / Distância do alojamento: 1,4km

## **H) TREINOS E COMPETIÇÕES**

De forma global, os treinos das diversas modalidades decorreram sem problemas, dado que as Federações foram previamente avisadas sobre a necessidade de levarem consigo todos os materiais de treinos necessários.

Os principais desafios registados durante os Jogos deveram-se, sobretudo, à desatualização dos regulamentos competitivos das modalidades, à inexperiência e falta de formação de alguns árbitros, bem como ao incumprimento de regras por parte de determinadas comitivas.

A desatualização dos regulamentos apresentados exigiu a consulta e validação das regras oficiais por parte dos responsáveis de cada modalidade, sendo necessário esclarecer e uniformizar essas normas nas reuniões técnicas realizadas antes do início das competições.

A inexperiência e insuficiente formação de alguns árbitros geraram protestos relacionados com decisões tomadas, levantando questões sobre a justiça e a ética desportiva em determinadas modalidades. Em vários casos, foi necessário recorrer ao árbitro mais experiente para assegurar decisões finais mais equilibradas.

Por fim, o incumprimento de regras fundamentais – nomeadamente o limite de idade dos atletas – comprometeu não só a integridade física e desportiva dos participantes, como também a justiça e a equidade competitiva entre as delegações.

Importa ainda referir que faltou maior coerência por parte da Comissão Organizadora, não apenas no estabelecimento das regras, mas sobretudo no seu cumprimento. Estas falhas conduziram, em diversas ocasiões, ao surgimento de discussões desnecessárias e a constrangimentos evitáveis para federações e atletas. Muitas destas situações poderiam ter sido prevenidas se, desde o primeiro momento, as regras fossem efetivamente aplicadas de forma uniforme, ou, em alternativa, se fossem admitidas exceções pontuais, mas depois respeitadas de forma consistente, sem alterações adicionais ao longo da competição.

Devido a estes problemas, as reuniões de chefes de missão tornaram-se, por diversas vezes, morosas e marcadas por debates prolongados, dificultando a tomada célere de decisões. Acresce que se verificou um descontentamento generalizado entre várias comitivas – envolvendo tanto staff como atletas – em virtude das incongruências aceites pela organização ou da inexistência inicial de regulamentos claros, o que fragilizou a confiança no processo competitivo e na própria condução do evento.

Ainda assim, é de louvar o esforço da Comissão Organizadora que, tratando-se do seu primeiro evento multidesportivo oficial, esteve globalmente muito bem. Com a implementação de algumas alterações no regulamento dos Jogos, será certamente possível evitar que situações semelhantes se repitam no futuro, garantindo uma maior coerência, equidade e eficiência na organização.

## **I) APOIO MÉDICO**

À semelhança das anteriores edições da Competição, a Delegação Portuguesa pôde contar com o Dr. Ricardo Aido, Médico especialista em Medicina Desportiva, bem como em Ortopedia e Traumatologia, para liderar a equipa médica. Para além dele, foi ainda possível contar com o apoio de um enfermeiro e dois fisioterapeutas. Considerando que apenas o futebol se fez acompanhar de departamento médico próprio, a equipa médica foi organizada de forma a apoiar todas as modalidades, tanto nos treinos como nos jogos. Importa ressaltar que o departamento médico da FPF trabalhou sempre em articulação com o Dr. Ricardo Aido, ajudando, sempre que foi necessário, no tratamento de atletas de outras modalidades. Foi utilizada uma suite do hotel para servir de posto médico, espaço que foi gerido pelo Dr. Ricardo Aido e pelo INEM, em articulação com a FPF.

Lamentavelmente, e tal como já referido, problemas com o material enviado por transportadora, obrigou a que fossem feitas algumas adaptações para que tudo decorresse dentro da normalidade, algo que ficou resolvido no segundo dia de competição.

Em termos gerais, os elementos da equipa médica procuraram estar presente em todos os locais de competição e treino, dando o apoio necessário às provas, sempre com maior cuidado para as modalidades que não dispunham de fisioterapeuta próprio.

Os relatórios do departamento médico e do INEM constam nos Anexos 3 e 4, respetivamente.

## **J) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

### **• Participação em reuniões oficiais da CPLP**

As reuniões de chefia de missão realizaram-se diariamente no Centro de Congressos de Díli, contando com a presença de todos os chefes de missão das delegações participantes, bem como dos representantes da comissão organizadora.

Estes encontros tiveram como principal finalidade a partilha de informações operacionais e a atualização do calendário de atividades. Foram também espaços fundamentais para a identificação e discussão de eventuais constrangimentos logísticos enfrentados pelas comitivas – nomeadamente ao nível dos transportes, alimentação, alojamento e outras questões operacionais – permitindo uma resposta coordenada e célere por parte da organização. Interações com entidades governamentais locais.

### **• Presença em eventos paralelos (jantares, visitas oficiais, etc.)**

Foi organizado um jantar oficial no Hotel Timor, que reuniu todos os elementos da Comitiva Portuguesa, incluindo a chefia de missão. O evento contou com a honrosa presença da Embaixadora de Portugal em Timor-Leste, Exma. Senhora Maria Manuela Freitas Bairos, e da Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Exma. Senhora Margarida Balseiro Lopes, constituindo um importante momento de convívio, reconhecimento institucional e reforço dos laços entre Portugal e Timor-Leste.

A Comitiva Portuguesa participou, igualmente, em duas iniciativas de grande relevância no âmbito da promoção dos valores éticos no desporto: a Conferência sobre Ética Desportiva, Cartão Branco e Fair Play, e o Fórum Antidopagem. Estas ações tiveram como objetivos reforçar valores fundamentais como o respeito, a integridade e o jogo limpo, promover práticas desportivas saudáveis e contribuir para a formação ética e cidadã dos jovens atletas.

As iniciativas foram desenvolvidas no âmbito do Plano de Ética no Desporto da CPLP II (PED CPLP II), numa colaboração entre o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), a Comissão Organizadora e diversas instituições timorenses.

Realizada a 20 de julho de 2025 no Centro de Congressos de Díli, a conferência reuniu representantes dos países da CPLP para partilhar melhores práticas e experiências na promoção da ética desportiva. Foram abordados temas como a importância da integridade, o combate à violência e à discriminação no desporto, e a promoção de valores positivos entre os jovens atletas.

O Fórum Antidopagem, realizado a 21 de julho de 2025, teve como objetivo fortalecer as políticas de prevenção e controle do uso de substâncias proibidas no desporto. Contou com a participação de especialistas e representantes das autoridades antidopagem dos países da CPLP, que discutiram estratégias para combater o doping e promover um desporto mais limpo e justo.

Os elementos médicos e a chefia de missão realizaram ainda uma visita ao Hospital Central de Díli, bem como a vários centros de saúde locais, com o objetivo de conhecer os meios disponíveis em caso de necessidade durante o decorrer dos Jogos. Paralelamente, a equipa do INEM promoveu ações de formação dirigidas à missão portuguesa, incidindo sobre os planos de emergência e procedimentos de resposta em situações críticas. Importa ainda destacar a cedência de todos os consumíveis médicos não utilizados pelas equipas médica e do INEM, que foram entregues às autoridades locais em gesto de cooperação e apoio ao sistema de saúde timorense.

## **K) ACOMPANHAMENTO DAS MODALIDADES**

A chefia de missão assegurou presença nos locais de competição de todas as modalidades, tanto durante os treinos como nos dias de prova, com o objetivo de acompanhar de perto as condições existentes, identificar eventuais necessidades específicas de cada equipa e apoiar as modalidades. As reuniões com os oficiais de cada modalidade realizaram-se diariamente no âmbito da reunião de chefia de missão, no Hotel Timor, permitindo a partilha de informações relevantes, a resolução de problemas e o alinhamento das ações para o dia seguinte. Sempre que surgiam situações urgentes ou imprevistas, o contacto era prontamente estabelecido por via telefónica, garantindo uma resposta célere e eficaz.

Com a presença de elementos da chefia de missão em todos os momentos de treino e competição, foi garantida a cobertura mediática do desenrolar dos Jogos, através de publicações, notícias, vídeos e fotografias

## **L) RESULTADOS**

A CDP já referiu em edições anteriores e durante a preparação e acompanhamento desta missão que os resultados desportivos são sempre relevados para segundo plano, dado o interesse social dos Jogos Desportivos da CPLP. Contudo, entendemos que os atletas (principalmente esses) preparam-se de forma empenhada para quando são chamados a competir em representação de Portugal, o façam com intenção de ganhar (e ainda bem que assim o fazem).

Embora algumas das competições não tenham corrido da melhor forma, como aconteceu, por exemplo com o futebol, devido ao não cumprimento dos regulamentos no que toca à idade dos atletas, considera-se que a participação e os resultados alcançados pelos atletas, que integraram a presente Missão, foram de grande qualidade e em muito honraram o país.

Apresentam-se de seguida quadros resumo das medalhas conquistadas, bem como dos resultados alcançados nas diversas modalidades. A comitiva portuguesa participou em oito modalidades, com um total de 56 atletas, todos eles medalhados pelo menos uma vez ao longo da competição. Estes resultados atestam a qualidade dos nossos atletas e a forma exemplar como representaram e honraram Portugal.

<b>Medalheiro</b>				
<b>Modalidade</b>	<b>Ouro</b>	<b>Prata</b>	<b>Bronze</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Atletismo</b>	11	5	1	<b>17</b>
<b>Basquetebol 3x3</b>	-	1	1	<b>2</b>
<b>Futebol</b>	-	-	1	<b>1</b>
<b>Karaté</b>	2	1	1	<b>4</b>
<b>Taekwondo</b>	2	2	-	<b>4</b>
<b>Ténis</b>	3	-	3	<b>6</b>
<b>Voleibol</b>	3	-	-	<b>3</b>
<b>Xadrez</b>	5	-	-	<b>5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>42</b>

**OURO:**

---

- Margarida Bento (Atletismo, Lançamento do Peso)
  - Samuel Rodrigues (Atletismo, 1500m)
  - Maria Clara Pires (Atletismo, 3000m)
  - Tiago Santos (Atletismo, 100m e 200m)
  - Laura Agostinho (Atletismo, 100m e Salto em Comprimento)
  - Rodrigo Azevedo (Atletismo, 3000m)
  - Guilherme Gavina (Atletismo, Lançamento do Peso)
  - Samuel Amaro (Atletismo, Salto em Comprimento)
  - Tiago Santos, Tiago Almeida, Laura Agostinho e Leonor Freitas (Atletismo, Estafeta mista 4x100m)
  - Ema Fernandes (Karaté, -48 kgs)
  - Luís Morais (Karaté, -60kgs)
  - Gustavo Fernandes (Taekwondo, -55kgs)
  - Tiago Sousa (Taekwondo, -51kgs)
  - Beatriz Angélico (Ténis)
  - António Rodrigues (Ténis)
  - Lourenço Correia e Beatriz Angélico (Ténis, Pares Mistos)
  - Matilde Silva e Inês Silva (Voleibol de Praia, Pares Femininos)
  - Tito Oliveira e Filipe Neto (Voleibol de Praia, Pares Masculinos)
  - Matilde Silva e Filipe Neto (Voleibol de Praia, Pares Mistos)
  - Matviy Faryma (Xadrez, Semi-rápidas e Partidas Clássicas)
  - Sofia Valente (Xadrez, Semi-rápidas e Partidas Clássicas)
  - Matviy Faryma e Sofia Oliveira (Xadrez, Blitz Pares Mistos)
-

**PRATA:**

---

- Tiago Almeida (Atletismo, 100m e 200m)
  - Leonor Freitas (Atletismo, 100m)
  - Maria Carvalho (Atletismo, 200m)
  - Luana Monteiro (Atletismo, 1500m)
  - Lara Gomes, Inês Leitão, Mariana Matos e Rita Nunes (Basquetebol, 3x3)
  - Leonor Gonçalves (Karaté, -53 kgs)
  - Gabriela Mendes (Taekwondo, -49kgs)
  - Ana Gonçalves (Taekwondo, -49kgs)
- 

**BRONZE:**

- Leonor Freitas (Atletismo, 200m)
  - Salvador Carvalho, Pedro Timóteo, Harrison Harding e Gustavo Freitas (Basquetebol, 3x3)
  - Guilherme Souza, Manuel Pires, Martim Barbosa, Gonçalo Santos, Dinis Mota, André Duarte, Samuel Freire, Simão Figueiredo, Luís Silva, Leonardo Lisboa, Martim Catela, Francisco Costa, Diego Souza, Guilherme Miranda, João Monteiro, Rodrigo Valente, Gonçalo Guerreiro e Alberto Bock (Futebol)
  - Afonso Ferreira (Karaté, -55 kgs)
  - Sofia Silva (Ténis)
  - Lourenço Correia (Ténis)
  - António Rodrigues e Sofia Silva (Ténis, Pares Mistos)
- 

Para Portugal, além dos resultados expressivos, fica a certeza de que o espírito da CPLP – assente na amizade, cooperação e partilha de valores – foi plenamente vivido por uma geração de atletas que representa o futuro da lusofonia.

## **M) ATIVIDADES EXTRADESPORTIVAS**

A Cerimónia de Abertura dos XII Jogos da CPLP constituiu um momento de grande simbolismo e impacto, assinalado por uma expressiva participação popular. Estima-se que mais de cinco mil cidadãos timorenses marcaram presença no estádio e nas suas imediações, demonstrando um notável espírito de acolhimento às delegações dos países participantes.

A Missão Portugal designou a atleta de karaté Leonor Gonçalves como porta-estandarte da comitativa nacional, que participou no desfile inaugural juntamente com as restantes delegações. A cerimónia integrou diversos momentos de celebração cultural, incluindo danças tradicionais, evocações às culturas dos países da CPLP, atuações musicais e um espetáculo de fogo de artifício. A competição desportiva teve início logo após a cerimónia, com a realização do jogo de futebol entre Portugal e Timor-Leste.

A Cerimónia de Encerramento decorreu num ambiente de confraternização e espírito de união entre os países da CPLP, assinalando o término de uma semana marcada por intensa atividade desportiva, intercâmbio cultural e celebração da juventude. O evento contou com a presença de altas entidades do Estado timorense, nomeadamente o Primeiro-Ministro, Xanana Gusmão, e o Presidente da República, José Ramos-Horta, que destacaram o papel do desporto como instrumento de paz, tolerância e inspiração para as novas gerações.

A Comitativa Portuguesa sublinha o elevado impacto simbólico e emocional das cerimónias de abertura e encerramento, realçando a hospitalidade, o entusiasmo e a participação da população timorense. A organização está de parabéns pelo espetáculo proporcionado, que refletiu de forma exemplar os valores da CPLP: cooperação, diversidade cultural e amizade entre os povos.

A Comitativa Portuguesa participou no Jantar Cultural da CPLP, um momento de confraternização com as restantes delegações, pautado pelo espírito de união e partilha entre os países participantes. Durante o evento, a comitativa portuguesa apresentou a canção "Grândola, Vila Morena".

Foram igualmente promovidas duas visitas a escolas timorenses, com o objetivo de fomentar o intercâmbio cultural, partilhar conhecimento e materiais desportivos, bem como sensibilizar para a importância da prática desportiva junto dos mais jovens. No dia 23 de julho, as modalidades de futebol, taekwondo, karaté e ténis visitaram a Escola 10 de Dezembro, em Comoro. No dia seguinte, 24 de julho, as modalidades de atletismo, voleibol e basquetebol deslocaram-se à Escola Secundária 12 de Novembro, em Bekora.

Após o encerramento das competições, foi promovido um torneio informal de voleibol entre os atletas da comitativa portuguesa, com o intuito de proporcionar um momento de convívio, descontração e reforço dos laços de camaradagem entre todos os participantes.

A comitativa destacou-se ainda pela sua vertente solidária. Por iniciativa da Federação Portuguesa de Futebol, foi organizada uma ação de angariação de fundos destinada à aquisição e distribuição de bens alimentares na localidade de Heda. Esta ação contou com o envolvimento de todas as federações representadas na comitativa. Paralelamente, as equipas médica e do INEM levaram a cabo a entrega de equipamentos médicos e medicamentos aos hospitais de Díli, reforçando o compromisso social e humanitário da Missão Portugal.

## 5. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

A realização dos XII Jogos Desportivos da CPLP, Timor-Leste, foi desde o primeiro momento assumido como um desafio pelo próprio País, já que este seria o primeiro e maior evento desta natureza, alguma vez realizado naquela ilha.

A Comitativa Portuguesa foi calorosamente recebida desde o momento da sua chegada a Díli, envolta por um entusiasmo contagiante, manifestações de carinho por parte da população, escolta policial e ampla cobertura mediática.

A cerimónia de abertura foi um momento verdadeiramente inesquecível, em que toda a comitativa sentiu de forma clara o apreço e a hospitalidade do povo timorense. Foi um início simbólico e emocionante para esta edição dos Jogos.

Timor-Leste assumiu, pela primeira vez, o desafio de organizar os Jogos da CPLP, e fê-lo com grande dignidade e empenho. Apesar de se tratar do seu primeiro grande evento desportivo, tanto nacional como internacional, foi evidente o esforço das autoridades timorenses na preparação e melhoria das infraestruturas, assegurando condições adequadas para atletas, equipas técnicas e delegações dos vários países participantes.

Assim sendo, o Contrato-Programa estabelecido define uma verba para apoio à organização dos Jogos, no qual se inclui entre outros aspetos:

- Apoio no âmbito da emergência médica;
- Apoio no âmbito da segurança das infraestruturas desportivas e da segurança dos eventos desportivos;
- Apoio de equipamentos e apetrechamentos desportivos para a organização de provas.

Destacamos, ainda, o papel absolutamente fundamental dos voluntários, que se mostraram incansáveis no apoio logístico e no acompanhamento diário às comitativas, contribuindo de forma decisiva para o sucesso dos Jogos CPLP 2025.

## 6. RELATÓRIO FINANCEIRO

Executadas todas as despesas relacionadas com o evento, apresenta-se de seguida um Balancete Geral Analítico do Centro de Custos do Evento, onde se podem identificar as principais áreas de despesa.

Conta	Descrição	Débito
9115	Jogos CPLP	626.985,53
91151	Logística	368.098,87
911511	Transportes	353.355,88
911512	Seguro	5.564,70
911513	Visita técnica	5.764,10
911514	Equipamento médico	3.414,19
91152	Recursos humanos	40.025,30
911521	Chefia de missão	14.983,86
911522	Equipa médica	3.913,87
911523	Equipa administrativa	21.127,57
91153	Missão	65.754,56
911532	Equipamentos desportivos	60.356,71
911533	Apoio federações	5.397,85
91154	Apoio à Organização	85.449,16
91155	Comunicação e divulgação	61.061,82
91156	Despesas administrativas	6.595,82

## 7. CUMPRIMENTOS DE OBJETIVOS

Os objetivos definidos para a participação nacional nos Jogos da CPLP foram plenamente alcançados. Em termos de resultados desportivos, o medalheiro final evidencia o sucesso competitivo das nossas seleções. Paralelamente, os princípios de cooperação desportiva e cultural, de fair play e de crescimento pessoal foram cumpridos, conforme comprovado pelo feedback muito positivo transmitido por treinadores, staff da missão portuguesa e pela própria Comissão Organizadora. Esta conjugação de fatores confirma o equilíbrio entre excelência desportiva e valores humanos que se pretendia alcançar.

## 8. DESEMPENHO GLOBAL DAS FEDERAÇÕES

As federações nacionais corresponderam, e em muitos casos superaram, as expectativas e os objetivos propostos. Para além da performance de alto nível em cada modalidade, destacou-se a atitude de cooperação e entreaajuda, com um esforço contínuo para acompanhar e apoiar também as restantes equipas da missão nos momentos de competição. Do ponto de vista das federações locais, é de realçar a dedicação da Federação de Ténis de Timor-Leste, que demonstrou grande capacidade organizativa e evolução ao longo de todo o torneio.

## 9. IMPACTO NOS JOVENS ATLETAS E NAS ESTRUTURAS DESPORTIVAS

A participação constituiu uma experiência transformadora para os jovens atletas. Para muitos, tratou-se da primeira viagem internacional, vivida com a intensidade de uma competição desportiva de dimensão internacional e de um forte espírito de missão. A convivência entre delegações permitiu não só o desenvolvimento desportivo e pessoal, mas também a consciencialização das diferenças socioeconómicas entre os países, promovendo nos nossos atletas um maior sentido de valorização das condições de que dispõem, e nos atletas das outras nações a descoberta de novas realidades.

Para o país organizador, os Jogos deixaram igualmente um legado significativo, com a criação e valorização de novas infraestruturas desportivas. Ainda durante a permanência da missão, foi possível observar crianças locais a usufruírem desses espaços, sinal claro do impacto imediato e positivo que o evento proporcionou à comunidade

## 10. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Apesar de a participação da Delegação Portuguesa ter sido positiva, tanto em termos de desempenho competitivo como de contributo institucional, consideramos fundamental apresentar algumas recomendações para as futuras edições dos Jogos. Estas sugestões visam mitigar eventuais fragilidades identificadas, com o intuito de assegurar a melhoria contínua e o sucesso crescente das próximas edições, evitando a repetição de aspetos menos conseguidos.

### **RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS EDIÇÕES DOS JOGOS CPLP:**

- **Atualização e Harmonização dos Regulamentos**

Apresentação e eventual discussão dos regulamentos nas reuniões de preparação entre chefes de missão e organização, de forma a assegurar que todos os regulamentos competitivos estejam atualizados e harmonizados entre as federações participantes antes do início das competições, para evitar divergências e garantir a transparência e a justiça desportiva.

- **Formação e Capacitação dos Árbitros**

Promover programas obrigatórios, integrados na organização dos Jogos de formação e reciclagem para árbitros e oficiais, visando reduzir falhas de interpretação das regras e fortalecer a ética desportiva durante as competições.

- **Cumprimento Rigoroso das Regras**

Reforçar a fiscalização e o controlo do cumprimento das regras, com especial atenção ao limite de idade para inscrição dos atletas, um problema recorrente em várias edições dos Jogos CPLP. A verificação rigorosa destes critérios é fundamental para garantir a integridade física dos participantes e a justiça competitiva. Uma das soluções poderia passar pelo assinar de uma declaração entre chefes de missão e organização aquando da visita oficial de reconhecimento, relativa às idades limite para cada modalidade.

- **Promoção da Ética e Fair Play**

Continuar a investir em iniciativas de educação ética, como conferências e fóruns sobre antidopagem e fair play, envolvendo atletas, treinadores e oficiais para fomentar um ambiente desportivo saudável e inspirador.

Em suma, a experiência adquirida nesta edição dos Jogos CPLP representa um passo importante no reforço da cooperação desportiva e cultural entre os países da comunidade lusófona. Acreditamos que, com a implementação destas recomendações, as próximas edições serão ainda mais exitosas, garantindo um legado duradouro para os desportistas, as instituições e as populações envolvidas.

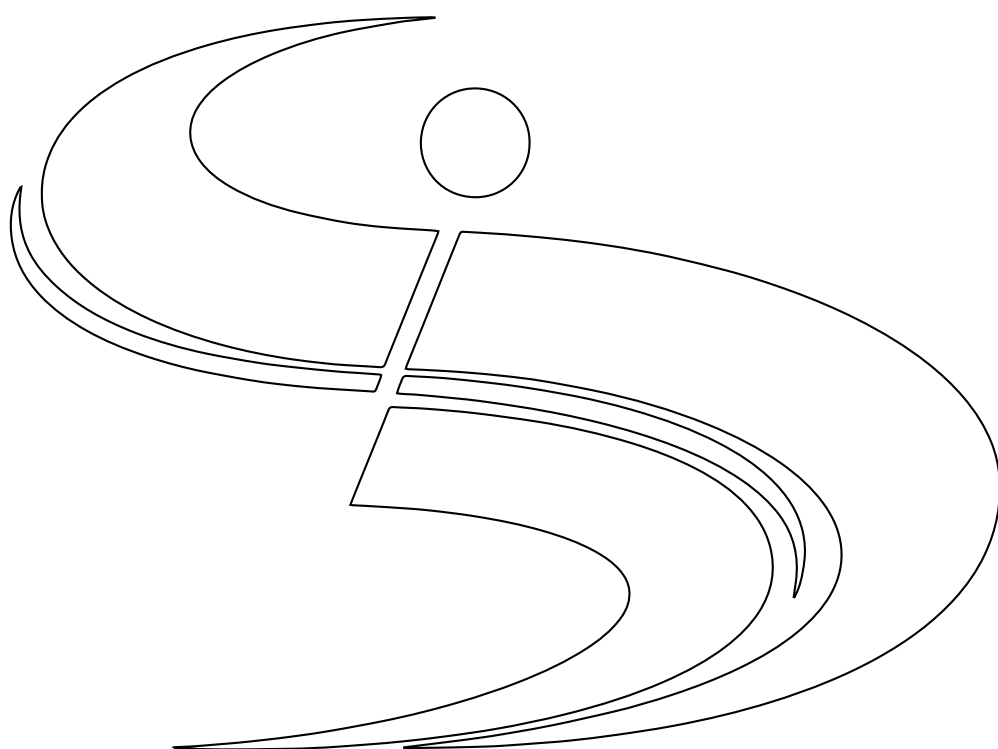
Importa também referir o seguinte:

- A CDP tem já um histórico consolidado no que diz respeito à organização e coordenação de Delegações Nacionais, pelo que esse know-how deve continuar a ser potenciado em futuras edições da prova, bem como para outros eventos;
- Procurar envolver com ainda maior antecedência o Chefe de Missão e as Federações Desportivas com modalidades em competição, de forma a permitir uma melhor coordenação e um melhor acompanhamento de todo o processo até à Representação Nacional;
- Garantir a assinatura do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com maior antecedência, para que seja possível coordenar de forma atempada todos os aspetos inerentes à preparação da Missão, especialmente aqueles que têm implicações orçamentais significativas, como acontece por exemplo com as viagens;
- Manter a presença de membros do Governo nos Jogos, já que tal se revela como um aspeto positivo quer para a Delegação Portuguesa, quer para um relacionamento mais próximo com órgãos governamentais locais;
- Procurar, tanto quanto possível, alargar o leque de modalidades participantes na competição;
- Sensibilizar os países para a importância de disponibilizarem informação atempada sobre a constituição das suas comitivas, em particular no que diz respeito às modalidades em que irão competir.

# **ANEXO I**

---

Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo  
Nº CP/199/DDF/2025





**Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.  
Confederação do Desporto de Portugal**

**Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo N.º CP/199/DDF/2025**  
Programa de Apoio à Missão Portuguesa aos XII Jogos CPLP, Timor Leste 2025

Entre:

**1. O INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.**, pessoa coletiva de direito público, com sede na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55, 1250-190 Lisboa, NIPC 510089224, aqui representado por Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo, adiante designado como **1.º OUTORGANTE**;

e

**2. A CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL**, pessoa coletiva de direito privado, com sede na(o) Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11-A, 1495-047 ALGÈS, NIPC 503042579, aqui representada por Daniel Alexandre Pires Monteiro, na qualidade de Presidente, adiante designada por **2.º OUTORGANTE**.

Nos termos dos artigos 7.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro - Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto - e do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 41/2019, de 26 de março - Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo - em conjugação com o disposto nos artigos 4.º e 20.º do Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 de setembro, é celebrado um contrato-programa de desenvolvimento desportivo que se rege pelas cláusulas seguintes:

**CLÁUSULA 1.ª**  
**Objeto do contrato**

Constitui objeto do presente contrato a concessão de uma comparticipação financeira à organização pelo **2.º OUTORGANTE** da **Missão Portuguesa aos XII Jogos Desportivos CPLP, Timor Leste 2025**, de 17 a 27 de julho, conforme programa desportivo que o **2.º OUTORGANTE** apresentou ao **1.º OUTORGANTE**, anexo a este contrato-programa, o qual faz parte integrante do mesmo, publicitado nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

**CLÁUSULA 2.ª**  
**Execução do programa**

O período de execução do programa objeto de comparticipação financeira ao abrigo do presente contrato-programa tem início a 1 de janeiro de 2025 e termina em 31 de dezembro de 2025.

**CLÁUSULA 3.ª**  
**Comparticipação financeira**

1. A comparticipação financeira a prestar pelo **1.º OUTORGANTE**, ao **2.º OUTORGANTE**, para a organização da **Missão Portuguesa aos XII Jogos Desportivos CPLP, Timor Leste 2025** é no montante de **625.000,00 €**;

**CLÁUSULA 4.ª**

**Disponibilização da comparticipação financeira**

1. O montante de **625.000,00 €** indicado do n.º 1, da cláusula 3.ª é disponibilizado nos seguintes termos:
  - a) **437.500,00€** até 15 (quinze) dias após a entrada em vigor do contrato-programa, correspondente a **70,00%** do valor total de apoio;
  - b) **171.875,00€** no mês de junho, correspondente a **27,50%** do valor total de apoio;
  - c) **15.625,00€** no prazo de 30 (trinta) dias após o cumprimento do disposto na alínea d) da Cláusula 5.ª infra e obtida a respetiva validação positiva por parte do **1.º OUTORGANTE**, correspondente a **2,50%** do valor total de apoio.
2. Mediante proposta fundamentada apresentada pelo **2.º OUTORGANTE** pode o **1.º OUTORGANTE** autorizar a antecipação do(s) pagamento(s) identificado(s) no n.º 1 da presente cláusula.

**CLÁUSULA 5.ª**  
**Obrigações do 2.º OUTORGANTE**

São obrigações do **2.º OUTORGANTE**:

- a) Executar o programa de desenvolvimento desportivo apresentado ao **1.º OUTORGANTE**, em anexo, e que faz parte integrante do presente contrato, de forma a atingir os objetivos expressos naquele programa;
- b) Prestar todas as informações bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da execução deste contrato-programa, sempre que solicitados pelo **1.º OUTORGANTE**;
- c) De acordo com o estabelecido no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, criar um centro de resultados próprio e exclusivo para execução do programa de desenvolvimento desportivo objeto do presente contrato, não podendo nele imputar outros custos e proveitos que não sejam os da execução deste programa, de modo a permitir o acompanhamento da aplicação das verbas confiadas exclusivamente para este fim;
- d) Apresentar ao **1.º OUTORGANTE**, até **60 (sessenta) dias** após a conclusão da Missão portuguesa aos XII Jogos Desportivos CPLP, Timor Leste 2025, o relatório final sobre a execução técnica e financeira, acompanhado do balancete analítico do centro de resultados, previsto na alínea anterior, antes do apuramento de resultados;



- e) Facultar ao **1.º OUTORGANTE**, ou a entidade credenciada a indicar por aquele, sempre que solicitado, na sua sede social, o mapa de Execução Orçamental, o balancete analítico do centro de resultados antes do apuramento de resultados relativos à execução do programa desportivo a que se reporta o presente contrato-programa e, para efeitos de validação técnico-financeira, os documentos de despesa, legal e fiscalmente aceites, em nome do **2.º OUTORGANTE** ou de seu associado que comprovem despesas relativas à realização do programa desportivo apresentado e objeto de apoio pelo presente contrato-programa;
- f) Consolidar nas contas do respetivo exercício os gastos e os rendimentos resultantes do programa desportivo objeto de apoio através do presente contrato-programa;
- g) Suportar os custos resultantes das requisições, licenças especiais e dispensas temporárias de funções de prestação de trabalho dos diversos agentes desportivos, solicitadas pelo **2.º OUTORGANTE**, no âmbito do programa de atividades apresentado ao **1.º OUTORGANTE**.

#### CLÁUSULA 6.ª

##### Incumprimento das obrigações do 2.º OUTORGANTE

- Sem prejuízo do disposto nas cláusulas 9.ª e 10.ª, há lugar à suspensão das participações financeiras por parte do **1.º OUTORGANTE**, quando o **2.º OUTORGANTE** não cumpra:
  - As obrigações referidas na cláusula 5.ª do presente contrato-programa;
  - As obrigações contratuais constantes noutros contratos-programa celebrados com o **1.º OUTORGANTE**;
  - Qualquer obrigação decorrente das normas legais em vigor.
- O incumprimento do disposto nas alíneas a), b), d), e) e/ou f) da cláusula 5.ª, por razões não fundamentadas, concede ao **1.º OUTORGANTE** o direito de resolução do presente contrato e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do programa desportivo objeto deste contrato.
- O **2.º OUTORGANTE** obriga-se a restituir ao **1.º OUTORGANTE** as participações financeiras concedidas que não tenham sido aplicadas na execução conforme o competente programa desportivo, anexo ao presente contrato-programa.

#### CLÁUSULA 7.ª

##### Combate às manifestações de violência associadas ao desporto, à dopagem, à corrupção, ao racismo, à xenofobia e a todas as formas de discriminação, entre as quais as baseadas no sexo

O não cumprimento pelo **2.º OUTORGANTE** do princípio da igualdade de oportunidades e da igualdade de tratamento entre homens e mulheres, das determinações da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) e do Conselho Nacional do Desporto, e de um modo geral, da legislação referente à defesa da integridade das competições à luta contra a dopagem, à corrupção e à viciação de resultados, à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos e a todas as formas de discriminação, entre as quais as baseadas no sexo, implica a suspensão e, se necessário, o cancelamento das participações financeiras concedidas pelo **1.º OUTORGANTE**.

#### CLÁUSULA 8.ª

##### Tutela inspetiva do Estado

- Compete ao **1.º OUTORGANTE** fiscalizar a execução do contrato-programa, podendo realizar, para o efeito, inspeções, inquéritos e sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por entidade externa.
- As ações inspetivas designadas no número anterior podem ser tornadas extensíveis à execução dos contratos-programa celebrados pelo **2.º OUTORGANTE** nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, designadamente através da realização de inspeções, inquéritos, sindicâncias ou auditoria por uma entidade externa, devendo aqueles contratos-programa conter cláusula expressa nesse sentido.

#### CLÁUSULA 9.ª

##### Revisão do contrato

O presente contrato-programa pode ser modificado ou revisto por livre acordo das partes e em conformidade com o estabelecido no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

#### CLÁUSULA 10.ª

##### Vigência do contrato

- O presente contrato entra em vigor na data da sua publicitação na página eletrónica do **1.º OUTORGANTE**.
- Sem prejuízo do cumprimento das obrigações estabelecidas na cláusula 5.ª, o contrato termina em 31 de dezembro de 2025.
- Nos termos do n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, a participação estabelecida no presente contrato-programa abrange a totalidade do programa desportivo a apoiar.

#### CLÁUSULA 11.ª

##### Disposições finais

- Nos termos do n.º 1 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, este contrato-programa é publicitado na página eletrónica do **1.º OUTORGANTE**.
- Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são submetidos a arbitragem nos termos da lei.
- Da decisão cabe recurso nos termos da lei.

Assinado em Lisboa, em de de 2025, em dois exemplares de igual valor.

##### O Presidente do

Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.

(Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves)

##### O Presidente da

Confederação do Desporto de Portugal

(Daniel Alexandre Pires Monteiro)



**ANEXO**  
**AO CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO**

**N.º CP/199/DDF/2025**

Programa Desportivo



**A VOZ DO  
DESPORTO**

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

Jogos da CPLP

# **MISSÃO PORTUGUESA**

Timor 2025

**Documento de suporte**

## ÍNDICE

1. A Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP)	3
2. Enquadramento Histórico dos Jogos Desportivos da CPLP	7
3. Modalidades, número de integrantes e federações previstas (pelo IPDJ), para a Delegação Portuguesa em 2025	9
4. Informações Gerais sobre o número de pessoas envolvidas nos Jogos da CPLP, Timor 2025	10
5. Infraestruturas desportivas	11
6. Alimentação, alojamento e transporte durante o evento	12
7. Calendário de Competições	13
8. Equipamentos da Delegação	14
9. Viagens	15
10. Orçamento total da missão portuguesa aos Jogos da CPLP Timor 2025	17

# 1 | A COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA (CPLP)

## Participação de Portugal na CPLP Comunidade Países de Língua Portuguesa (CPLP)

- A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi estabelecida através da Declaração Constitutiva de 17 de julho de 1996, na Conferência de Chefes de Estado e de Governo que decorreu em Lisboa. Nessa cimeira reuniram-se Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, como Países fundadores.
- O primeiro alargamento da CPLP decorreu da adesão de Timor-Leste, que se tornou o seu oitavo país-membro, em 20 de maio de 2002, na IV Conferência de Chefes de Estado e de Governo, em Brasília. Em 2016, a Guiné Equatorial tornou-se o 9.º Estado-membro de pleno direito, através da entrega da carta de ratificação dos Estatutos da CPLP na XI Cimeira, em Brasília.
- A CPLP tem três linhas de ação fundamentais: a concertação político-diplomática, a cooperação em diferentes domínios e a promoção e a difusão da língua portuguesa. Nos seus Estatutos a CPLP é definida como “o foro multilateral privilegiado para o aprofundamento da amizade mútua, da concertação político-diplomática e da cooperação entre os seus membros”.
- A CPLP assume-se como um projeto político cujo fundamento é a língua portuguesa, vínculo histórico e património comum dos Estados-membros, que constituem um espaço geograficamente descontínuo, mas identificado pelo mesmo idioma.

## Primeira Enviatura

- Na Cimeira constitutiva da CPLP, em 1996, estiveram presentes o Presidente Jorge Sampaio e o Primeiro-Ministro António Guterres.
- Américo Madeira Bárbara foi nomeado Encarregado de Missão junto da CPLP a 26 de março de 1997.

## Informação complementar

- A ideia de criação de uma comunidade de países e povos que partilham a língua portuguesa teve a sua génese nos anos 1980. O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Jaime Gama, ao realizar uma visita a Cabo Verde em 1983, sugeriu a realiza-

ção de cimeiras rotativas bienais de chefes de Estado ou de Governo, e de encontros anuais de Ministros dos Negócios Estrangeiros dos países de língua portuguesa.

- Em 1989, o Embaixador do Brasil em Lisboa, José Aparecido de Oliveira, convocou os países de língua portuguesa para uma reunião ao mais alto nível, em São Luís do Maranhão. Nesse primeiro encontro dos chefes de Estado e de Governo de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, foi criado o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), dedicado à promoção e difusão do idioma.
- Nos anos seguintes o projeto de Comunidade foi amadurecendo, ao mesmo tempo que ocorreram mudanças no contexto internacional e na vida dos próprios países. Em 1995, os Ministros dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores dos sete Estados reuniram-se em Brasília, e recomendaram a realização de uma Cimeira de Chefes de Estado e de Governo para aprovar a constituição da Comunidade. Esta cimeira acabaria por acontecer em 1996, quando foram aprovados os Estatutos da Comunidade e a sua Declaração Constitutiva.
- A institucionalização da CPLP traduziu, assim, como propósito comum a projeção e consolidação, no plano externo, dos especiais laços de amizade entre os países de língua portuguesa, dando a essas nações maior capacidade para defender os seus valores e interesses.
- Nos fóruns regionais e nas negociações internacionais de carácter político e económico, a CPLP tem-se assumido como um fator capaz de fortalecer o potencial de negociação de cada um dos seus Estados-membros.
- Ao longo dos mais de 20 anos de vida a CPLP tem vindo a adquirir uma credibilidade e visibilidade acrescidas. Prova disso está no número de países que têm vindo a fortalecer as suas relações institucionais com a organização através da obtenção do estatuto de Observador Associado. São hoje já dez os países que gozam desse estatuto (Senegal, Ilhas Maurícias, Japão, Namíbia, Turquia, Geórgia, Uruguai, República Checa, República Eslovaca e Hungria), excedendo o número de Estados-membros.
- De igual forma, a sociedade civil tem aprofundado o seu diálogo institucional com a CPLP, havendo cerca de sete dezenas de entidades que beneficiam do estatuto de Observador Consultivo junto da organização.
- Na XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo em Brasília, foi aprovada a Nova Visão Estratégica da CPLP, que visou estabelecer um conjunto de orientações para aprofundar e modernizar a Comunidade face aos novos desafios do um mundo globalizado.
- Nesse sentido a mobilidade e a circulação no espaço da CPLP constituem um instrumento essencial para o aprofundamento da Comunidade e a progressiva construção de uma cidadania da CPLP.

## **Cimeiras realizadas**

- XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo, 31 de outubro e 1 de novembro de 2016, em Brasília, Brasil. Celebrou os 20 anos da Comunidade;
- X Conferência de Chefes de Estado e de Governo, 23 de julho de 2014, em Díli, Timor-Leste;
- IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo, 20 de julho de 2012, em Maputo, Moçambique;
- VIII Conferência de Chefes de Estado e de Governo, 23 de julho de 2010, em Luanda, Angola;
- VII Conferência de Chefes de Estado e de Governo, 25 de julho de 2008, em Lisboa, Portugal;
- VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo, 16 e 17 de julho de 2006, em Bissau, Guiné-Bissau;
- V Conferência de Chefes de Estado e de Governo, 26 e 27 de julho de 2004, em São Tomé e Príncipe, São Tomé e Príncipe;
- IV Conferência de Chefes de Estado e de Governo, 31 de julho e 1 de agosto de 2002, em Brasília, Brasil;
- III Conferência de Chefes de Estado e de Governo, 17 e 18 de julho de 2000, em Maputo, Moçambique;
- II Conferência de Chefes de Estado e de Governo, 16 e 17 de julho de 1998, na Cidade da Praia, Cabo Verde;
- I Conferência de Chefes de Estado e de Governo, 17 de julho de 1996, em Lisboa, Portugal.



A CPLP compreende uma população superior a 230 milhões de habitantes e tem uma área total de 10.742.000 km. Num total de 9 países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Guiné Equatorial.

Conta ainda com 17 membros Observadores Associados: Geórgia, Namíbia, Turquia, Japão, Hungria, República Checa (Chéquia), República Eslovaca (Eslováquia), Uruguai, Grão-Ducado de Luxemburgo, Principado de Andorra, Reino Unido, Argentina, Chile, França, Itália, Sérvia e a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

## 2 | ENQUADRAMENTO HISTÓRICO DOS JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP

Os Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foram instituídos em 1990, ao abrigo do Acordo Multilateral de Cooperação (n.º 2 do Artigo 10.º) para o Desporto daquela comunidade. Tal entendimento foi rubricado a 20 de janeiro, em Lisboa, pelos Estados de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. O Brasil esteve presente, mas apenas com o estatuto de observador. Desde então já se realizaram onze edições dos Jogos Desportivos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Reconhecendo no Desporto um fator cultural indispensável à formação plena da pessoa humana e conseqüentemente ao desenvolvimento da sociedade, o surgimento dos Jogos da CPLP veio dar corpo a um dos principais instrumentos da Cooperação na comunidade lusófona. Estabelece o Regulamento dos Jogos da CPLP, que não haverá países vencedores em cada edição do certame, porque quem vencerá será a comunidade. O grande objetivo dos Jogos Desportivos da CPLP (Art.º 11.º Eventos da área do Desporto) é o de reforçar a solidariedade entre os povos dos estados-membros da CPLP.

Portugal fez questão de acolher a I edição dos Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa, em setembro de 1992. Neles participaram cerca de 500 jovens de ambos sexos, de 15 a 16 anos de idade, idos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

Em 1995, os II Jogos da CPLP foram realizados na cidade de Bissau, com a participação de 300 jovens de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Nesse mesmo ano, Moçambique candidatou-se à organização dos III Jogos. Por imperativos vários, Maputo acolheu apenas a III edição dos Jogos da CPLP em 1997, entre 13 e 18 de setembro. Ao todo foram 500 participantes de todos os países falantes do português, que competiram nas modalidades de Atletismo, Basquetebol, Futebol e Ténis de Campo.

Cabo Verde candidatou-se, em seguida, à organização dos IV Jogos, projeto que se tornou realidade apenas em 2002. A Cidade da Praia, entre 20 e 28 de julho recebia 470 participantes de todos os países do grupo, à exceção do Brasil mais uma vez. As modalidades eleitas dessa vez foram as de Andebol, Basquetebol e Voleibol de Praia, em ambos os sexos; por seu turno, apenas os rapazes competiram em Futebol naquele ano.

Os V Jogos da comunidade lusófona, marcados para 2005, realizaram-se em Luanda, a capital da República de Angola, entre os dias 12 e 18 de agosto. No evento participaram um número recorde de atletas, na ordem dos setecentos em ambos os sexos. O Andebol, Basquetebol, Desporto Adaptado, Futebol, Ténis de Campo e Voleibol de Praia foram as modali-

dades eleitas. Aos participantes atribuíram-se lembranças, prémios e galardões, como taças, medalhas em ouro, prata e bronze, um prémio de Ética Desportiva e diplomas de participação.

Na edição de 2008, os VI Jogos da CPLP decorreram na cidade do Rio de Janeiro, na República Federal do Brasil, entre os dias 26 de julho e 1 de agosto.

Em 2010, os VII Jogos da CPLP decorreram na cidade capital de Moçambique, Maputo, entre os dias 29 de julho e 7 de agosto. Nesta edição, as modalidades que fizeram parte do quadro competitivo foram: Andebol, Atletismo, Basquetebol, Desporto Adaptado, Futebol, Ténis de Campo e Voleibol de Praia.

Em 2012 coube a Portugal, mais concretamente à vila de Mafra, receber os VIII Jogos Desportivos da CPLP, entre os dias 7 e 15 de julho. O Andebol, Atletismo, Basquetebol, Desporto Adaptado, Futebol, Ténis de Campo e Voleibol de Praia, foram as modalidades eleitas. Em 2014 os jogos, na sua IX edição, voltaram a Angola, entre os dias 26 de julho e 2 de agosto.

O Andebol, Atletismo, Basquetebol, Atletismo para pessoas com deficiência, Futebol, Ténis de Campo e Voleibol de Praia, mantiveram-se no quadro competitivo relativamente às últimas edições. Já a Natação, Judo e Ténis de Mesa foram as novidades do programa competitivo.

A X edição dos Jogos Desportivos da CPLP decorreu na Ilha do Sal, Cabo Verde, entre os dias 17 e 24 de julho. O Andebol, Atletismo, Atletismo para pessoas com deficiência, Basquetebol, Futebol, Natação, Taekwondo e Voleibol de Praia, foram as modalidades eleitas. 2016 marca também a entrada da Guiné Equatorial, passando desta forma a nove o número de países participantes nos Jogos Desportivos da CPLP.

Em 2018 coube a São Tomé e Príncipe ser o país anfitrião dos XI Jogos Desportivos da CPLP, que decorreram entre 21 e 28 de julho. Atletismo, Atletismo para pessoas com deficiência, Basquetebol 3x3, Futebol, Taekwondo e Voleibol de Praia, foram as modalidades do programa oficial.

A XII edição dos Jogos Desportivos da CPLP, irá decorrer em Timor-Leste entre 17 e 27 de julho de 2025.

# 3

## MODALIDADES, NÚMERO DE INTEGRANTES E FEDERAÇÕES PREVISTAS (PELO IPDJ), PARA A DELEGAÇÃO PORTUGUESA EM 2025

MODALIDADES	ATLETAS	TÉCNICOS /GUIAS	ÁRBITROS	OFICIAIS	APOIOS MÉDICOS	TOTAL
Atletismo M- (4 x 100m, 400m e 1500m)	6	1		1		16
Atletismo M - Salto em comprimento /Altura						
Atletismo M – Lançamento de peso						
Atletismo F - (4 x 100m, 400m e 1500m)	6	1	1		1	
Atletismo F- Salto em comprimento / Altura						
Atletismo F- Lançamento de peso						
Atletismo PPD - M (400m, T11)	2	1		1		8
Atletismo PPD - F (400m, T11)						
Atletismo PPD - M – (400m T34\37)	2	1				
Atletismo PPD - F – (400m T34\37)						
Basquetebol – F / M	8	2	2	1	1	14
Futebol – M	18	2	1	1	1	23
Voleibol de Praia - M	2	1	1	1		8
Voleibol de Praia - F	2	1				
Taekwondo- M (58kg –68kg)	2	1	1	1	1	8
Taekwondo- F- (49kg – 57kg)	2					
Karaté - M (55kg – 61kg)	2	1	1	1	1	8
Karaté- F (48kg – 53kg)	2					
Ténis de Campo - M	1	1	1	1		5
Ténis de Campo - F	1					
Xadrez - M	1	1	1	1		5
Xadrez - F	1					
Chefia de Delegação	2					2
Comunicação Social	2					2
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>101</b>

# 4

## INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NOS JOGOS DA CPLP, TIMOR 2025

- N.º de participantes por País: máximo de  $101 \times 9 = 909$  pessoas
- N.º de participantes na Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP (CMJD da CPLP): máximo de 50 pessoas
- N.º de Participantes previsto nos Jogos: **959 Pessoas**
  - Atletas – 522
  - Técnicos – 135
  - Oficiais – 100
  - Árbitros – 81
  - Apoio médico – 45
  - Comunicação social dos participantes – 18
  - Chefia de Delegação - 18
- **Idades - Sub -17 - Nascidos em 2008/2009**
- **Excetuando o Atletismo Paralímpico Sub 20 - Nascidos em 2005**
- **Voluntários - mais de 300 pessoas**
- **TOTAL = 1259 Pessoas**

## 5 | INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

As infraestruturas previstas por Timor-Leste para a realização dos jogos são na capital, Dili, e no município de Ermera:

- Estádio / Campos de Futebol:
  - “Estádio Nacional” (em remodelação) - relva natural. O Estádio Nacional, encontra-se em obras de remodelação e ampliação, e todas as outras infraestruturas já apresentam as condições exigíveis para a realização do evento, segundo a informação disponibilizada, sendo apenas necessárias algumas intervenções de manutenção;
  - “Campo da Democracia” para os treinos das equipas, em relvado sintético;
  - Estádio Municipal de Ermera (Gleno) ) – relva natural – para os jogos da fase de grupos, situado a 1 hora e 20 min de Deli;
- Pista de Atletismo – Estádio Nacional – piso sintético piso sintético;
- As seguintes infraestruturas estão situadas no centro da cidade, muito próximas umas das outras:
  - Basquetebol – Recintos Desportivos (MJDAC);
  - Taekwondo - Ginásio Desportivo (GDD), vai ser reabilitado no ano em curso;
  - Karaté – Ginásio Desportivo (GDD), vai ser reabilitado no ano em curso;
  - Xadrez – Ginásio Desportivo (GDD), vai ser reabilitado no ano em curso);
  - Ténis de Campo – Campos da UNTL.

## 6 ALIMENTAÇÃO, ALOJAMENTO E TRANSPORTE DURANTE O EVENTO

Todos estes aspetos são da exclusiva responsabilidade da organização local, estando, de momento, as seguintes informações disponíveis:

Todas as refeições serão efetuadas nas respetivas unidades de alojamento e está previsto que, para uma maior uniformização das condições alimentares entre as delegações, exista um único menu que deverá ser servido por todos os restaurantes dos hotéis que recebem as Seleções.

Os Hotéis serão todos em Dili, dado que, e segundo a organização, a oferta é suficiente para alojar na íntegra os participantes:

- **Hotéis Oficiais**

1. Novo Turismo	71 Quartos
2. SK Hotel	26 Quartos
3. Hotel California	14 Quartos
4. Novo Horizon Hotel	91 Quartos
5. MOBYS DB Hotel	16 Quartos
6. Hotel Audian	39 Quartos
7. Ramelau Hotel	69 Quartos
8. Beach Garden	52 Quartos
9. Palm Beach Hotel	54 Quartos
10. The Plaza Hotel	47 Quartos
11. Hotel Arbiro	30 Quartos
12. Hotel Timor Lodge	45 Quartos
13. Gologota Hotel	37 Quartos
14. Hotel Timor	77 Quartos
15. Hotel Hilton Dili	90 quartos

**Total Quartos : 765 x 2 = 1530 pessoas**

Inclui-se a acomodação para os/as Ministros/as, Secretários/as-Gerais, Diretores Gerais, Chefes de Missão e todas as delegações dos países participantes nos XII Jogos da CPLP Timor-Leste 2025.

O transporte das delegações desportivas durante o evento realizar-se-á através de autocarros de 35 lugares, propriedade do Governo, exceto o transporte dos Chefes de Missão, a quem deve ser disponibilizado um veículo com condutor.

# 7 CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES

					JULHO											
					17-18	19	20	21	22	23	24	25	26	27		
					5ª F - 6ª F.	Sáb.	Dom.	2ª F	3ª F	4ª F	5ª F	6ª F	Sáb.	Dom.		
Nº	Evento	Local	F	M	Chegadas	Período Competitivo								Eventos Culturais	Cerimónia de Encerramento	
1	Cerimónia de Abertura/Encerramento															
2	Xadrez	Pavilhão Desportivo (GDD)	•	•									Final			
3	Atletismo	Estádio Municipal de Díli	•	•				Final								
4	Atletismo Paralímpico		•	•				Final								
5	Basquetebol	Recintos da MJDAC	•	•						Final						
6	Futebol	Estádio Municipal de Díli		•												
7	Taekwondo	Pavilhão Desportivo (GDD)	•	•					Final							
8	Karaté	Pavilhão Desportivo (GDD)	•	•					Final							
9	Voleibol de Praia	Praia do Hotel Turismo	•	•						Final						
10	Ténis de Campo	Campos da UNTL	*	*									Final			

## 8

## EQUIPAMENTOS DA DELEGAÇÃO

Peças / Tamanhos
T-shirt 1 - Vermelha com manga verde
T-shirt 2 - Branca/Verde
T-shirt 3 - Branca/Vermelha
T-shirt 4 - Verde /Vermelha
T-shirt 5 - Azul/Vermelha
Polo 1 - Branco/Azul
Polo 2 - Azul/Branco
Polo 3 - Vermelho/Verde
Polo 4 - Verde/Vermelho
Corta-vento - Vermelho
Calção - Vermelho
Calças
Sapatilhas
Boné - Vermelho
Mochila - Bordô c/ Emblema CDP
Trolley - Bordô c/ emblema CDP (pequeno)
Toalha Grande (1,80 * 1,00)
Toalha Média
Toalha Pequena (1,00 * 0,90)
Meias

## 9 VIAGENS

Foi solicitado junto da Cosmos, que é a parceira oficial da CDP para o agenciamento de viagens, um orçamento relativo ao plano de voo para Dili, que após um levantamento exaustivo e especializado nos informou que esta rota tem bastantes condicionantes e problemas logísticos de enorme monta.

O aeroporto de Dili tem condições muito limitativas das opções, desde logo ao nível da segurança, das quais se destacam o facto de ser um aeroporto pequeno, com uma pista relativamente curta, que apenas permite a aterragem a aeronaves específicas, para além de ser um aeroporto diurno (o horário das operações, alfândega e imigração é exclusivamente entre as 06h00 às 18h00 – horas locais).

O referido comprimento da pista, juntamente com o clima local, coloca também um complexo problema de “payload” (capacidade total de peso na aeronave, definida em quilogramas, disponível para efetuar o transporte de passageiros e carga – já calculando, também, a quantidade de combustível necessário e o seu respetivo peso, que estão diretamente correlacionados).

Foi, portanto, necessário encontrar a melhor opção de voo comercial até Bali – hub próximo e mais económico à data da pesquisa. A chegada noturna a Bali implica a estadia de uma noite, dadas as condicionantes do aeroporto em Timor-Leste.

O transporte de Bali para Dili e vice-versa pode ser feito através de voo comercial (existem dois voos diários) com a reserva do número certo de lugares para a comitiva ou então através de um voo charter com capacidade para 180 pessoas e com horário a poder ser determinado posteriormente. Tendo em conta a dimensão da comitiva e a necessidade de se levar material de apoio à organização, bem como elementos extra além dos previstos, a solução de voo charter é a que garante mais e melhores condições para esta Missão.

Assim, o Plano de voo, com as melhores condições é o que em seguida se detalha, da Emirates.



## Plano de Voo | Voos Comerciais - Bali

### Emirates



\*Imagens ilustativas.

**Número de lugares considerados: 100**

DATA	ITINERÁRIO	PARTIDA*	CHEGADA*	COMPANHIA	TEMPO ESTIMADO DE VOO
15 Julho	LISBOA ✈️ DUBAI	21:15	#08:05	EMIRATES	07h50
16 Julho	DUBAI ✈️ BALI	09:10	22:20	EMIRATES	09h10
28 Julho	BALI ✈️ DUBAI	19:45	00:50	EMIRATES	09h05
29 Julho	DUBAI ✈️ LISBOA	07:25	12:35	EMIRATES	08h10

\*Horas Locais.

DIFERENÇA HORÁRIA PARA PORTUGAL (Julho)		TARIFA P/PASSEIRO:	€ 1.912,00
DUBAI	+03H00	TAXA APT P/PASSEIRO:	€ 84,11
BALI	+07H00		
DILI	+08H00		
CUSTO TOTAL:			€ 199.611,00

### Voos Bali – Dili – Bali

Fretamento de Voo Charter em Airbus A320 (180 lugares), no percurso Bali – Dili e Dili - Bali

Horários ajustáveis às necessidades.

Limitação de bagagem: o total do avião

10

## ORÇAMENTO TOTAL DA MISSÃO PORTUGUESA AOS JOGOS DA CPLP TIMOR 2025

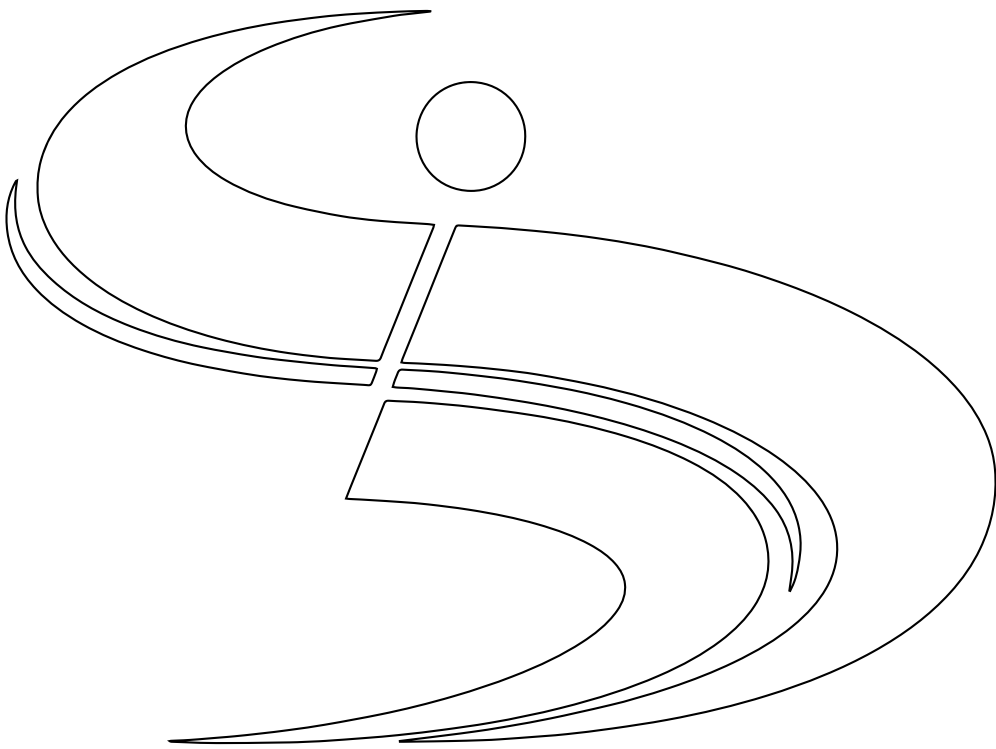
XII JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP			
Timor-Leste, 17 a 27 julho 2025			
N.º	Designação	QT	Valor total
1.	<b>Logística</b>		<b>328 890,00 €</b>
1.1	Transportes		305 275,00 €
	Passagens aéreas	101	282 900,00 €
	Outros meios de transporte	1	1 500,00 €
	Alimentação e alojamento em viagem	101	20 875,00 €
1.2	Seguros e vistos		11 615,00 €
1.3	Visita técnica		7 000,00 €
1.4	Equipamento médico		5 000,00 €
2.	<b>Recursos Humanos</b>		<b>45 500,00 €</b>
2.1	Chefia de missão	2	15 000,00 €
2.2	Equipa médica	5	12 500,00 €
2.3	Equipa administrativa	4	18 000,00 €
3.	<b>Missão</b>		<b>103 055,00 €</b>
3.1	Fee		15 000,00 €
3.2	Equipamentos desportivos	101	56 055,00 €
3.3	Apoio Federações	8	32 000,00 €
4.	<b>Apoio à organização</b>		<b>100 000,00 €</b>
5.	<b>Comunicação e divulgação</b>		<b>45 000,00 €</b>
6.	<b>Despesas administrativas</b>		<b>3 000,00 €</b>
<b>Total</b>			<b>625 445,00 €</b>



**A VOZ DO  
DESPORTO**

---

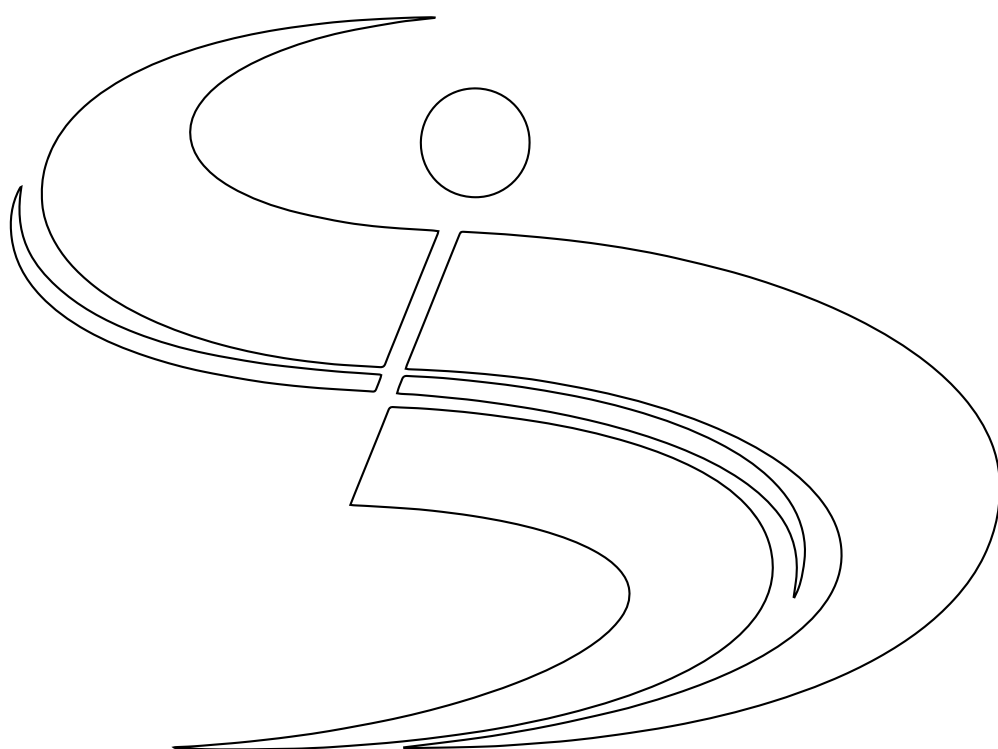
CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



# **ANEXO II**

---

Constituição da Missão Portuguesa



# XII JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP TIMOR-LESTE 2025





## XII JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP TIMOR-LESTE 2025

**Margarida Balseiro  
Lopes**

Ministra da Cultura,  
Juventude e Desporto



### **Amizade, União e Partilha**

À Delegação de Portugal.

É com enorme alegria e orgulho que saudamos todos os que integram a Delegação Portuguesa aos Jogos da CPLP, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Esta competição celebra uma história comum, uma língua que nos une e a partilha de valores como o respeito, a amizade e a solidariedade.

Através do desporto, promovemos o diálogo, o conhecimento mútuo e o reforço dos laços entre países que, apesar da distância geográfica, mantêm uma proximidade cultural, social e afetiva única. Cada atleta aqui presente carrega consigo o talento do país, mas também a esperança de um futuro construído em conjunto, com base na cooperação, inclusão e espírito de equipa. Que este espírito de união, assente na amizade, continue a inspirar as futuras gerações.

Os Jogos da CPLP são uma oportunidade para viver experiências memoráveis, construir amizades para a vida e aprofundar o sentimento de pertença a uma comunidade que valoriza a juventude, a diversidade e a partilha. Que cada prova disputada seja também um momento de aprendizagem e de crescimento pessoal.

Desejamos que esta participação seja vivida com entusiasmo, respeito e alegria, deixando memórias inesquecíveis e reforçando os laços que nos unem enquanto comunidade de língua portuguesa.

Boa Sorte.



## XII JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP TIMOR-LESTE 2025

### Ricardo Gonçalves

Presidente do Instituto  
Português do Desporto e  
Juventude, I.P.



### Unidos pelo Desporto, Ligados pela Lusofonia

A participação de Portugal nos XII Jogos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) representa, mais do que uma competição desportiva, um momento de afirmação dos valores que unem os nossos países: cooperação, solidariedade, juventude e partilha de uma identidade comum.

Estes Jogos são uma celebração da lusofonia através do desporto, proporcionando aos jovens atletas uma experiência única de intercâmbio cultural, crescimento pessoal e superação. É neste espírito que a Missão Portuguesa parte para esta edição, com a ambição de representar com dignidade, empenho e fair play o nosso país e os seus valores.

A participação de Portugal nesta iniciativa reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento do desporto jovem e com a promoção dos valores da lusofonia. O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) orgulha-se de apoiar esta missão e de contribuir para oportunidades que fortalecem a coesão social e o sentimento de pertença à comunidade lusófona.

Quero deixar um agradecimento muito especial à Confederação do Desporto de Portugal, cuja competência, dedicação e profissionalismo foram fundamentais na preparação desta missão. O seu trabalho, em estreita colaboração com o IPDJ e as federações desportivas, garantiu as melhores condições para que os nossos jovens atletas possam dar o seu melhor, dentro e fora das competições.

Dirijo também uma palavra de reconhecimento e gratidão aos pais e encarregados de educação, que com o seu apoio, incentivo e confiança, são parte essencial deste percurso. O vosso contributo silencioso e constante é a base sobre a qual se constroem os sonhos e as conquistas destes jovens.

A todos os que integram esta missão – atletas, treinadores, dirigentes e equipas técnicas – desejo uma participação inspiradora, repleta de conquistas, aprendizagens e memórias que perdurem. Que cada um de vós sinta o orgulho de representar Portugal e leve consigo o espírito de união que caracteriza os Jogos da CPLP.

Bem hajam,



## XII JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP TIMOR-LESTE 2025

### Daniel Monteiro

Presidente da Confederação  
do Desporto de Portugal



### Celebração da Juventude, da Lusofonia e do Futuro

A 12.ª edição dos Jogos Desportivos da CPLP volta a demonstrar, uma vez mais, como o desporto pode ser um dos mais poderosos instrumentos de diplomacia, de união e de cooperação entre povos. Em Timor-Leste, entre 17 e 27 de julho de 2025, reencontramo-nos através daquilo que partilhamos: uma língua, uma história e um conjunto de valores comuns. Mas também através do talento, do esforço e da paixão que nos movem, enquanto atletas, dirigentes e comunidades.

A missão portuguesa é, como sempre, um enorme motivo de orgulho. Leva consigo o compromisso de bem representar o nosso país, mas também o espírito de partilha e amizade que estes jogos promovem. Aqui, ninguém joga contra ninguém. Jogamos todos a favor de uma mesma ideia: a de que a lusofonia é uma comunidade viva, vibrante, com futuro.

Numa altura em que o mundo parece por vezes dividido, os Jogos da CPLP mostram como é possível encontrar pontes onde outros veem muros. Se é verdade que a língua nos une, não é menos verdade que o desporto nos aproxima. E essa é talvez uma das maiores riquezas de Portugal: a de pertencer a uma comunidade que fala a mesma língua em quatro continentes – e que encontra no desporto um espaço de encontro, de afirmação e de construção coletiva.

Foi precisamente isso que a Confederação do Desporto de Portugal, enquanto entidade coordenadora da Missão Portugal, teve o privilégio de testemunhar nos meses de preparação desta edição dos Jogos Desportivos da CPLP: o empenho e dedicação de todas as federações desportivas envolvidas.

Aos nossos atletas, desejo que vivam esta experiência com entusiasmo, orgulho e curiosidade. O desporto ensina-nos a competir, sim – mas também a respeitar, a crescer e a compreender o outro. E estes Jogos são isso mesmo: uma celebração da juventude, da lusofonia e do futuro.

Desejo o maior sucesso à missão portuguesa e felicito as autoridades timorenses pela forma calorosa com que acolhem esta edição. Que esta seja mais do que uma competição. Que seja uma memória duradoura, um legado desportivo e uma afirmação coletiva daquilo que somos e queremos ser.



## XII JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP TIMOR-LESTE 2025

### Rui Bragança

Chefe de Missão aos Jogos  
Desportivos da CPLP 2025



### Valorizar o espírito de fair-play, o companheirismo e a aprendizagem

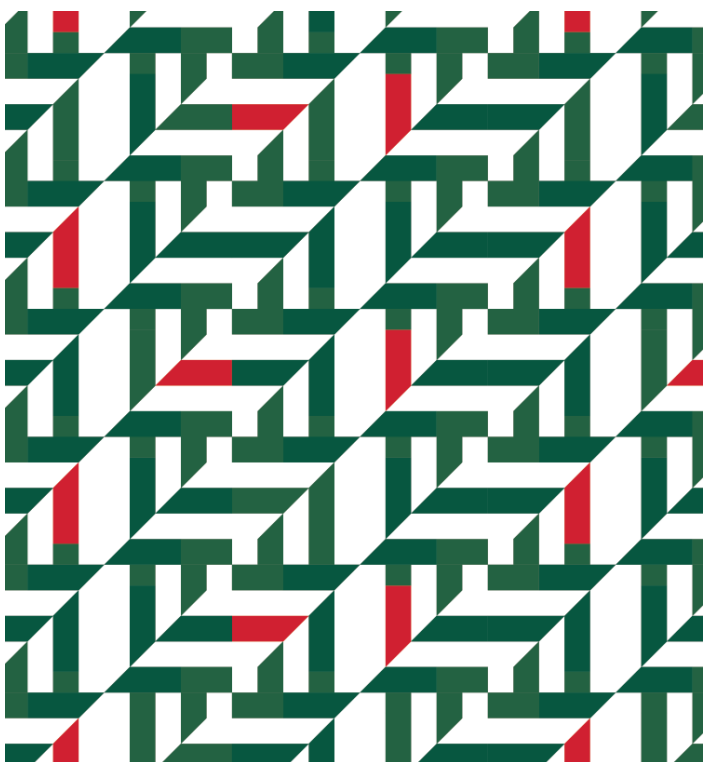
É com enorme honra e sentido de responsabilidade que assumo a função de Chefe de Missão da Delegação Portuguesa aos Jogos da CPLP 2025, que este ano se realizam em Díli, Timor-Leste. Esta competição representa muito mais do que uma simples disputa desportiva: é um espaço privilegiado de intercâmbio cultural, amizade e cooperação entre jovens atletas dos países irmãos que compõem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

A Delegação Portuguesa chega a esta edição com grande entusiasmo, composta por jovens talentosos, técnicos dedicados e profissionais comprometidos com os valores do desporto, da ética e do respeito. Cada um dos nossos atletas carrega consigo não apenas o sonho da vitória, mas também o orgulho de representar Portugal num evento que celebra a união e a partilha através do desporto.

Tendo tido o privilégio de representar Portugal como atleta olímpico, encaro esta missão com um profundo sentido de retribuição. Liderar um grupo de jovens atletas – muitos deles a estarem pela primeira numa experiência internacional – é também uma oportunidade de partilhar vivências que marcaram a minha própria jornada. Espero poder inspirá-los com os ensinamentos que me ajudaram a crescer, dentro e fora da competição, e contribuir para que esta seja a primeira de muitas etapas bem-sucedidas, tanto a nível desportivo como académico.

Queremos, acima de tudo, valorizar o espírito de fair-play, o companheirismo entre as nações e a aprendizagem que cada momento proporcionará. Acreditamos que os Jogos da CPLP são uma plataforma única de crescimento pessoal e coletivo, onde o mais importante é o legado que cada jovem levará para a vida.

Agradeço a todos os que tornaram possível esta participação – instituições, treinadores, famílias e voluntários – e desejo a todos os atletas uma experiência memorável, repleta de conquistas, superação e amizade.



### Os 33 anos dos Jogos Desportivos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa

Os Jogos Desportivos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) foram instituídos em 1990 ao abrigo do Acordo Multilateral de Cooperação (n.º 2 do Artigo 10.º) para o Desporto criado no âmbito da comunidade.

Tal entendimento foi rubricado a 20 de janeiro, em Lisboa, por Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. O Brasil esteve presente apenas com o estatuto de observador, tendo sido admitido como membro efetivo em 1996, na IV Reunião da Conferência dos Ministros Responsáveis pelo Desporto da CPLP.

Reconhecendo no Desporto um fator cultural indispensável à formação plena e consequentemente ao desenvolvimento da sociedade, os princípios fundadores dos Jogos da CPLP vieram dar corpo a um dos principais instrumentos de cooperação na Comunidade de Língua Portuguesa.

Nos termos do regulamento dos Jogos da CPLP, não haverá países vencedores em cada edição, porque quem vencerá será a comunidade. Apenas o convívio são e desportivo deve prevalecer entre as nacionalidades.

## XII JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP TIMOR-LESTE 2025

### Doze edições em 33 anos

**1992/** Portugal acolheu a primeira edição dos Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa em setembro de 1992. Participaram cerca de quinhentos jovens de ambos sexos, do grupo etário 15-16 anos, originários de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

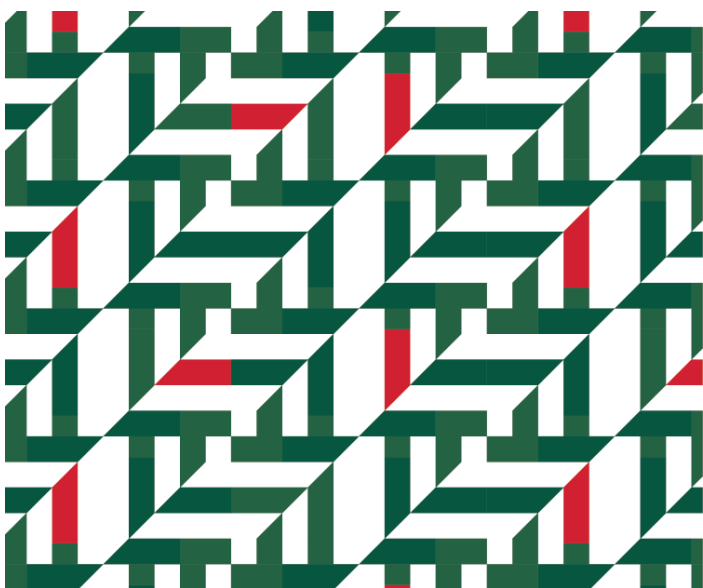
**1995/** Os II Jogos da CPLP foram realizados na cidade de Bissau com a participação de 300 jovens provenientes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Nesse mesmo ano, Moçambique candidatou-se à organização dos próximos Jogos.

**1997/** Maputo acolheu, entre 13 e 18 de setembro, na III edição dos Jogos, cerca de quinhentos participantes de todos os países da CPLP, que competiram nas modalidades de atletismo, basquetebol, futebol e ténis.

**2002/** A Cidade da Praia, capital de Cabo Verde, recebeu, entre os dias 20 e 28 de julho, 470 participantes de todos os países da comunidade, à exceção do Brasil, para os IV Jogos Desportivos da CPLP. As modalidades eleitas foram o andebol, basquetebol e voleibol de praia, em ambos os sexos; no futebol a competição foi exclusivamente masculina.

**2002/** Os V Jogos da CPLP realizaram-se em Luanda, a capital de Angola, entre 12 e 18 de agosto. No evento participaram um número recorde de atletas, na ordem dos setecentos, em ambos os sexos. O andebol, basquetebol, desporto adaptado, futebol, ténis e voleibol de praia foram as modalidades eleitas.

**2008/** Os VI Jogos da CPLP decorreram na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, entre os dias 26 de julho e 3 de agosto. Como em 2005 a Confederação do Desporto de Portugal enquadrou e coordenou a participação portuguesa à VI edição dos Jogos. Portugal, num universo de 1100 presenças, esteve presente com uma delegação de cerca de cem elementos, entre atletas, dirigentes e técnicos, nas modalidades de andebol, basquetebol, futebol e ténis.



**2010/** A cidade de Maputo, Moçambique, foi a anfitriã dos VII Jogos da CPLP, entre os dias 29 de julho e 7 de agosto. Houve um maior número de modalidades presentes, num total de sete. O andebol, basquetebol, atletismo (novidade), atletismo para pessoas portadoras de deficiência, futebol, ténis e voleibol de praia foram as modalidades escolhidas para a competição. Em representação dos oito países que integram a CPLP estiveram mais de oitocentos atletas.

**2012/** Coube a Portugal receber os VIII Jogos Desportivos da CPLP, entre 7 e 15 de julho. O andebol, atletismo, basquetebol, desporto adaptado, futebol, ténis e voleibol de praia foram as modalidades uma vez mais eleitas. A organização desta edição, por convite do Governo de Portugal, foi da responsabilidade da Confederação do Desporto de Portugal e da Câmara Municipal de Mafra, concelho onde decorreram os Jogos.

**2014/** Os Jogos voltaram a Angola entre os dias 26 de julho e 2 de agosto. O andebol, atletismo, basquetebol, atletismo para pessoas portadoras de deficiência, futebol, ténis e voleibol de praia mantiveram-se no quadro competitivo. Já a nataçã, judo e ténis de mesa foram novidades no programa. Ao todo participaram perto de mil atletas, fazendo desta edição a mais participada de sempre.

**2016/** A X edição dos Jogos Desportivos da CPLP decorreu na Ilha do Sal, Cabo Verde, entre 17 e 24 de julho. Andebol, atletismo, atletismo para pessoas portadoras de deficiência, basquetebol, futebol, nataçã, taekwondo e voleibol de praia integram o programa. Angola, Brasil, Cabo-Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste foram os países da CPLP presentes.

**2018/** Coube a São Tomé e Príncipe ser o país anfitrião dos XI Jogos Desportivos da CPLP, que vão decorrer entre 21 e 29 de julho. Atletismo, Atletismo para pessoas com deficiência, Basquetebol 3x3, Futebol, Taekwondo e Voleibol de Praia serão as modalidades do programa oficial.

## XII JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP TIMOR-LESTE 2025

Em 2025 os Jogos vão decorrer em Timor Leste, de 17 a 27 de julho de 2025, na capital Díli. O programa oficial integrará atletismo, atletismo para pessoas com deficiência, xadrez, voleibol de praia, basquetebol 3x3, futebol, taekwondo, karaté e ténis de campo. As autoridades timorenses preparam-se para oferecer aos jovens atletas infraestruturas renovadas, incluindo uma nova pista de atletismo e um pavilhão multiusos de grande capacidade.

### Modalidades

**Atletismo**  
(masculino e feminino)

**Atletismo PPD**  
(masculino e feminino)

**Basquetebol 3x3**  
(masculino e feminino)

**Futebol**  
(masculino)

**Karaté**  
(masculino e feminino)

**Taekwondo**  
(masculino e feminino)

**Ténis**  
(masculino e feminino)

**Voleibol de Praia**  
(masculino e feminino)

**Xadrez**  
(masculino e feminino)

### Países participantes

Angola

Cabo Verde

Guiné-Bissau

Moçambique

Portugal

São Tomé e Príncipe

Timor-Leste

**TOTAL DE PARTICIPANTES**  
cerca de **750**

**DELEGAÇÃO PORTUGUESA**  
elementos **105**

**FEDERAÇÕES PARCEIRAS**  
**8**

**DIAS DE COMPETIÇÃO**  
**8**

## Locais de Treino e de competição

### Estádio Municipal de Díli

Modalidades: **Atletismo, Atletismo PPD, Futebol**  
Local: **Díli** / Distância do alojamento: **1,3km**

### Centro de Congressos de Díli

Modalidade: **Xadrez**  
Local: **Díli** / Distância do alojamento: **1,8km**

### Ginásio de Desporto de Díli

Modalidades: **Basquetebol 3x3, Taekwondo, Karaté**  
Local: **Díli** / Distância do alojamento: **1,1km**

### Campo Desportivo de Becora

Modalidade: **Futebol**  
Local: **Becora** / Distância do alojamento: **4,1km**

### Campo Lecidere

Modalidade: **Voleibol de Praia**  
Local: **Díli** / Distância do alojamento: **1,6km**

### Campo da Universidade Nacional de Timor-Leste

Modalidade: **Ténis**  
Local: **Díli** / Distância do alojamento: **1,4km**

## PROGRAMA COMISSÃO TÉCNICA DESPORTIVA DOS XII JOGOS

Nº Evento	Local	16-18		19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
		Quarta-Sexta	Sábado										
1 Cerimónia de Abertura	Estádio Municipal de Díli												
2 Atletismo	Estádio Municipal de Díli					Final	Final	Final					
3 Atletismo Paratímpico	Estádio Municipal de Díli							Final					
4 Basquetebol 3x3	Pavilhão Desportivo (GDD) de Díli									Final			
5 Futebol	Campo Desportivo										Final		
6 Karaté	Pavilhão Desportivo (GDD) de Díli												
7 Taekwondo	Pavilhão Desportivo (GDD) de Díli					Final							
8 Ténis de Campo	Campos da UNTL									Final			
9 Voleibol de Praia	Campo Lecidere								Final				
10 Xadrez	CCD								Final				
11 Cerimónia de Encerramento	Estádio Municipal de Díli												





**DELEGAÇÃO  
DE PORTUGAL  
AOS XII JOGOS  
DESPORTIVOS  
DA CPLP**

**Estrutura de Missão**

**Rui Pedro Rebelo Bragança**

Chefe de Missão

**Joana Filipa da Silva Cunha**

Adjunta do Chefe de Missão

**Marco António Caseirito Ferreira**

Assessor de Missão

**Marta Oliveira Moreira**

Assessora de Missão

**Ricardo Filipe Fernandes do Aido**

Médico Coordenador

**Daniel Portela da Cunha**

Enfermeiro

**Sara Daniela Moreira da Silva Pereira**

Fisioterapeuta

**Mariana Gonçalves Fernandes**

Fisioterapeuta

**André Xavier de Carvalho**

Ponto Focal – Ética Desportiva

**Ricardo Manuel Rodrigues do Carmo**

Emissário de Logística

**Paula Cristina Marques Carneiro Neto**

Médica INEM

**Olga Maria Amaral Gomes**

Médica INEM

**Luís Manuel Patrício Ladeira**

Enfermeiro INEM

**Milai Rosa Palminha**

Enfermeira INEM

**Nuno Miguel Amaral de Oliveira**

Enfermeiro INEM





**DELEGAÇÃO  
DE PORTUGAL  
AOS XII JOGOS  
DESPORTIVOS  
DA CPLP**

**António Alcino de Queirós Pereira**

Oficial

**Daniela da Silva Ferreira**

Técnica

**Luís Pedro Pereira Gavina**

Técnico

**João António Garcia Gomes**

Técnico

**António Alberto Moreira Fragoso**

Árbitro

**Vasco António Gonçalves Alves**

Árbitro

Atletas:

**Margarida Braz Simões Bento**

(lançamento do peso)

**Laura Branco Jorge Da Silva Agostinho**

(100m, 4x100m)

**Maria Clara Monteiro Lucas Pires**

(3000m)

**Guilherme de Oliveira Gavina**

(lançamento do peso)

**Tiago André Barros dos Santos**

(100m, 200m, 4x100m)

**Leonor Silva De Freitas**

(100m, 200m, 4x100m)

**Luana Raquel Pereira Monteiro**

(1500m)

**Maria Seguro Nandim de Carvalho**

(200m)

**Samuel Butarita Rodrigues**

(1500m)

**Samuel Vicente Amaro**

(salto em comprimento)

**Rodrigo João Guedes Azevedo**

(3000m)

**Tiago Miguel Matinhos de Almeida**

(100m, 200m, 4x100m)



**DELEGAÇÃO  
DE PORTUGAL  
AOS XII JOGOS  
DESPORTIVOS  
DA CPLP**

**Patrícia Alexandra da Costa Valente Fernandes**

Oficial

**Sérgio Miguel Nunes Seixo**

Técnico

**Catarina José Teixeira Costa**

Técnica

**Bruna Machado da Silva**

Árbitra

**Frederico Jorge Ribeiro da Silva Maia**

Árbitro

Atletas:

**Lara Silva Gomes**

**Inês Cardoso Leitão**

**Mariana Índio Matias Tavares de Matos**

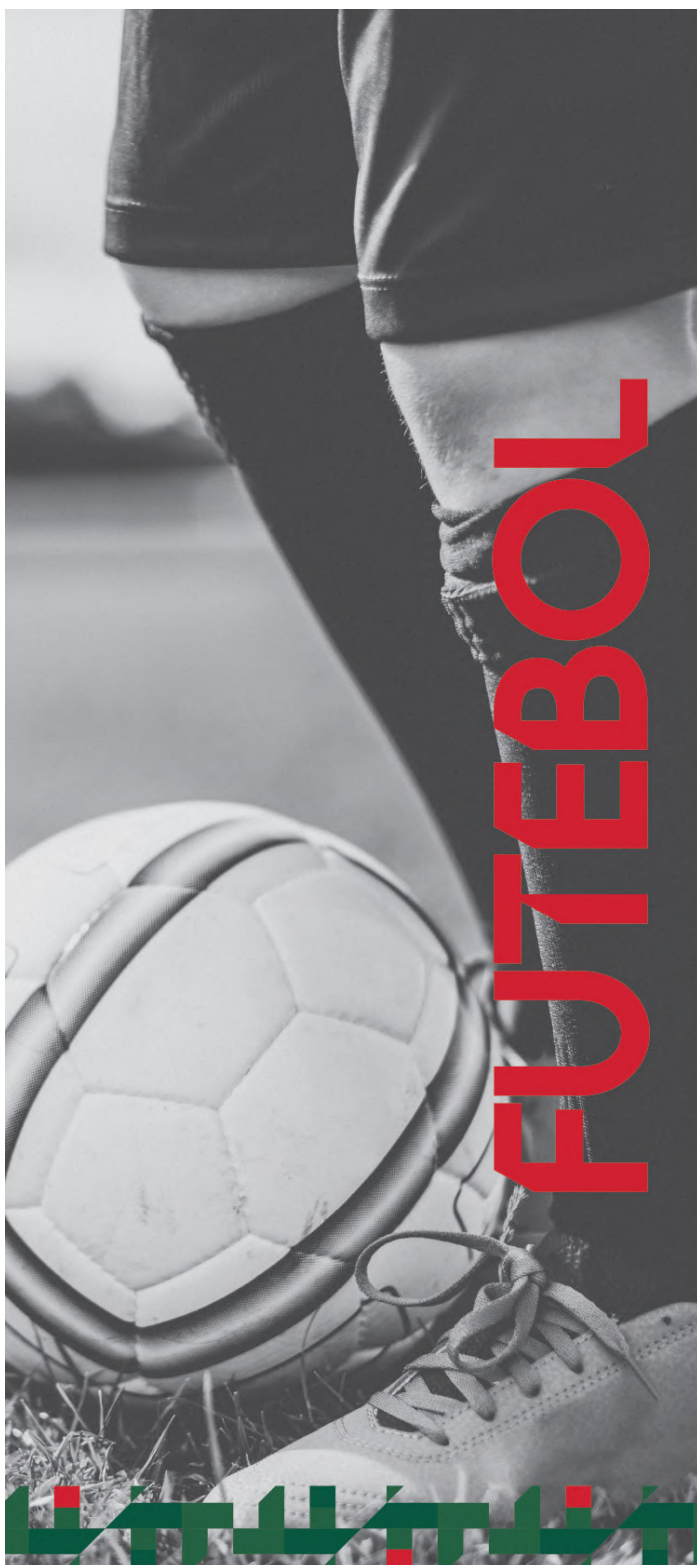
**Salvador Collier Martinho Carvalho**

**Pedro Tomaz Timóteo**

**Harrison Harding**

**Rita Severino Nunes**

**Gustavo Ramo Freitas**



**DELEGAÇÃO  
DE PORTUGAL  
AOS XII JOGOS  
DESPORTIVOS  
DA CPLP**

**Maria Almeida Nunes de Oliveira Pardelhas**  
Oficial

**Pedro Alexandre Mota da Silva**  
Técnico

**Emanuel José dos Santos Gonçalves**  
Técnico

**Ricardo Filipe Rodrigues Matos**  
Técnico

**Diogo André Cruz Simões**  
Médico

**João Neto Cabrita Martins**  
Fisioterapeuta

**Rodrigo Galamba Varela**  
Árbitro

Atletas:

**Guilherme Ezequiel Palhares de Souza**  
**Manuel De Brito Marques Russell Pires**  
**Martim Gregório Lopes Gomes Barbosa**  
**Gonçalo Araújo dos Santos**  
**Dinis Silva Mota**

**André de Almeida Morais Duarte**  
**Samuel de Oliveira Freire**  
**Simão Nunes Figueiredo**  
**Leonardo Magalhães Lisboa**

**Luís Jorge Silva**  
**Martim Barbosa Catela**  
**Francisco Macedo Costa**  
**Diego Leonel Morais Sousa**  
**Guilherme José Trindade Senos Miranda**  
**João Pedro Ferreira Monteiro**  
**Rodrigo Martins Da Silva Valente**  
**Gonçalo Quelhas Guerreiro**  
**Alberto Augusto Bock**



**DELEGAÇÃO  
DE PORTUGAL  
AOS XII JOGOS  
DESPORTIVOS  
DA CPLP**

**José António Chagas Mendes**

Oficial

**Nuno Miguel Moreira Valente**

Técnico

**Joaquim Gomes Fernandes**

Árbitro

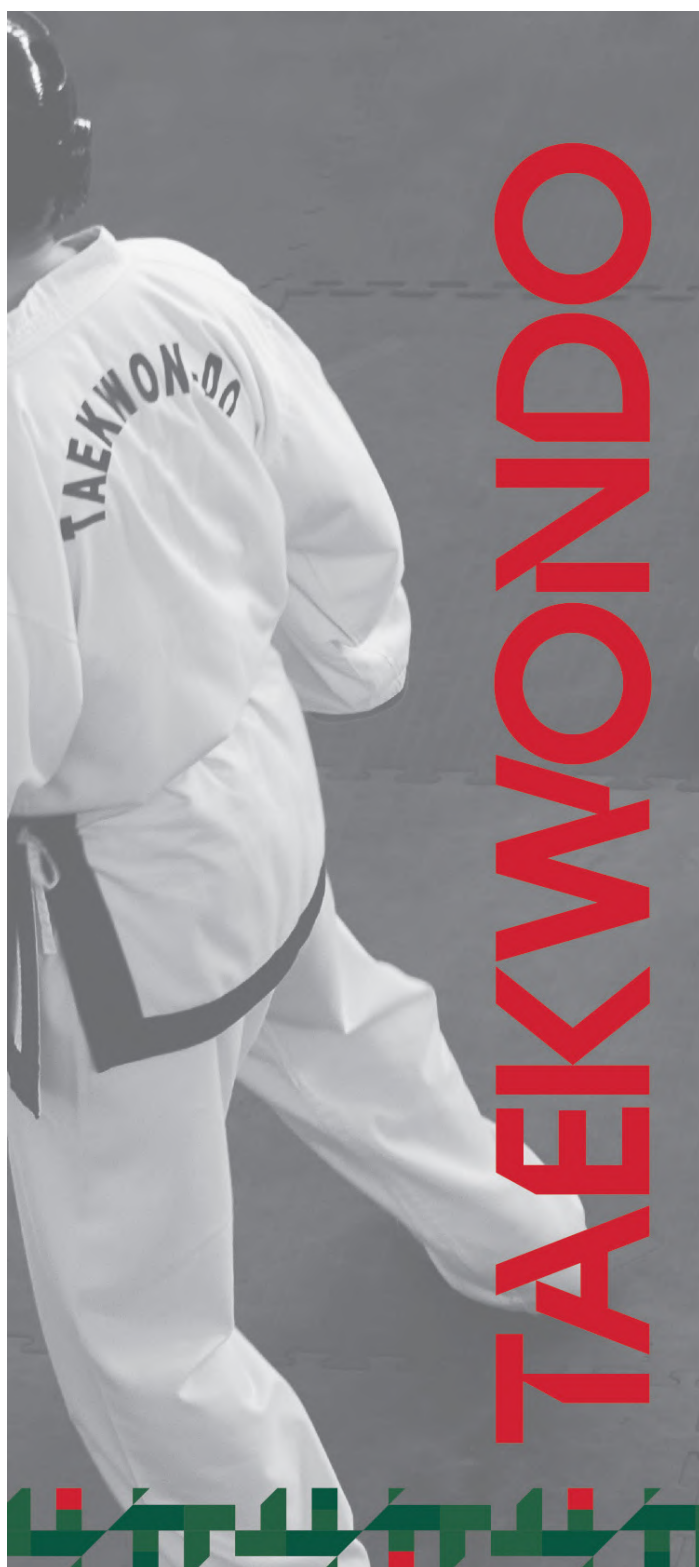
Atletas:

**Leonor da Silva Gonçalves** (-53kg)

**Afonso Alexandre de Bessa Ferreira** (-55kg)

**Luis António Morais** (-60kg)

**Ema Pinéu Lopes Fernandes** (-48kg)



**DELEGAÇÃO  
DE PORTUGAL  
AOS XII JOGOS  
DESPORTIVOS  
DA CPLP**

**Bruno Josué Cortinhal de Oliveira**  
Técnico e Oficial

**Henrique Manuel Pereira da Silva Leite**  
Árbitro

Atletas:

**Gabriela Filipa da Silva Mendes** (-46kg)

**Gustavo Valentim da Conceição Fernandes** (-55kg)

**Tiago André Afonso Sousa** (-51kg)

**Ana Clara Ribeiro Gonçalves** (-49kg)



**DELEGAÇÃO  
DE PORTUGAL  
AOS XII JOGOS  
DESPORTIVOS  
DA CPLP**

**Gonçalo Filipe Piteira Simões**

Oficial

**João Paulo Brites de Carvalho**

Técnico

**João dos Santos Silva**

Árbitro

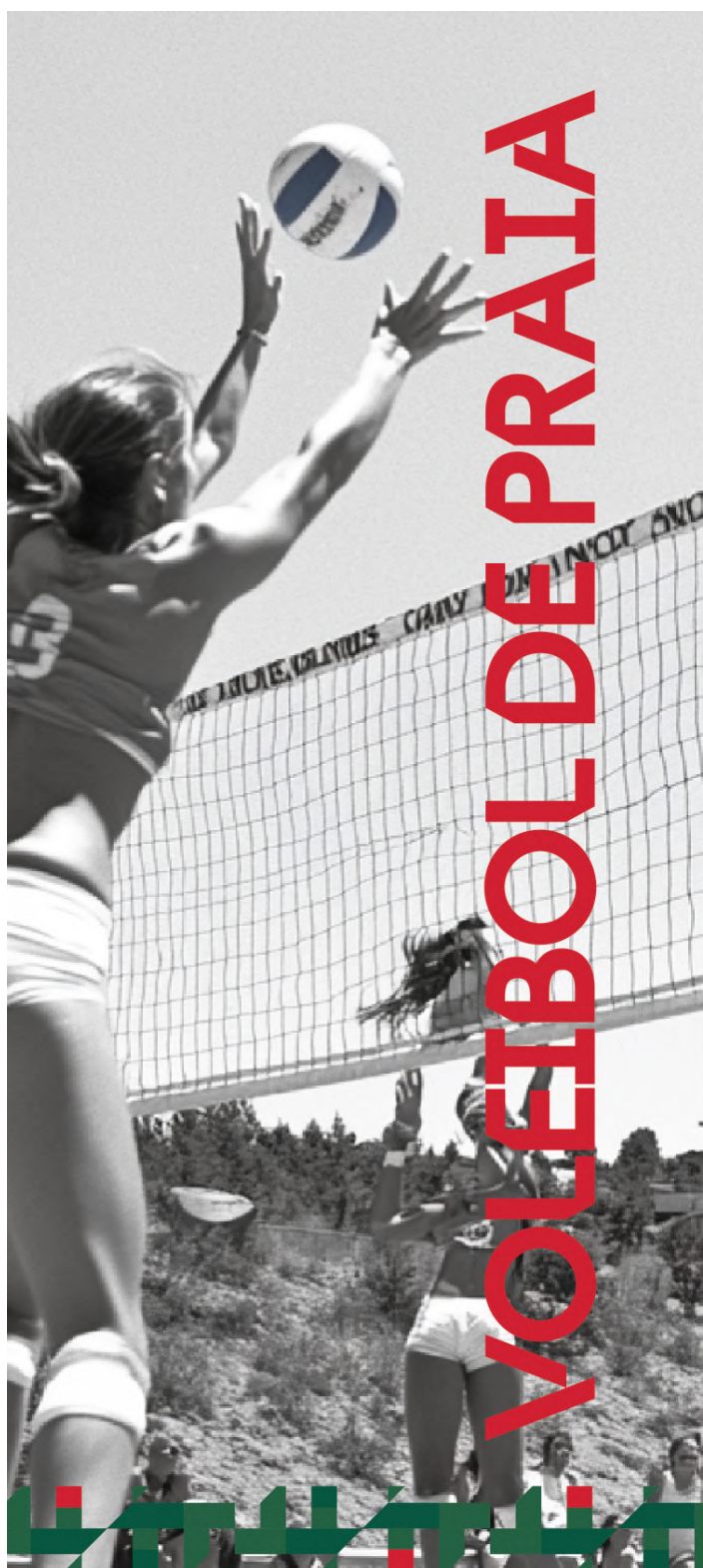
Atletas:

**António Ferreira Rodrigues**

**Beatriz dos Santos Angélico**

**Sofia Lopes Ferreira da Silva**

**Lourenço Pedro Correia**



**DELEGAÇÃO  
DE PORTUGAL  
AOS XII JOGOS  
DESPORTIVOS  
DA CPLP**

**Arnaldo Manuel de Oliveira Rocha**  
Oficial

**Nuno Miguel Santiago Matos**  
Técnico

**Patrícia Manuela Dinis Gomes**  
Árbitra

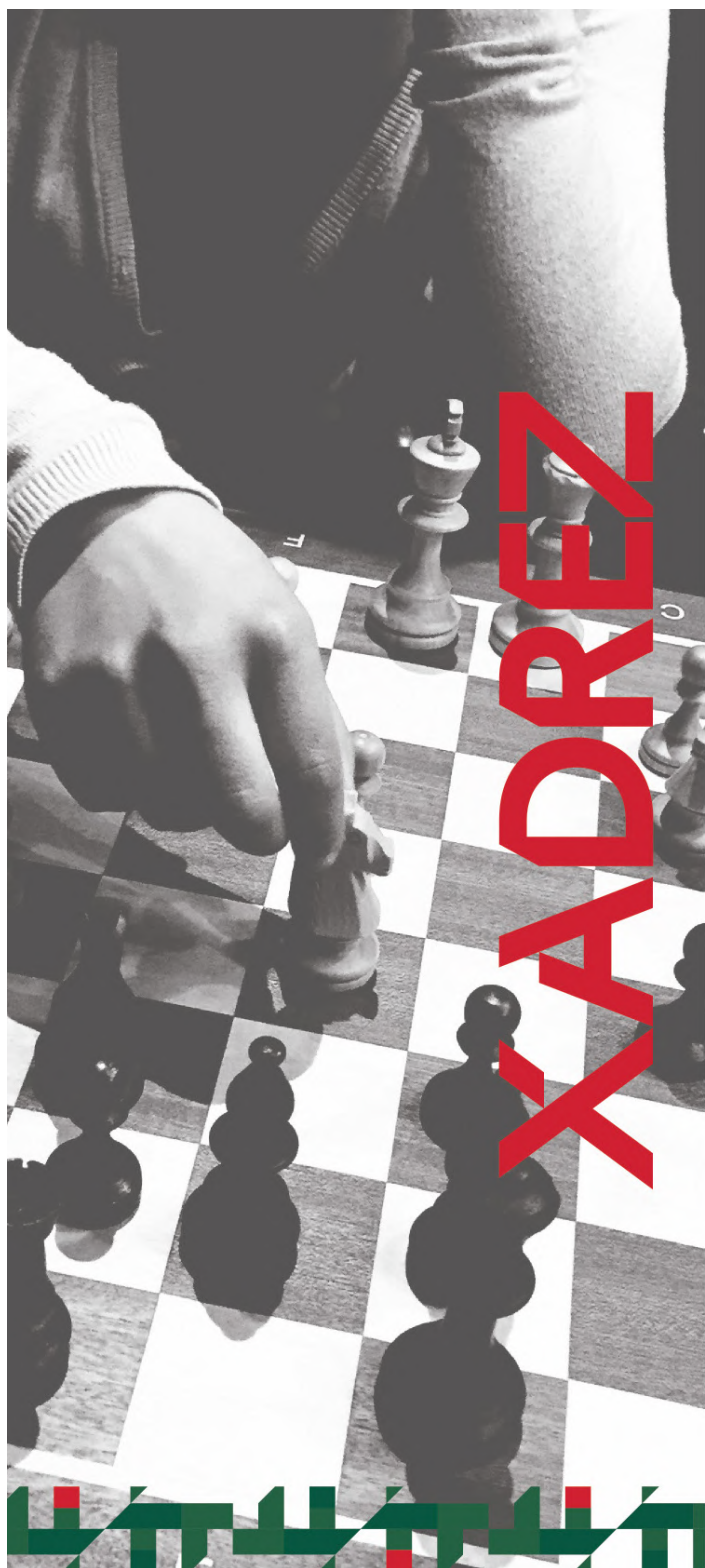
Atletas:

**Matilde Moreira Carneiro Ferra da Silva**

**Inês Conde Torres da Silva**

**Luís Filipe Oliveira Neto Pinto**

**Tito Manuel de Oliveira Lira Melão**



**DELEGAÇÃO  
DE PORTUGAL  
AOS XII JOGOS  
DESPORTIVOS  
DA CPLP**

**Robin Dominic Cross**

Oficial

**António Manuel Ferreira Pereira dos Santos**

Técnico

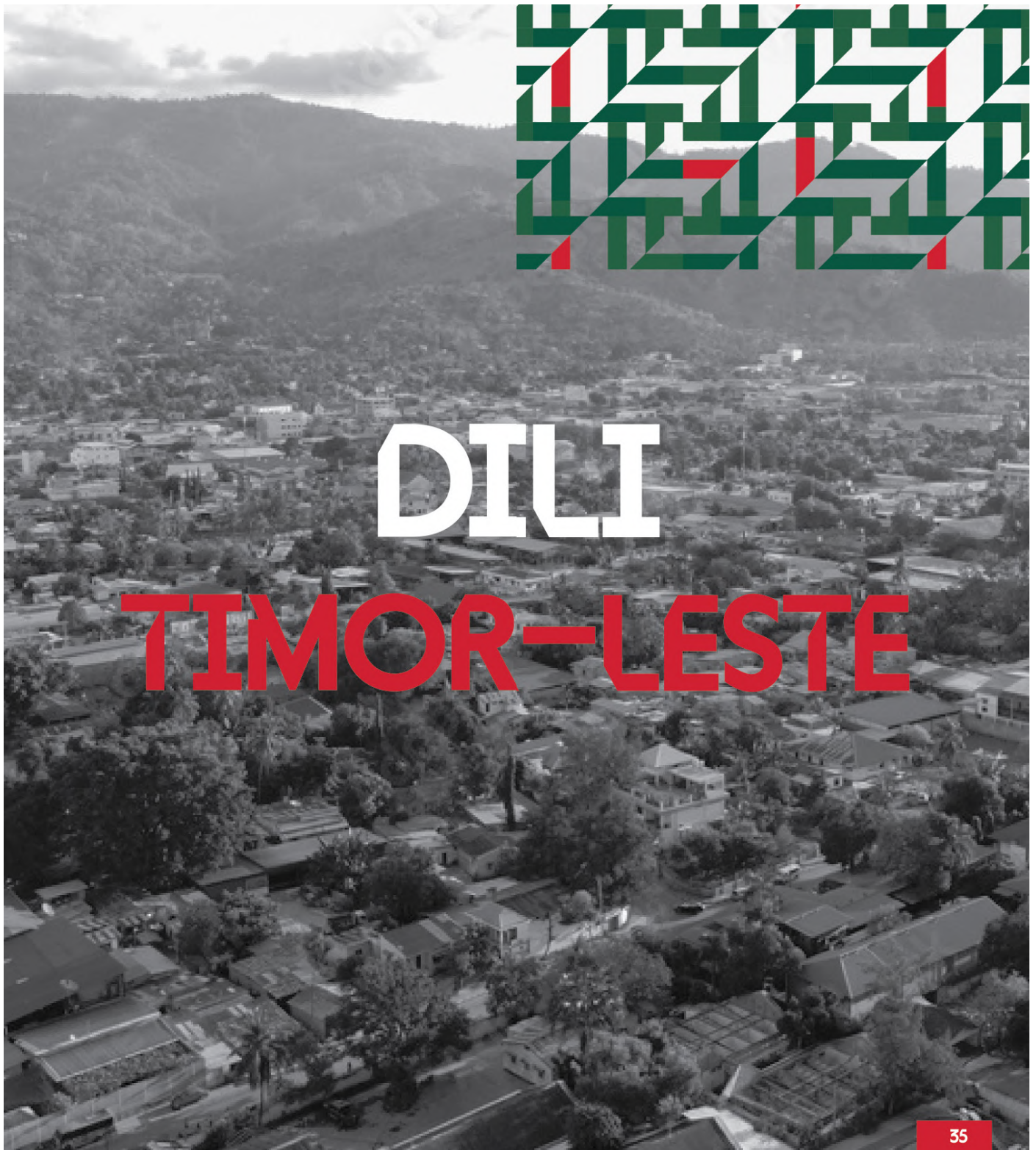
**Margarida Gonçalves Fernandes Coimbra**

Árbitra

Atletas:

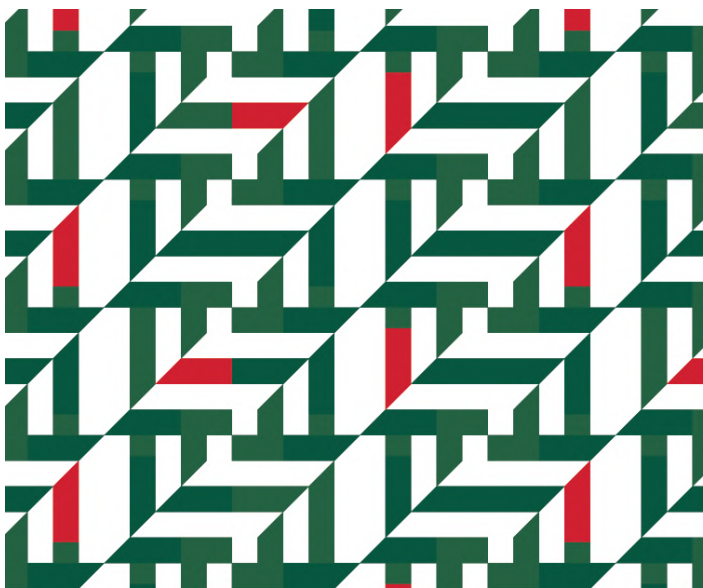
**Matviy Faryma**

**Sofia Moreira Lopes Rosas Valente**



# DILI

# TIMOR-LESTE



## Timor-Leste

A República Democrática de Timor-Leste é um país situado no Sudeste Asiático, na metade oriental da ilha de Timor, no arquipélago malaio, com 14 874 km<sup>2</sup> e cerca de 1,3 milhões de habitantes. Faz fronteira terrestre com a Indonésia e é banhado pelo Mar de Timor, a sul, e o Mar de Banda, a norte.

Timor-Leste foi colonizado por Portugal no século XVI e permaneceu sob domínio português até 1975. Após um curto período de independência, foi invadido e anexado pela Indonésia. Só em 2002 conquistou plenamente a sua soberania.

É membro das Nações Unidas e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

**História/** A colonização portuguesa iniciou-se formalmente no século XVIII. A introdução do café como cultura de exportação marcou o início da economia timorense moderna.

Durante os séculos XIX e XX, Portugal estabeleceu uma administração colonial centrada em Díli. A estrutura colonial incluía governadores, administrações distritais e missões religiosas, com forte influência da Igreja Católica.

Em 1974, após a Revolução dos Cravos em Portugal, surgiu a Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente (FRETILIN), que proclamou a independência a 28 de novembro de 1975.

Poucos dias depois, a Indonésia invadiu e ocupou o território, dando início a 24 anos de resistência armada e diplomática. Em 1999, após referendo organizado pela ONU, 78% da população votou pela independência. A ocupação terminou e, em 2002, Timor-Leste tornou-se oficialmente independente.

Após a independência, o país adotou um sistema democrático semi-presidencialista. Realizaram-se várias eleições multipartidárias, e a Constituição de 2002 define a organização política e os direitos fundamentais dos cidadãos.

Atualmente, Timor-Leste é uma república democrática, com um Presidente da República (Chefe de Estado) e um Primeiro-Ministro (Chefe do Governo). O Parlamento Nacional é unicameral e possui 65 deputados.

**Geografia/** O território é montanhoso, com picos acima dos 2 000 metros, como o Monte Ramelau. Existem vales férteis e uma linha costeira com praias e recifes de coral. Possui ainda o enclave de Oecusse-Ambeno e as ilhas de Atauro e Jaco.

**Clima/** Timor-Leste tem um clima tropical, com duas estações: seca e chuvosa. As temperaturas médias oscilam entre 24 °C e 31 °C. A pluviosidade é variável, concentrando-se nos meses entre novembro e maio.

**Demografia/** A maioria da população reside em áreas rurais (cerca de 70%). A capital Díli é o principal centro urbano. A população é maioritariamente jovem e pertence a vários grupos étnico-linguísticos austronésios e papuas.

A religião predominante é o Catolicismo Romano, seguido por mais de 95% da população, reflexo da colonização portuguesa. Há também pequenos grupos protestantes e muçulmanos.

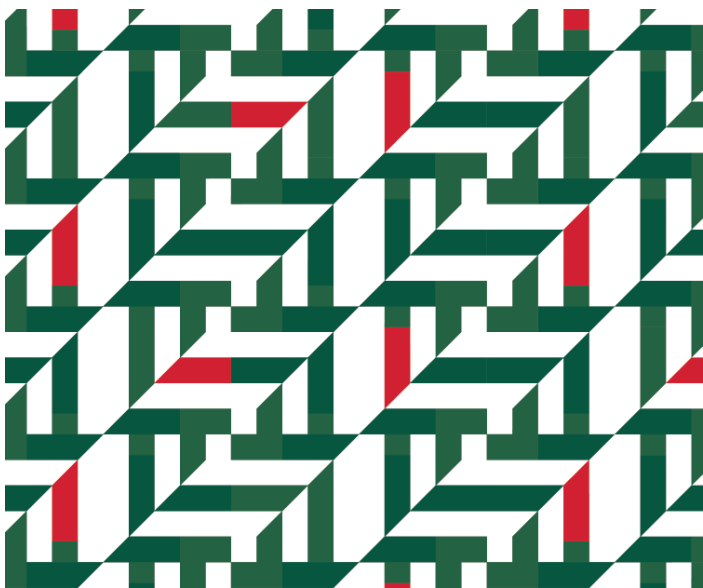
O português e o tétum são línguas oficiais. O português é falado por cerca de 30% da população, especialmente nas cidades. O tétum é falado pela maioria como língua materna ou segunda língua. Também se falam línguas locais como o makassae, bunak e fataluku. O inglês e o indonésio são línguas de trabalho reconhecidas na Constituição.

**Política/** Timor-Leste tem uma democracia multipartidária. A Constituição de 2002 define os poderes do Presidente, do Parlamento e do Governo. O sistema político é inspirado no modelo semipresidencialista português.

**Recursos económicos/** A economia baseia-se na exploração de petróleo e gás natural, principalmente no Mar de Timor, e nos rendimentos do Fundo Petrolífero. A agricultura emprega a maioria da população, com destaque para o café, arroz, milho e hortícolas.

Timor-Leste aposta também no turismo sustentável, com base na sua biodiversidade marinha, paisagens montanhosas e herança cultural.

**Unidade monetária/** Dólar americano (USD)



## A TER EM ATENÇÃO

### 1. Assegurar proteção contra a picada de mosquitos:

- Utilizar vestuário adequado para reduzir a exposição corporal às picadas;
- Redobrar cuidados durante os períodos de maior atividade dos mosquitos (principalmente ao início da manhã e ao entardecer);
- Aplicar repelente com frequência.

Nota: Se usar protetor solar e repelente, aplique primeiro o protetor solar e depois o repelente.

### 2. Beber apenas água engarrafada, aberta no momento em que é servida.

Evitar bebidas com gelo.

### 3. Dar preferência a alimentos cozinhados, quentes e preparados recentemente.

Optar por frutas que possam ser descascadas.

### 4. Evitar alimentos crus, saladas, ovos crus ou mal cozidos, natas e molhos frios.

### 5. Em caso de necessidade ou dúvida, contactar a delegação médica da missão portuguesa.

## CONTACTOS ÚTEIS

### Embaixada de Portugal em Timor-Leste

Av. Portugal, Bairro Pité  
Caixa Postal 327, Díli  
Timor-Leste  
Tel. +670 331 0084 / +670 7732 1772  
Email: dile@mne.pt

### Hospital Nacional Guido Valadares

Emergência: +670 331 1008  
(Localizado em Díli, principal hospital do país)

**Bombeiros:** 115

**Polícia Nacional de Timor-Leste (PNTL):** 112

### Hotel:

#### HOTEL TIMOR – Díli, Timor-Leste

Rua Martires da Pátria, Díli  
Tel. +670 332 4502 / +670 7723 1040  
Email: reservations@hoteltimor.tl  
www.hoteltimor.tl

#### Rui Bragança/ Chefe de Missão

+351 912732304

#### Joana Cunha/Adjunta do Chefe de Missão

+351 934072490

#### Marco Ferreira/Assessor de Missão

+351 919160219

#### Marta Moreira/Assessora de Missão

+351 912665395

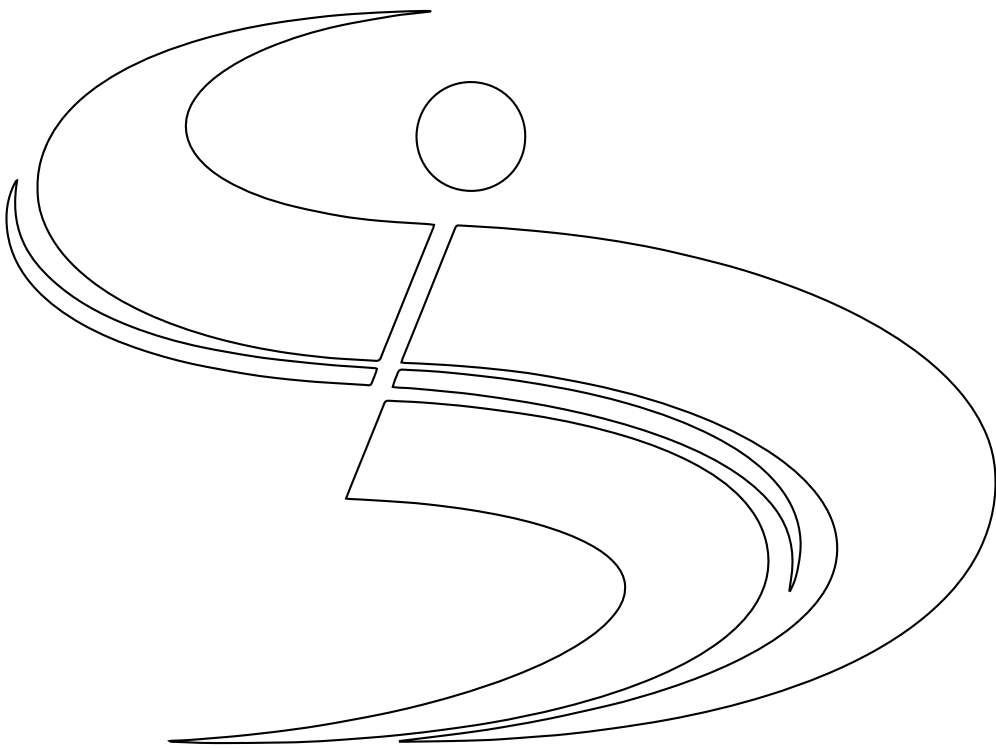
#### Ricardo Aido/Médico coordenador

+351 965885885



Federações participantes:

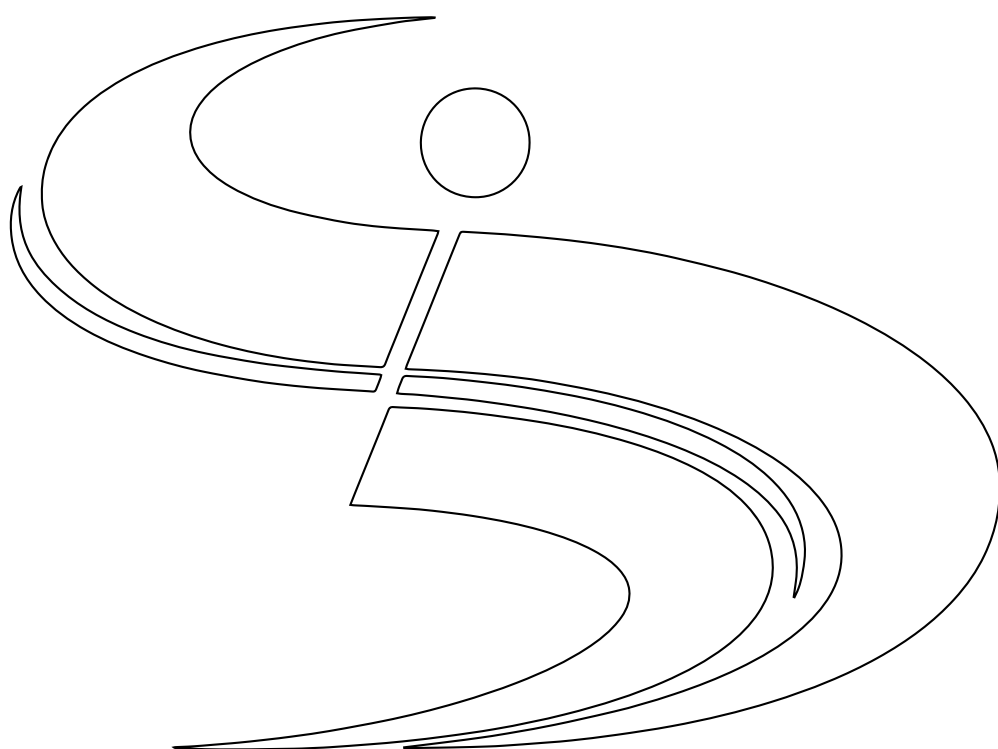




# **ANEXO III**

---

Relatório do Departamento Médico





Missão Portuguesa  
XII Jogos Desportivos da CPLP



## Relatório Missão Portuguesa XII Jogos CPLP – Timor Leste 2025

**Local: Dili, Timor Leste**

**Missão Portuguesa: 15 a 29 de Julho de 2025**

**Datas dos Jogos Desportivos: 19 a 25 Julho de 2025**

### 1. Preparação da Missão (informações, contactos, reuniões, etc)

- O conhecimento mútuo entre a chefia da missão e a equipa clínica, fruto de eventos desportivos anteriores, permitiu uma estreita e permanente colaboração. O facto de na Chefia de Missão estarem ex-Atletas com vários anos de participação em múltiplos eventos internacionais, aliada à experiência dos elementos da Equipa Clínica em eventos multidesportivos internacionais (inclusive já com vários Jogos Desportivos da CPLP realizados) permitiram uma correcta, extensa e pormenorizada preparação do apoio clínico da Missão Portuguesa. Estes factores, habitualmente importantes em qualquer Missão Portuguesa, revistaram-se de importância ainda maior tendo em conta as expectáveis dificuldades condicionadas pela realização dos Jogos em Timor-Leste.

- Tendo em conta as dificuldades logísticas e de assistência clínica previstas para o local do evento, o planeamento foi efectuado atempadamente, tendo as múltiplas reuniões tidas nos meses anteriores ao evento visado:

- A elaboração de informação clínica inicial para todos os elementos da Missão e respetivas Federações envolvidas com recomendação para a realização precoce da Consulta do Viajante, assim como cuidados de saúde primários, informações sobre doenças mais prevalentes e medidas de proteção individual.
  - A recolha de dados clínicos de todos os elementos da Missão;
  - A elaboração e compra das listagens de medicação, material e dispositivos médicos e material de fisioterapia julgados necessários para a prestação de todos os cuidados de saúde aos elementos da Delegação Portuguesa. O facto de a equipa clínica ter material próprio adequado a eventos desportivos multidisciplinares permitiu ainda levar algum material importante para Timor sem custos extra para a Missão.
-



Missão Portuguesa  
XII Jogos Desportivos da CPLP



Página 2 de 9

- Definição do número de elementos da equipa médica, procurando respeitar o critério de um fisioterapeuta/enfermeiro com especialidade em reabilitação desportiva por cada 10 a 12 atletas e um médico por cada 20 a 25 atletas.
- Avaliação de condições locais observadas na visita preparatória a Dili, nomeadamente: apoio médico previsto para a prova; apoio médico previsto nos locais de competição e no alojamento; protocolo de transporte para o Hospital; Hospital de referência dos Jogos e protocolo de atendimento nesse hospital (prioridade dada aos atletas e oficiais presentes nos Jogos); condições de alojamento local: profilaxia picadas insectos (ar condicionado? / redes mosquiteiras?); condições de saneamento; locais de tratamento para a Missão Portuguesa no alojamento: disponibilidade de sala para Gabinete Médico; frigorífico e marquesas se possível no local de tratamento; gelo e água engarrafada presente nos locais de prova e no local de Alojamento; alimentação e logística da mesma (prever possibilidade de termos atletas vegetarianos); transportes previstos para equipas clínicas.
- Avaliação protocolos de emergência em caso de necessidade de evacuação da ilha de elementos da Missão Portuguesa (e respectivo Seguro associado ao evento e à Missão).
- Reunião com a equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica de Portugal, destacada para o evento, de forma a otimizar funções e procedimentos nos Jogos.

## 2. Viagens de ida e de volta

-Dada a complexidade da logística e a duração da viagem julgo que foram instituídas as medidas possíveis para minimizar os efeitos negativos da mesma.

## 3. Alojamento

-O Hotel Timor apresentou boas condições de alojamento que permitiram minimizar os riscos clínicos habitualmente associados a viagens para sudoeste asiático.

---



Missão Portuguesa  
XII Jogos Desportivos da CPLP



#### 4. Alimentação

-A quantidade, diversidade e sobretudo a qualidade da alimentação no Hotel Timor devem ser relevados como ponto muito positivo. Não só porque promoveram a correcta nutrição dos atletas nesta fase sempre importante do seu crescimento, como diminuiu de forma muito marcada muito dos riscos associados a possíveis doenças gastro-intestinais (habituais neste tipo de eventos).

-Realço ainda mais um ponto positivo: a existência de reforços alimentares a meio da manhã e ao lanche (julgo que deverão ser aspectos a manter nas próximas edições).

#### 5. Transportes em Dili

-A proximidade dos locais de competição permitiu uma correcta distribuição dos meios da equipa médica de forma a garantir o correcto acompanhamento dos atletas.

-O tempo de deslocação foi adequado para quem competiu.

-Antes do início da viagem definiu-se que existiriam 2 carros com motorista para atribuídos aos elementos clínicos (1 para o INEM e outro para a Equipa Médica da Missão). Este procedimento visa a segurança clínica dos atletas neste tipo de eventos multidesportivos com vários locais de competição e com competições a ocorrer em simultâneo. Por motivos alheios à Chefia de Missão e à Organização local, o Médico Coordenador não teve carro atribuído nos primeiros 3 dias (existia apenas 1 carro para a equipa do INEM porque o outro carro inicialmente previsto para a equipa médica foi requisitado para outras funções). Após insistência da Chefia de Missão verificou-se atribuição de mais um veículo à Missão Portuguesa.

#### 6. Instalações desportivas

-Sem nada a assinalar.



Missão Portuguesa  
XII Jogos Desportivos da CPLP



---

Página 4 de 9

#### **7. Competição (treinos, modelo competitivo, nível, resultados, organização dos jogos, análise crítica)**

-Falhas múltiplas e importantes que certamente estão mencionadas nos relatórios das respectivas federações.

#### **8. Equipamento da delegação**

-Em quantidade e qualidade adequados. Sem nada de importante a assinalar.

#### **9. Relacionamento e comunicação interna da delegação**

- O conjunto de dificuldades encontradas levou a uma maior conjugação de esforços e consequente união de todos os intervenientes da Missão Portuguesa.

- A Chefia de Missão foi incansável e a eles muito se deveu o muito bom relacionamento da delegação lusa registado em Timor.

- Para além da clareza e objectividade da comunicação, o facto de parte dos elementos da Chefia de Missão ter sido no passado atleta de alta competição, permitiu uma transmissão de mensagens orientadoras de valores e princípios fundamentais (não só no Desporto).

#### **10. Relacionamento com outras delegações**

-O facto de, sobretudo os atletas dos diferentes países, não estarem todos alojados no mesmo espaço permitiram uma comunhão de experiências menos rica comparativamente a eventos prévios. Ainda assim essa comunhão esteve presente na esmagadora maioria dos momentos de competição e no jantar cultural.

---



Missão Portuguesa  
XII Jogos Desportivos da CPLP



## 11. Comunicação da Organização

- Comunicação clínica correta. As falhas no contexto desportivo certamente estão mencionadas nos relatórios das respectivas Federações.

## 12. Apoio Médico Local

- Nas semanas que antecederam os Jogos, fruto das dificuldades de apoio clínico/logístico expectáveis em Timor Leste e da experiência bastante positiva tido nos Jogos de S. Tomé e Príncipe confirmou-se a possibilidade de ir novamente uma equipa do INEM e respetivos equipamentos e dispositivos médicos para apoio clínico aos Jogos Desportivos da CPLP. Esta situação constitui uma mais valia inequívoca para a segurança médica, não só da Missão Portuguesa, mas também de todos os participantes nos Jogos.

- No dia da chegada a Dili, foi realizada reunião com a Equipa Clínica de apoio aos Jogos. Nessa reunião confirmou-se o apoio médico previsto para a prova: apoio médico previsto nos locais de competição; protocolo de transporte para o Hospital; Hospital de referência dos Jogos e protocolo de atendimento nesse hospital; protocolo de emergência em caso de evacuação hospitalar para fora de Timor Leste.

-No Hotel criaram-se 2 áreas de atendimento clínico: uma situada no piso 0 que ficou ao cargo da FPF e outro no piso 1 onde ficou a restante equipa clínica da missão, juntamente com a equipa do INEM. Na área do piso 1 criaram-se 2 zonas de tratamento de doentes de forma a criar segurança, conforto e privacidade necessárias aos tratamentos.

-Confirmamos a presença de equipas clínicas e de transporte em todos os locais de competição assim com a presença de água engarrafada. O gelo foi transportado para os locais de competição em geleiras carregadas no hotel.

-Ao longo da competição, os elementos da equipa médica da Missão portuguesa colaboraram de forma permanente com os elementos do INEM e, sempre que os elementos das outras missões julgaram necessário, na avaliação e tratamento de atletas doutras nacionalidades.

- No final da competição, a Missão Portuguesa ofereceu a medicação e material médico e de fisioterapia levados para os Jogos Desportivos da CPLP ao Hospital Nacional Guido Valares.

---



### 13. Apoio Médico Missão Portuguesa

#### -Constituição da Equipa

-Os elementos da equipa médica acompanharam o maior número de treinos e provas possíveis.

Dado o número de elementos presentes e o número de modalidades em competição não foi possível acompanhar 100% dos momentos de competição que envolveram atletas lusos (optou-se por uma avaliação prévia do risco lesional associado a cada modalidade como facto de decisão).

-A todos os elementos da equipa clínica foi disponibilizado um cartão SIM para que estivessem em permanente contacto com todos os elementos da delegação. Excepção feita aos primeiros 3 dias (tal como referido previamente no ponto Transportes) também foi atribuído veículo de transporte com motorista caso existisse necessidade do médico coordenador se deslocar de forma célere para outro local de competição (sempre importante e essencial nas dinâmicas inerentes a este tipo de eventos).

Constituição da equipa clínica da delegação portuguesa	
Ricardo Aido	Médico Coordenador
Daniel Cunha	Enfermeiro
Sara Pereira	Fisioterapeuta
Mariana Fernandes	Fisioterapeuta
Diogo Simões – F.P.Futebol	Médico
João Martins - F.P.Futebol	Fisioterapeuta
Paula Neto – INEM	Médica
Olga Gomes – INEM	Médica
Luís Ladeira – INEM	Enfermeiro
Milai Palminha – INEM	Enfermeira
Nuno Oliveira – INEM	Enfermeiro



Missão Portuguesa  
XII Jogos Desportivos da CPLP



Página 7 de 9

Nº de atletas portuguesas participantes	56
Nº de elementos do staff da delegação portuguesa	46

Número de assistências e tratamentos médicos realizados	71
Atletas	64
Outros	7

Nota 1: não contabilizadas tratamentos médicos realizados pelos departamentos médicos da F.P. Futebol e pela equipa do INEM (registadas apenas as colaborações julgadas necessárias)

<b>Nº tratamentos por patologia diagnosticada</b>	
Patologia Músculo-esquelética da ráquis cervical, dorsal e lombar	13
Patologia Músculo-esquelética do membro superior	8
Patologia Músculo-esquelética do membro inferior	38
Gastroenterites/ Alt. Transito Intestinal	4
Síndrome gripal / Cefaleias e insónias / Reações Alérgicas / Processos infla/infeciosos	8

#### Tratamentos realizados

Em competição	10
Fora de competição	60
Acompanhamento Hospitalar (para realização de RM)	1

### 13. Conclusões/ Sugestões

-A preparação para este evento constituiu a parte mais desafiante dada a logística e as infra-estruturas clínicas existentes na ilha de Timor-Leste. Julgo que esta preparação foi efetuada do modo adequado de



Missão Portuguesa  
XII Jogos Desportivos da CPLP



---

Página 8 de 9

forma a garantir o objectivo principal das equipas clínicas neste tipo de eventos: a segurança clínica de todos os elementos da Missão. Julgo igualmente que o acompanhamento clínico durante todo o evento foi correto e adequado. A presença da equipa do INEM em Timor Leste foi uma garantia importante de segurança e conforto para todos os membros da Missão.

-Dado o contexto de eventos multidisciplinar com mais modalidades do que elementos da equipa clínica, deve manter-se na responsabilidade do médico coordenador a escolha de toda a equipa clinica (com a possibilidade de o mesmo atribuir lugares da equipa a elementos das respectivas Federações, como foi o caso da FPF). Idealmente devem fazer parte da equipa clínica elementos com experiencia em eventos desportivos multidisciplinares (fisioterapeutas e pelo menos um enfermeiro com especialidade em reabilitação desportiva).

-Manter da responsabilidade do médico coordenador a elaboração das listagens dos medicamentos e material médico, de enfermagem e de fisioterapia necessários.

-Comparativamente aos Jogos da CPLP prévios, verificou-se um aumento do número de assistências por patologia de sobreuso, sobrecarga musculo-esquelética e uma diminuição do número de assistência. Estes números refletem uma necessidade/procura maior dos nossos atletas por cuidados de fisioterapia dentro de competição. Por outro lado, o menor número de ocorrências de foro gastro-intestinal é reflexo da aplicação e cumprimento das medidas de prevenção transmitidas previamente e recordadas com frequência durante a competição e da qualidade das refeições no Hotel Timor.

Porto, 04 de Agosto de 2025

Ricardo Aido

(Médico Coordenador da Missão Portuguesa nos XII Jogos da CPLP)

---



## Anexo 1

### Cuidados de Saúde

#### *Informações gerais*

Tendo em conta que as infraestruturas e recursos médicos em Timor-Leste são limitados recomenda-se fortemente que todos os elementos da Missão Portuguesa aos XI Jogos Desportivos da CPLP adotem as seguintes medidas:

- **Realização de Consulta do Viajante** com antecedência de 2 meses para completar as **vacinas** necessárias e recomendadas para a viagem.

#### - **Prevenção:**

- Medidas de protecção individual: **repelente** nas partes do corpo expostas (aplicar com frequência a cada 3 horas sobretudo nas horas do pôr e do nascer do sol); usar roupas que cubram a maior superfície corporal possível de preferência claras + calçado fechado; sempre que possível prefira locais com ar condicionado; difusores eléctricos e redes mosquiteiras podem ser usados à noite. Durante a noite manter portas e janelas fechadas.

- O repelente deve conter DEET, IR3535 ou Icaridina e as formações em spray podem ser aplicadas sobre a roupa.

- Se usar protector solar, aplicar 1º o protector e de seguida o repelente.

#### -**Água e Higiene Alimentar:**

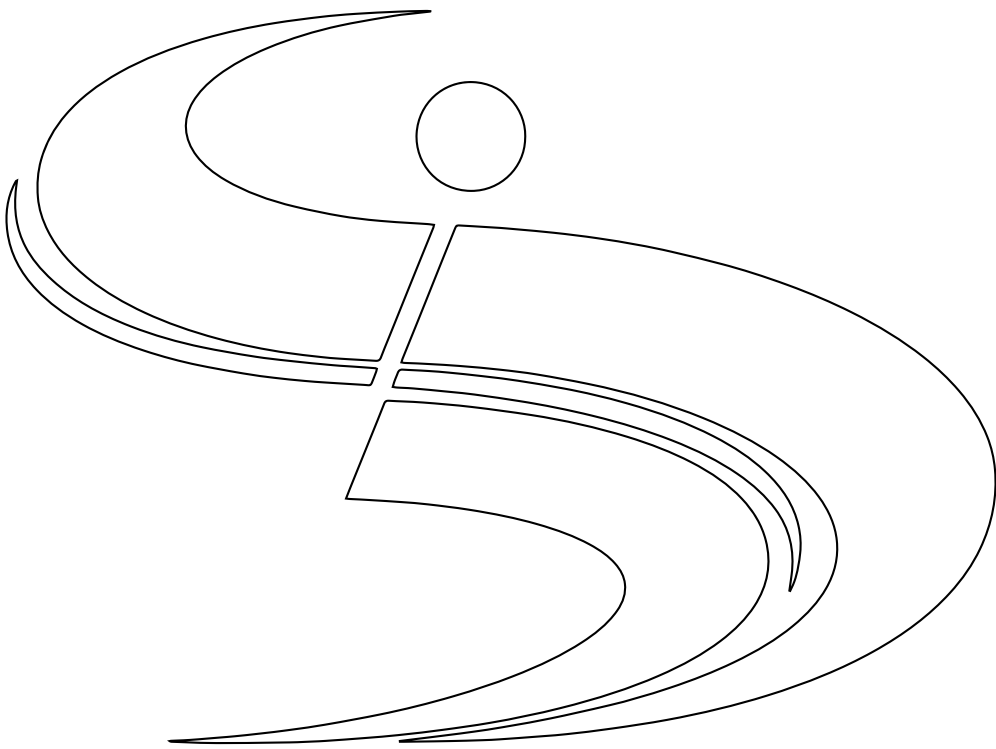
-Beber **SEMPRE** água e bebidas engarrafadas e devidamente seladas.

-Não colocar **gelo** nas bebidas, nem beber bebidas às quais tenha sido adicionado gelo.

-Ingerir alimentos bem cozinhados, ainda quentes. Evitar alimentos crus, ovos e vegetais e legumes crus, alimentos com natas ou maioneses e sobremesas com recheio de ovos. Comer frutos que possam ser descascados imediatamente antes da sua ingestão.

-Evitar adquirir alimentos em vendas ambulantes; prepare-se para recusar alimentos e na dúvida opte por uma Alimentação Defensiva.

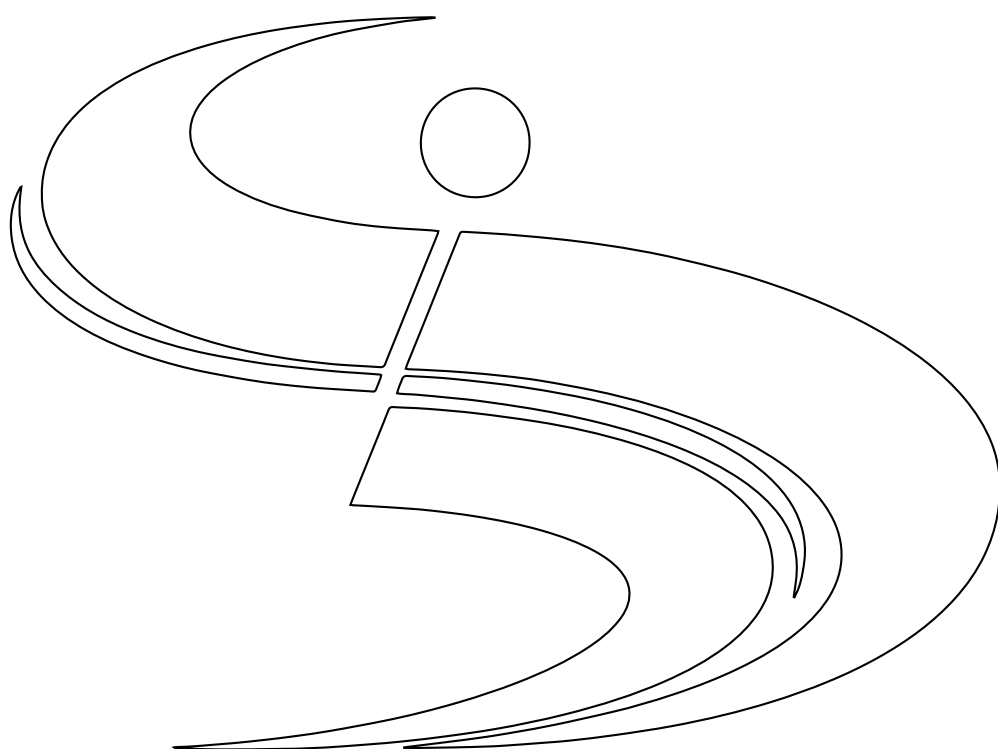
-Garantir a **higiene das mãos**, lavando-as com frequência.



# **ANEXO IV**

---

Relatório do INEM



## RELATÓRIO TÉCNICO DE FIM DE MISSÃO *END OF MISSION TECHNICAL REPORT*



### MISSÃO DE APOIO AOS XII JOGOS DA CPLP TIMOR-LESTE



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



## FICHA TÉCNICA

Luis Ladeira

## COORDENAÇÃO TÉCNICA

Ana Margarida Correia

Ivo Cardoso

Luis Ladeira

## AUTORES

Luis Ladeira

Paula Neto

Olga Gomes

Milai Palminha

Nuno Oliveira

DC SIEM

10.09.2025



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



## Conteúdo

<b>1. FASE INICIAL DO PEDIDO DE APOIO</b> .....	4
<b>1. OBJETIVOS DA MISSÃO</b> .....	4
<b>2. PLANEAMENTO INICIAL E PROJEÇÃO (FASE PRÉ-MISSÃO)</b> .....	5
<b>3. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA</b> .....	6
<b>4. MISSÃO (FASE MISSÃO)</b> .....	7
<b>4.1 Atividade Desenvolvida</b> .....	7
<b>4.2 Logística</b> .....	8
<b>5. CONSTRANGIMENTOS / PROPOSTAS DE MELHORIA</b> .....	8
<b>6. CONCLUSÕES</b> .....	9
<b>ANEXO 1</b> .....	10
<b>Fotografias da Missão</b> .....	10



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



## RELATÓRIO FINAL

**Missão de Apoio Médico do INEM**

**XII Jogos da CPLP**

**Timor-Leste**

**(Díli, 17 a 27 de julho de 2025)**

### **1. FASE INICIAL DO PEDIDO DE APOIO**

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) endereçou ao Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) um convite formal para integrar a Missão de Apoio Médico à Delegação Portuguesa nos XII Jogos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizados em Díli, Timor-Leste, de 17 a 27 de julho de 2025.

O INEM respondeu positivamente, sustentando a sua decisão nas atribuições legais que lhe competem, na capacitação e preparação da sua equipa classificada pela Organização Mundial da Saúde, bem como na vasta experiência acumulada em diversas missões internacionais e em edições anteriores deste evento. Trata-se de um Instituto com profissionais de elevado nível de proficiência técnica, preparação e experiência, garantindo assim a qualidade e a fiabilidade da resposta.

### **1. OBJETIVOS DA MISSÃO**



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



- Garantir apoio médico e de emergência à Delegação Portuguesa, constituída por 101 elementos, assegurando resposta 24/7.
- Articular com as autoridades de saúde locais e com a Embaixada de Portugal em Díli, garantindo continuidade de cuidados e eventual evacuação médica (MEDEVAC).
- Prestar apoio clínico, preventivo e reativo, a atletas, staff e demais elementos da comitiva portuguesa, assegurando capacidade de resposta em situações agudas e de trauma.
- Reforçar a visibilidade e capacidade de resposta internacional do INEM, consolidando a sua participação no âmbito da cooperação CPLP.

## 2. PLANEAMENTO INICIAL E PROJEÇÃO (FASE PRÉ-MISSÃO)

Na fase pré-missão realizaram-se:

- Análise e identificação de riscos e desenvolvimento do plano de missão, para mitigar e fazer face aos riscos e contingências identificadas (ex. escassez de recursos sanitários locais, longa distância a Portugal, limitações de transporte, recintos desportivos dispersos, risco epidemiológico, entre outros).
- Reuniões de planeamento e preparação com o Chefe de Missão, IPDJ/CDP;
- Articulação com a agência de viagens e a empresa transportadora para envio da carga médica;
- Definição da carga e consumíveis a transportar, considerando riscos clínicos e epidemiológicos;
- Planeamento da evacuação aero-médica (MEDEVAC) Timor-Leste–Portugal, em caso de necessidade (apesar das dificuldades na obtenção de respostas claras da seguradora);
- Habitual articulação com o Gabinete de Emergência Consular (MNE) e em particular com a Embaixada de Portugal em Díli;



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



### 3. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A equipa médica do INEM foi constituída por:

- 1 Coordenador / Oficial de Ligação
- 1 Médico Pediatra
- 1 Médico de Medicina Interna
- 2 Enfermeiros (com experiência em emergência e apoio a missões internacionais)

Esta constituição resultou da análise de risco efetuada, assegurando a resposta necessária.

A equipa fez-se acompanhar de uma carga médica constituída por equipamentos, medicamentos e consumíveis clínicos, dimensionada para garantir capacidade assistencial diferenciada, incluindo Suporte Avançado de Vida, ao longo de toda a missão – desde a partida em Portugal até ao regresso. Esta preparação resultou da análise de risco realizada, que considerou a distância geográfica de Timor-Leste e as limitações da resposta sanitária local, assegurando a proteção e segurança clínica de todo o contingente português. Compete ao INEM, no âmbito das suas atribuições, assegurar estes meios de resposta, pelo que todo o planeamento da missão foi conduzido com este propósito.



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



## 4. MISSÃO (FASE MISSÃO)

### 4.1 Atividade Desenvolvida

Durante a missão, a equipa do INEM esteve envolvida nas seguintes atividades:

- Reconhecimento dos espaços desportivos, hospitalares e embaixada;
- Instalação e operacionalização de um Posto Médico no Hotel Timor, sede da delegação portuguesa, com capacidade assistencial diferenciada (Suporte Avançado de Vida);
- Apoio permanente nos recintos desportivos e nas atividades protocolares (cerimónias de abertura e encerramento, Jantar Cultural);
- Articulação estreita com o Serviço Nacional de Ambulâncias de Emergência de Timor-Leste (SNAE), com o Hospital Nacional Guido Valadares (HGV) e com a Embaixada de Portugal;
- Articulação estreita com o Chefe de Missão (Rui Bragança) e com a CDP (Marco Ferreira);
- Apoio clínico direto, sobretudo a atletas, em situações de trauma *minor*, problemas gastrointestinais e intercorrências médicas.

### Resumo Assistencial

Categoria	Nº Assistidos	Tipologia de Ocorrência
Atletas	17	Escoriações, feridas, lesões músculo-esqueléticas, distúrbios gastrointestinais, ansiedade
Staff	8	Feridas, distúrbios gastrointestinais, picada de inseto
Externo	1	Síndrome gripal
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>(nenhuma situação grave ou crítica)</b>



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



## 4.2 Logística

- A determinação da carga médica a transportar para Díli resultou de uma análise de risco detalhada, que considerou a distância significativa face a Portugal, as limitações estruturais dos serviços de saúde locais e o risco epidemiológico identificado. Embora, à primeira vista, o volume de equipamentos, medicamentos e consumíveis pudesse parecer excessivo, tratava-se da dotação estritamente necessária para garantir uma resposta clínica adequada à responsabilidade assumida pelo INEM perante os mais de 100 elementos do contingente português. O objetivo foi assegurar a manutenção do mesmo *standard of care* praticado em Portugal, não apenas na estabilização inicial e tratamento de eventuais casos graves, mas também durante um eventual processo de evacuação médica. No final, revelou-se positivo que tais recursos não tenham sido necessários, mas a sua disponibilidade representou uma garantia de segurança, confirmando que a equipa esteve permanentemente preparada para responder a qualquer eventualidade;
- Carga médica: chegada tardia a Díli, condicionando a plena operacionalidade nos primeiros dias. Parte significativa dos equipamentos apenas foi recebida ao 6.º dia da missão.
- Meios de transporte: apenas disponibilizada uma viatura para a equipa, obrigando à divisão de tarefas e a gestão rigorosa de deslocações.

## 5. CONSTRANGIMENTOS / PROPOSTAS DE MELHORIA

- O planeamento antecipado constitui um fator determinante para a correta identificação de riscos e para a definição de estratégias eficazes de mitigação. Considera-se, por isso, altamente pertinente o envolvimento do INEM desde o primeiro momento do processo, bem como a sua participação em visitas preparatórias, que se revelam essenciais para a realização de um *assessment* rigoroso das condições logísticas, sanitárias e operacionais no terreno
- Carga médica: tempos excessivos no envio e retorno. Reforça-se a necessidade de selecionar empresas com experiência comprovada neste tipo de operações.



SNS SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



- Articulação com transportadora: comunicação deficiente em Timor (Ponto de Contacto em Bali), dificultando a previsão e gestão alfandegária da carga.
- Sem outros constrangimentos relevantes a mencionar.

## 6. CONCLUSÕES

A Missão de Apoio Médico do INEM aos XII Jogos da CPLP em Timor-Leste decorreu com elevado profissionalismo e eficácia, assegurando resposta clínica e de emergência permanente à Delegação Portuguesa, sem ocorrência de situações críticas.

Os resultados demonstram que o planeamento e a experiência do INEM foram fundamentais para o sucesso da missão, ainda que tenham existido constrangimentos logísticos relevantes.

A articulação com o IPDJ/CDP, Chefe de Missão, fisioterapeutas, SNAE, HGV e Embaixada de Portugal foi exemplar, garantindo sempre um ambiente de cooperação e segurança.

A missão confirmou o princípio de **“esperar o melhor, mas estar preparado para o pior”**: o INEM esteve disponível 24/7, pronto para responder a qualquer cenário.

**Agradecimentos:** ao IPDJ, à CDP, nomeadamente ao Marco Ferreira, ao Chefe de Missão, Rui Bragança, autoridades de saúde locais, Embaixada de Portugal em Díli e a todos os envolvidos, pela colaboração, confiança e apoio prestados, que muito contribuíram para o sucesso desta missão.



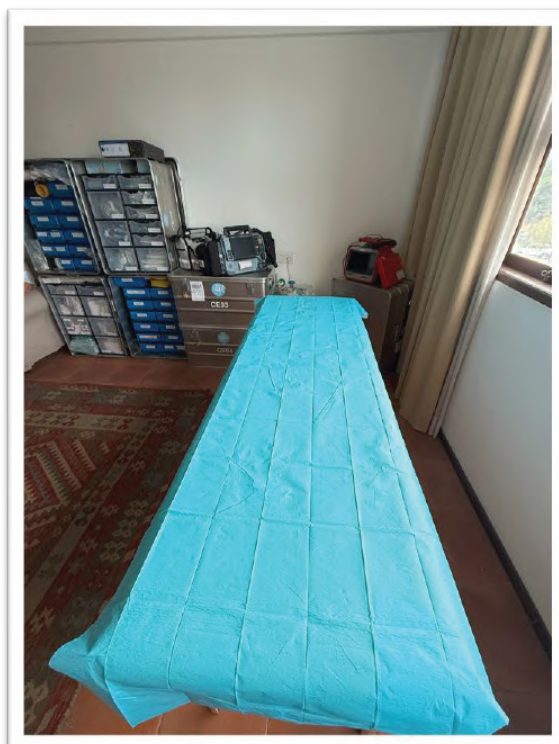
**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



## ANEXO 1

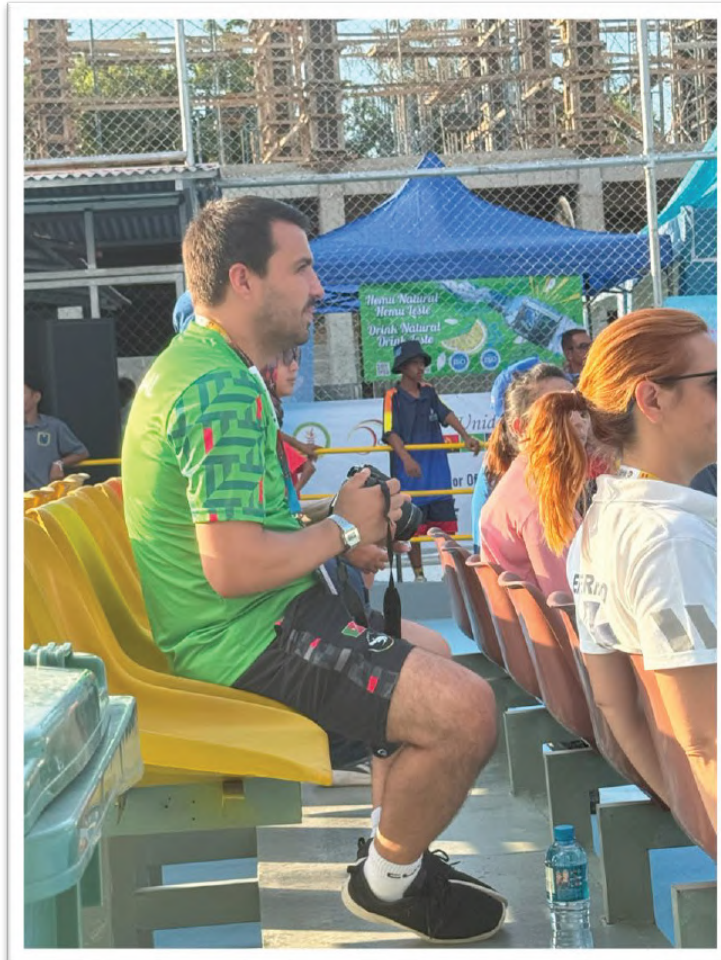
Fotografias da Missão









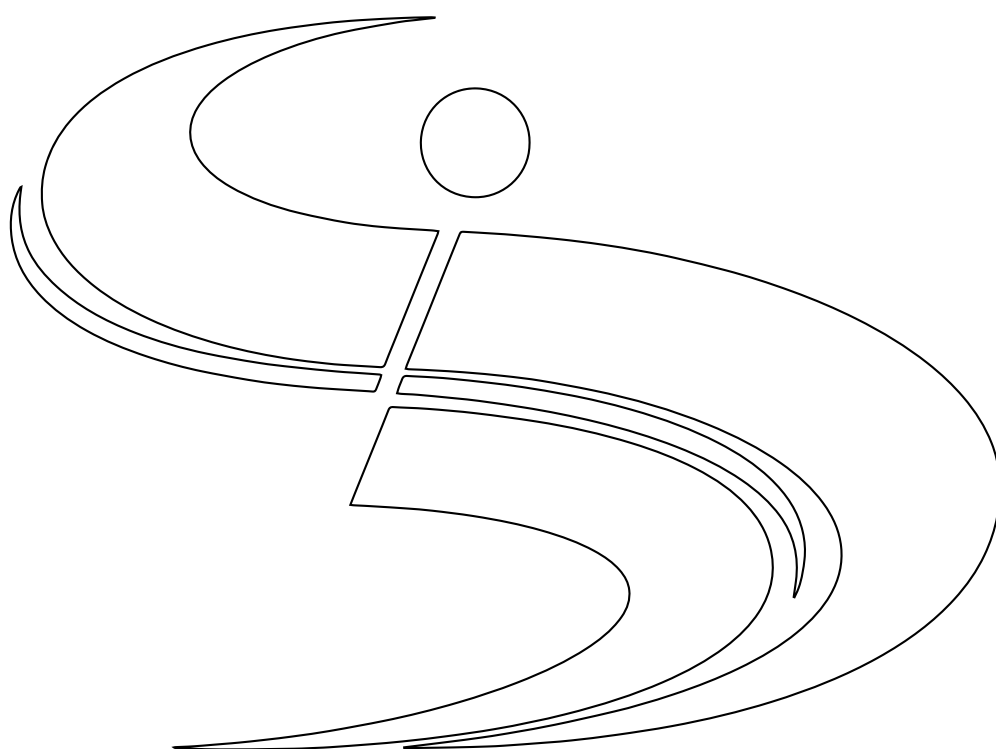




# **ANEXO V**

---

Relatório da Federação Portuguesa de Atletismo





FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
ATLETISMO

**RELATÓRIO**  
**Jogos da CPLP**  
**Dili (Timor) – 15-29 de julho de 2025**

# Jogos da CPLP – Díli 2025



## RELATÓRIO

### 1. Identificação

#### Federação Portuguesa de Atletismo

Largo da Lagoa, 15-B

2799-538 Linda-a-Velha

214146020 / [fpa@fp atletismo.pt](mailto:fpa@fp atletismo.pt)

### 2. Enquadramento da Participação

Os Jogos da CPLP enquadram-se perfeitamente numa perspetiva de participação internacional inicial para os nossos jovens atletas, porque, tradicionalmente, apresentam um nível competitivo que lhes permite hipótese de uma participação com sucesso desportivo e, além disso, têm uma componente cultural e histórica de grande importância para a sua formação cívica.

Não possuíamos informações sobre os nossos adversários, mas atendendo aos antecedentes históricos e à anunciada ausência de participação do Brasil, os objetivos desportivos passavam por conseguir que a grande maioria dos atletas conseguissem classificações de pódio e com uma elevada percentagem de vitórias.

### 3. Composição da Delegação da Modalidade

A delegação da Modalidade foi composta por 18 elementos.

Atletas:

•	Guilherme Gavina	2009	CRCDL	Algarve	L. Peso
•	Rodrigo Azevedo	2009	MAC	Porto	3000m
•	Samuel Amaro	2010	CAOH	Coimbra	S. Comprimento
•	Samuel Rodrigues	2010	CAS	Guarda	1500m
•	Tiago Almeida	2009	CASJ	Algarve	100m, 200m e 4x100m misto
•	Tiago Santos	2009	SLB	Lisboa	100m, 200m e 4x100m misto
•	Laura Agostinho	2009	ASE	Santarém	100m, Comprimento e 4x100m misto
•	Leonor Freitas	2009	CAP	Porto	100m, 200m e 4x100m misto
•	Luana Monteiro	2010	ANE	Setúbal	1500m
•	Margarida Bento	2009	SCP	Lisboa	L. Peso
•	Maria Carvalho	2009	SLB	Lisboa	200m
•	Maria Clara Pires	2009	ARC	Coimbra	3000m

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



# Jogos da CPLP – Díli 2025



Acompanharam estes atletas:

- António Fragoso Juiz Árbitro de Atletismo
- Vasco Alves Juiz de atletismo – Fotofinish e Informática/Secretariado
- Daniela Ferreira Treinadora Velocidade / Coordenadora Técnica
- João Gomes Treinador Meio Fundo
- Luís Gavina Treinador Lançamentos
- Alcino Pereira Treinador Saltos / Team Leader

## 4. Preparação Pré-Jogos

Dado que estes jogos abrangem idades que envolvem dois escalões etários na nossa modalidade (sub-16 e sub-18) e a data-limite para apresentar a seleção definitiva terminava antes da realização dos Campeonatos Nacionais de Sub-18, os critérios de Seleção foram definidos tendo em conta os resultados alcançados pelos atletas nascidos em 2009 e 2010, entre 1 de janeiro e 15 de junho de 2025 e com particular incidência no período final (1 de maio a 15 de junho).

Vários destes atletas (não todos, porque a seleção foi determinada posteriormente) foram integrados nos estágios do Sector Juvenil da FPA realizados durante as férias da Páscoa.

Foi assegurado que todos os atletas selecionados estavam em condições de competir.

## 5. Deslocação e Instalação

Os responsáveis da Confederação do Desporto de Portugal (CDP) forneceram todas as informações relevantes sobre a viagem e de forma atempada, havendo apenas alguma indefinição quanto à possibilidade de levar bagagem adicional. Mas tudo acabou por ser resolvido sem dificuldades.

As condições de alojamento e alimentação foram as melhores que era possível ter, não havendo nenhum reparo a fazer. Pelo contrário, tudo foi feito pela organização local para que nada faltasse à delegação portuguesa.

Também os transportes (tal como os voluntários) estiveram sempre disponíveis e de forma atempada e eficaz. Apesar dos constrangimentos devidos à preparação da cerimónia de abertura no estádio, tudo foi feito para que os nossos atletas pudessem fazer os treinos necessários entre a data de chegada e o início das competições.

Relativamente aos equipamentos e instalações desportivas e apesar do esforço da organização local e da própria CDP, que enviou equipamentos e material para que a competição pudesse decorrer normalmente, as condições não eram suficientes para a organização de uma competição oficial.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



# Jogos da CPLP – Díli 2025



Desde logo, porque a pista não estava aferida (pelo que não podemos saber se as distâncias corridas eram rigorosas), tendo sido possível constatar alguns problemas, por exemplo, na “*décalage*” entre pistas na partida dos 200m. Também a caixa de queda dos saltos (acabada de construir dias antes da competição) não tinha a largura regulamentar mínima e apresentava um desvio visível a olho nu. O círculo de lançamento do peso (também construído na véspera) não tinha o aro metálico regulamentar (apesar de ter as dimensões corretas).

Finalmente, a reportar um incidente durante uma das primeiras corridas de 100m, em que o sensor eletrónico não detetou corretamente o tiro de partida e não foi possível abortar a corrida ou recuperar o sinal eletrónico atempadamente, por falta de meios de comunicação via rádio, o que resultou numa série com tempos manuais sem fiabilidade.

Apesar de não beliscar o mérito dos nossos atletas, estas condições não permitem, portanto, a homologação dos resultados desportivos alcançados. O que é pena e não abona a favor da credibilidade dos jogos.

## 6. Calendário e Participação Competitiva

O programa competitivo do atletismo desenrolou-se durante três dias (21 a 23 de julho) sempre à tarde (entre as 15h30 e as 18h). Era um programa relativamente simples e podia ser realizado de forma um pouco mais compacta e mais atrativa, realizando os concursos em simultâneo com as corridas e, assim, conferindo um pouco mais de dinamismo e atratividade à competição.

Acabaram por se verificar vários tempos mortos desnecessários. No entanto, nada de grave atendendo à inexperiência da organização.

Foram também disputadas provas para o desporto adaptado (100 e 200m para T11, T12 e T13) em que Portugal não participou por falta de atletas dessas categorias.

Os resultados (não homologáveis) dos nossos atletas foram os seguintes:

### 21.julho (segunda):

- Peso (F) - Margarida Bento - 13,07m 1<sup>a</sup>
- 1500m (M) - Samuel Rodrigues - 4'12"13 1<sup>o</sup>
- 3000m (F) - Maria Clara Pires - 10'25"72 1<sup>a</sup>
- 100m (F) - Laura Agostinho - 11"98 (+1,8) 1<sup>a</sup> (Elim – 11"4 (+1,7) manual)
- Leonor Freitas - 12"28 (+2,9) 2<sup>a</sup> (Elim – 12"29 (+2,9))
- Maria Carvalho - 12"12 (+2,9) 1<sup>a</sup> Elim – Extra-competição
- 100m (M) - Tiago dos Santos - 10"75 (+2,8) 1<sup>o</sup> (Elim – 11"00 (+2,0))
- Tiago Almeida - 10"76 (+2,8) 2<sup>o</sup> (Elim – 11"38 (+2,0))

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



# Jogos da CPLP – Díli 2025



## 22.julho (terça):

- Comprimento (F) - Laura Agostinho - 5,47m (+1,1) 1<sup>a</sup>
- 200 m (F) Elim - Maria Carvalho - 25"19 (+2,6) 1<sup>a</sup> da eliminatória  
- Leonor Freitas - 25"53 (+3,1) 1<sup>a</sup> da eliminatória
- 3000m (M) - Rodrigo Azevedo - 9'24"19 1<sup>o</sup>

## 23.julho (quarta):

- Comprimento (M)- Samuel Amaro - 6,68m (+1,2) 1<sup>o</sup>
- 200 m (F) - Maria Carvalho - 25"26 (+1,6) 2<sup>a</sup>  
- Leonor Freitas - 25"81 (+1,6) 3<sup>a</sup>
- 200 m (M) - Tiago dos Santos - 21"77 (+3,4) 1<sup>o</sup>  
- Tiago Almeida - 21"89 (+3,4) 2<sup>o</sup>
- 1500 m (F) - Luana Monteiro - 4'45"78 2<sup>a</sup>
- Peso (M) - Guilherme Gavina - 14,11m 1<sup>o</sup>
- 4x100m misto - Portugal - 45"14 1<sup>o</sup>  
(Tiago Almeida, Laura Agostinho, Tiago Santos, Leonor Freitas)

Em 13 provas os nossos melhores atletas conquistaram 11 primeiros lugares e 2 segundos lugares. Nas provas de velocidade, onde foi possível participar com um segundo atleta, os nossos segundos atletas conquistaram mais 3 segundos e um 3<sup>o</sup> lugar. Resultando num total de 17 medalhas conquistadas:

- 11 medalhas de ouro
- 5 medalhas de prata
- 1 medalha de bronze

Os resultados foram, portanto, bastante satisfatórios.

## 7. Análise Técnica e Comportamental

Os atletas apresentaram-se em bom estado de forma e o seu rendimento desportivo correspondeu às melhores expectativas, atendendo às condições em que se realizaram as competições (calor e humidade).

Os atletas evidenciaram uma rápida adaptação ao fuso horário, não havendo nada de significativo a reportar quanto a isso.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



# Jogos da CPLP – Díli 2025



O seu comportamento cívico foi adequado e respeitador, sem que se tenham registado episódios dignos de registo negativo.

Mantiveram-se concentrados e empenhados em produzir uma boa prestação desportiva e respeitaram sempre as indicações dos técnicos e da chefia de missão.

Naturalmente, havia algum excesso de entusiasmo e excitação próprios da idade e da circunstância de uma primeira internacionalização numa competição desta natureza e com uma comitiva de jovens tão extensa e, por vezes, com horários desencontrados, alguns, tardios, o que dificultava o processo de recolhimento noturno. No entanto, não nos parece que tenha havido comportamentos impróprios nem desrespeitosos por parte dos nossos atletas.

## 8. Aspetos Administrativos e de Coordenação

A articulação com a chefia de missão fez-se através do *Team Leader* e da Coordenadora Técnica, tendo decorrido sem qualquer dificuldade. O canal de comunicação através do grupo de *WhatsApp* ajudou nesse processo.

A articulação com a organização local também foi facilitada por termos 2 juízes em funções de grande responsabilidade e decorreu sem dificuldades.

A relação com as delegações de outras modalidades, com o staff da CDP e com o staff local foi muito cordial e enriquecedora.

## 9. Avaliação Global da Participação

Os objetivos competitivos e formativos foram amplamente cumpridos.

Os resultados corresponderam ou superaram as expectativas. A possibilidade de assistir à participação das outras modalidades e o intercâmbio daí resultante, foi muito gratificante e enriquecedor.

Também foi fantástica a oportunidade de visitar uma escola e ter o contacto direto com a população local, que nos recebeu sempre de forma entusiasta e acolhedora.

Tudo isto e a possibilidade de conhecermos melhor um país que já foi parte de Portugal e manifesta um tão evidente carinho pelos portugueses, estamos certos, resultou num impacto extremamente positivo para os atletas e, sem dúvida, para quem os acompanhou.

A possibilidade de participar num evento desta natureza, permitindo uma primeira experiência internacional aos jovens atletas, é de grande importância para a motivação dos atletas e treinadores e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da modalidade.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



# Jogos da CPLP – Díli 2025



## 10. Constrangimentos e Ocorrências

A não ser as condições de inegibilidade da pista e a situação já relatada com a corrida de 100m, não se verificaram situações de constrangimento, nem lesões que tenham afetado negativamente a participação dos atletas.

## 11. Recomendações Finais

Em futuras participações, seria importante assegurar que são reunidas as condições técnicas e regulamentares para que os resultados obtidos possam ser devidamente homologados.

Seria, também, interessante que o programa de atletismo pudesse integrar mais uma ou duas disciplinas que permitissem enriquecer o programa competitivo. Por exemplo, o lançamento do dardo e o salto em altura, são disciplinas que poderiam encaixar perfeitamente nestes Jogos.


No sentido de reforçar a cooperação CPLP, seria interessante promover a realização de estágios conjuntos entre as seleções de dois ou mais países da CPLP.

## 12. Anexos

Incluem-se os seguintes anexos:

- Critérios de seleção
- Convocatória da equipa de atletismo
- Programa de competição
- Resultados oficiais (não homologáveis)
- Quadro de medalhas do Atletismo
- Algumas fotos (neste documento)

Funchal, 16 de agosto de 2025

  
Alcino Pereira (Team Leader)

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



# Jogos da CPLP – Díli 2025



100m - Laura Agostinho e Leonor Freitas



Peso - Margarida Bento

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



# Jogos da CPLP – Díli 2025



100 m – Tiago Santos e Tiago Almeida



3000m - Maria Clara Pires

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



# Jogos da CPLP – Díli 2025



1500m – Samuel Rodrigues



4x100m misto – Laura Agostinho e Tiago Santos

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



# Jogos da CPLP – Díli 2025



4x100m misto – Tiago Santos, Laura Agostinho, Leonor Freitas e Tiago Almeida



Equipa de Atletismo dos Jogos CPLP 2025

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



# Jogos da CPLP – Díli 2025



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
ATLETISMO

---

## MAIS Atletismo

**Jogos da CPLP – Díli'25**

Relatório elaborado por:  
*Alcino Pereira*

Departamento de Desenvolvimento  
[alcinopereira@fpatletismo.pt](mailto:alcinopereira@fpatletismo.pt)



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
ATLETISMO

# **XII Jogos Desportivos CPLP Sub-17**

**Díli - Timor, 17 a 27 de julho de 2025**

## Jogos Desportivos CPLP

### SUB-17

Díli, Timor – 17 a 27 de julho de 2025

Os Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foram instituídos em 1990, ao abrigo do Acordo Multilateral de Cooperação (nº 2 do Artigo 10º) para o Desporto daquela comunidade. Tal entendimento foi rubricado a 20 de janeiro, em Lisboa, pelos Estados de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. O Brasil esteve presente, mas apenas com o estatuto de observador. Desde então já se realizaram onze edições dos Jogos Desportivos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Esta comitiva está inserida na Missão Portugal coordenada pela Confederação Desporto de Portugal, que detém todos os direitos logísticos inerentes à sua organização. Compete à FPA todo o processo de coordenação e liderança na seleção dos atletas a representar a modalidade Atletismo.

O programa da competição será constituído pelas provas enumeradas no quadro seguinte:

Masc	100m – 200m – 1500m – 3000m (apenas para nascidos em 2009) Comprimento – Peso (5kg)
Fem	100m – 200m – 1500m – 3000m (apenas para nascidas em 2009) Comprimento – Peso (3kg)
Misto	Estafeta 4x 100m (F-F-M-M)

### Critérios de seleção

- Participantes:** atletas dos escalões de Sub-18 (apenas nascidos 2009) e de Sub-16 (apenas nascidos em 2010).
- Número de atletas a selecionar:** 6 atletas masculinos e 6 atletas femininos, totalizando uma missão com 12 atletas.
- Período de observação:** de 1 de janeiro de 2025 a 15 de junho de 2025.
- O período mais importante no processo de seleção será compreendido entre 1 de maio e 15 de junho e serão considerados os seguintes pressupostos:

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





- a. A dinâmica dos resultados obtidos durante o período de observação, com especial atenção para as semanas compreendidas entre 1 de maio e 15 de junho.
  - b. A posição no Ranking Nacional sub-17 (2009 e 2010), considerando a média das duas melhores marcas dos atletas em cada prova, sendo que, pelo menos, uma dessas marcas terá de ser obtida entre 1 de maio e 15 de junho. Nos 3000m, considerar-se-á apenas uma marca, igualmente com especial atenção para o período acima referido.
  - c. Resultados e classificações verificados entre os atletas selecionáveis da mesma disciplina, durante o período referido para a observação.
  - d. Sendo os Jogos Desportivos CPLP em datas coincidentes com as do Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE), não será possível que os atletas sejam convocados para ambas competições.
5. **Impedimentos de ordem física:** no caso de algum impedimento de ordem física que possa comprometer a participação, o atleta deverá ser avaliado antecipadamente pelo Departamento Médico da FPA.
6. **Casos omissos ou excecionais:** qualquer situação não prevista ou de caráter excepcional no âmbito do cumprimento dos critérios de seleção será avaliada pela Direção Técnica Nacional, que decidirá com base na especificidade de cada caso, garantindo a conformidade com os objetivos e princípios estabelecidos.

A Equipa Nacional será divulgada a **16 de junho de 2025.**

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





## Contactos

altorendimento@fpatletismo.pt



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
ATLETISMO

---

**MAIS Atletismo**

## Convocatória - Seleção Nacional XII Jogos Desportivos CPLP Timor Leste - 17 a 27 de julho de 2025

Atleta	Escalão	Clube	Associação	Treinador	Disciplina
1 Guilherme Gavina	Sub 18 I	CRCDL	Algarve	Luis Gavina	Peso
2 Rodrigo Guedes Azevedo	Sub 18 I	MAC	Porto	José Regalo	3000 m
3 Samuel Amaro	Sub16 II	CAOH	Coimbra	António Fonseca Antunes	Salto em comprimento
4 Samuel Butarita Rodrigues	Sub 16 II	CAS	Guarda	João Garcia Gomes	1500 m
5 Tiago Matinhos Almeida	Sub 18 I	CASJ	Algarve	TN	100 m e 4x100m misto
6 Tiago Barros Santos	Sub 18 I	SLB	Lisboa	Pedro Leite	200 m e 4x100m misto
7 Laura Agostinho	Sub 18 I	ASE	Santarém	Susana Estriga	Salto em comprimento
8 Leonor Freitas	Sub 18 I	CAP	Porto	Pedro Sousa	100 m e 4x100m misto
9 Luana Monteiro	Sub 16 II	ANE	Setúbal	TN	1500 m
10 Margarida Simões Bento	Sub 18 I	SCP	Lisboa	Luis Herédio Costa	Peso
11 Maria Nandim Carvalho	Sub 18 I	SLB	Lisboa	Isabel Abrantes	200 m e 4x100m misto
12 Maria Clara Pires	Sub 18 I	ARC-EAC	Coimbra	Mário Teixeira	3000 m

### Constituição da Delegação da FPA

Team Leader
Alcino Pereira

Responsável Técnico
Daniela Ferreira

Delegação Portuguesa
17

Treinadores	
João Garcia Gomes	
Luis Gavina	

Apoio Médico
Oficiais
António Fragoso

### Observações Relevantes

Em conformidade com o Plano de Apoio ao Alto Rendimento da Federação Portuguesa de Atletismo (PAR) e restante regulamentação e legislação em vigor, os atletas selecionados estão vinculados ao cumprimento das normas existentes, das quais se destacam: Comportar-se de forma a honrar a sua imagem, do desporto, da Seleção Nacional e da Federação Portuguesa de Atletismo. Utilizar apenas o equipamento e os símbolos oficiais da FPA durante o período de duração da convocatória da Seleção Nacional.

Cumprir com as obrigações às quais está vinculado, no âmbito da sua integração no PAR da FPA e da representação nacional para a qual é convocado(a), de acordo com o regulamento das seleções nacionais:

[Regulamento das Seleções Nacionais](#)

### Outras Observações

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



INTROCHADORES





## MODALIDADE - ATLETISMO



## REUNIÃO CHEFES DE MISSÃO

DIA	HORA	Local
18 de julho	07:00 – 8:00	CCD – Pavilhão 1

Nota – todos os dias até ao último dia da competição inclusive.

## REUNIÃO TÉCNICA

DIA	HORA	Local
20 de julho	08:00 – 8:55	CCD – Pavilhão 1

## HORÁRIO TREINOS

DIA	HORA	Local
18 e 20 de julho	07:00 – 10:00	Estádio Municipal de Díli

## HORÁRIO ENTREGA DE MEDALHAS

DIA	HORA	Local
21, 22 e 23 de julho	17:45 – 18:15	Estádio Municipal de Díli

## HORÁRIO COMPETIÇÕES

## Dia 21 de julho de 2025

Nº	HORA	PROVA	GÉNERO	FASE	HORÁRIOS		OBSERVAÇÕES
					CÂMARA CHAMADA	ENTRADA PISTA	
101	15:30	Lançamento do Peso	Feminino	FINAL	14:50	15:00	3Kg
102	16:00	100m	Feminino	ELIMINATÓRIAS	15:40	15:50	Os três primeiros lugares e os dois melhores tempos
103	16:15	100m	Masculino	ELIMINATÓRIAS	15:55	16:05	Os três primeiros lugares e os dois melhores tempos
104	16:30	1500m	Masculino	FINAL	16:10	16:20	
105	16:45	3000m	Feminino	FINAL	16:25	16:35	
106	17:15	100m	Feminino	FINAL	16:55	17:05	
107	17:30	100m	Masculino	FINAL	17:10	17:20	

## Dia 22 de julho de 2025

Nº	HORA	PROVA	GÉNERO	FASE	HORÁRIOS		OBSERVAÇÕES
					CÂMARA CHAMADA	ENTRADA PISTA	
201	15:30	Salto em Comprimento	Feminino	FINAL	14:50	15:00	
202	16:00	200m	Feminino	ELIMINATÓRIAS	15:40	15:50	Os três primeiros lugares e os dois melhores tempos
203	16:15	200m	Masculino	ELIMINATÓRIAS	15:55	16:05	Os três primeiros lugares e os dois melhores tempos
204	16:30	T11-12-13/100m	Feminino	FINAL	16:10	16:20	
205	16:45	T11-12-13/100m	Masculino	FINAL	16:25	16:35	
206	17:00	3000m	Masculino	FINAL	16:40	16:50	
207	17:15	4x100m	Misto	ELIMINATÓRIAS	16:55	17:05	

*Unidos Nós Somos Um*





## MODALIDADE - ATLETISMO



Dia 23 de julho de 2025

Nº	HORA	PROVA	GÉNERO	FASE	HORÁRIOS		OBSERVAÇÕES
					CÂMARA CHAMADA	ENTRADA PISTA	
301	15:30	Salto em Comprimento	Masculino	FINAL	14:50	15:00	
302	16:00	200m	Feminino	FINAL	15:40	15:50	
303	16:15	200m	Masculino	FINAL	15:55	16:05	
304	16:30	1500m	Feminino	FINAL	16:10	16:20	
305	16:30	Lançamento do Peso	Masculino	FINAL	15:50	16:00	5kg
306	16:45	T11-12-13/200m	Femininos	FINAL	16:25	16:35	
307	17:00	T11-12-13/200m	Masculino	FINAL	16:40	16:50	
308	17:15	4x100m	Misto	FINAL	16:55	17:05	

*Unidos Nós Somos Um*



Jornada de: segunda-feira, 21 de julho de 2025 | Estádio Municipal de Dili

**Lançamento do Peso 3Kg**
**Todos F**

Final 1

Hora: 15:30:00

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	23	Margarida Braz Simões Bento	POR	Sub18		Portugal	13.07
2	17	Sacha Elaine Pires Semedo	CPV	Sub18		Cabo Verde	10.15
3	3	Domingas Antónia Fernandes Nkai	ANG	Sub16		Angola	8.21
4	50	Joviana Dos Reis Da Costa	TLS	Sub16		Timor-Leste	8.00
DNS	5	Delfina André Sebastião	ANG	Sub16		Angola	

CL	Dorsal	Nome	1	2	3	4	5	6
1	23	Margarida Braz Simões Bento	12.62	12.66	12.62	12.68	12.17	13.07
2	17	Sacha Elaine Pires Semedo	9.91	10.11	8.67	10.15	8.12	8.22
3	3	Domingas Antónia Fernandes Nkai	8.06	7.19	7.98	7.62	8.10	8.21
4	50	Joviana Dos Reis Da Costa	7.90	8.00	7.69	7.02	7.76	7.49
DNS	5	Delfina André Sebastião						

**100 Metros**
**Todos F**

Eliminatória 1

Hora inicial: 15:08:41

Vento: +2.9

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	29	Maria Seguro Nandim De Carvalho	POR	Sub18		Portugal	12.12
2	27	Leonor Silva De Freitas	POR	Sub18		Portugal	12.29 <b>Q</b>
3	12	Silvanilda Carina Delgado Gomes	CPV	Sub18		Cabo Verde	12.56 <b>Q</b>
4	4	Ester Vicente Moreira	ANG	Sub16		Angola	13.17 <b>q</b>
5	47	Alisa Meranda Pereira	TLS	Sub18		Timor-Leste	13.68 <b>q</b>
6	34	Vanessia Menezes Vilhete Pires Neto	STP	Sub18		São Tomé e Príncipe	13.91

Eliminatória 2

Hora inicial: 15:18:06

Vento: +1.7

Tempos Manuais - Falha Pistola.

Originalmente apresentados com o ajuste para permitir apuramento (1ª eliminatória sem tempos manuais).

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	24	Laura Branco Jorge Da Silva Agostinho	POR	Sub18		Portugal	11.40 <b>Q</b>
2	10	Jeisilene De Carvalho Monteiro	CPV	Sub18		Cabo Verde	12.00 <b>Q</b>



CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
3	9	Luzareth Da Conceição Marcos António	ANG	Sub18		Angola	12.40 <b>q</b>
4	41	Chelsia Bolo Soares Da Cruz	TLS	Sub18		Timor-Leste	12.90 <b>q</b>
5	3	Domingas Antónia Fernandes Nkai	ANG	Sub16		Angola	13.60
6	5	Delfina André Sebastião	ANG	Sub16		Angola	14.00

**100 Metros****Todos M**

## Eliminatória 1

Hora inicial: 15:29:06

Vento: +2.0

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	33	Tiago Miguel Matinhos De Almeida	POR	Sub18		Portugal	11.38 <b>Q</b>
2	6	Ismael Francisco G. Ebo	ANG	Sub18		Angola	11.86 <b>Q</b>
3	36	Fed Daniel Da Grória Da Trindade	STP	Sub18		São Tomé e Príncipe	12.56 <b>q</b>
4	11	Gerson Michael Ribeiro Vieira Vicente	CPV	Sub18		Cabo Verde	12.70 <b>q</b>
5	45	Castro Amaral Belo Trindade	TLS	Sub16		Timor-Leste	12.75 <b>q</b>

## Eliminatória 2

Hora inicial: 15:36:04

Vento: +2.0

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	26	Tiago André Barros Dos Santos	POR	Sub18		Portugal	11.00 <b>Q</b>
2	15	Keny Alexandre Semedo Ramos	CPV	Sub18		Cabo Verde	11.63 <b>Q</b>
3	35	Amilton Afonso Do Espírito Santo	STP	Sub18		São Tomé e Príncipe	12.04 <b>q</b>
4	1	Simão Cabaça Gola	ANG	Sub18		Angola	12.81
5	49	Fariquino Barros Brites De Jesus	TLS	Sub16		Timor-Leste	13.09

**1500 Metros****Todos M**

## Final 1

Hora inicial: 15:58:54

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	30	Samuel Butarita Rodrigues	POR	Sub16		Portugal	4:12.13
2	13	Alerson Patrick Nascimento Silva	CPV	Sub18		Cabo Verde	4:20.19
3	43	Julio Martins Amaral	TLS	Sub16		Timor-Leste	4:25.43
4	8	Lucas Óscar Lourenço De Castro	ANG	Sub18		Angola	4:27.59
5	16	Romândio Romário Gomes Marino	CPV	Sub16		Cabo Verde	4:39.34



CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
6	40	Veldenizio Correia De Jesus	TLS	Sub18		Timor-Leste	4:41.35

**3000 Metros****Todos F**

Final 1

Hora inicial: 16:11:27

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	22	Maria Clara Monteiro Lucas Pires	POR	Sub18		Portugal	10:25.72
2	14	Marina Cibelle Rodrigues Delgado	CPV	Sub16		Cabo Verde	10:25.89
3	44	Donita Fatima Amaral Xavier	TLS	Sub18		Timor-Leste	11:24.02
4	39	Jovenia Soares Pinto	TLS	Sub18		Timor-Leste	11:49.74
5	37	Anizimaela Correia Trovoada Dias	STP	Sub18		São Tomé e Príncipe	13:27.65

**100 Metros****Todos F**

Final 1

Hora inicial: 16:34:18

Vento: +1.8

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	24	Laura Branco Jorge Da Silva Agostinho	POR	Sub18		Portugal	11.98
2	27	Leonor Silva De Freitas	POR	Sub18		Portugal	12.28
3	12	Silvanilda Carina Delgado Gomes	CPV	Sub18		Cabo Verde	12.44
4	10	Jeisilene De Carvalho Monteiro	CPV	Sub18		Cabo Verde	12.50
5	9	Luzareth Da Conceição Marcos António	ANG	Sub18		Angola	13.04
6	4	Ester Vicente Moreira	ANG	Sub16		Angola	13.06
7	41	Chelsia Bolo Soares Da Cruz	TLS	Sub18		Timor-Leste	13.65
8	47	Alisa Meranda Pereira	TLS	Sub18		Timor-Leste	13.97

**100 Metros****Todos M**

Final 1

Hora inicial: 16:44:14

Vento: +2.8

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	26	Tiago André Barros Dos Santos	POR	Sub18		Portugal	10.75
2	33	Tiago Miguel Matinhos De Almeida	POR	Sub18		Portugal	10.76
3	15	Keny Alexandre Semedo Ramos	CPV	Sub18		Cabo Verde	11.63





## XII Jogos da CPLP

*Comunicado de Resultados*

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
4	35	Amilton Afonso Do Espírito Santo	STP	Sub18		São Tomé e Príncipe	11.80
5	6	Ismael Francisco G. Ebo	ANG	Sub18		Angola	11.89
6	36	Fed Daniel Da Grória Da Trindade	STP	Sub18		São Tomé e Príncipe	12.52
7	45	Castro Amaral Belo Trindade	TLS	Sub16		Timor-Leste	12.90
DNS	11	Gerson Michael Ribeiro Vieira Vicente	CPV	Sub18		Cabo Verde	





Jornada de: terça-feira, 22 de julho de 2025 | Estádio Municipal de Dili

**Salto em Comprimento**
**Todos F**

Final 1

Hora: 15:30:00

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Vento	Marca
1	24	Laura Branco Jorge Da Silva Agostinho	POR	Sub18		Portugal	+1.1	5.47
2	9	Luzareth Da Conceição Marcos António	ANG	Sub18		Angola	+1.0	4.81
3	2	Rode Mavinga Filomeno Lutete	ANG	Sub16		Angola	+1.6	4.35
4	41	Chelsia Bolo Soares Da Cruz	TLS	Sub18		Timor-Leste	+1.6	4.20
5	21	Vanessa Pereira Mendes Moreira	CPV	Sub18		Cabo Verde	+1.5	3.93
DNS	4	Ester Vicente Moreira	ANG	Sub16		Angola		

CL	Dorsal	Nome	1	2	3	4	5	6
1	24	Laura Branco Jorge Da Silva Agostinho	5.29 (2.2)	5.45 (1.3)	5.47 (1.1)	5.38 (0.3)	5.41 (1.6)	5.32 (1.2)
2	9	Luzareth Da Conceição Marcos António	4.54 (1.2)	4.81 (1.0)	4.70 (1.3)	P	4.51 (-0.2)	4.78 (1.3)
3	2	Rode Mavinga Filomeno Lutete	4.23 (1.4)	4.26 (0.8)	4.25 (1.0)	4.28 (1.4)	4.19 (0.3)	4.35 (1.6)
4	41	Chelsia Bolo Soares Da Cruz	4.11 (1.7)	4.12 (0.1)	X (2.2)	4.20 (1.6)	X (1.4)	X (1.5)
5	21	Vanessa Pereira Mendes Moreira	3.75 (0.6)	3.93 (1.5)	3.83 (1.5)	3.87 (1.7)	3.50 (1.5)	P
DNS	4	Ester Vicente Moreira						

**200 Metros**
**Todos F**

Eliminatória 1

Hora inicial: 16:03:24

Vento: +2.6

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	29	Maria Seguro Nandim De Carvalho	POR	Sub18		Portugal	25.19 <b>Q</b>
2	12	Silvanilda Carina Delgado Gomes	CPV	Sub18		Cabo Verde	25.20 <b>Q</b>
3	47	Alisa Meranda Pereira	TLS	Sub18		Timor-Leste	29.00 <b>q</b>
4	5	Delfina André Sebastião	ANG	Sub16		Angola	30.23 <b>q</b>
DNS	9	Luzareth Da Conceição Marcos António	ANG	Sub18		Angola	

Eliminatória 2

Hora inicial: 16:12:41

Vento: +3.1

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	27	Leonor Silva De Freitas	POR	Sub18		Portugal	25.53 <b>Q</b>



CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
2	10	Jeisilene De Carvalho Monteiro	CPV	Sub18		Cabo Verde	26.38 <b>Q</b>
3	4	Ester Vicente Moreira	ANG	Sub16		Angola	26.81 <b>q</b>
4	42	Sandra Da C. S. Exposto	TLS	Sub16		Timor-Leste	34.87 <b>q</b>
DNS	34	Vanessia Menezes Vilhete Pires Neto	STP	Sub18		São Tomé e Príncipe	
DNS	3	Domingas Antónia Fernandes Nkai	ANG	Sub16		Angola	

**100 Metros****T11, T12, T13 F**

## Final 2

Hora inicial: 16:43:51

Vento: +2.6

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	59	Adjamila Boa Esperança Bomfim	STP	T13		São Tomé e Príncipe	13.39
2	60	Adlézia Neto De Assunção Da Trindade	STP	T13		São Tomé e Príncipe	13.89
3	56	Ilisitaria Brito Lopes	CVP	T13		Cabo Verde	14.26
4	53	Margarida Ngueve Cuvoyala Bunda	ANG	T13		Angola	14.53
5	51	Faustina Nhimawa Congo Candeia	ANG	T11		Angola	14.96
6	58	Neusa Nito Sabão	MOZ	T13		Moçambique	19.12

## Final 3

Hora inicial: 16:43:51

## Pontuações

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	59	Adjamila Boa Esperança Bomfim	STP	T13		São Tomé e Príncipe	1038
2	60	Adlézia Neto De Assunção Da Trindade	STP	T13		São Tomé e Príncipe	967
3	56	Ilisitaria Brito Lopes	CVP	T13		Cabo Verde	903
4	53	Margarida Ngueve Cuvoyala Bunda	ANG	T13		Angola	850
5	51	Faustina Nhimawa Congo Candeia	ANG	T11		Angola	779
6	58	Neusa Nito Sabão	MOZ	T13		Moçambique	23

**100 Metros****T11, T12, T13 M**

## Final 1

Hora inicial: 16:58:29

Vento: +3.0

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	52	Eduardo Pedro Da Silva Cândido	ANG	T12		Angola	11.84



CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
2	54	Pedro Marques Ecumbi Cassinda	ANG	T11		Angola	12.34
3	55	Delvin Francisco Soares Ganeto	CVP	T12		Cabo Verde	12.66
4	57	Cleiton De Albertino	MOZ	T13		Moçambique	13.47

Final 0

Hora inicial: 16:58:29

Vento: +3.0

Pontuações

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	52	Eduardo Pedro Da Silva Cândido	ANG	T12		Angola	1,092.00
2	54	Pedro Marques Ecumbi Cassinda	ANG	T11		Angola	1,057.00
3	55	Delvin Francisco Soares Ganeto	CVP	T12		Cabo Verde	961.00
4	57	Cleiton De Albertino	MOZ	T13		Moçambique	724.00

**3000 Metros****Todos M**

Final 1

Hora inicial: 17:07:49

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	32	Rodrigo João Guedes Azevedo	POR	Sub18		Portugal	9:24.19
2	13	Alerson Patrick Nascimento Silva	CPV	Sub18		Cabo Verde	9:27.40
3	43	Julio Martins Amaral	TLS	Sub16		Timor-Leste	9:41.03
4	8	Lucas Óscar Lourenço De Castro	ANG	Sub18		Angola	10:10.71
DNF	48	Pascoal De Jesus Exsposto	TLS	Sub16		Timor-Leste	





Jornada de: quarta-feira, 23 de julho de 2025 | Estádio Municipal de Dili

### Salto em Comprimento

Todos M

Final 1

Hora: 15:30:00

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Vento	Marca
1	31	Samuel Vicente Amaro	POR	Sub16		Portugal	+1.2	6.68
2	20	Michael Patrick Almeida Diniz	CPV	Sub18		Cabo Verde	+1.0	6.40
3	35	Amilton Afonso Do Espírito Santo	STP	Sub18		São Tomé e Príncipe	+2.7	5.79
4	40	Veldenizio Correia De Jesus	TLS	Sub18		Timor-Leste	+1.3	4.83
5	8	Lucas Óscar Lourenço De Castro	ANG	Sub18		Angola	+2.1	4.73

#### Melhores marcas com ventos regulamentares de resultados com vento antirregulamentares.

3	35	Amilton Afonso Do Espírito Santo	STP	Sub18		São Tomé e Príncipe	+0.4	5.60
5	8	Lucas Óscar Lourenço De Castro	ANG	Sub18		Angola	+0.9	4.47

CL	Dorsal	Nome	1	2	3	4	5	6
1	31	Samuel Vicente Amaro	6.24 (1.3)	6.32 (2.5)	6.37 (1.4)	6.16 (0.5)	6.68 (1.2)	6.62 (1.5)
2	20	Michael Patrick Almeida Diniz	5.80 (1.1)	6.20 (1.7)	5.92 (0.9)	6.30 (2.1)	6.40 (1.0)	5.98 (1.7)
3	35	Amilton Afonso Do Espírito Santo	5.55 (1.7)	5.57 (1.1)	5.79 (2.7)	4.40 (0.5)	5.60 (0.4)	5.12 (1.4)
4	40	Veldenizio Correia De Jesus	4.83 (1.3)	4.74 (0.5)	4.68 (2.3)	4.67 (2.5)	4.64 (1.6)	4.80 (1.8)
5	8	Lucas Óscar Lourenço De Castro	4.47 (0.9)	4.73 (2.1)	X (1.4)	4.47 (1.4)	4.54 (2.6)	4.37 (1.0)

### 200 Metros

Todos F

Final 1

Hora inicial: 15:58:50

Vento: +1.6

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	12	Silvanilda Carina Delgado Gomes	CPV	Sub18		Cabo Verde	25.23
2	29	Maria Seguro Nandim De Carvalho	POR	Sub18		Portugal	25.26
3	27	Leonor Silva De Freitas	POR	Sub18		Portugal	25.81
4	10	Jeisilene De Carvalho Monteiro	CPV	Sub18		Cabo Verde	26.58
5	4	Ester Vicente Moreira	ANG	Sub16		Angola	27.16
6	47	Alisa Meranda Pereira	TLS	Sub18		Timor-Leste	28.91
7	5	Delfina André Sebastião	ANG	Sub16		Angola	30.10
8	42	Sandra Da C. S. Exposto	TLS	Sub16		Timor-Leste	34.95



200 Metros							Todos M
Final 1							Hora inicial: 16:09:47 Vento: +3.4
CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	26	Tiago André Barros Dos Santos	POR	Sub18		Portugal	21.77
2	33	Tiago Miguel Matinhos De Almeida	POR	Sub18		Portugal	21.89
3	15	Keny Alexandre Semedo Ramos	CPV	Sub18		Cabo Verde	24.02
4	19	Ismael Martinho Rodrigues Lopes	CPV	Sub18		Cabo Verde	24.56
5	1	Simão Cabaça Gola	ANG	Sub18		Angola	25.33
6	36	Fed Daniel Da Grória Da Trindade	STP	Sub18		São Tomé e Príncipe	25.57
7	45	Castro Amaral Belo Trindade	TLS	Sub16		Timor-Leste	25.96
8	49	Fariquino Barros Brites De Jesus	TLS	Sub16		Timor-Leste	31.49

1500 Metros							Todos F
Final 1							Hora inicial: 16:32:45
CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	14	Marina Cibelle Rodrigues Delgado	CPV	Sub16		Cabo Verde	4:44.90
2	28	Luana Raquel Pereira Monteiro	POR	Sub16		Portugal	4:45.78
3	18	Daira Dos Santos Carvalho	CPV	Sub16		Cabo Verde	5:12.23
4	39	Jovenia Soares Pinto	TLS	Sub18		Timor-Leste	5:15.24
5	44	Donita Fatima Amaral Xavier	TLS	Sub18		Timor-Leste	5:26.19
6	38	Ielzica Dos Santos Leite Vaz	STP	Sub16		São Tomé e Príncipe	5:51.58
DNF	37	Anizimaela Correia Trovoada Dias	STP	Sub18		São Tomé e Príncipe	

Lançamento do Peso 5Kg							Todos M
Final 1							Hora: 16:30:00
CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	25	Guilherme De Oliveira Gavina	POR	Sub18		Portugal	14.11
2	19	Ismael Martinho Rodrigues Lopes	CPV	Sub18		Cabo Verde	10.94
3	46	Carlos S. De Oliveira	TLS	Sub18		Timor-Leste	10.75
4	6	Ismael Francisco G. Ebo	ANG	Sub18		Angola	10.29



CL	Dorsal	Nome	1	2	3	4	5	6
1	25	Guilherme De Oliveira Gavina	13.39	12.83	13.70	13.20	X	14.11
2	19	Ismael Martinho Rodrigues Lopes	10.94	10.79	10.43	X	10.18	10.41
3	46	Carlos S. De Oliveira	10.75	10.51	10.53	10.69	10.39	10.37
4	6	Ismael Francisco G. Ebo	9.12	10.29	9.31	9.59	9.66	9.14

**200 Metros****T11, T12, T13 F**

Final 1

Hora inicial: 16:56:47

Vento: +0.4

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	60	Adlézia Neto De Assunção Da Trindade	STP	T13		São Tomé e Príncipe	27.62
2	59	Adjamila Boa Esperança Bomfim	STP	T13		São Tomé e Príncipe	28.97
3	56	Ilisitaria Brito Lopes	CVP	T13		Cabo Verde	30.19
4	53	Margarida Ngueve Cuvoyala Bunda	ANG	T13		Angola	30.74
5	51	Faustina Nhimawa Congo Candeia	ANG	T11		Angola	32.87
6	58	Neusa Nito Sabão	MOZ	T13		Moçambique	41.82

**200 Metros****T11, T12, T13 M**

Final 1

Hora inicial: 17:05:34

Vento: +2.3

*Tempos Manuais - Falha Pistola.*

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	52	Eduardo Pedro Da Silva Cândido	ANG	T12		Angola	24.60
2	54	Pedro Marques Ecumbi Cassinda	ANG	T11		Angola	25.80
3	55	Delvin Francisco Soares Ganeto	CVP	T12		Cabo Verde	26.90
4	57	Cleiton De Albertino	MOZ	T13		Moçambique	27.90

**Estafeta 4x100 metros****Todos -**

Final 1

Hora inicial: 17:26:42

CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
1	20027	Portugal		Sub18		Portugal	45.14
	33	Tiago Miguel Matinhos de Almeida		Sub18		Portugal	
	24	Laura Branco Jorge Da Silva Agostinho		Sub18		Portugal	
	26	Tiago André Barros dos Santos		Sub18		Portugal	
	27	Leonor Silva De Freitas		Sub18		Portugal	
2	20010	Cabo Verde		Sub18		Cabo Verde	47.73





CL	Dorsal	Nome	País	Escalão	Ano	Clube	Marca
	15	Keny Alexandre Semedo Ramos		Sub18		Cabo Verde	
	12	Silvanilda Carina Delgado Gomes		Sub18		Cabo Verde	
	20	Michael Patrick Almeida Diniz		Sub18		Cabo Verde	
	10	Jeisilene de Carvalho Monteiro		Sub18		Cabo Verde	
3	20004	Angola		Sub18		Angola	49.93
	6	Ismael Francisco G. Ebo		Sub18		Angola	
	9	Luzareth da Conceição Marcos António		Sub18		Angola	
	1	Simão Cabaça Gola		Sub18		Angola	
	4	Ester Vicente Moreira		Sub16		Angola	
4	20047	Timor-Leste		Sub18		Timor-Leste	52.29
	40	Veldenizio Correia De Jesus		Sub18		Timor-Leste	
	41	Chelsia Bolo Soares Da Cruz		Sub18		Timor-Leste	
	45	Castro Amaral Belo Trindade		Sub16		Timor-Leste	
	47	Alisa Meranda Pereira		Sub18		Timor-Leste	
5	20034	São Tomé E Príncipe		Sub18		São Tomé e Príncipe	54.92
	36	Fed Daniel da Grória da Trindade		Sub18		São Tomé e Príncipe	
	38	Ielzica dos Santos Leite Vaz		Sub16		São Tomé e Príncipe	
	35	Amilton Afonso do Espírito Santo		Sub18		São Tomé e Príncipe	
	34	Vanessia Menezes Vilhete Pires Neto		Sub18		São Tomé e Príncipe	



## Classificações Coletivas

## Medalhas

CL	Clube	Ouros	Pratas	Bronzes	Total
1	Portugal	11	5	1	17
2	Cabo Verde	2	7	8	17
3	Angola	2	3	3	8
4	São Tomé e Príncipe	2	2	1	5
5	Timor-Leste	0	0	4	4



*Unidos Nós Somos Um*



## Estatísticas da Competição

## Clubes Participantes

Sigla	Clube	AR	Participações			Atletas		
			F	M	T	F	M	T
Angola	Angola	nd	23	14	41	7	5	12
Cabo Verde	Cabo Verde	nd	16	14	34	7	7	14
Moçambique	Moçambique	nd	3	3	6	1	1	2
Portugal	Portugal	nd	13	10	27	6	6	12
São Tomé e Príncipe	São Tomé e Príncipe	nd	11	6	21	5	2	7
Timor-Leste	Timor-Leste	nd	14	11	29	6	6	12

## Participações por Escalão

Escalão	Participações			Atletas		
	Femininas	Masculinas	Total	Femininos	Masculinos	Total
Sub16	21	11	35	10	7	17
Sub18	41	35	93	16	16	32
T11	3	3	6	1	1	2
T12	0	6	6	0	2	2
T13	15	3	18	5	1	6
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>58</b>	<b>158</b>	<b>32</b>	<b>27</b>	<b>59</b>

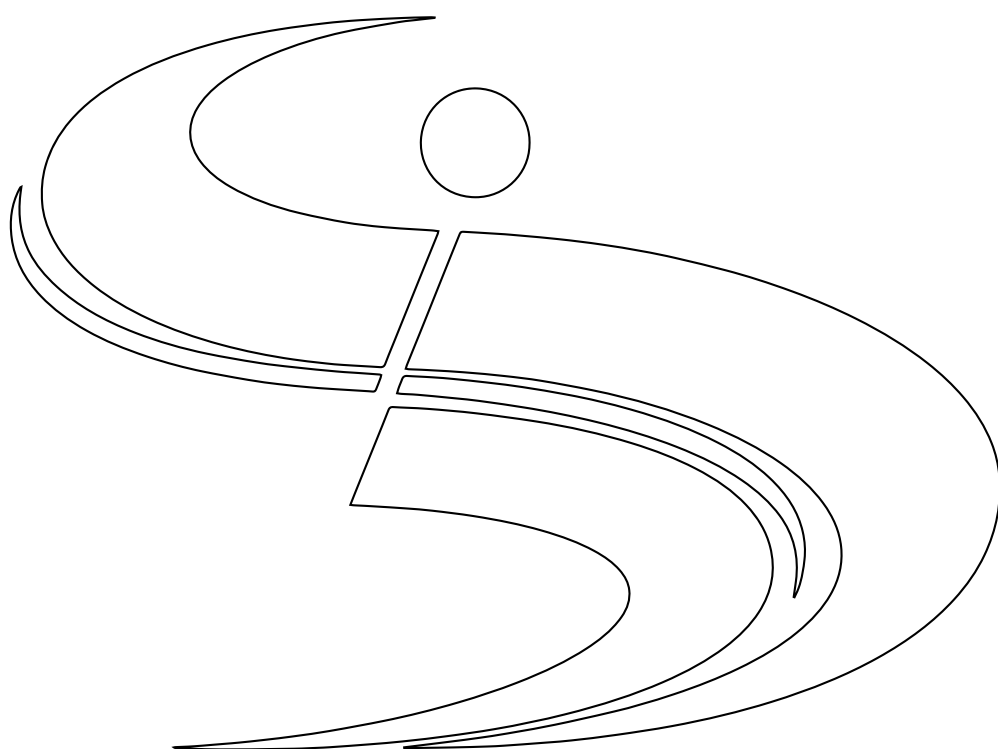
Atletas que não possuem género associado são contabilizados nas colunas totais. Se as estafetas possuírem a composição definida, são verificados os atletas participantes e contabilizados individualmente. Caso contrário, a estafeta será equivalente a 1 participação e 1 atleta.



# **ANEXO VI**

---

Relatório da Federação Portuguesa de Basquetebol



# Relatório da Federação Portuguesa de Basquetebol | XII Jogos da CPLP

## 1. Identificação da Federação

- Federação Portuguesa de Basquetebol
- Basquetebol 3x3
- [portugalbasket@fpb.pt](mailto:portugalbasket@fpb.pt)

## 2. Enquadramento da Participação

- A FPB não poderia deixar de participar nos Jogos da CPLP, uma vez que se trata de um evento que transcende o âmbito do desporto, representando uma comunidade lusófona e promovendo intercâmbio cultural e de valores entre os países membros.
- A modalidade de basquetebol 3x3 tem demonstrado um crescimento expressivo, motivo pelo qual é um orgulho participar nos Jogos da CPLP. A nossa federação considerou imprescindível marcar presença em mais uma edição dos Jogos, desta vez em Timor-Leste, com o propósito de dignificar o nosso país, tanto no âmbito desportivo como fora dele. Nesse contexto, a equipa feminina conquistou o segundo lugar, recebendo a medalha de prata, enquanto que a equipa masculina alcançou o terceiro lugar, sendo agraciada com a medalha de bronze.

1

## 3. Composição da Delegação da Modalidade

Nome	Clube	Função	Data de Nascimento
Harrison Harding	Portimonense SC	Atleta	10/10/2009
Salvador Carvalho	CA Queluz	Atleta	09/06/2009
Pedro Timóteo	FC Barreirense	Atleta	03/03/2009
Gustavo Freitas	Paço de Arcos	Atleta	24/05/2009
Rita Nunes	Club 5Basket	Atleta	27/01/2009
Inês Leitão	Santarém BC	Atleta	10/09/2009
Lara Silva	Club 5Basket	Atleta	19/06/2009
Mariana Matos	Imortal BC	Atleta	21/05/2009
Sérgio Seixo		Técnico	13/04/1973
Catarina Costa		Técnico	25/01/1986
Patrícia Fernandes		Oficial	23/06/1982
Frederico Ribeiro Maia		Árbitro	05/09/1988
Bruna Silva		Árbitro	29/09/1994

#### 4. Preparação Pré-Jogos

- A FPB preparou as duas equipas de acordo com a seleção interna dos atletas indicados para representar nossas seleções. Além dos circuitos 3x3, foi realizado um estágio em Braga e outro em Alverca, este último, exclusivamente com os atletas selecionados.
- A seleção e os critérios de escolha dos atletas são baseados nas orientações da própria FPB. Além disso, o acompanhamento e as observações começam bem cedo, durante as festas de minibásquete e em Albufeira, nos interseleções. No caso do 3x3, o processo inclui etapas nacionais e distritais, garantindo uma avaliação completa dos atletas.
- Antes de irem para Dili, as equipas participaram numa das etapas do Circuito Nacional de 3x3, que é organizado pela FPB. Uma fase importante na preparação e avaliação dos atletas antes do evento internacional, proporcionando momentos de estágio distintos para a Seleção.

#### 5. Deslocação e Instalação

- A viagem para e de Dili foi longa, com escalas em Bali e Dubai, mas tudo correu perfeitamente bem. A organização e o responsável da agência Cosmos estiveram sempre presentes, garantindo que tudo acontecesse de forma tranquila e segura.
- A estadia em Bali foi bastante importante, especialmente porque a localização do hotel permitiu que todos descansassem algumas horas, após tantas horas de voo, sem precisar sair do aeroporto.
- Quanto ao Hotel Timor, acreditamos que foi a chave para o sucesso da missão, pois ofereceu uma hospedagem acolhedora, com funcionários atenciosos, alimentação típica portuguesa e um cuidado especial para nos fazer sentir em casa. Além disso, a localização no centro facilitou o acesso a todos os espaços de jogo, o que foi muito conveniente para as equipas.
- Os quartos, em ambas unidades hoteleiras estavam preparadas para receber a comitiva portuguesa.
- A logística para os espaços de jogo foi sempre bem organizada, garantindo que cada equipa ou modalidade pudesse sair para treinos, competições ou outras atividades de forma tranquila. Houve sempre disponibilidade de guias, viaturas e motoristas prontos para nos acompanhar com segurança, o que trouxe muita comodidade para toda a equipa.

- Quanto aos equipamentos e espaços, em alguns casos, foram utilizados pela 1ª vez durante os treinos e depois em jogos, estando de acordo com os regulamentos, o que contribuiu para uma competição justa e bem conduzida.

## 6. Calendário e Participação Competitiva

- O quadro competitivo das duas equipas foi o seguinte:

### Feminino

- Dia 22/07 - Angola Vs Portugal - 16h30 - (14/10)
- Dia 23/07 - Portugal Vs Cabo Verde - 17h30 - (12/09)
- Dia 24/07 - Portugal Vs Timor-Leste - 16h00 - (21/02)
- Dia 24/07 - Moçambique Vs Portugal - 18h00 - (17/18)
- Dia 25/07 - Portugal Vs Angola - 16 h00 - (14/12)

### Masculino

- Dia 22/07 - Cabo Verde Vs Portugal - 17h00 - (18 /12)
- Dia 23/07 - Angola Vs Portugal - 16h30 - (21/14)
- Dia 24/07 - Portugal Vs Timor-Leste - 17h00 - (21/01)
- Dia 25/07 - Portugal Vs Timor-Leste - 15h00 - (22/03)

- O balanço foi extremamente positivo, o comportamento foi excepcional, a entrega em treinos e competições foi excelente, dignificando Portugal.
- A evolução das duas equipas foi realmente positiva. Ambas se dedicaram bastante e mostraram melhorias a cada jogo, demonstrando uma grande adaptação ao clima, ao fuso horário, aos adversários, que tinham uma técnica e compleição física elevada. Foi importante ver o crescimento das duas equipas ao longo da competição, tendo sido esta a 1ª experiência internacional. Só podemos estar satisfeitos e orgulhosos.

## 7. Análise Técnica e Comportamental

- Um dos pontos fortes dessa missão foi o facto de a língua materna facilitar bastante a adaptação dos atletas de 15 a 17 anos, permitindo uma comunicação mais fluida, interação com diferentes modalidades, com os guias e promover um intercâmbio cultural muito enriquecedor. Isso também ajudou a fortalecer os valores de solidariedade e cooperação, que marcaram os XII Jogos da CPLP.

- Por outro lado, como foi a primeira vez que o país, Timor-Leste, recebeu os jogos, haverá sempre espaço para melhorias. Apesar do esforço todo para que nada falhasse, foi possível perceber alguma desorganização, especialmente relacionada com os regulamentos, calendário e à falta de estatísticas, especificamente na modalidade de Basquetebol.
- O comportamento dos atletas, tanto dentro como fora de campo, foi realmente notável. Os e as atletas superaram-se, demonstrando maturidade e respeito, mesmo quando algumas das decisões durante o jogo não lhes eram favoráveis. Postura essa, que mostra o verdadeiro espírito desportivo.
- No que diz respeito à adaptação, as duas equipas demonstraram uma boa capacidade de regulação com o fuso horário, o que contribuiu para uma participação mais eficiente na competição. Quanto às condições climáticas, embora tenham ocorrido diferenças na adaptação individual, o sucesso foi alcançado principalmente através da realização de treinos matinais, antes das 8h, o que facilitou o processo de adaptação ao clima local.
- Em relação à arbitragem, ambas as equipas conseguiram adaptar-se aos critérios adotados durante os jogos, independentemente de estes serem favoráveis ou desfavoráveis às suas equipas. Ressalta-se que a equipa de arbitragem era composta predominantemente pelos países envolvidos, com experiência limitada na função. No entanto, contou com o apoio de dois árbitros portugueses e de um árbitro angolano, responsáveis por dar formação e orientar os outros colegas árbitros locais e não-locais, contribuindo assim para a melhoria da qualidade da arbitragem durante o evento.

## **8. Aspetos Administrativos e de Coordenação**

- A articulação com o Chefe de Missão foi altamente positiva e determinante para assegurar que não surgissem contratemplos durante a realização do evento. A comunicação entre o chefe de missão e os oficiais manteve-se constante e eficiente ao longo de toda a organização. Esta colaboração revelou-se de grande valia na resolução dos problemas iniciais relacionados com os regulamentos, contribuindo para uma gestão mais fluida e eficaz de toda a operação.
- No que concerne à articulação com a organização local, não há aspectos a relatar. Todos os esforços foram envidados de forma a assegurar que não nos faltasse qualquer recurso ou suporte necessário, evidenciando um elevado grau de comprometimento e colaboração por parte do staff da Missão, tanto no período anterior, como durante e após os Jogos.
- No que diz respeito à articulação com outras federações, esta teve início de forma imediata, desde a partida em Lisboa e foi mantida ao longo de toda a competição,

especialmente no apoio às diferentes modalidades, nas quais os atletas atuaram como elementos extra, na bancada.

- Ressalta-se a importância de toda a equipa da CPLP, destacando-se especialmente a equipa médica e o serviço do INEM, cuja presença foi fundamental para viabilizar os treinos, as competições e garantir a nossa segurança, demonstrando que, em caso de necessidade, os recursos adequados estariam prontamente disponíveis.

## 9. Avaliação Global da Participação

A avaliação final evidencia que esta competição proporcionou aos jovens atletas nacionais a oportunidade de competir com equipas de alto nível, fortalecendo a sua confiança, demonstrando que somos capazes de disputar todos os jogos com qualquer adversário. Considerando a realidade social do país anfitrião, nota-se que os atletas tiveram a oportunidade de conhecer, de forma direta, uma realidade bastante carente. Em momento algum, deixaram de dedicar tempo para conviver com os habitantes locais, especialmente com as crianças, revelando sensibilidade e espírito de solidariedade durante toda a participação.

## 10. Constrangimentos e Ocorrências

- Felizmente, nenhum membro da comitiva de basquetebol sofreu qualquer tipo de lesão durante os treinos ou competições. O único imprevisto registado ocorreu durante os voos de longa duração de e para Dili, quando uma atleta apresentou ataques de ansiedade. Contudo, graças à presença e atuação eficiente do INEM, a situação foi controlada de maneira eficaz, garantindo o bem-estar da atleta.
- Outro imprevisto que pode ter sido considerado desfavorável foi a ausência de participação de todos os países previstos.

## 11. Recomendações Finais

- Como recomendação para a próxima edição, seria de suma importância assegurar a participação de todos os países envolvidos. Além disso, aconselha-se aprimorar a comunicação acerca dos regulamentos de todas as modalidades, bem como promover a partilha de informações e estatísticas de todas as equipas antes do início do evento.

- Igualmente, seria desejável que disponibilizassem os vídeos das competições, de forma que os treinadores possam preparar os jogos de forma mais eficiente e adequada *in loco*.

## 12. Anexos



6



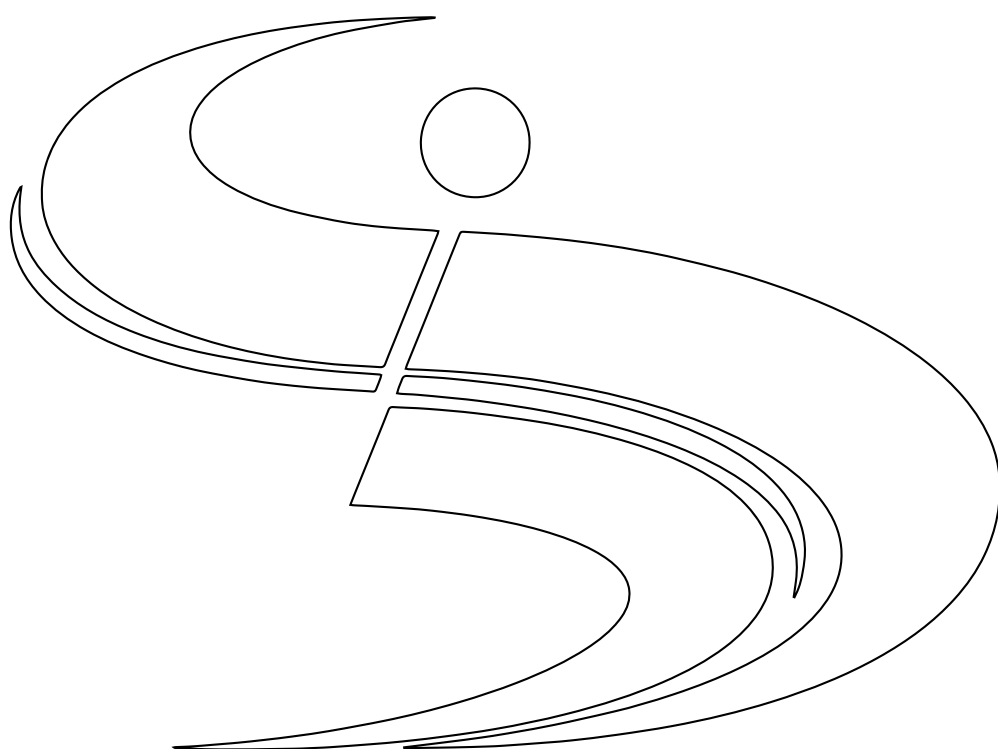




# **ANEXO VII**

---

Relatório da Federação Portuguesa de Futebol





## Relatório Final Ação

Seleção Seleção Sub 16

Ação 12ª Torneio CPLP

Local Timor-Leste

Datas 14.07.2025 a 29.07.2025

Team Manager Maria Pardelhas

Competição 12ª Torneio CPLP - Timor-Leste 2025

Fase da Competição Fase Final - Fase Grupos

## Notas gerais da ação

De um modo geral, foi um torneio bastante positivo a nível pessoal para todos os participantes. Um ambiente inigualável para um torneio deste escalão e uma experiência única para jovens de 15 anos num país como Timor-Leste. A nível desportivo, algumas questões a serem ajustadas para, acima de tudo, salvaguardarmos a integridade física dos jogadores.

## Alojamento

## Hotel Timor

Check-In	Check-Out	Piso	Rouparia	Enfermaria	Sala Reunião	Refeições	Wi-Fi	Cozinheiro
17/07/2025	28/07/2025	2					Mau	Não

Hotel bastante bom, quartos espaçosos, comida muito boa e serviço/atendimento espetacular.

Neste torneio específico, o facto dos jogadores das diferentes modalidades estarem todos misturados dentro do mesmo hotel, faz com que haja um descontro maior. As equipas tinham competição em dias / horários diferentes, as regras e "controlo" também são diferentes de modalidade para modalidade e isso faz com que haja uma menor estabilidade dentro da nossa Seleção. Muito barulho nos corredores à hora de recolher, atletas dentro do quarto dos outros no mesmo corredor que os atletas de futebol e isso causou algum constrangimento ao bom funcionamento da Seleção.

## Hilton Garden Inn Bali Ngurah Rai Airport

Check-In	Check-Out	Piso	Rouparia	Enfermaria	Sala Reunião	Refeições	Wi-Fi	Cozinheiro
16/06/2025	17/06/2025						Muito Mau	Não

Noite muito curta neste hotel. De forma geral, muito boas condições, bons quartos, wi-fi e atendimento personalizado.

## Transportes

## Transportes

Autocarro Oferecido pela Organização	Sim	Percursos Oferecidos	
Carrinha de Rouparia Disponibilizada	Sim	Não? Custos	Percursos
Carro Team Manager	Não	Extras	
Planos de Voo	15/07 EK194 LIS-DUB 21:15-08:05* 16/07 EK398 DUB-BALI 08:10-22:20 17/07 8G184 BALI-DILI 09:15-12:10 28/07 DILI-BALI 8G183 12:00-12:55 28/07 EK369 BALI-DUB 19:45-00:50* 29/07 EK191 DUB-LIS 07:25-12:35		
Observações e Dicas	De um modo geral correu tudo dentro da normalidade. Algumas escalas mas nada de excepcional dado que o torneio se realizou do outro lado do mundo. Seleção Nacional inserida na comitiva de Portugal e organização da CDP, complexidade elevada na logística de viagem mas correu tudo conforme previsto.		

## Jogos e Treinos

Nome do local	Descrição	Foto
Centro de Treinos de Becora	Treinos decorreram todos dentro da normalidade. Campo para treinar era sintético mas foi-nos avisado com a devida antecedência e sabíamos que era a única opção.	
Estádio Municipal de Dili	Jogos decorreram todos no Estádio Municipal de Dili. Ambiente inigualável, boas condições exceto a falta de controlo de circulação de pessoas no acesso aos balneários e zona técnica. Muita gente a circular, pessoas a entrar pelo balneário sem autorização...controlo difícil.	

## Orçamentos e Despesas

Nome do local/Título da despesa a reportar	Descrição
--	-----------

## Observações e Situações a Relatar

Título	Departamento	Descrição
Regulamento Jogos CPLP	Desportivo	Ao longo do torneio houve várias questões levantadas, relacionadas com regulamento. Foram feitas várias reuniões com os representantes de cada país, com os chefes de missão e organização, mas, ainda assim, não foram cumpridos os regulamentos. Passaportes dos jogadores não foram confirmados em momento algum. Cabo-Verde levou todos os jogadores acima da idade permitida pelo Torneio e, ainda assim, venceram o torneio. Foi feito um acordo entre as seleções participantes onde, dos 4 jogadores de Cabo-Verde mais velhos e mais possantes, só dois poderiam estar em campo em simultâneo. Apesar disso, Cabo-Verde, contra Portugal, jogou com 3 e não foram penalizados.

## Fotos Adicionais

Legenda	Foto
---------	------



TIMOR LESTE

12º Torneio CPLP - Timor-Leste 2025

Fase Final - Fase Grupos

19-07-2025



PORTUGAL

## Ficha de jogo

TIMOR LESTE

0 : 1

PORTUGAL

GUILHERME SOUZA 2P (80'+4)

Época: 2025-2026

Local:

Escalão: Seleção Sub 16

Categoria: JUNIOR-B(JUVENIL)

Espectadores (aprox): 4000

Sexo: MASCULINO

Tempo total de jogo: 80'

Jogo nº: 560

1ª parte: 40' + 1'

2ª parte: 40' + 5'

Árbitro:

RODRIGO VARELA (PORTUGAL)

Delegado da partida:

Observador de árbitros:



## Titulares

#	Nome	Clube	Pos.	G
12	JOÃO BATISTA		GR / GK	
19	GEREMIAS BARETTO		DEF	
5	INIGO BRAZ		DEF	
2	JACOB MAIA		DEF	
15	DRAMICIO MOREIRA		MED / MID	
10	GERMANO JUNIOR		MED / MID	
8	PAULO ANDERSON		MED / MID	
6	PORTAZIO KU		MED / MID	
13	UALDIR PEREIRA		MED / MID	
17	MANUEL REINALDO		AVANC / FORW	
11	ZYZEUS VONG		AVANC / FORW	

#	Nome	Clube	Pos.	G
1	DINIS MOTA	Académica Coimbra/Oaf	GR / GK	
4	FRANCISCO COSTA	FC Famalicão	DEF	
3	LEONARDO LISBOA	Rio Ave F.C. - SAD	DEF	
14	MARTIM CATELA (Cap)	CF Os Belenenses	DEF	
2	SIMAO FIGUEIREDO	Vitória FC	DEF	
16	GONCALO SANTOS	Rio Ave F.C. - SAD	MED / MID	
15	LUIS SILVA	CD Feirense	MED / MID	
8	MARTIM BARBOSA	SC Farense	MED / MID	
18	ALBERTO BOCK	FC Famalicão	AVANC / FORW	
9	GONÇALO GUERREIRO	FC Alverca	AVANC / FORW	
7	SAMUEL FREIRE	Académica Coimbra/Oaf	AVANC / FORW	

## Suplentes

#	Nome	Clube	Pos.	G
7	FRENGKY DO CARMO		AVANC / FORW	
9	ROONEY ALBERTO		AVANC / FORW	
14	GILSON COSTA		MED / MID	
18	FILOMENO MAGNO		MED / MID	
20	OCTAVIO GOMES		AVANC / FORW	
22	LEVEDINHO CASIMIRO		DEF	
24	FLORINDO ARAUJO		AVANC / FORW	

#	Nome	Clube	Pos.	G
12	MANUEL PIRES	CF Os Belenenses	GR / GK	
5	GUILHERME SOUZA	GD Chaves	DEF	1
13	DIEGO SOUSA	CD Feirense	DEF	
6	GUILHERME MIRANDA	FC Alverca	MED / MID	
17	RODRIGO VALENTE	AD Taboeira	AVANC / FORW	
11	ANDRÉ DUARTE	Académica Coimbra/Oaf	AVANC / FORW	
10	JOAO MONTEIRO	FC Famalicão	MED / MID	

## Equipa Técnica

Função	Nome
Treinador Principal	KIM SHIM HWAN

Função	Nome
Treinador Principal	PEDRO SILVA
Treinador Adjunto	EMANUEL GONCALVES
Treinador Guarda Redes	RICARDO MATOS

## Substituições



TIMOR LESTE

12ª Torneio CPLP - Timor-Leste 2025

Fase Final - Fase Grupos

19-07-2025



PORTUGAL

40	<b>entrou</b>	MANUEL PIRES (nº 12)
	<b>saiu</b>	DINIS MOTA (nº 1')
53	<b>entrou</b>	RODRIGO VALENTE (nº 17)
	<b>saiu</b>	SAMUEL FREIRE (nº 7')
53	<b>entrou</b>	DIEGO SOUSA (nº 13)
	<b>saiu</b>	FRANCISCO COSTA (nº 4')
53	<b>entrou</b>	GUILHERME SOUZA (nº 5)
	<b>saiu</b>	MARTIM CATELA (nº 14')
70	<b>entrou</b>	GUILHERME MIRANDA (nº 6)
	<b>saiu</b>	LUIS SILVA (nº 15')
72	<b>entrou</b>	ANDRÉ DUARTE (nº 11)
	<b>saiu</b>	ALBERTO BOCK (nº 18')

**Ocorrências disciplinares - Jogadores**

2ª parte (80' + 4') GONÇALO GUERREIRO (nº9) Cartão amarelo

**Ocorrências disciplinares - Equipa Técnica****Golos**

GUILHERME SOUZA 2P (80'+4)



PORTUGAL

12ª Torneio CPLP - Timor-Leste 2025

Fase Final - Fase Grupos

21-07-2025

Estádio Municipal de Dili



ANGOLA

## Ficha de jogo

PORTUGAL



ANGOLA

Época: 2025-2026

Local:

Escalão: Seleção Sub 16

Categoria: JUNIOR-B(JUVENIL)

Espectadores (aprox): 3000

Sexo: MASCULINO

Tempo total de jogo: 80'

Jogo nº: 561

1ª parte: 40' + 5'

2ª parte: 40' + 4'

Árbitro:

FRANCISCO PEREIRA (TIMOR)

Árbitro Assistente 1:

GABRIEL SAVIER PEREIRA (TIMOR)

4º Árbitro:

DONIVALDO FORTES (CABO VERDE)

Árbitro Assistente 2:

TOME ARAUJO MADEIRA (TIMOR)

Delegado da partida:

Observador de árbitros:



## Titulares

#	Nome	Clube	Pos.	G	#	Nome	Clube	Pos.	G
12	MANUEL PIRES	CF Os Belenenses	GR / GK		12	GELSON BALA		GR / GK	
13	DIEGO SOUSA	CD Feirense	DEF		3	ALBERTO DUMBO		DEF	
4	FRANCISCO COSTA	FC Famalicão	DEF		17	JOSÉ BAPTISTA		DEF	
5	GUILHERME SOUZA	GD Chaves	DEF		2	MANUEL MORAIS		DEF	
6	GUILHERME MIRANDA (Cap)	FC Alverca	MED / MID		4	PAULO ANTONIO		DEF	
15	LUIS SILVA	CD Feirense	MED / MID		10	EDILÁSIO DOMINGOS		MED / MID	
8	MARTIM BARBOSA	SC Farense	MED / MID		6	GABRIEL DA SILVA		MED / MID	
18	ALBERTO BOCK	FC Famalicão	AVANC / FORW		8	JOÃO CAPITÃO		MED / MID	
11	ANDRÉ DUARTE	Académica Coimbra/Oaf	AVANC / FORW		15	PEDRO ANTONIO		MED / MID	
9	GONÇALO GUERREIRO	FC Alverca	AVANC / FORW		18	ELISEU FRANCISCO		AVANC / FORW	
17	RODRIGO VALENTE	AD Taboeira	AVANC / FORW		9	PAULO LUVUMBO		AVANC / FORW	

## Suplentes

#	Nome	Clube	Pos.	G	#	Nome	Clube	Pos.	G
1	DINIS MOTA	Académica Coimbra/Oaf	GR / GK		1	ADILSON JOSE		GR / GK	
2	SIMAO FIGUEIREDO	Vitória FC	DEF		7	AIMAR FERRAO		DEF	
3	LEONARDO LISBOA	Rio Ave F.C. - SAD	DEF		11	MANUEL PIRES		MED / MID	
7	SAMUEL FREIRE	Académica Coimbra/Oaf	AVANC / FORW		13	AUGUSTO SAHEGUE		MED / MID	
14	MARTIM CATELA	CF Os Belenenses	DEF		14	ALEXMAR DOS SANTOS		MED / MID	
16	GONCALO SANTOS	Rio Ave F.C. - SAD	MED / MID		16	MARIO NGOLA		DEF	
10	JOAO MONTEIRO	FC Famalicão	MED / MID		19	DANIEL PEDRO		DEF	

## Equipa Técnica

Função	Nome	Função	Nome
Treinador Principal	PEDRO SILVA	Treinador Principal	MARIO CATALA
Treinador Adjunto	EMANUEL GONCALVES		
Treinador Guarda Redes	RICARDO MATOS		

## Substituições



PORTUGAL

## 12ª Torneio CPLP - Timor-Leste 2025

Fase Final - Fase Grupos

21-07-2025

Estádio Municipal de Dili



ANGOLA

40	<b>entrou</b> DINIS MOTA (nº 1)	77	<b>entrou</b> MARIO NGOLA (nº 16)
	<b>saiu</b> MANUEL PIRES (nº 12')		<b>saiu</b> JOSÉ BAPTISTA (nº 17')
59	<b>entrou</b> MARTIM CATELA (nº 14)	81	<b>entrou</b> ALEXMAR DOS SANTOS (nº 14)
	<b>saiu</b> GUILHERME SOUZA (nº 5')		<b>saiu</b> PAULO ANTONIO (nº 4')
59	<b>entrou</b> SAMUEL FREIRE (nº 7)		
	<b>saiu</b> ALBERTO BOCK (nº 18')		
76	<b>entrou</b> GONCALO SANTOS (nº 16)		
	<b>saiu</b> DIEGO SOUSA (nº 13')		

## Ocorrências disciplinares - Jogadores

1ª parte (1')	MARTIM BARBOSA (nº6)	Cartão amarelo	1ª parte (15')	PAULO LUVUMBO (nº9)	Cartão amarelo
1ª parte (38')	GONÇALO GUERREIRO (nº9)	Cartão amarelo			

## Ocorrências disciplinares - Equipa Técnica

## Golos



PORTUGAL

12ª Torneio CPLP - Timor-Leste 2025

Fase Final - Fase Grupos

24-07-2025

Estádio Municipal de Dili



CABO VERDE

## Ficha de jogo

PORTUGAL



CABO VERDE

ANTONIO DOS REIS 1P (38')  
WESLEY EVORA 2P (78')

Época: 2025-2026

Local:

Escalão: Seleção Sub 16

Categoria: JUNIOR-B(JUVENIL)

Espectadores (aprox): 3000

Sexo: MASCULINO

Tempo total de jogo: 80'

Jogo nº: 562

1ª parte: 40' + 2'

2ª parte: 40' + 5'

Delegado da partida:

Observador de árbitros:



## Titulares

#	Nome	Clube	Pos.	G
1	DINIS MOTA	Académica Coimbra/Oaf	GR / GK	
13	DIEGO SOUSA	CD Feirense	DEF	
3	LEONARDO LISBOA	Rio Ave F.C. - SAD	DEF	
14	MARTIM CAELA	CF Os Belenenses	DEF	
2	SIMAO FIGUEIREDO	Vitória FC	DEF	
16	GONCALO SANTOS	Rio Ave F.C. - SAD	MED / MID	
6	GUILHERME MIRANDA	FC Alverca	MED / MID	
15	LUIS SILVA	CD Feirense	MED / MID	
11	ANDRÉ DUARTE	Académica Coimbra/Oaf	AVANC / FORW	
17	RODRIGO VALENTE	AD Taboira	AVANC / FORW	
7	SAMUEL FREIRE	Académica Coimbra/Oaf	AVANC / FORW	

#	Nome	Clube	Pos.	G
1	LEITSON DA LUX		GR / GK	
4	ALBERTO DE OLIVEIRA		DEF	
20	JAYEL GONÇALVES		DEF	
5	JOSUELSON MIRANDA		DEF	
10	ALEXANDRO MENDES (Cap)		MED / MID	
7	ANTONIO DOS REIS		MED / MID	1
8	MAMADU BALDE		MED / MID	
16	MARCOS RAMOS		MED / MID	
6	PIERRE MOREIRA		MED / MID	
18	LEIZITO ANDRADE		AVANC / FORW	
15	VICTOR MONTEIRO		AVANC / FORW	

## Suplentes

#	Nome	Clube	Pos.	G
12	MANUEL PIRES	CF Os Belenenses	GR / GK	
5	GUILHERME SOUZA	GD Chaves	DEF	
4	FRANCISCO COSTA	FC Famalicão	DEF	
8	MARTIM BARBOSA	SC Farense	MED / MID	
9	GONÇALO GUERREIRO	FC Alverca	AVANC / FORW	
10	JOAO MONTEIRO	FC Famalicão	MED / MID	
18	ALBERTO BOCK	FC Famalicão	AVANC / FORW	

#	Nome	Clube	Pos.	G
2	ASIHEE BARBOSA		MED / MID	
3	ELTON LOPES		DEF	
9	WESLEY EVORA		AVANC / FORW	1
11	JADILSON RIBEIRO		DEF	
12	FLAVIO FONSECA		GR / GK	
13	ADELICIO PINA		AVANC / FORW	
14	LAZARO SÁ		DEF	

## Equipa Técnica

Função	Nome
Treinador Principal	PEDRO SILVA
Treinador Adjunto	EMANUEL GONCALVES
Treinador Guarda Redes	RICARDO MATOS

Função	Nome
Treinador Principal	JORGE CONCEIÇÃO

## Substituições



PORTUGAL

## 12ª Torneio CPLP - Timor-Leste 2025

Fase Final - Fase Grupos

24-07-2025

Estádio Municipal de Dili



CABO VERDE

40	<b>entrou</b>	MANUEL PIRES (nº 12)	64	<b>entrou</b>	ASIHEE BARBOSA (nº 2)
	<b>saiu</b>	DINIS MOTA (nº 1')		<b>saiu</b>	JAYEL GONÇALVES (nº 20')
56	<b>entrou</b>	GONÇALO GUERREIRO (nº 9)	64	<b>entrou</b>	JADILSON RIBEIRO (nº 11)
	<b>saiu</b>	SAMUEL FREIRE (nº 7')		<b>saiu</b>	MARCOS RAMOS (nº 16')
58	<b>entrou</b>	ALBERTO BOCK (nº 18)	71	<b>entrou</b>	WESLEY EVORA (nº 9)
	<b>saiu</b>	ANDRÉ DUARTE (nº 11')		<b>saiu</b>	ANTONIO DOS REIS (nº 7')
65	<b>entrou</b>	MARTIM BARBOSA (nº 8)	80 + 1'	<b>entrou</b>	LAZARO SA (nº 14)
	<b>saiu</b>	GONCALO SANTOS (nº 16')		<b>saiu</b>	ALEXANDRO MENDES (nº 10')
70	<b>entrou</b>	FRANCISCO COSTA (nº 4)	80 + 3'	<b>entrou</b>	ELTON LOPES (nº 3)
	<b>saiu</b>	MARTIM CATELA (nº 14')		<b>saiu</b>	JOSUELSON MIRANDA (nº 5')
70	<b>entrou</b>	GUILHERME SOUZA (nº 5)			
	<b>saiu</b>	RODRIGO VALENTE (nº 17')			

## Ocorrências disciplinares - Jogadores

1ª parte (13')	GUILHERME MIRANDA (nº6)	Cartão amarelo	1ª parte (2')	LEIZITO ANDRADE (nº18)	Cartão amarelo
1ª parte (30')	DIEGO SOUSA (nº13)	Cartão amarelo	1ª parte (9')	MAMADU BALDE (nº8)	Cartão amarelo
			2ª parte (70')	ANTONIO DOS REIS (nº7)	Cartão amarelo

## Ocorrências disciplinares - Equipa Técnica

## Golos

ANTONIO DOS REIS 1P (38')

WESLEY EVORA 2P (78')



TIMOR LESTE

## 12ª Torneio CPLP - Timor-Leste 2025

Fase Final - 3º/4º Lugar

26-07-2025

Estádio Municipal de Dili



PORTUGAL

## Ficha de jogo

## TIMOR LESTE

MANUEL REINALDO 2P (61')  
GERMANO JUNIOR (PMGP)

## PORTUGAL

JACOB MAIA (AG) (65')  
FRANCISCO COSTA (PMGP)  
SAMUEL FREIRE (PMGP)  
ALBERTO BOCK (PMGP)  
RODRIGO VALENTE (PMGP)

Época: 2025-2026

Local:

Escalação: Seleção Sub 16

Categoria: JUNIOR-B(JUVENIL)

Espectadores (aprox): 3001

Sexo: MASCULINO

Tempo total de jogo: 80'

Jogo nº: 566

1ª parte: 40' + 1'

2ª parte: 40' + 6'

Arbitro:

AILTAN CORMELINO (ANGOLA)

Arbitro Assistente 1:

HENRIQUE PEREIRA (TIMOR)

4º Arbitro:

DORIVALDO SANTOS (CABO VERDE)

Arbitro Assistente 2:

JANUARIO SALSINA (TIMOR)

Delegado da partida:

Observador de árbitros:



## Titulares

#	Nome	Clube	Pos.	G
12	JOÃO BATISTA		GR / GK	
19	GEREMIAS BARETTO		DEF	
5	INIGO BRAZ		DEF	
2	JACOB MAIA		DEF	1
15	DRAMICIO MOREIRA		MED / MID	
10	GERMANO JUNIOR		MED / MID	
8	PAULO ANDERSON		MED / MID	
13	UALDIR PEREIRA		MED / MID	
24	FLORINDO ARAUJO		AVANC / FORW	
17	MANUEL REINALDO		AVANC / FORW	1
11	ZYZEUS VONG		AVANC / FORW	

#	Nome	Clube	Pos.	G
12	MANUEL PIRES	CF Os Belenenses	GR / GK	
4	FRANCISCO COSTA	FC Famalicão	DEF	
5	GUILHERME SOUZA	GD Chaves	DEF	
3	LEONARDO LISBOA	Rio Ave F.C. - SAD	DEF	
2	SIMAO FIGUEIREDO	Vitória FC	DEF	
16	GONCALO SANTOS	Rio Ave F.C. - SAD	MED / MID	
6	GUILHERME MIRANDA (Cap)	FC Alverca	MED / MID	
8	MARTIM BARBOSA	SC Farense	MED / MID	
18	ALBERTO BOCK	FC Famalicão	AVANC / FORW	
11	ANDRÉ DUARTE	Académica Coimbra/Oaf	AVANC / FORW	
9	GONÇALO GUERREIRO	FC Alverca	AVANC / FORW	

## Suplentes

#	Nome	Clube	Pos.	G
6	PORTAZIO KU		MED / MID	
7	FRENGKY DO CARMO		AVANC / FORW	
9	ROONEY ALBERTO		AVANC / FORW	
14	GILSON COSTA		MED / MID	
18	FILOMENO MAGNO		MED / MID	
20	OCTAVIO GOMES		AVANC / FORW	
22	LEVEDINHO CASIMIRO		DEF	

#	Nome	Clube	Pos.	G
1	DINIS MOTA	Académica Coimbra/Oaf	GR / GK	
13	DIEGO SOUSA	CD Feirense	DEF	
17	RODRIGO VALENTE	AD Taboeira	AVANC / FORW	
7	SAMUEL FREIRE	Académica Coimbra/Oaf	AVANC / FORW	
15	LUIS SILVA	CD Feirense	MED / MID	
14	MARTIM CATELA	CF Os Belenenses	DEF	
10	JOAO MONTEIRO	FC Famalicão	MED / MID	

## Equipa Técnica

Função	Nome
Treinador Principal	KIM SHIM HWAN

Função	Nome
Treinador Principal	PEDRO SILVA
Treinador Adjunto	EMANUEL GONCALVES
Treinador Guarda Redes	RICARDO MATOS

## Substituições



TIMOR LESTE

## 12ª Torneio CPLP - Timor-Leste 2025

Fase Final - 3º/4º Lugar

26-07-2025

Estádio Municipal de Dili



PORTUGAL

50 **entrou** ROONEY ALBERTO (nº 9)  
**saiu** ZYZEUS VONG (nº 11')

73 **entrou** FRENGKY DO CARMO (nº 7)  
**saiu** ROONEY ALBERTO (nº 9')

40 **entrou** DINIS MOTA (nº 1)  
**saiu** MANUEL PIRES (nº 12')

52 **entrou** DIEGO SOUSA (nº 13)  
**saiu** LEONARDO LISBOA (nº 3')

52 **entrou** LUIS SILVA (nº 15)  
**saiu** GUILHERME MIRANDA (nº 6')

60 **entrou** MARTIM CATELA (nº 14)  
**saiu** GUILHERME SOUZA (nº 5')

59 **entrou** SAMUEL FREIRE (nº 7)  
**saiu** GONÇALO GUERREIRO (nº 9')

76 **entrou** RODRIGO VALENTE (nº 17)  
**saiu** GONCALO SANTOS (nº 16')

80 + 5' **entrou** JOAO MONTEIRO (nº 10)  
**saiu** ANDRÉ DUARTE (nº 11')

## Ocorrências disciplinares - Jogadores

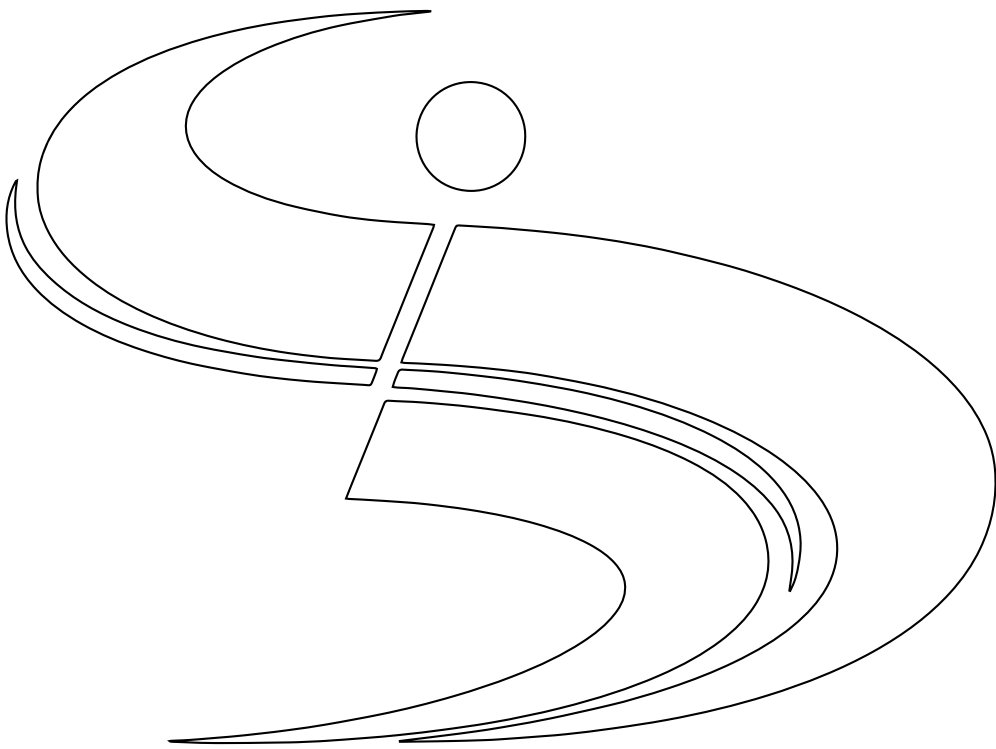
1ª parte (23')	FLORINDO ARAUJO (nº24)	Cartão amarelo
2ª parte (65')	PAULO ANDERSON (nº8)	Cartão amarelo
2ª parte (72')	GEREMIAS BARETTO (nº19)	Cartão amarelo

## Ocorrências disciplinares - Equipa Técnica

## Golos

MANUEL REINALDO 2P (61')  
GERMANO JUNIOR (PMGP)

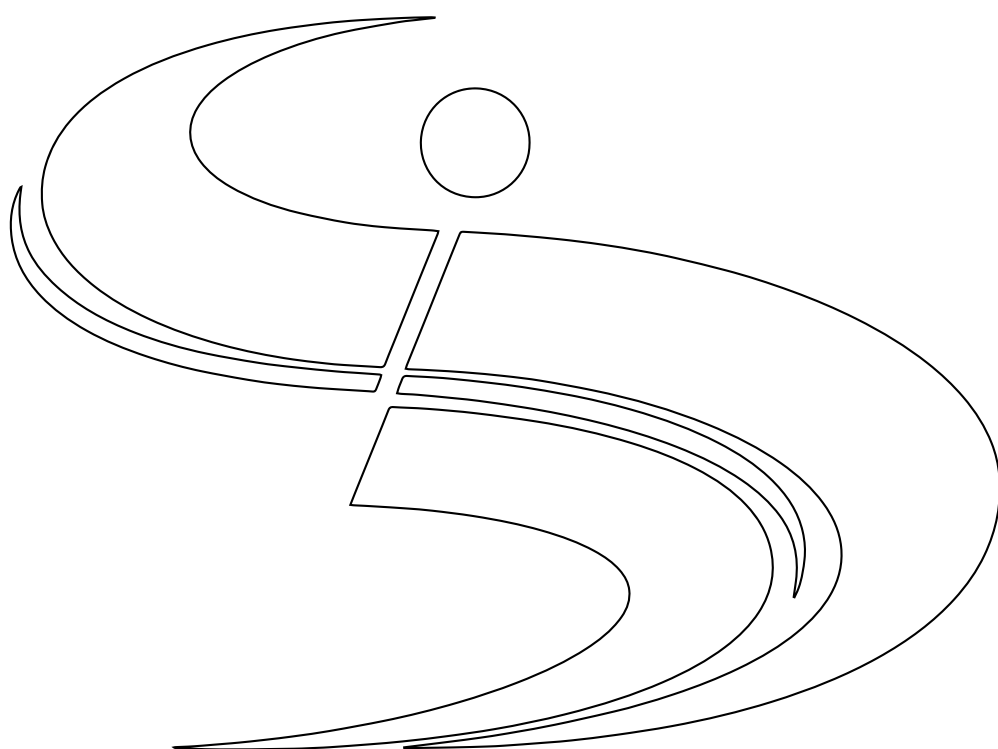
JACOB MAIA (AG) (65')  
FRANCISCO COSTA (PMGP)  
SAMUEL FREIRE (PMGP)  
ALBERTO BOCK (PMGP)  
RODRIGO VALENTE (PMGP)



# **ANEXO VIII**

---

Relatório da Federação Nacional de Karaté – Portugal



## XII JOGOS CPLP TIMOR LESTE - DILI 2025

### RELATÓRIO PARTICIPAÇÃO KARATE

A Federação Nacional de Karate- Portugal (FNKP), integrou a participação Portuguesa que participou entre os dias 15 e 29 de Julho em Timor Leste na Cidade de Dili, nos XII JOGOS CPLP, com os seguintes elementos:

4 Atletas:

Afonso Ferreira, Luís Morais, Ema Fernandes e Leonor Gonçalves

1 Técnico (Selecionador Nacional) Nuno Valente

1 Árbitro Internacional Joaquim Fernandes

1 Oficial (Vice-Presidente) José Chagas Mendes

A competição de Karate que pela 1ª vez esteve presente nos Jogos CPLP realizou-se no Ginásio Desportivo de Dili, nos dias 24 e 25, e contou com a presença de 10 Atletas Femininos e 10 Atletas Masculinos em representação dos seguintes Países: Portugal, Timor Leste, Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Os nossos Atletas no dia 24 estiveram presentes nas eliminatórias tendo sido apurados para a disputa de Medalhas no dia 25 e obtiveram os seguinte resultado no medalheiro:

Ema Fernandes Medalha de Ouro 1º Lugar (- 48 Kg)

Luís Morais Medalha de Ouro 1º Lugar (- 60 Kg)

Leonor Gonçalves Medalha de Prata 2º Lugar (- 53 Kg)

Afonso Ferreira Medalha de Bronze 3º Lugar (- 55 Kg)

A Arbitragem foi chefiada pelo nosso Árbitro Internacional Joaquim Fernandes e estiveram presentes 4 Árbitros. Portugal, Angola, Cabo Verde, e Timor Leste e 10 Juizes de Timor Leste.

Nos 2 dias de Prova não houve nenhum Protesto Oficial no decorrer das Eliminatórias e Finais, no entanto verificámos que apesar da Ação de Formação de Arbitragem dirigida pelo nosso Árbitro a Arbitragem apresentou deficiências que influenciaram alguns resultados.

Queremos agradecer e realçar a excelente organização logística, que nos deu a oportunidade de termos tudo o que era necessário nesta nossa participação (Equipamentos, Viagens, Estadia, Alimentação, e apoio Humano constantemente).

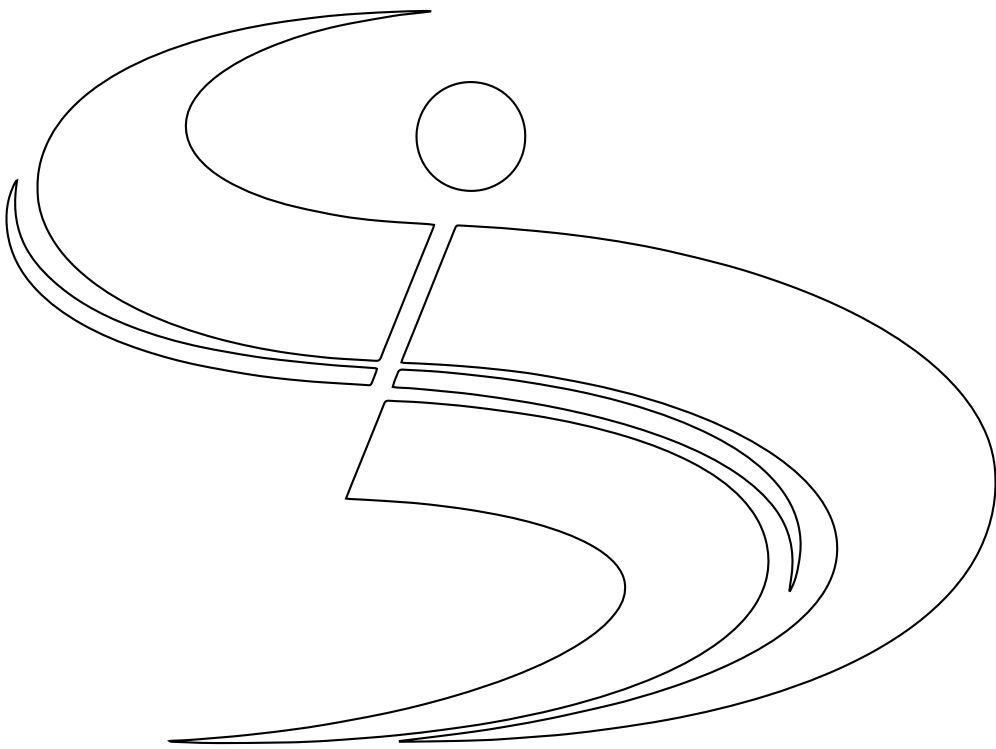
Damos os Parabéns ao nosso Líder da Delegação Rui Bragança e ao Marco Ferreira e toda a sua Equipa na Organização.

Damos ainda os Parabéns a todos os Atletas, Treinadores, Árbitros e Oficiais das Federações Portuguesas presentes pelos excelentes resultados alcançados.

**JUNTOS SOMOS UM!**

O Vice-Presidente da Federação

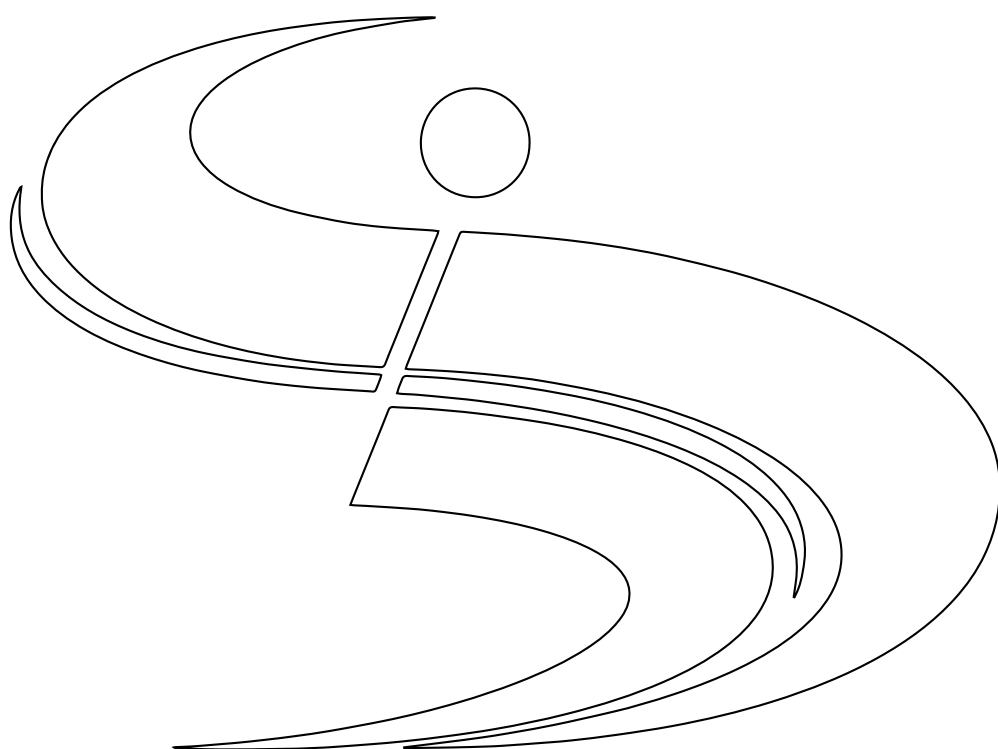
José Chagas Mendes



# **ANEXO IX**

---

Relatório da Federação Portugal Taekwondo



# Relatório Jogos CPLP Taekwondo

---

## 1. Dados Gerais

Nome da Federação: Federação Portugal Taekwondo

Natureza Jurídica: Associação civil sem fins lucrativos

## 2. Sede e Contato

Endereço: Rua Damião de Gois, 11 R/c Esq Lisboa

Telefone:

E-mail: geral@portkd.pt

Site Oficial: www.portkd.com

## 3. Objetivos e Finalidades

- Promover, organizar e regulamentar a prática do Taekwondo no País
- Representar as entidades filiadas perante órgãos nacionais e internacionais.
- Incentivar o desenvolvimento técnico, científico e educacional da modalidade.

## 4. Enquadramento da Participação

- A participação de atletas, de Taekwondo nos jogos CPLP, é uma constante ao longo das diversas edições, com resultados sempre de relevo.
- Antes da partida, foram definidos pódios para toda a comitiva, o que se veio a concretizar.

## 5. Composição da delegação

- Bruno Oliveira -Responsável da Modalidade e Treinador Clube Taebox 45 Anos
- Henrique Leite -Arbitro, Clube Taedo 48 Anos
- Gustavo Valentim -Atleta, Clube Taebox 15 Anos

- Gabriela Mendes- Atleta, Clube Taebox 15 Anos
- Tiago Sousa- Atleta, Clube ATBrito 16 Anos
- Ana Clara – Atleta, Clube Catujal 15 Anos

## 6. Preparação Pré-competição

- Os atletas cumpriram um plano de treino definido para o evento, que englobou, treinos, test match e competições de aferição técnico / tática.
- Os atletas foram selecionados por ranking.

## 7. Deslocação e Instalação

- A viagem iniciou-se no dia 15 de julho com o seguinte itinerário : Lisboa – Dubai , Dubai – Bali onde se pernitou , seguindo no dia 17 para Dili. No regresso foi iniciada viagem dia 28 com as mesmas paragens e chegada a Lisboa dia 29 de Julho.
- Ficamos Alojados no Hotel Timor, onde nos foi dadas todas as condições para toda a comitiva estagiar, treinar e competir, sempre da melhor forma.
- Os transportes e toda a logistica foi bastante aceitavel, e todos os voluntarios tiveram um desempenho excelente.

## 8. Calendário e Participação Competitiva

- Os atletas Gustavo e Gabriela Competiram no dia 21 de Julho : O atleta Gustavo Competiu na meia final com o atleta de Angola levando de vencido o mesmo, passando para a final com o atleta local ganhando, obtendo assim o primeiro lugar. A Atleta Gabriela encontrou na meia final a atleta de Moçambique vencendo e passando á final com a atleta local, não conseguindo levar de vencida a mesma, obtendo o Segundo Lugar.
- Os atletas Tiago e Ana Competiram no dia 22 de Julho :
- O atleta Tiago Competiu na meia final com o atleta Local levando de vencido o mesmo, passando para a final com o atleta de Moçambique ganhando, obtendo

assim o primeiro lugar. A Atleta Ana encontrou na final a atleta local não conseguindo levar de vencida a mesma, obtendo o Segundo Lugar.

- Notou-se uma franca evolução dos atletas nos segundos combates, tratando-se de atletas tão jovens notou-se alguma ansiedade, o que será normal nesta fase.

## 9. Análise Técnica e Comportamental

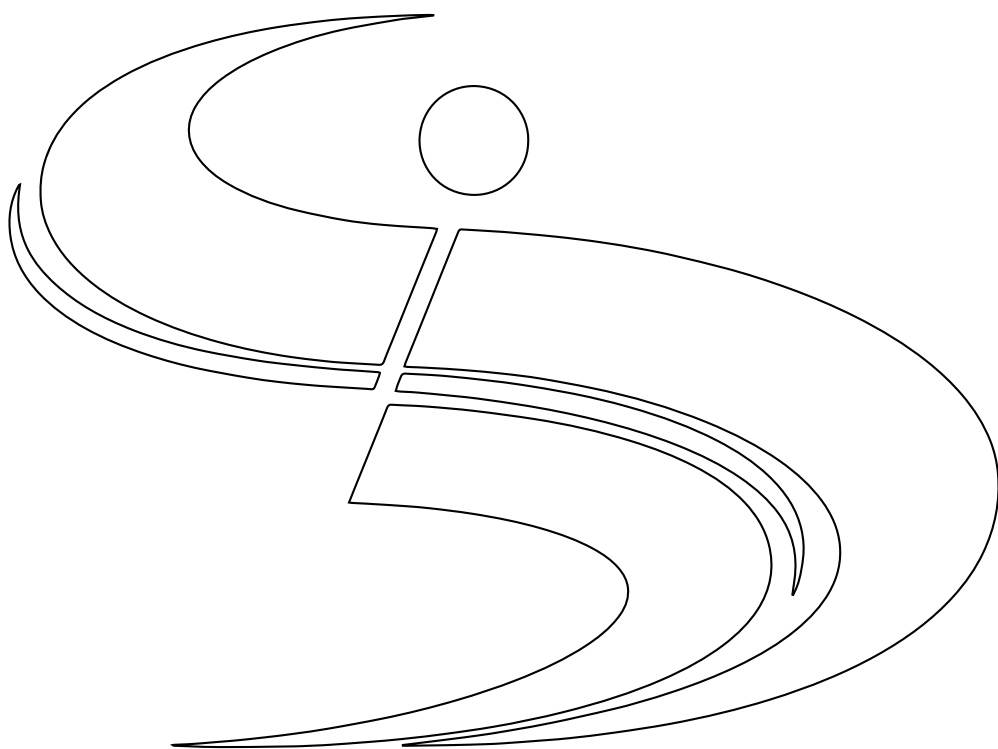
- Notou-se uma evolução dos atletas a nível comportamental durante o correr dos dias, o nível de compromisso e missão foram cada dia mais fortes e mais empenho.
- A adaptação a clima e fuso horário foi feito sem qualquer tipo de precalço.
- Dentro e fora da competição notou-se uma grande interajuda e espírito de equipa em toda a comitiva.

## 10. Aspectos administrativos e de coordenação

- A articulação com a chefia de missão foi extraordinária sempre prontos a ajudar.
- Alguma dificuldade com a organização local com timings e constantes alterações.
- Relacionamentos cordiais com restantes comitivas.

## 11. Avaliação Global de Participação

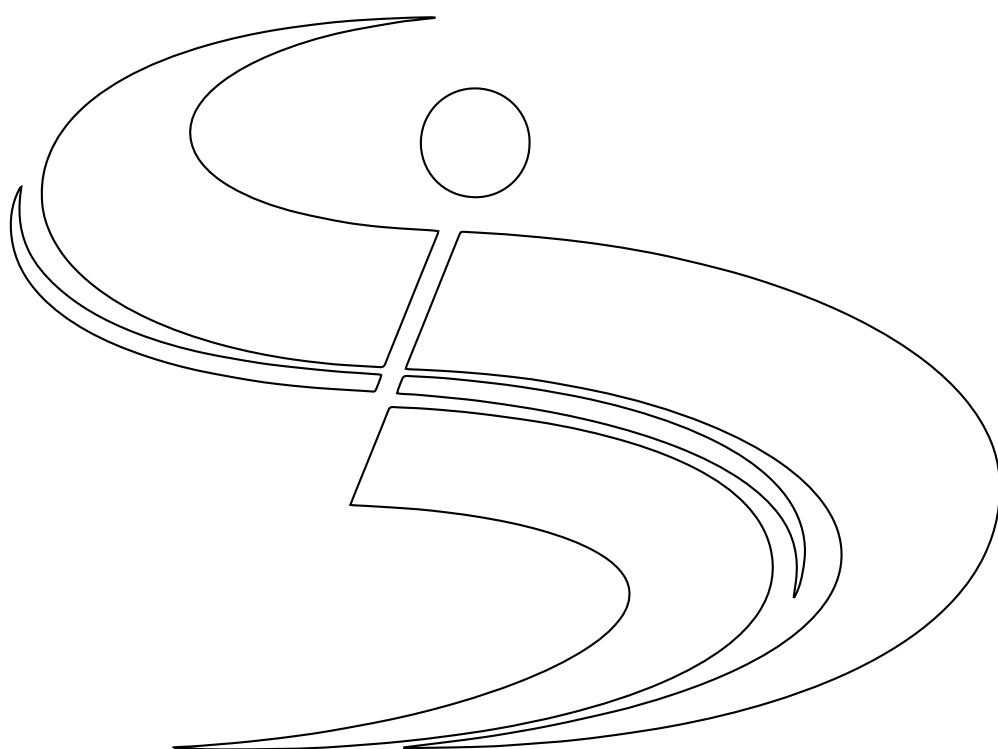
- Cumprimento dos objectivos iniciais delineados
- Uma enorme experiência para estes jovens atletas que os vai marcar positivamente durante toda a vida.
- Tentamos contribuir com algumas partilhas ( treinos realizados) com equipas locais, como forma de agradecimento, pela forma extraordinária como fomos acolhidos.



# **ANEXO X**

---

Relatório da Federação Portuguesa de Ténis





Federação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025  
**Relatório**

# Relatório da Federação Portuguesa de Ténis, XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025

Agosto, 2025



## Índice

Índice .....	1
Identificação da Federação .....	2
Enquadramento da Participação .....	2
Composição da Delegação da Modalidade .....	3
Atletas .....	3
Treinadores e Árbitro .....	4
Preparação Pré-Jogos .....	5
Deslocação e Instalação .....	5
Viagem de Ida .....	6
Viagem de Regresso .....	6
Alojamento e Condições de Estadia .....	6
Transporte e Logística Local .....	7
Recinto Desportivo .....	7
Calendário e Participação Competitiva .....	7
Participação na Prova .....	7
Resultados e Classificações .....	8
Desempenho das Equipas Portuguesas .....	8
Aspetos Administrativos e de Coordenação .....	9
Constrangimentos e Ocorrências .....	9
Avaliação Global da Participação .....	10
Anexos .....	11
Anexo 1 – Ordem de Jogos, Resultados e Classificações .....	11
Anexo 2 - Fotografias .....	15

FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE TÊNISA VOZ DO  
DESPORTO  
CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGALFederação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025

Relatório

## Identificação da Federação

- **Nome:** Federação Portuguesa de Ténis
- **Modalidade Representada:** Ténis
- **Sede:** Rua Bernardo Santareno, 21A 2795-036 Linda-a-Velha
- **Telefones:** +351 214 151 356 / +351 214 151 394
- **Email:** geral@fptenis.pt

## Enquadramento da Participação

Para a Federação Portuguesa de Ténis (FPT), a participação nos Jogos Desportivos da CPLP tem um carácter de extrema importância, não apenas no plano desportivo, mas também no plano cultural e institucional.

Para além de constituir uma competição internacional que proporciona oportunidades de desenvolvimento e afirmação aos atletas e à própria modalidade, este evento representa igualmente um momento privilegiado de enriquecimento cultural e de partilha entre todos os países da lusofonia, reforçando laços de amizade e cooperação desportiva.

Para a FPT os objetivos desta participação encontram-se claramente definidos, nomeadamente:

- Desenvolver os atletas nos planos físico, técnico, tático e mental;
- Enriquecer os atletas pessoalmente, através da experiência cultural proporcionada por esta prova ímpar;
- Inculcar valores desportivos e de fair play, promovendo uma conduta ética e responsável em todas as vertentes da competição.

É com enorme orgulho e com sentido de missão que, mais uma vez, a FPT participou nos XII Jogos Desportivos da CPLP, desta feita em Dili, Timor-Leste.



## Composição da Delegação da Modalidade

### Atletas

#### Beatriz dos Santos Angélico

- *Data de Nascimento: 26/03/2010*
- *Clube: Clube Ténis CAD (Associação de Ténis de Lisboa)*
- *Rankings Atuais:*

*46ª Nacional Sub 16*

*626ª Tennis Europe U16*

*2525ª ITF*



#### Sofia Lopes Ferreira da Silva

- *Data de Nascimento: 28/12/2010*
- *Clube: Clube Ténis Viana (Associação de Ténis do Porto)*
- *Rankings Atuais:*

*5ª Nacional Sub 16*

*727ª Tennis Europe U16*

*4253ª ITF*





### Lourenço Pedro Correia

- *Data de Nascimento: 18/05/2010*
- *Clube: Escola de Ténis de São Domingos (Associação de Ténis de Lisboa)*
- *Rankings Atuais:*

*219º Nacional Sub 16*

*262º Tennis Europe U16*



### António Ferreira Rodrigues

- *Data de Nascimento: 29/05/2010*
- *Clube: Clube Ténis CAD (Associação de Ténis de Lisboa)*
- *Rankings Atuais:*

*98º Nacional Sub 16*

*1182º Tennis Europe U16*



### Treinadores e Árbitro

No âmbito da missão realizada, destaca-se o acompanhamento permanente dos atletas pelos respetivos treinadores João Paulo Brites de Carvalho e Gonçalo Filipe Piteira Simões, cuja intervenção foi determinante no apoio técnico, estratégico e motivacional prestado. Regista-se, igualmente, a presença do árbitro João dos Santos Silva, que foi nomeado pela organização como Juiz Árbitro da prova, cuja atuação assegurou a correta aplicação das regras, a imparcialidade das competições e a observância dos princípios de ética e fair play. A participação destes intervenientes revelou-se essencial para o bom

FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE TÊNISA VOZ DO  
DESPORTO  
CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGALFederação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025

Relatório

funcionamento das atividades e para o cumprimento integral dos objetivos estabelecidos.

## Preparação Pré-Jogos

A seleção dos atletas para a participação nos Jogos foi efetuada de acordo com os requisitos definidos nos projetos desenvolvidos pela FPT, garantindo a conformidade com os objetivos estratégicos e técnicos da modalidade.

A comitiva da FPT reuniu-se na data previamente estabelecida para a deslocação a Timor-Leste. Os treinos de adaptação tiveram lugar apenas já no local da prova, tendo sido realizadas quatro sessões de preparação, correspondentes a cerca de oito horas de trabalho.

Estes treinos tiveram como principal objetivo permitir aos atletas a necessária adaptação às condições específicas encontradas, nomeadamente o piso de características bastante atípicas e de elevada rapidez, as condições climáticas adversas, marcadas por elevada humidade e temperatura, bem como os efeitos decorrentes da diferença de fuso horário.

Diariamente, antes do início dos jogos, foi realizada uma sessão de treino com a duração aproximada de 30 minutos, destinada ao aquecimento e à preparação específica para a competição. Após o término da prova, os atletas mantiveram igualmente uma rotina de treino, com uma sessão diária, garantindo assim a continuidade do trabalho técnico e físico desenvolvido, por forma a que não perdessem ritmo competitivo.

## Deslocação e Instalação

Os XII Jogos Desportivos da CPLP – Timor-Leste 2025 decorreram entre os dias 17 e 27 de julho de 2025. A viagem da comitiva portuguesa iniciou-se a 15 de julho, data em que a Confederação do Desporto de Portugal assegurou o transporte a partir de diversos pontos do território nacional até ao ponto de encontro estabelecido, a Tribuna do Estádio Nacional do Jamor.

Após a cerimónia de abertura, a comitiva foi encaminhada para o Aeroporto de Lisboa, onde se encontrava programado o voo internacional com partida às 21:15 H.



### Viagem de Ida

A chegada a Timor-Leste verificou-se a 17 de julho de 2025, conforme agendada, após duas escalas:

- Dubai;
- Bali, onde pernoitamos num hotel localizado junto ao aeroporto, com condições de excelência ao nível do alojamento e dos serviços disponibilizados.

Importa salientar que os horários da viagem de ida se revelaram adequados e eficazmente planeados, permitindo à comitiva uma adaptação progressiva ao fuso horário do destino final.

### Viagem de Regresso

O regresso da comitiva teve início a 28 de julho de 2025, não tendo sido prevista qualquer pernoita em hotel durante o trajeto. Apesar das escalas efetuadas, todo o processo decorreu de forma organizada, com o apoio permanente do staff da Confederação do Desporto de Portugal, assegurando em todas as circunstâncias o bem-estar dos participantes.

A chegada a Lisboa ocorreu no dia 29 de julho de 2025, pelas 13h00, conforme o planeado, sem registo de qualquer incidente. À semelhança do que sucedera na viagem de ida, a Confederação do Desporto de Portugal assegurou igualmente o transporte da comitiva para os vários locais de residência, ou respetivas proximidades.

### Alojamento e Condições de Estadia

A comitiva portuguesa foi distribuída por duas unidades hoteleiras: os jogadores, treinadores e oficiais ficaram instalados no Hotel Timor, enquanto os árbitros ficaram alojados no Hotel Plaza, ambos em Díli. Ambos os hotéis apresentavam excelentes condições ao nível da alimentação, alojamento e localização, assegurando todas as necessidades logísticas da missão.

Todas as refeições principais foram realizadas nos respetivos hotéis, que disponibilizavam igualmente *lunch boxes* para as refeições intermédias. A oferta alimentar era diversificada, contemplando diariamente duas opções de prato principal (carne e peixe), entradas variadas, sobremesas compostas por fruta fresca e doces.

De forma preventiva, a comitiva foi aconselhada pelo staff da Confederação do Desporto de Portugal a não efetuar refeições fora das unidades hoteleiras, como medida de segurança alimentar, de modo a minimizar potenciais riscos para a saúde e garantir o bem-estar coletivo.



Durante toda a estadia, os hotéis disponibilizaram de forma contínua os serviços necessários, incluindo lavandaria, não se registando qualquer falha na resposta às necessidades da comitiva. Estes fatores contribuíram de forma significativa para o conforto geral e, em particular, para o bem-estar dos atletas, favorecendo assim a sua preparação e desempenho desportivo.

### **Transporte e Logística Local**

No que respeita ao transporte e à logística de deslocações, a organização revelou um nível de excelência, assegurando rigor nos horários, facilidade de acesso e elevada eficiência em todos os serviços prestados.

Cada seleção contou com o apoio de um guia local e com transporte dedicado, o que permitiu realizar as deslocações para os recintos de jogo e demais destinos à hora pretendida, de forma célere e organizada.

As viagens decorreram sempre em condições de segurança e acompanhamento permanente, proporcionando à equipa técnica a tranquilidade necessária para planear os treinos e preparar os atletas em função das exigências competitivas, sem qualquer condicionamento relacionado com a mobilidade da comitiva.

### **Recinto Desportivo**

O recinto desportivo onde se realizaram as provas apresentava condições adequadas para atletas, treinadores e público, garantindo o bom desenrolar da competição. Importa destacar a disponibilidade permanente de água fresca durante os jogos e treinos, fator que contribuiu significativamente para o bem-estar e segurança de todos os intervenientes. Em nenhum momento se registaram falhas na resposta às necessidades essenciais, o que refletiu uma organização cuidada e atenta.

## **Calendário e Participação Competitiva**

### **Participação na Prova**

A prova foi agendada para os dias 20 a 24 de julho de 2025 e contou com a presença de quatro seleções: Timor-Leste, Angola, Moçambique e Portugal.

Portugal esteve representado com duas equipas:



- Portugal 1 – composta pelos atletas Lourenço Correia e Beatriz Angélico;
- Portugal 2 – composta pelos atletas António Rodrigues e Sofia Ferreira da Silva.

A competição foi organizada em três modalidades: singulares masculinos, singulares femininos e pares mistos.

- Nos singulares femininos participaram as seleções de Portugal 1 e 2, Angola, Timor-Leste e Moçambique;
- Nos singulares masculinos participaram as seleções de Portugal 1 e 2, Moçambique e Timor-Leste;
- Nos pares mistos participaram Portugal 1 e 2, Moçambique e Timor-Leste.

Importa salientar que, no final da prova, estava inicialmente definido que as duas equipas portuguesas não poderiam disputar simultaneamente medalhas na mesma modalidade. Após reuniões com as demais seleções e com os chefes de missão, ficou acordado que as duas equipas de Portugal não poderiam disputar o 1.º e 2.º lugar simultaneamente. Assim, caso as duas equipas portuguesas disputassem em simultâneo o primeiro e segundo lugar seria automaticamente posicionada em terceiro lugar, *ex aequo* com a seleção que obtivesse o 4º lugar.

#### Resultados e Classificações

Os resultados de cada encontro, bem como as datas e as classificações finais de cada prova, encontram-se disponíveis no Anexo 1 deste relatório.

#### Desempenho das Equipas Portuguesas

As duas equipas de Portugal evidenciaram, ao longo da competição, uma evolução significativa no seu nível de jogo, refletindo a rápida adaptação às condições específicas da prova. Tal adaptação incluiu o piso dos courts, a elevada humidade e temperatura, bem como um fator adicional relevante: a presença de público em grande número.

Trata-se de atletas Sub-15, que normalmente competem perante uma assistência reduzida. Nesta prova, o recinto encontrava-se quase sempre lotado de espectadores, o que inicialmente aumentou o nível de ansiedade dos atletas, impactando o seu desempenho. Contudo, ao longo da semana, os atletas aprenderam a lidar com estes fatores externos, conseguindo manter a concentração e elevar o seu nível competitivo.

Este progresso culminou na conquista de todas as provas em disputa, evidenciando o sucesso da preparação, da adaptação às condições do ambiente e da capacidade de superação da comitiva portuguesa.

FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE TÊNISA VOZ DO  
DESPORTO  
CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGALFederação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025

Relatório

Nesta competição, mais relevante do que os resultados obtidos foi o processo de aprendizagem e crescimento pessoal demonstrado por todos os atletas. Estes evidenciaram carinho e empatia para com os espetadores, que em grande número solicitaram autógrafos e fotografias, compreendendo a importância e o impacto do seu desempenho e empenho durante treinos e jogos na experiência de todos os que assistiam.

Todos os atletas respeitaram os árbitros, juizes de linha e apanha-bolas, muitos dos quais estavam a desempenhar estas funções pela primeira vez, demonstrando disciplina, respeito e fair play.

Mais do que um enriquecimento desportivo, esta prova constituiu um enriquecimento pessoal significativo, permitindo que cada atleta consolidasse valores fundamentais e deixasse raízes inspiradoras para todos aqueles que desejam praticar e desenvolver a modalidade.

### Aspetos Administrativos e de Coordenação

A articulação com o chefe de missão, Dr. Rui Bragança, e toda a sua equipa revelou-se sempre fácil, eficiente, transparente e célere. Durante todas as fases da preparação, viagem, estadia e regresso, existiu sempre um canal de comunicação direto que permitiu esclarecer dúvidas e obter informações relativas à missão.

Durante a estadia, cada elemento da comitiva dispunha de um número de telemóvel local, facilitando a comunicação sem custos entre todas as entidades envolvidas, garantindo coordenação contínua e eficiente. Todas as necessidades da comitiva foram rapidamente atendidas ou esclarecidas pela equipa da Confederação do Desporto de Portugal, assegurando o bom funcionamento da missão.

A comitiva da FPT manteve sempre uma relação de empatia, amizade e colaboração com todas as delegações presentes na prova, com a organização e com o staff da CPLP. Como gesto de cortesia e reforço das relações institucionais, foram entregues diversos galardões da FPT ao longo da semana a árbitros, presidentes e treinadores.

### Constrangimentos e Ocorrências

No âmbito desta missão, toda a delegação portuguesa contou com o apoio de uma equipa médica do INEM, composta por dois médicos e três enfermeiros, disponíveis 24 horas por dia para qualquer emergência. A comitiva dispunha de um número de

FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE TÊNISA VOZ DO  
DESPORTO  
CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGALFederação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025

Relatório

contacto direto, equivalente ao 112 em Portugal, para acionamento imediato em caso de necessidade.

Durante os momentos de competição, esteve também presente um técnico de fisioterapia, responsável por atender às necessidades específicas dos atletas, garantindo acompanhamento contínuo e cuidado preventivo. Esta estrutura revelou-se essencial para suprir qualquer necessidade durante toda a missão em Timor-Leste.

No decorrer da prova, não se registou qualquer emergência dentro da comitiva. Verificaram-se apenas incidentes menores, como dores musculares ou articulares e problemas de assaduras relacionados com as condições climáticas, sem que tais situações comprometessem a plena disponibilidade e desempenho dos atletas para os desafios competitivos.

### Avaliação Global da Participação

Como tem sido evidenciado ao longo deste relatório, a participação nesta missão constituiu uma mais-valia para todos os envolvidos – treinadores, atletas e árbitros – quer a nível desportivo, pessoal, profissional e cultural.

Todos os objetivos propostos pela FPT foram plenamente alcançados, tanto ao nível da postura e compromisso demonstrados pelos treinadores e árbitros, como ao nível dos atletas, que, desportivamente, conquistaram a medalha de ouro em todas as categorias.

Os resultados foram obtidos respeitando todos os adversários e agentes desportivos envolvidos, mantendo uma conduta desportiva irrepreensível, contribuindo também para o incremento e promoção da modalidade em Timor-Leste, através do espetáculo desportivo proporcionado e do ambiente positivo criado em torno da prova.

A comitiva regressou com um sentimento de dever cumprido, trazendo consigo aprendizagens e experiências que terão impacto duradouro na formação pessoal e desportiva de todos os participantes.



Federação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025

Relatório

Anexos

## Anexo 1 – Ordem de Jogos, Resultados e Classificações



### TÉNIS DE CAMPO ORDEM DE JOGOS E RESULTADOS

Dia 20 de julho de 2025

Nº	Hora	Países	Atletas	Países	Atletas	Campo	Género	Resultado	Sets
1	14:30	Timor-Leste	Graciabeth Carvalho	vs Portugal 1	Beatriz Angélico	A	Singular Feminino	16 06	0 - 2
2	14:30	Portugal 2	Sofia Ferreira da Silva	vs Angola	Filomena Gonçalves	B	Singular Feminino	62 60	2 - 0
3	15:30	Timor-Leste	Efran Sarmento	vs Portugal 1	Lourenço Correia	A	Singular Masculino	16 06	0 - 2
4	16:30	Timor-Leste	Graciabeth Carvalho/Efran Sarmento	vs Portugal 1	Beatriz Angélico/Lourenço Correia	A	Pares Mistos	06 06	0 - 2
5	18:00	Moçambique	Leticia Zandamela	vs Angola	Filomena Gonçalves	B	Singular Feminino	60 62	2 - 0
6	18:00	Portugal 1	Beatriz Angélico	vs Portugal 2	Sofia Ferreira da Silva	A	Singular Feminino	63 64	2 - 0

O Juiz-Árbitro

*Unidos Nós Somos Um*



domingo, 20 de julho de 2025



### TÉNIS DE CAMPO ORDEM DE JOGOS E RESULTADOS

Dia 21 de julho de 2025

Nº	Hora	Países	Atletas	Países	Atletas	Campo	Género	Resultado	Sets
7	14:30	Portugal 1	Lourenço Correia	vs Portugal 2	António Rodrigues	A	Singular Masculino	96(5) 57 7(10)	1 - 2
8	16:00	Portugal 1	Beatriz Angélico/Lourenço Correia	vs Portugal 2	Sofia F. Silva/António Rodrigues	A	Pares Mistos	9(4) 06 20(6)	2 - 1
9	17:00	Timor-Leste	Graciabeth Carvalho	vs Portugal 2	Sofia Ferreira da Silva	A	Singular Feminino	06 06	0 - 2
10	17:00	Moçambique	Leticia Zandamela	vs Portugal 1	Beatriz Angélico	B	Singular Feminino	26 46	0 - 2

Os jogos poderão mudar de campo, dando prioridade aos Pares Mistos no Campo A

O Juiz-Árbitro

*Unidos Nós Somos Um*



segunda-feira, 21 de julho de 2025



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE TÊNIS

A VOZ DO  
DESPORTO  
CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGA



Federação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025

Relatório



## TÉNIS DE CAMPO ORDEM DE JOGOS E RESULTADOS

Dia 22 de julho de 2025

Nº	Hora	Países	Atletas	Países	Atletas	Campo	Género	Resultado	Sets
11	14:30	Timor-Leste	Efran Sarmento	vs	Portugal 2	B	Singular Masculino	06 06	0 - 2
12	14:30	Moçambique	Amine Rosa	vs	Portugal 1	A	Singular Masculino	16 16	0 - 2
13	15:30	Timor-Leste	Graciabeth Carvalho/Efran Sarmento	vs	Portugal 2	B	Pares Mistos	06 06	0 - 2
14	15:30	Moçambique	Leticia Zandamela/Amine Rosa	vs	Portugal 1	A	Pares Mistos	16 16	0 - 2
15	17:00	Portugal 2	Sofia Ferreira da Silva	vs	Moçambique	A	Singulares Femininos	65 65	2 - 0
16	17:00	Angola	Filomena Gonçalves	vs	Timor-Leste	B	Singulares Femininos	61 46 10/8	2 - 1

Os jogos poderão mudar de campo, dando prioridade aos Pares Mistos no Campo A

O Juiz-Árbitro

Unidos Nós Somos Um



terça-feira, 22 de Julho de 2025



## TÉNIS DE CAMPO ORDEM DE JOGOS E RESULTADOS

Dia 23 de julho de 2025

Nº	Hora	Países	Atletas	Países	Atletas	Campo	Género	Resultado	Sets
17	14:30	Portugal 2	António Rodrigues	vs	Moçambique	B	Singular Masculino	02 80	2 - 0
18	15:30	Angola	Filomena Gonçalves	vs	Portugal 1	A	Singulares Femininos	06 06	0 - 2
19	16:00	Portugal 2	Sofia F. Silva/António Rodrigues	vs	Moçambique	A	Pares Mistos	62 64	2 - 0
21	18:00	Timor-Leste	Graciabeth Carvalho/Efran Sarmento	vs	Moçambique	A	Pares Mistos	46 06	0 - 2

Os jogos poderão mudar de campo, dando prioridade aos Pares Mistos no Campo A

O Juiz-Árbitro

Unidos Nós Somos Um



quarta-feira, 23 de julho de 2025



Federação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025

Relatório



**TÉNIS DE CAMPO**  
**RESULTADOS FINAIS**

Dia 24 de julho de 2025  
FASE DE GRUPOS

Nº	Hora	Países	Atletas	Países	Atletas	Campo	Género	Resultado	Sets
21	09:30	Timor-Leste	Efran Sarmiento	Mocambique	Amine Rosa	A	Singulares Masculinos	06:05	0-2
22	09:30	Timor-Leste	Graciabeth Carvalho	Mocambique	Leticia Zandamela	B	Singulares Femininos	16:26	0-2

**FINALÍSSIMAS**

DISPUTA	Nº	Hora	Países	Atletas	Países	Atletas	Campo	Género	Resultado	Sets
OURO / PRATA	23	14:30	Portugal 1	Beatriz Angelico/Lourenço Correia	Mocambique	Leticia Zandamela/Amine Rosa	A	Pares Misto	63:02	2-0
OURO / PRATA	24	16:00	Portugal 1	Beatriz Angelico	Mocambique	Leticia Zandamela	A	Singulares Femininos	61:54	2-0
1º BRONZE	25	16:00	Timor-Leste	Graciabeth Carvalho	Angola	Filomena Gonçalves	B	Singulares Femininos	05:36 7-10	1-2
OURO / PRATA	26	17:00	Portugal 2	António Rodrigues	Mocambique	Amine Rosa	A	Singulares Masculinos	60:01	2-0

Os jogos poderão mudar de campo, dando prioridade aos Pares Misto no Campo A

O Juiz Árbitro

*Unidos Nós Somos Um*



quinta-feira, 24 de julho de 2025



**TÉNIS DE CAMPO**  
**CLASSIFICAÇÃO FINAL GRUPOS**

GRUPO FEMININO						
	País	Atletas	Jogos	Vitórias	Derrotas	Pontos
1ª	Portugal 1	Beatriz Angelico	4	4	0	12
2ª	Portugal 2	Sofia Ferreira da Silva	4	3	1	10
3ª	Mocambique	Leticia Zandamela	4	2	2	8
4ª	Angola	Filomena Gonçalves	4	1	3	6
5ª	Timor-Leste	Graciabeth Carvalho	4	0	4	4

GRUPO MASCULINO						
	País	Atletas	Jogos	Vitórias	Derrotas	Pontos
1ª	Portugal 2	António Rodrigues	3	3	0	9
2ª	Portugal 1	Lourenço Correia	3	2	1	7
3ª	Mocambique	Amine Rosa	3	1	2	5
4ª	Timor-Leste	Efran Sarmiento	3	0	3	3

GRUPO MISTO						
	País	Atletas	Jogos	Vitórias	Derrotas	Pontos
1ª	Portugal 1	Beatriz Angelico/Lourenço Correia	3	3	0	9
2ª	Portugal 2	Sofia F. Silva/António Rodrigues	3	2	1	7
3ª	Mocambique	Leticia Zandamela/Amine Rosa	3	1	2	5
4ª	Timor-Leste	Graciabeth Carvalho/Efran Sarmiento	3	0	3	3

*Unidos Nós Somos Um*



O Juiz Árbitro

quinta-feira, 24 de julho de 2025



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE TÊNIS



A VOZ DO  
DESPORTO



Federação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025

Relatório



## TÊNIS DE CAMPO MEDALHAS

Dia 24 de julho de 2025

OURO  
Portugal 1 Beatriz Argêlico/Lourenço Correia

PRATA  
Moçambique Letícia Zandamela/Amine Rosa

BRONZE

Portugal 2 Sofia F. Silva/António Rodrigues

Timor-Leste Gracabeth Carvalho/Efran Sarmento

PARES MISTOS

OURO

Portugal 2 António Rodrigues

PRATA  
Moçambique Amine Rosa

BRONZE

Portugal 1 Lourenço Correia

Timor-Leste Efran Sarmento

SINGULARES  
MASCULINOS

OURO

Portugal 1 Beatriz Argêlico

PRATA  
Moçambique Letícia Zandamela

BRONZE

Angola Filomena Gonçalves

Portugal 2 Sofia Ferreira da Silva

SINGULARES  
FEMININOS

*Unidos Nós Somos Um*



O Juiz-Árbitro

quinta-feira, 24 de julho de 2025



Federação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025  
Relatório

## Anexo 2 - Fotografias





Federação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025  
Relatório





Federação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025

Relatório





Federação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025

Relatório





Federação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025  
Relatório





Federação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025  
Relatório





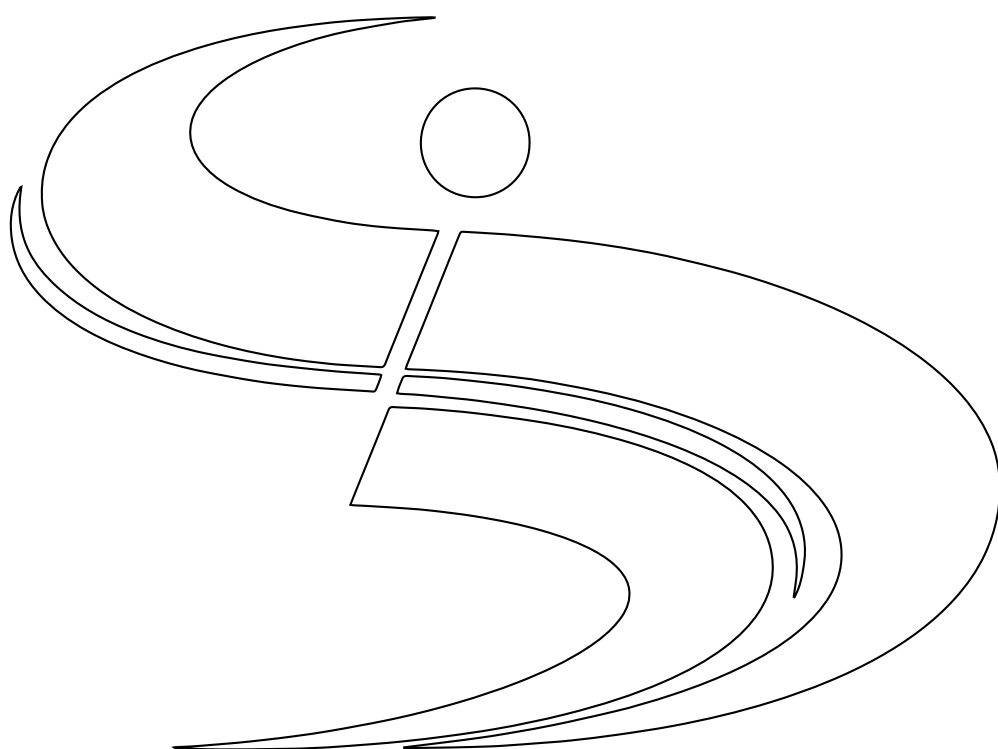
Federação Portuguesa de Ténis  
XII Jogos Desportivos da CPLP Timor-Leste 2025  
Relatório



# **ANEXO XI**

---

Relatório da Federação Portuguesa de Voleibol





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Fundada em 1947 - Filiada na F.I.V.B. e na C.E.V.

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

## XII JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP – TIMOR-LESTE 2025

### RELATÓRIO – VOLEIBOL DE PRAIA

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL - Avenida de França, 549 Porto**

A FPV tem como objectivo participar nos jogos da CPLP alimentando o espírito desta organização nas vertentes desportiva, social e formativa com troca de experiências e participação na formação local sem o objectivo prioritário da competição.

Permitir aos participantes uma experiência desportiva e social diferente entre países que têm como elo de ligação falarem a mesma língua e representar Portugal com dignidade.

A nossa comitiva foi formada pelos seguintes elementos:

Matilde Moreira Carneiro Ferra da Silva  
 Inês Conde Torres da Silva  
 Luis Filipe Oliveira Neto Pinto  
 Tito Manuel de Oliveira Lira Melão  
 Nuno Miguel Santiago Matos (Treinador)  
 Patricia Manuela Dinis Gomes (Árbitro)  
 Arnaldo Manuel de Oliveira Rocha (Oficial)

Os atletas foram seleccionados num conjunto de acções realizadas no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia (CARVP) da FPV em Cortegaça. Após a seleção seguiu-se uma preparação de duas semanas no mesmo local. De referir que os referidos atletas são do voleibol indoor dado que não há durante a época desportiva competição regular no voleibol de praia pois apenas no Verão são realizados alguns torneios na área das associações regionais no âmbito do Gira Praia e depois finalizado com o apuramento do Campeão Nacional com os representantes dessas associações.

No processo os participantes foram sendo informados sobre todos os pormenores da deslocação e tudo correu dentro da normalidade tendo encontrado resposta a todas as solicitações e dúvidas que foram sendo colocadas.





## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Fundada em 1947 - Filiada na F.I.V.B. e na C.E.V.  
Instituição de Utilidade Pública Desportiva

Em relação à viagem de referir que tudo foi organizado de forma excelente. No local encontramos condições para além das nossas expectativas com boas instalações de alojamento, boa alimentação e grande apoio de parte da Missão Portuguesa e também da organização local. No que respeita às condições encontradas para a competição e no caso do voleibol de praia também ficamos agradavelmente satisfeitos. No que respeita à competição nota-se um maior equilíbrio e evolução dos vários países participantes. No que respeita ao quadro competitivo foi o mais ajustado face à participação mas apenas estranhámos a inclusão da competição de pares mistos (não é nunca usada no voleibol de praia) com o senão de apenas poder participar uma dupla de cada país o que da nossa parte implicou um “apuramento interno” não desejado.

No aspecto competitivo e com o decorrer da competição notou-se alguma evolução normal de todos os nossos atletas (o que aliado aos jogos não é estranho) tendo os mesmos demonstrado bom comportamento dentro e fora dos jogos com boa adaptação às condições encontradas no local.

Na relação e articulação com a chefia de Missão correu tudo de forma espectacular e sempre encontramos resposta e facilidades para as nossas questões (felizmente poucas) e também com a organização local (federação timorense, voluntários e transportes internos). Um aspecto a referir diz respeito ao excelente relacionamento tanto com a chefia de missão, staff e com todos os representantes das delegações/federações presentes nos jogos.

Numa avaliação global da nossa participação desportiva e dado que vencemos todos os jogos (apenas perdemos um set em todas as competições) podemos concluir que os objectivos desportivos foram alcançados para além e para toda a delegação do voleibol de praia uma experiência incrível a todos os níveis

Apenas tivemos um pequeno contratempo de saúde com um atleta após a competição prontamente resolvida com o apoio imediato da equipa médica para quem deixamos uma palavra de apreço pela forma como nos apoiaram.

Uma última palavra de agradecimento para toda a comitiva e chefia de Missão pela forma única como trataram de tudo e de todos.



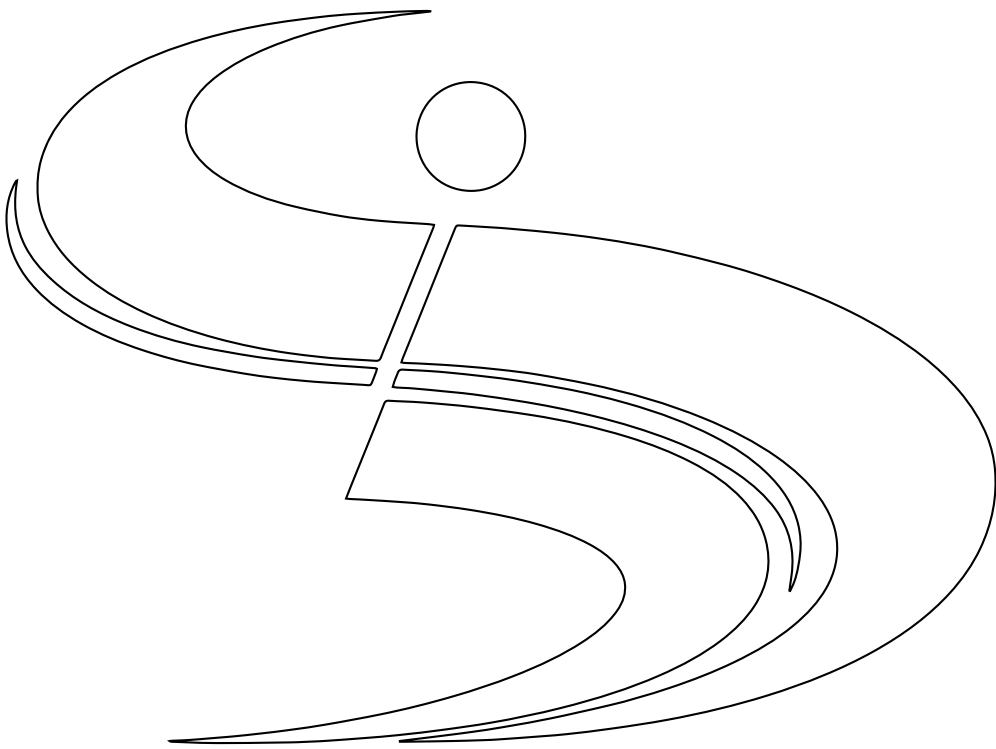


## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Fundada em 1947 - Filiada na F.I.V.B. e na C.E.V.  
Instituição de Utilidade Pública Desportiva

### QUADRO DE RESULTADOS

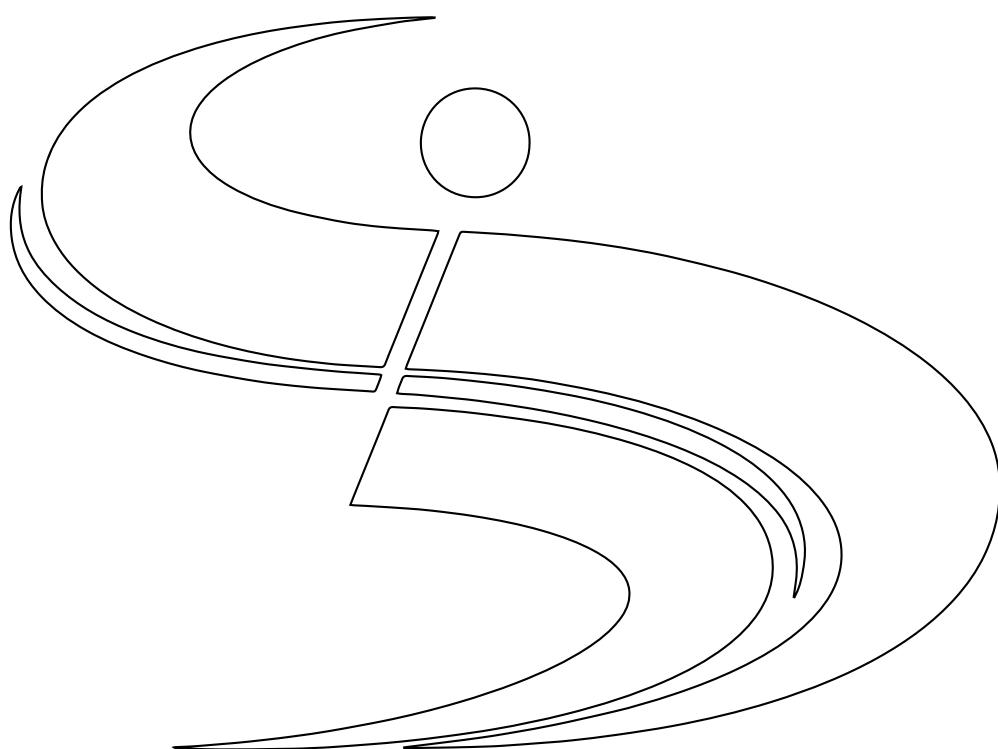
DIA	JOGO		FEM	MASC	MISTO	
<b>FASE DE GRUPOS</b>						
20	Timor-Leste	Portugal	1-2			21/16 - 18/21 - 12/15
	Portugal	Cabo Verde		2-0		21/12 - 21/11
	Portugal	Timor-Leste			2-0	21/7 - 21/12
21	Cabo Verde	Portugal	0-2			10/21 - 17/21
	Portugal	S.Tomé e Príncipe		2-0		21/8 - 21/12
	Cabo Verde	Portugal			0-2	7/21 - 11/21
22	Moçambique	Portugal	0-2			8/21 - 16/21
	Moçambique	Portugal			0-2	9/21 - 8/21
<b>1/2 FINAIS</b>						
23	Portugal	Cabo Verde	2-0			21/12 - 21/18
	Moçambique	Portugal		0-2		11/21 - 14/21
	Portugal	Cabo Verde			2-0	21/14 - 21/10
<b>FINAIS</b>						
24	Portugal	Timor-Leste	2-0			
	Portugal	Cabo Verde		2-0		
	Portugal	Timor-Leste			2-0	



# **ANEXO XII**

---

Relatório da Federação Portuguesa de Xadrez



# Relatório da Participação nos XII Jogos Desportivos da CPLP

---

## 1. Identificação da Federação

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) é o organismo desportivo que superintende o desporto do xadrez.

A sua sede fica localizada na Rua Sarmento de Beires, 33, loja A. 1900-411 Lisboa. Pode também ser contactada através do telefone +351 213 579 144 ou do email [fpx@fpx.pt](mailto:fpx@fpx.pt)

## 2. Enquadramento da Participação

Timor Leste organizou, este ano de 2025, em Dili, os XII Jogos Desportivos da CPLP. Os jogos tiveram lugar entre os dias 17 e 27 de julho sendo o xadrez uma das modalidades em competição.

FPX aceitou o convite para apresentar uma selecção para representar Portugal nesta modalidade desportiva tanto do ponto de vista da cooperação com os países integrantes da CPLP como numa perspectiva competitiva. Foi a primeira vez que a Federação Portuguesa de Xadrez foi convidada a participar nos jogos da CPLP.

Assim, a FPX procurou integrar a delegação portuguesa procurando cimentar os objectivos que moldam a CPLP, nomeadamente, partilhando experiências, criando laços afectivos e sinergias diversas usando o desporto como um caminho com esse fim.

Para a competição a FPX apresentou uma selecção composta por dois xadrezistas sub 16, uma rapariga e um rapaz.

A organização programou para o xadrez 3 tipos de provas de acordo com o ritmo de jogo adoptado. Os ritmos adoptados foram o standard (90 minutos para completar a partida com um acréscimo de 30 segundos por cada jogada efectuada), o rápido (15 minutos para completar a partida com um acréscimo de 10 segundos por cada jogada efectuada) e o Blitz (5 minutos para completar a partida com um acréscimo de 3 segundos por cada jogada efectuada). Nos ritmos standard e rápido as provas foram individuais pelo que se realizaram 4 provas, duas femininas e duas masculinas. A prova de Blitz foi colectiva.

Participaram nas provas de xadrez 6 países (Portugal, Timor-Leste, Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde).

A FPX, tendo em atenção os países da CPLP inscritos e o nível conhecido dos seus xadrezistas, definiu como objectivo desportivo para estes jogos a vitória nas provas a realizar. Além destes objectivos essencialmente ligados aos resultados desportivos a FPX pretendeu oferecer aos dois atletas seleccionados a experiência internacional necessária para outras provas colectivas de maior exigência (Olimpíadas, Campeonatos europeus).

Ao nível da cooperação foi aproveitada a ocasião para oferecer material desportivo à Federação de Timor-Leste com o objectivo de ajudar ao desenvolvimento do xadrez, ainda muito embrionário, de Timor-Leste.

- **3. Composição da Delegação da Modalidade**

A Delegação de xadrez integrou seguintes elementos:

- Dominic Cross, Presidente da FPX
- António P. Santos, seleccionador nacional e treinador de grau II
- Margarida Coimbra, árbitra internacional de xadrez
- Sofia Valente, 15 anos, xadrezista da EFANOR
- Matviy Farima, 16 anos, xadrezista do Independente Torrense

#### **4. Preparação Pré-Jogos**

A FPX não elaborou nenhum plano de preparação específico para estes jogos mantendo apenas a preparação contínua dos xadrezistas com vista às próximas actuações nos campeonatos da Europa e do mundo dos escalões jovens.

Os xadrezistas foram seleccionados tendo em atenção a sua classificação nos últimos campeonatos nacionais de escalões jovens.

#### **6. Calendário e Participação Competitiva**

Nas provas de xadrez participaram, para além de Timor-Leste (país anfitrião), Portugal, Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde.

Como anteriormente se relatou, foram disputados 5 campeonatos: 2 em ritmo standard (um feminino e outro masculino), 2 em ritmo rápido (um feminino e outro masculino) e um em ritmo Blitz por equipas mistas. As provas realizaram-se entre os dias 21 e 25 de julho de 2025

Portugal venceu as 5 provas com vitórias em todos os encontros tendo correspondido ao que deles se esperava. A sua superioridade em relação aos adversários era expectável tendo em atenção a sua posição no ranking internacional da modalidade.

Em anexo são apresentadas as tabelas classificativas com os respectivos resultados individuais e colectivos.

#### **8. Aspetos Administrativos e de Coordenação**

- Articulação com a Chefia de Missão

Funciou na pefeição

- Articulação com a organização local

Muito dedicados

- Relação com outras federações e staff CPLP

Muito positivo

#### **9. Avaliação Global da Participação**

- Os objectivos previamente traçados para as competições de xadrez foram integralmente atingidos com a conquista de todas as medalhas de ouro em jogo.

Com estes resultados espera-se que os xadrezistas envolvidos tenham ganho experiências positivas que ajudem a valorizar as suas prestações em provas internacionais mais fortes para as quais venham a ser seleccionados no futuro.

#### **11. Recomendações Finais**

- O planeamento de conferências, debates ou workshop poderia ajudar a reforçar os laços de cooperação entre os países integrantes da CPLP.

#### **12. Anexos**

- Resultados oficiais

- Estatísticas individuais e coletivas
- Fotografias
- Comunicados internos
- Questionários de avaliação (se aplicável)

**Jogos CPLP - Standard Masculino**

Organizador(es) : Tilman, Zeferino Viegas (31900011)

Federação : Timor-Leste ( TLS )

Árbitro Principal : Carapinha, Francisco Manuel (1928090)

Árbitro Adjunto : Tilman, Zeferino Viegas (31900011)

Árbitro : Reis, Joviano 31900437; Tilman, Mario Viegas 31900 ...

Tempo de reflexão (Standard) : 60 minutos + 30 segundos do movimento 1

Local : Dili

Number of rounds : 5

Tournament type : Todos-contra-todos

Cálculo de Rating : Elo internacional

FIDE-Event-ID : 432052

Data : 2025/07/21 até 2025/07/25

Elo médio / Average age : 1639 / 17

**Tabela cruzada final após 5 rondas**

Rk.	Nome	Elo	FED	1	2	3	4	5	6	Pts.
1	Faryma, Matviy	2230	POR	*	1	1	1	1	1	5
2	Tchilulo, Celio	1750	ANG	0	*	1	1	1	1	4
3	Ramos, Celton	0	CPV	0	0	*	1	1	½	2,5
4	Viegas, Rivanho	1655	TLS	0	0	0	*	1	1	2
5	Simbine, Denilson	0	MOZ	0	0	0	0	*	1	1
6	Ramos, Daniel	0	STP	0	0	½	0	0	*	0,5

## Jogos CPLP - Standard Feminino

## Tabela cruzada final após 5 rondas

Rk.		Nome	Elo	FED	1	2	3	4	5	6	Pts.
1	WCM	Valente, Sofia	1959	POR	*	1	1	1	1	1	5
2		Santana, Daniela	1542	ANG	0	*	1	1	1	1	4
3	WCM	Moreno, Akiane	1509	CPV	0	0	*	1	1	1	3
4		Moura, Melissa	0	STP	0	0	0	*	1	0	1
		De Sousa, Lizete	0	TLS	0	0	0	0	*	1	1
		Calumia Ismael, Ayrin	0	MOZ	0	0	0	1	0	*	1

**Jogos CPLP - Rapid Masculino**

Organizador(es) : Tilman, Zeferino Viegas (31900011)

Federação : Timor-Leste ( TLS )

Árbitro Principal : Carapinha, Francisco Manuel (1928090)

Árbitro Adjunto : Tilman, Zeferino Viegas (31900011)

Árbitro : Americo, Joao 31900356; dos Reis, Tito 31900291; F ...

Tempo de reflexão (Rapid) : 15 minutos + 10 segundos do movimento 1

Local : Dili

Number of rounds : 5

Tournament type : Todos-contra-todos

Cálculo de Rating : Elo internacional

FIDE-Event-ID : 432059

Data : 2025/07/22 até 2025/07/23

Elo médio / Average age : 1615 / 15

Rk.	Nome	Elo	FED	1	2	3	4	5	6	Pts.
1	Faryma, Matviy	2341	POR	*	1	1	1	1	+	5
2	Tchilulo, Celio	1750	ANG	0	*	1	1	1	1	4
3	Menezes, Noelio Garcia	0	TLS	0	0	*	1	1	1	3
4	Ramos, Daniel	0	STP	0	0	0	*	1	0	1
	Ramos, Celton	0	CPV	0	0	0	0	*	1	1
	Simbine, Denilson Filipe	0	MOZ	-	0	0	1	0	*	1

**Tabela cruzada final após 5 rondas**

## Jogos CPLP - Rapid Feminino

Rk.		Nome	Elo	FED	1	2	3	4	5	6	Pts.
1	WCM	Valente, Sofia	1871	POR	*	1	1	1	1	1	5
2		Santana, Daniela	1658	ANG	0	*	½	1	1	1	3,5
3	WCM	Moreno, Akiane	1581	CPV	0	½	*	1	1	+	3,5
4		Moura, Melissa	0	STP	0	0	0	*	1	1	2
5		Catota, Amelia Aleixo Da Costa	0	TLS	0	0	0	0	*	1	1
6		Ayrin, Calumia Ismael	0	MOZ	0	0	-	0	0	*	0

Tabela cruzada final após 5 rondas

## Jogos CPLP - Blitz Equipas Mistas

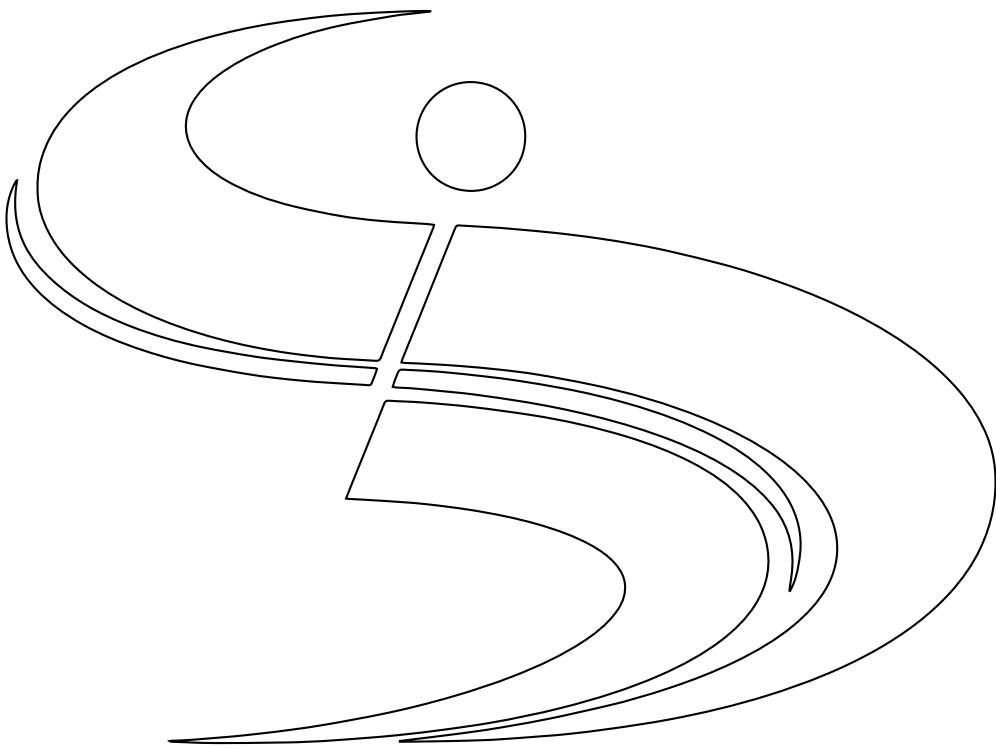
## Composição das equipas com resultados ronda a roda

1. Portugal										
Tab.		Nome	Elo	FED	1	2	3	4	5	Pts.
1		Faryma, Matviy	2181	POR	1	1	1	1	1	5
2	WCM	Valente, Sofia	1902	POR	1	1	1	1	1	5
2. Angola										
Tab.		Nome	Elo	FED	1	2	3	4	5	Pts.
1		Tchilulo, Celio	1750	ANG	0	1	1	1	1	4
2		Santana, Daniela	1542	ANG	0	1	1	1	1	4
3. Timor-Leste										
Tab.		Nome	Elo	FED	1	2	3	4	5	Pts.
1		Viegas, Rivanho	1691	TLS	½	0	1	1	0	2,5
2		De Sousa, Lizete	0	TLS	½	0	1	0	0	1,5
4. Cabo Verde										
Tab.		Nome	Elo	FED	1	2	3	4	5	Pts.
1		Ramos, Celton	0	CPV	1	0	0	0	0	1
2	WCM	Moreno, Akiane	1530	CPV	1	1	0	1	0	3
5. Moçambique										
Tab.		Nome	Elo	FED	1	2	3	4	5	Pts.
1		Simbine, Denilson Filipe	0	MOZ	½	1	0	0	0	1,5
2		Ayrin, Calumia Ismael	0	MOZ	½	0	0	0	0	0,5
6. Sao Tomé e Príncipe										
Tab.		Nome	Elo	FED	1	2	3	4	5	Pts.
1		Ramos, Daniel	0	STP	0	0	0	0	1	1
2		Moura, Melissa	0	STP	0	0	0	0	1	1

## Jogos CPLP - Blitz Equipas Mistas

## Tabela cruzada (Pts.)

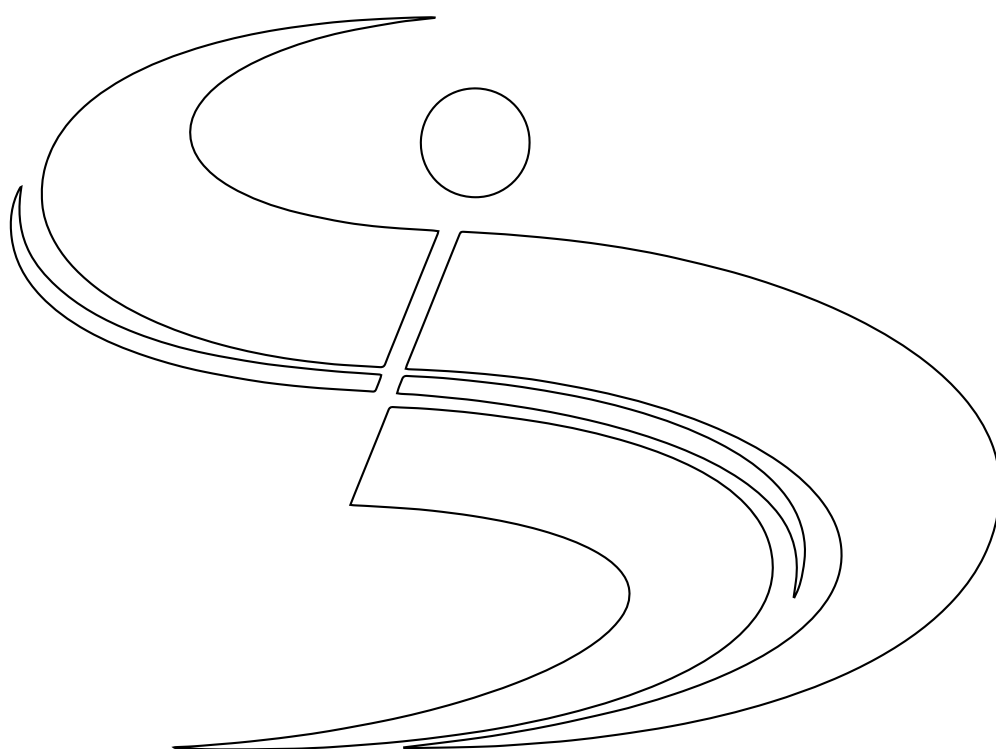
Rk.	Equipa	1	2	3	4	5	6	total
1	Portuga	*	2	2	2	2	2	#
2	Angola	0	*	2	2	2	2	8
3	Timor-L	0	0	*	1	1	2	4
	Cabo Ve	0	0	1	*	1	2	4
5	Moçam	0	0	1	1	*	0	2
6	Sao Tor	0	0	0	2	*	2	



# **ANEXO XIII**

---

Medalheiro Final dos XII Jogos Desportivos CPLP





## QUADRO DE MEDALHAS GERAL FINAL



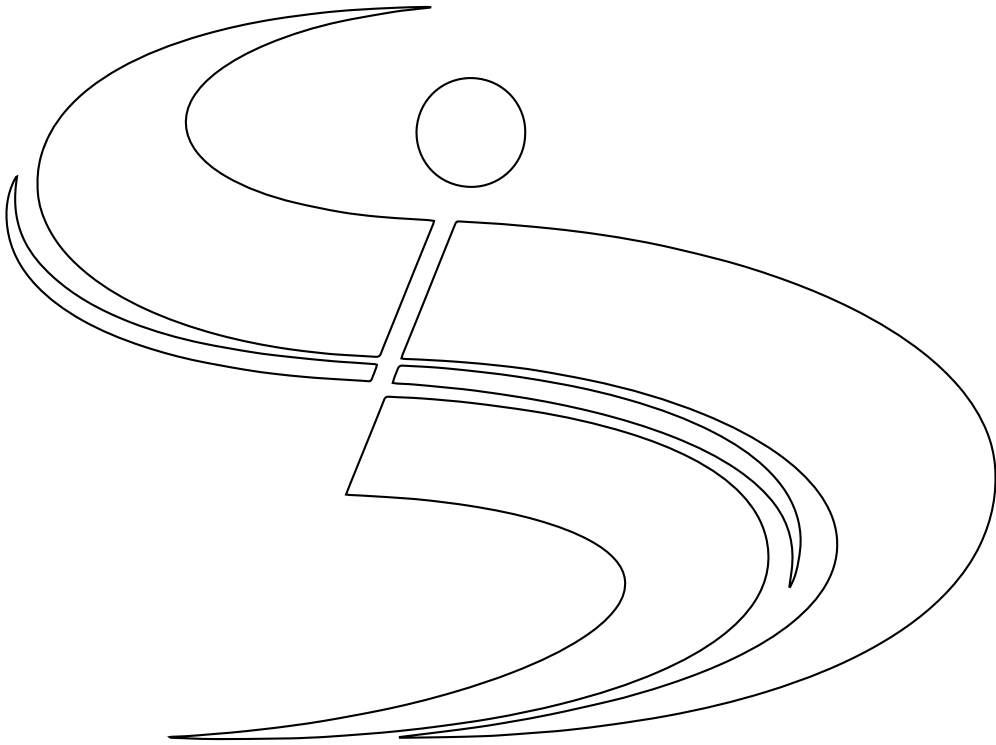
Medalheiro dos XII Jogos Desportivos da CPLP 2025 Timor-Leste

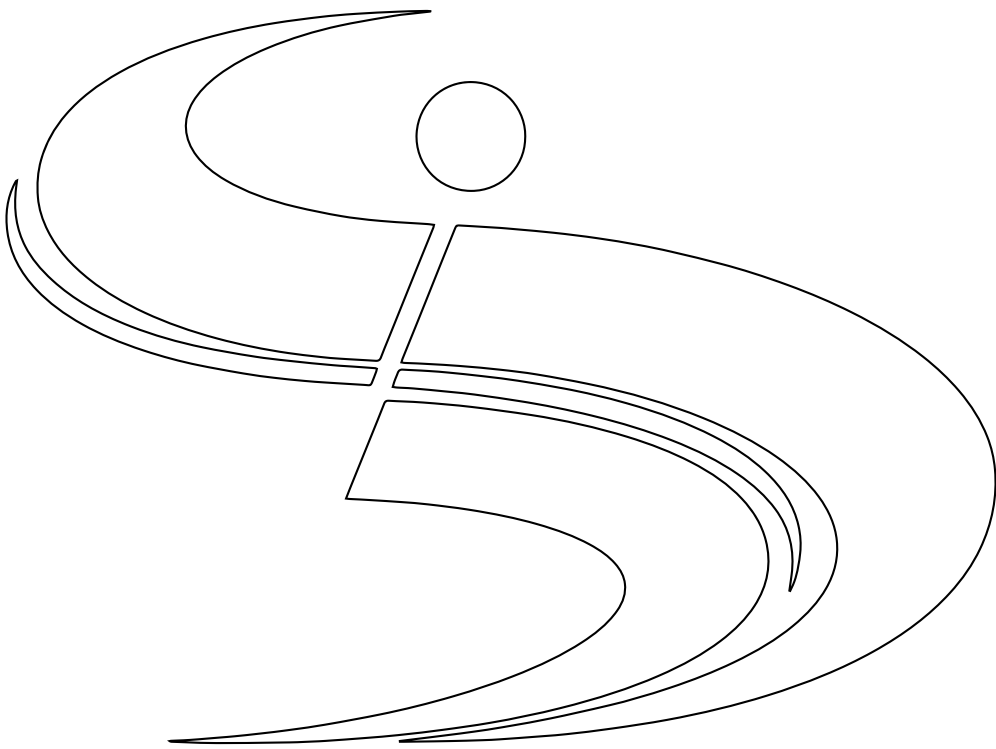
	PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º	PORTUGAL	26	9	7	42
2º	ANGOLA	5	9	9	23
3º	CABO VERDE	3	9	14	26
4º	TIMOR-LESTE	3	6	10	19
5º	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	2	2	2	6
6º	MOÇAMBIQUE	0	4	6	10
	<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>48</b>	<b>126</b>

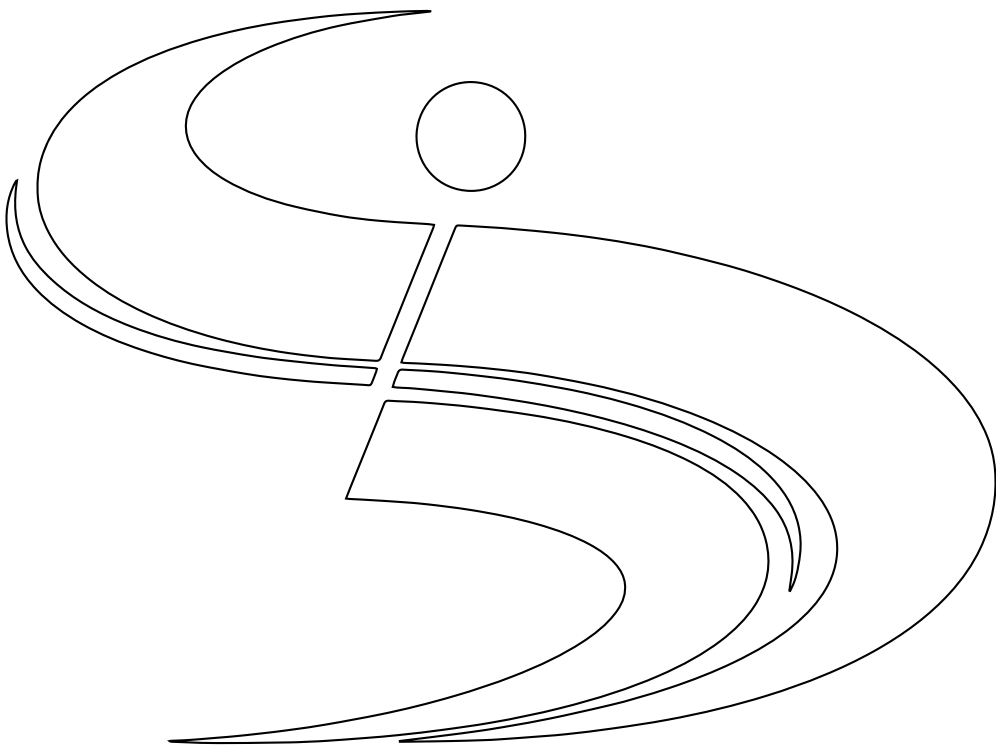


*Unidos Nós Somos Um*











**A VOZ DO  
DESPORTO**

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

da

### **Confederação do Desporto de Portugal**

Em cumprimento das disposições estatutárias e legais aplicáveis e nos termos do mandato que nos foi conferido pela Assembleia Geral da Confederação do Desporto de Portugal (CDP), o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com vista à emissão do respetivo parecer sobre os documentos de prestação de contas.

O Conselho Fiscal analisou os documentos contabilísticos apresentados pela Direção da Confederação do Desporto de Portugal, nomeadamente o Balanço Individual — o qual apresenta um ativo de 503.693,22 euros, um total de fundos patrimoniais de 38.602,19 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 18.782,49 euros, e um passivo de 465.091,03 euros — a Demonstração Individual dos Resultados por Natureza, a Demonstração dos Resultados Individuais por Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, bem como as notas anexas ao Balanço e às Demonstrações de Resultados, integradas no Relatório de Atividades e Contas de 2025, as quais incluem o referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras e um resumo das principais políticas contabilísticas adotadas no exercício.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal tomou conhecimento da emissão da Certificação Legal de Contas (CLC), por parte do Revisor Oficial de Contas designado, tendo sido disponibilizada cópia da mesma a este órgão.

Após a devida análise dos registos contabilísticos e financeiros, verificámos que as contas apresentadas se encontram em conformidade com os princípios contabilísticos e normativos em vigor, refletindo com clareza e transparência a situação patrimonial e financeira da Confederação do Desporto de Portugal.

No âmbito das reuniões realizadas e dos pedidos de esclarecimento dirigidos à Direção e aos Serviços Financeiros da CDP, o Conselho Fiscal tomou conhecimento das estratégias e dos desafios apresentados, tendo igualmente participado e emitido parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2026 (PAO 2026), reconhecendo a ambição desta instituição na melhoria contínua e no desenvolvimento das suas operações.



**A VOZ DO  
DESPORTO**

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

Face ao exposto, é entendimento deste Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da Confederação do Desporto de Portugal e que o Relatório de Atividades traduz adequadamente a atividade desenvolvida no exercício.

Assim, o Conselho Fiscal propõe a aprovação do Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2025, bem como da proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 31 de março de 2026

Luís Ferreira (Presidente)

Carlos Dias (Vogal)

Assinado por: **Paulo Machado Arnaldo Pinto da Silva**  
Num. de Identificação: 10291006  
Data: 2026.03.31 17:02:54+01'00'

Paulo Silva (Vogal)

**Confederação do Desporto de Portugal**

Rua Eduardo Augusto Pedroso | 11-A, 1495-047 Algés, Portugal  
+351 21 411 39 75/6/7 | [cdp@cdp.pt](mailto:cdp@cdp.pt) | [www.cdp.pt](http://www.cdp.pt)



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Confederação do Desporto de Portugal (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 503.693 euros e um total de fundos patrimoniais de 38.602 euros, incluindo um resultado líquido de 18.782 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Confederação do Desporto de Portugal, em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro, relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

1/3



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

  
2/3



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 25 de março de 2026

**Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º 181)**  
representada por:

**Floriano Manuel Moleiro Tocha (ROC n.º 929)**  
Registado na CMVM com o n.º 20160546